CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano": Redacção ... 2-6241; Superintendencia e redactor-chefe ... 2-0842; Escriptorio e esporte ... 2-0803; Publicidade e officinas ... 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 19 de Março de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.470

França e Inglaterra consideram illegal a absorpção da Tchecoslovaquia pela Allemanha

NESTE SENTIDO, OS GOVERNOS DE LONDRES E PARIS ENVIARAM COMMUNICAÇÕES OFFICIAES ÁS AUTORIDADES DO REICH — MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO AGUARDAM O CHANCELLER HITLER, NO SEU REGRESSO, HOJE, A BERLIM — DE IMPORTANTE CONFERENCIA REALIZADA EM VIENNA RESULTOU A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GOVERNO SLOVENO, SOB A PRESIDENCIA DO SR. TISO — O QUE INFORMAM OUTROS TELEGRAMMAS

PARIS, 18 (T. O.) — Segundo se informa, ao meio dia de hoje, o ministro das Relações Exteriores, sr. Bonnet, encarregou o embaixador francez em Berlim, sr. Robert Coulondre, de fazer entrega ao governo do Reich de uma nota franceza, protestando contra a acção allemã na antiga Republica Tchecoslovaca.

A nota frisa que a referida acção constitue uma violação do accordo de Munich e, por esse motivo, o governo francez não póde reconhecer a legalidade desses factos.

Os circulos francezes acreditam que depois do sr. Coulondre entregar a nota ao Reich, embarcará de retorno a Paris, afim de informar ao seu governo sobre a attitude do Reich em relação aos ultimos acontecimentos da Europa Central.

LONDRES, 18 (T. O.) — Communica-se, officialmente, que o governo britannico encarregou o seu embaixador em Berlim, sir Neville Henderson, de informar ao governo do Reich a attitude da Grã Bretanha, em consequencia dos ultimos acontecimentos, que constituem o repudio completo do accordo de Munich e das obrigações de uma collaboração pacifica contrahida em setembro passado pelos signatarios do referido convenio.

Accrescenta-se que o governo britannico considera illegal a mudança produzida pela acção militar allemã na Tchecoslovaquia.

A proposito do regresso do diplomata britanico a esta capital, os circulos politicos acreditam que o governo deixou ao criterio de sir Henderson o retorno, quando julgar opportuno, isto é, quando houver terminado de resolver os seus negocios particulares.

Salientam as rodas politicas inglezas que talvez na tarde de hoje sir Henderson deixe Berlim, devendo aqui chegar no dia de amanhã.

NOVO GABINETE DA SLOVAQUIA

PRESSBURGO, 18 (T. O.) — A respeito da conferencia realizada em Vienna pela delegação slovaca, tendente a estabelecer a futura posição constitucional da Slovaquia frente ao Reich, foi publicada a seguinte constituição do novo gabinete. Presidente, dr. Tiso; vice-presidente, dr. Tuka; ministro das Relações Exteriores, dr. Durkansky, chefe das guardas Hlinka, sr. Mach.

Tomaram parte nessas conversações o chefe regional, Buerckel, o ministro do Reich, Seyss Inquart e o das Relações Exteriores, sr. Joakim von Ribbentropp.

Terminados esses trabalhos, o que se deu á meia noite, o dr. Tiso e os demais membros do governo slovaco foram recebidos pelo "fuehrer", no Hotel Imperial, com o qual mantiveram prolongadas conversações, que finalizaram ás tres horas da madrugada.

A's dez horas da manhã de hoje o Conselho de Ministros sloveno se reuniu, novamente, para deliberar sobre os problemas tratados na conferencia de Vienna. A esse respeito, será fornecida á imprensa uma nota, ainda hoje.

Informa o departamento da imprensa slovena que a posição do exercito allemão na Slovaquia foi regulamentada de forma tal que a soberania do Estado não será violada.

INVENTARIO E RETENÇÃO DE TODOS OS BENS TCHEQUES DEPOSITADOS EM BANCOS INGLEZES

LONDRES, 18 (T. O.) — O Thesouro da Inglaterra recebeu instrucções para inventariar todos os bens tcheques depositados em bancos inglezes e bem assim a sua retenção.

Segundo calculos aproximados, os referidos bens attingem a uns 10 milhões de libras esterlinas.

O governo reterá todos os bens emquanto não forem fixados os fôros juridicos da propriedade na ex-Tchecoslovaquia.

O "Daily Telegraph" escreve que os capitaes tcheques, depositados em Londres, serão reclamados em Londres, em nome do Protectorado do Reich.

HITLER ESPERADO, HOJE, EM BERLIM

BERLIM, 18 (T. O.) — Depois de visitar o novo Protectorado da Bohemia e da Moravia, o "fuehrer" e chanceller do Reich, regressará a esta capital na tarde de domingo, onde terá uma recepção grandiosa.

A' sua chegada na estação de Goerlitz, situada a sudeste desta capital, Hitler será saudado pelos dirigentes do Partido e do Estado. O discurso de boas vindas será pronunciado pelo marechal Goering.

Na sua qualidade de chefe regional do Partido Nacional Socialista e ministro da Propaganda do Reich, o dr. Goebbels dirigirá uma proclamação á população berlinense, convidando-a a se incorporar em massa ás manifestações que serão prestadas ao chefe do governo.

NOMEADO PROTECTOR DA BOHEMIA E DA MORAVIA

BERLIM, 18 (H.) — O sr. von Neurath foi nomeado "Reichsprotektor" da Bohemia e da Moravia.

ESTABELECIMENTO DE BOAS RELAÇÕES ENTRE HUNGAROS E ALLEMÃES

PRAGA, 18 (T. O.) — O sr. Hacha, em companhia do presidente do Conselho de Ministros, sr. Beran, recebeu uma delegação do "Cesky Narodni Vybor", composta do chefe dos fascistas tcheques, sr. Gajda; ex-ministro, sr. Necas; dr. Mirra, sr. Soustik e sr. Kacalik. Esses elementos visam o estabelecimento boas relações entre os allemães e os tcheques.

O sr. Hacha, perante a delegação que ficou profundamente emocionada, declarou que, por occasião da entrevista com o "fuehrer", ficou positivada a confiança que o chefe do governo allemão deposita na sua pessoa. Dessa maneira, daqui por deante, procederá de commum accordo com o chanceller Hitler.

Declarou, ainda, que creará uma nova representação do povo, constituida por homens experimentados e moços, para que terminem as divergencias entre o povo tcheque. A demissão do actual gabinete — frisou — não póde ser aceita em vista de ainda não haver sido nomeado o Protector do Reich para a Bohemia e Moravia.

O chefe da Commissão Nacional, general Gajda, assegurou ao sr. Hacha fidelidade e obediencia absolutas.

DECLARAÇÕES DO SENADOR PITMAN

WASHINGTON, 18 (H.) — O senador Pitman, presidente da Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara Alta do Congresso, declarou que a annexação da Tchecoslovaquia á Allemanha é "uma demonstração evidente da ambição fantastica do sr. Hitler e da sua intenção de dominar em toda a parte, onde a conspiração e a força militar possam assegurar aquella finalidade."

O sr. Pitman, cujas declarações foram feitas logo depois que o Departamento de Estado condemnou officialmente a occupação, pelos hitleristas, das duas provincias tcheques, a Bohemia e a Moravia, accrescentou em seguida:

"Na minha opinião é evidente que, para a nossa defesa propria, deante de uma das situações mais serias que temos defrontado, não devemos perder tempo quanto ao preparo da nossa reacção civica e politica."

NOTA OFFICIAL SOBRE A CONFERENCIA DE VIENNA

PRAGA, 18 (T. O.) — Ao meio dia de hoje foi divulgado, pelo Departamento de Imprensa da Slovenia, o seguinte communicado official a respeito das negociações celebradas entre a Allemanha e a Slovenia, para a futura constituição do paiz:

"Os politicos slovenos, Tiso, Tuka, Durcansky e Mach, convidados hontem para se dirigirem a Vienna, ali se avistaram com as autoridades competentes e as negociações prolongaram-se até ás 3 horas da madrugada de hoje. Immediatamente depois regressaram a Pressburgo. A's 10 horas reuniu-se o Conselho de Ministros afim de deliberar e tomar posição deante das negociações entaboladas em Vienna."

FUGITIVOS CIVIS E MILITARES DA TCHECOSLOVAQUIA

BUCAREST, 18 (T. O.) — O governo rumeno luta com grandes difficuldades para agasalhar os numerosos officiaes e fugitivos que procedem da Tchecoslovaquia e se internam em territorio do paiz.

As autoridades esforçam-se em facilitar todos os meios, afim desses elementos deixarem o paiz. Os officiaes são transportados para a cidade fronteiriça de Klauseburg e dali sáem via Polonia em direcção á Bohemia-Moravia e Slovenia. Os soldados tcheques, provisoriamente, foram estabelecidos nos acampamentos especiaes de Nagybanya, Beszterze e Szamosujvar.

"OS TCHEQUES E OS SLOVACOS NÃO ACCEITARÃO, JAMAIS, A PERDA DOS SEUS DIREITOS"

CHICAGO, 18 (H.) — O sr. Eduardo Benes, ex-presidente da Tchecoslovaquia dirigiu aos srs. Franklin Roosevelt, Neville Chamberlain, Edouard Daladier, e Maxim Litvinov, o seguinte telegramma:

"Os povos tcheque e slovaco são victimas do maior crime internacional. O povo tcheque não póde nem protestar nem defender-se. Consequentemente, na qualidade de ex-pre-

(Continua na 2.ª pagina).

Tomou posse, hontem, o novo chefe Casa Militar da Interventoria

O CAPITÃO THEOPHILO FERRAZ FILHO FOI SAUDADO, EM NOME DO DR. ADHEMAR DE BARROS, PELO DR. EDGARD BAPTISTA PEREIRA

A cerimonia da posse do capitão Theophilo Ferraz Filho, actualmente commissionado no posto de major da Força Publica, na chefia da casa militar do Chefe do governo paulista, levou, hontem, ao Palacio dos Campos Elyseos consideravel numero de altas autoridades, officiaes do Exercito e Força Publica, pessoas de destaque em nossos meios sociaes, bem como innumeros amigos pessoaes e admiradores do illustre militar.

Photographia apanhada, hontem, no palacio Campos Elyseos, após a cerimonia da posse do major Theophilo Ferraz Filho, no cargo de chefe da casa militar do sr. Interventor Federal. Vêm-se, no "cliché" o sr. dr. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil da Interventoria, cumprimentando o distincto militar

O major Ferraz Filho é natural de Ponte Nova, Estado de Minas, onde nasceu a 3 de março de 1907. Iniciou a sua carreira em 1924, terminando o curso da Escola Militar do Rio, em 1928. Logo a seguir, realizou o curso especial da Escola de Cavallaria, onde foi instructor durante tres annos. Serviu, tambem, no Regimento de Dragões da Independencia e no 2.º R. C. D., com séde em Pirassununga, tendo sido, depois, ajudante de ordens do general Almerio de Moura, quando s. exc. se achava no commando da 2.ª Região Militar. Posteriormente, foi designado para ajudante de ordens do mesmo general, na 1.ª Região Militar, transferindo-se, dahi, para o commando do 4.º E. C. nesta capital. Ha mais de um anno que este brilhante militar vinha se desempenhando, com elevação e criterio, das funcções que lhe estavam confiadas, sendo, neste posto, escolhido pelo dr. Adhemar de Barros para chefe da casa militar da Interventoria.

O major Ferraz Filho é descendente de tradicional familia paulista, achando-se, ha muitos annos, radicado em S. Paulo. Varios são os membros de sua familia que aqui se encontram, exercendo muitos delles posições de destaque.

A CERIMONIA DA POSSE

A cerimonia da posse do major Theophilo Ferraz Filho, realizou-se, ás 11 horas, no salão vermelho do Palacio dos Campos Elyseos, perante numerosa assistencia.

Em nome do sr. Interventor Federal, o dr. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil, deu posse ao illustre official, tendo proferido, então, um rapido discurso.

Disse o dr. Edgard Baptista Pereira que era com a maior satisfação que se desobrigava do encargo recebido do sr. Interventor Federal, pois o novo chefe da casa militar era um dos mais distinctos officiaes do Exercito, que reunia, á perfeita distincção de um "gentleman", grandes qualidades moraes. Nome sobejamente conhecido em nossa sociedade e em nosso meio, o major Ferraz Filho possuia innumeras credenciaes para o alto posto que lhe acabava de ser confiado.

Terminando, disse que, como chefe da casa civil, queria accrescentar algumas palavras mais afim de exprimir a satisfação de todos os seus elementos por terem como companheiro de trabalho um joven distincto e nobre como o major Ferraz Filho.

O novo chefe da casa militar, em rapidas palavras, agradeceu a saudação que lhe fôra dirigida, promettendo desempenhar as suas novas funcções com toda dedicação e lealdade. Procuraria cooperar, na medida de suas forças, para o maior brilho do governo do dr. Adhemar de Barros, cuja administração todos conheciam e apreciavam pelas innumeras realizações já levadas a effeito.

Terminando a solennidade, recebeu o major Ferraz Filho os cumprimentos dos presentes.

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas presentes, a nossa reportagem póde notar as seguintes: coronel Pedro Pinho, commandante do 4.º R. I.; capitães Petronio da Costa, representante do general Silva Junior; dr. Sebastião Medeiros, director do Departamento de Serviço Social; Carneiro Pereira, Flodoardo Maia e Jayme Bueno de Camargo; 1.os tenentes Arnoldino Sabino Ribeiro, commandante do 4.º Esquadrão do 2.º R. C. D.; Helio Bentes Ribeiro, João Marques Ambrosio, Belarmino Mendonça, Vicente Sagoas, José Bresser, Imphrane de Carvalho, Eloy Cardoso, Jorge Novaes, Benitez, Vicente Romano e Olavo Menna Barreto; 2.os tenentes Augusto Ramos, Theophilo Pupo Nogueira; sr. Joaquim Novaes Benitez, director do Centro de Saude da Moóca; Elias Alves de Lima, pela Sociedade Hippica Paulista; dr. Benedicto Mendes, representando o director geral do Departamento de Estradas de Rodagem; srs. Carneiro de Mendonça e Nelson Veiga, da Ordem Politica e Social; José de Campos Mello; sr. Menotti Del Picchia e Juvenal Rodrigues de Moraes, director e sub-director do Departamento de Propaganda do Estado; sr. Soares Hungria, director do Hospital Municipal; Octavio Lopes, gerente do Banco dos Funccionarios Publicos; sr. Carlos Kruel, representante do Clube Hippico de Santo Amaro; Odilon de Oliveira, representando o sr. Waldemar Rocha, director dos Centros de Saude da capital; Mario Corrêa Mattos, representante do Conselho de Expansão Economica; Amador Gysneiros, auditor de guerra; João Raymundo Ribeiro, official de gabinete do Secretario da Interventoria; major Anysio Miranda, commandante da Policia Especial; todos os membros das casas civil e militar da Interventoria e grande numero de amigos daquelle official.

General Manuel Rabello

Em transito para Curityba, chegou, hontem, a esta capital, o general Manuel Rabello, que vae ao vizinho Estado assumir o commando da 5.ª Região Militar.

Na estação do Norte, á chegada do illustre militar, viam-se presentes os representantes do sr. Interventor Federal, do commandante da 2.ª Região Militar, altas patentes do Exercito e da Força Publica, além de pessoas gradas, amigos e admiradores do general Manuel Rabello.

O dr. Adhemar de Barros assistiu, hontem, á remoção, para o Juquery, das dementes recolhidas ao manicomio de Villa Guilherme

Uma falha que está sendo, cuidadosamente, reparada — Palavras do sr. Interventor Federal sobre o importante problema

Aspectos apanhados, hontem, por occasião da visita do Interventor Adhemar de Barros ao recolhimento de Villa Guilherme, vendo-se s. exc. em companhia do Ministro Fernando Costa, dr. Alvaro Guião e capitão Dalizio Menna Barreto

Proseguindo em sua benemerita obra de sanar uma das maiores falhas da apparelhagem hospitalar de São Paulo, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, foi, hontem, logo, pela manhã, assistir, pessoalmente, aos trabalhos de remoção dos insanos recolhidos ao chamado Manicomio de Villa Guilherme.

O Chefe do governo paulista com este gesto, que dispensamos de commentar e engrandecer, quiz, publicamente, e, mais uma vez, testemunhar o grande interesse que está dispensando ao velho problema de assistencia aos psychopathas, cuja solução s. exc. espera ter alcançado até o fim do corrente anno.

Este empreendimento da administração Adhemar de Barros vem merecendo os mais justos applausos de todos os paulistas, que, desde ha muito, desejavam ver o nosso Estado livre dessa nódoa.

A situação de milhares de infelizes, recolhidos ás cadeias publicas do Interior, conhecida de todos nós, era um facto muito pouco edificante para os nossos sentimentos christãos, offerecendo um contraste chocante com o progresso paulista em todos os outros sectores da vida do Estado.

EM VILLA GUILHERME

Pouco depois das 8 horas, o dr. Adhemar de Barros deixou o Palacio dos Campos Elyseos, afim de, pessoalmente, acompanhar o serviço de remoção das insanas, recolhidas ao posto policial de Villa Guilherme, para o Hospital do Juquery.

S. exc. fez-se acompanhar dos srs. dr. Milton Penna, director do Serviço de Assistencia a Psychopathas; dr. Cid de Castro Prado e José Oliveira de Barros, auxiliares de gabinete, e dos representantes da imprensa paulista que trabalham junto ao seu gabinete.

O carro do Chefe do governo dirigiu-se, então, para o Esplanada-Hotel, onde o dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, e o tenente José Rufino Sobrinho, passaram a integrar a comitiva de s. exc.

No manicomio de Villa Guilherme, á espera do dr. Adhemar de Barros, encontravam-se os srs. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saude Publica; capitão Dalizio Menna Barreto, Secretario da Segurança Publica; dr. Sebastião Medeiros, director-geral do Departamento do Serviço Social; Lellis Vieira, director do Archivo do Estado; Paulino Eugenio Meyer, presidente da Caixa de Estabilização, de Santos; e alguns altos funccionarios da administração paulista.

O sr. Interventor Federal, em companhia dos presentes, fez uma rapida visita áquelle modesto predio, onde estavam recolhidas 110 infelizes. Ha scenas e factos difficeis de serem relatados, tão dolorosos e repugnantes se apresentam. O deposito de dementes que era a modesta sub-delegacia de Villa Guilherme forneceria material bastante para paginas e paginas de qualquer imprensa sensacionalista.

Com o simples enumerar de algumas cifras, o leitor poderá imaginar o que ali se passava: cento e tantas mulheres recolhidas a um porão de dez metros de comprimento por cinco ou seis de largura. Sem hygiene de especie alguma, num ambiente infecto, dormindo ás duas e tres num mesmo colchão estendido no cimento! Um verdadeiro purgatorio que, felizmente, desappareceu, como o proprio dr. Adhemar de Barros se referiu ao "manicomio" de Villa Guilherme.

Logo depois do Chefe do governo paulista ter terminado a sua rapida visita, teve inicio a remoção daquellas infelizes para os carros da Radio Patrulha e da Policia Central que as transportaram até a Estação da Luz. Dahi, sempre em presença do dr. Adhemar de Barros e demais pessoas que completavam a sua comitiva, as 110 mulheres insanas passaram dos carros fortes para dois vagões que foram ligados ao trem de carreira que deixa aquella estação ás 8,45, em demanda do Hospital do Juquery, onde vão ficar abrigadas, com o relativo conforto, que ali é dispensado aos seus doentes.

UM PROBLEMA QUE ERA UMA SIMPLES QUESTÃO DE BOA VONTADE

Da estação da Luz, regressou o dr.

(Continua na 20.ª pagina).

Abandono da politica de transigencia com o Reich

OS CIRCULOS POLITICOS DE WASHINGTON ACREDITAM QUE O ULTIMO DISCURSO DO PRIMEIRO MINISTRO CHAMBERLAIN E' A "CONFISSAO SINCERA DO ERRO DA CHAMADA POLITICA DE APAZIGUAMENTO"

WASHINGTON, 18 (H.) — O discurso proferido, á noite de hontem, em Birminghan, pelo sr. Neville Chamberlain, foi acolhido, favoravelmente, nos circulos politicos de Washington, onde se adverte que as declarações do "premier" significam accentuada reviravolta na attitude da Grã Bretanha e o abandono da politica de transigencia com o Reich, ou, em termos, a confissão sincera do erro da chamada politica de apaziguamento.

O sr. Neville Chamberlain, na opinião dos mesmos circulos, constituiu-se campeão das liberdades e da democracia, assim se associando á politica proclamada, em 4 de janeiro ultimo, pelo presidente Franklin Roosevelt e, subsequentemente, em declarações feitas á imprensa.

A mudança de attitude da Grã Bretanha terá, ao que se diz, repercussões profundas na opinião publica dos Estados Unidos, que continuava dividida entre a these do apaziguamento e a do presidente Roosevelt, e, ao mesmo tempo, contribuirá para reforçar a politica de Washington a favor das democracias, sobretudo se a França se associar ao mesmo movimento.

O "programma de ordem" a que se referiu, hontem, o sr. Summer Welles, receberia, em taes condições, apoio internacional considerado essencial pelos circulos diplomaticos americanos.

Numerosas foram as personalidades de destaque que ouviram, ao radio, as palavras proferidas pelo sr. Chamberlain, cuja voz deixava transparecer, por vezes, movimento de colera por haver sido illudido.

As espheras autorizadas acreditam na sinceridade da nova attitude do sr. Chamberlain e na orientação de todos os esforços da Grã Bretanha, e advertem que, ao appello dirigido pelo primeiro ministro "ao paiz além da Europa", o presidente Roosevelt já respondeu por antecipação nas declarações á imprensa, com os termos do seu discurso de 4 de janeiro de 1939 a proposito da discriminação entre paizes aggressores e paizes victimas de aggressão. Ao mesmo tempo, o chefe da administração manifestava-se a favor da revisão naquelle sentido da lei de neutralidade.

As rodas politicas observam, a este ultimo proposito, que o senador Pitman deve abrir os debates sobre a questão no seio da Commissão dos Negocios Estrangeiros, em reunião marcada para a proxima quarta-feira.

UMA EXPERIENCIA QUE TODOS LAMENTAM

LONDRES, 18 (T. O.) — Todos os diarios publicam, em lugar de destaque, a oração pronunciada pelo premier Chamberlain, em Birmingham, e resaltam as palavras desse estadista, que ainda acredita na manutenção da paz, apesar de haver exhortado a todos a se porem incondicionalmente a serviço da nação.

O diario "Daily Telegraph" escreve que, para o futuro, o governo britannico deverá mostrar-se mais energico. A politica de pacificação, iniciada pelo sr. Chamberlain — frisa esse orgam — foi uma experiencia que todos agora lamentam. Isto, entretanto, em nada modifica a attitude da Inglaterra, que sempre procura a paz. O que mudou não foram os fins mas sim os methodos e os novos chefes deverão adoptar identicas attitudes, para o futuro.

O "Dail Herald" accentua que a politica de pacificação do sr. Chamberlain fracassou e por esse motivo elle não é homem para dirigir a nova politica ingleza.

POSSIVEL O ENTENDIMENTO FRANCO-ANGLO-SOVIETICO

LONDRES, 18 (H) — Os circulos politicos encaram a possibilidade de um entendimento anglo-franco-russo, com a possivel participação dos Estados Unidos.

A idéa, até agora, não passou das discussões de corredores, mas admitte-se a possibilidade de um convite ao sr. Litvinoff para uma visita a Londres.

O discurso pronunciado, hontem, pelo sr. Chamberlain, é interpretado pelos parlamentares como a prova de que o primeiro Ministro aproveitou a lição e substituirá o seu idealismo por uma politica mais realista.

Verifica-se que o sr. Chamberlain não se pronunciou contra a conscripção nem contra a idéa de uma reorganização do gabinete, o que parece indicar que o primeiro Ministro não deseja se furtar a todas as possibilidades de adaptar a politica interior ás modificações occorridas no exterior.

As informações publicadas pelo "Times" sobre o ultimatum dirigido pelo Reich á Rumania, para que esse paiz abandone o desenvolvimento industrial e forneça varios productos, principalmente o petroleo, exclusivamente ao Reich, é interpretado aqui como um acontecimento de extrema gravidade. — (a.) P. L. Bret, da Agencia Havas.

Os ukranianos continuam resistindo á invasão hungara

ANTES DE EMBARCAR PARA A YUGOSLAVIA O SR. VOLOSHIN, EX-MINISTRO DA UKRANIA SUL-CARPATHICA, DECLARA-SE INCAPAZ DE COMPREENDER A TRAGEDIA DO SEU POVO — O REGENTE HORTHY, DA HUNGRIA, INSPECCIONA TERRITORIOS OCCUPADOS PELAS SUAS FORÇAS — OUTROS TELEGRAMMAS

VARSOVIA, 18 (T. O.) — Continuam as lutas entre as tropas hungaras e as organizações ukranianas de defesa "Sic" na Ruthenia e especialmente nos arredores de Jasina, bem como na fronteira rumena, onde os ukranianos resistem galhardamente.

Antes de se dirigir para a Rumania, o presidente do Conselho ukraniano, monsenhor Woloschin, confiou o alto commando da organização da "Sic", ao coronel Sergius Efremow, que decretou immediatamente a mobilização, requisitando todos os vehiculos. Na citada organização lutam officiaes tcheques que levam um gorro branco.

As tropas hungaras estão encontrando seria resistencia e travaram violentos combates a 15 kilometros de distancia da capital Chust, quando tentaram se apoderar das aldeias de Sophiendorf e Bartau, á oeste da capital. Até agora os magyares alcançaram a fronteira nas immediações de Jasina, o que quer dizer, apenas um ponto. Nas fileiras hungaras lutam, tambem, os membros da Guarda Nacional, reforçados por voluntarios polacos da minoria polaca.

As forças da Russia Sub-Carpathica concentraram-se nos montes Pietros, de 2.000 metros de altura e aproveitaram habilmente os terrenos accidentados para a sua defesa.

Noticias hoje divulgadas informam que durante os ultimos combates, nos arredores de Chust, resultaram 30 mortos e 60 feridos. Entre os mortos figuraria um cavalheiro de nome Lisuk, reporter de uma revista illustrada norte-americana.

INCAPAZ DE COMPREENDER A TRAGEDIA DO SEU POVO

BUCAREST, 18 (T. O.) — O ex-ministro da Kkrania Sub-Carpathica, Voloshin, abandonou na manhã de hoje a cidade hungara de Klausenburg, dirigindo-se, via Temesvar, para a Yugoslavia.

Antes de embarcar, conversou com os jornalistas e depois de agradecer a acolhida feita na Rumania, declarou: — "No momento, sou incapaz de compreender a tragedia do meu povo. Tudo foi promessa vã. Não acredito que o problema ukraniano esteja solucionado para sempre. As grandes potencias e o meu povo deverão falar. Desconheço se as tropas hungaras já occuparam todo o territorio. De uma coisa estou certo: as tropas da Guarda Sic saberão resistir galhardamente, até quando for possivel".

Acredita-se que da Yugoslavia o sr. Woloshin se transferirá para a Inglaterra, onde tem o proposito de entrar para um convento.

COMMUNICADO OFFICIAL DO ESTADO MAIOR HUNGARO

BUDAPEST, 18 (T. O.) — Um communicado official divulgado, ao meio dia, pelo estado maior hungaro, informa que as tropas magyares occuparam nas proximidades de Uzok, o ultimo desfiladeiro na Ukrania Sub-Carpathica. Dessa maneira, finalizou a parte maior do programma de occupação. A posse da região montanhosa, daqui por deante, seria mais facil. O desfiladeiro de Uzok, por onde passa a ferrovia principal Ungvar-Sambor-Lemberg, forma um passo importante e uma chave estrategica na referida serra. No inverno de 1915, as tropas austro-hungaras, secundadas pelo exercito allemão, lograram deter no mesmo desfiladeiro o avanço do exercito russo.

73 MORTOS E 114 FERIDOS

BUDAPEST, 18 (T. O.) — Segundo se pode depreender de um communicado official, divulgado pelo Estado Maior hungaro, as tropas magyares, que occupam a Russia Sub-Carpathica tiveram até agora 37 mortos e 114 feridos.

Frisa a nota official que os effectivos hungaros continuam a quebrar a resistencia dos soldados da "Sic" e já conseguiram fundir-se com os soldados polacos, na fronteira da Polonia.

Ao meio dia de hoje entraria em vigor, nos districtos occupados, a administração militar e á noite dar-se-á a conhecer outras disposições relativas á ampliação militar sobre a fronteira.

VIAGEM DO REGENTE HORTHY, DA HUNGRIA

BUDAPEST, 18 (T. O.) — Chegou, hoje, em Casp, na fronteira sul da antiga Rutenia, o regente hungaro, almirante Horthy, que foi recebido enthusiasticamente pelas autoridades.

Depois de presenciar o desfile das tropas hungaras, o regente continuou sua viagem de inspecção em territorio ukraniano.

O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME RECEBIDO PELO PAPA PIO XII

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — O Papa Pio XII recebeu, em audiencia particular, d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Depois Sua Santidade recebeu, tambem, o principe de Orléans e Bragança.

Confiscados todos os bens dos chefes republicanos hespanhoes que fugiram para o estrangeiro

Decreto, nesse sentido, promulgado pela Junta Nacional de Defesa — Os antigos politicos mais prejudicados com a nova medida são o ex-Presidente Azana e os ex-Ministros Negrin e Del Vayo — Ultimam-se os preparativos para a offensiva geral contra Madrid — Reintroduzida, entre as tropas republicanas, a saudação de punho cerrado — Tratado de amizade e não aggressão entre a Hespanha nacionalista e Portugal -- Varias

MADRID, 18 (T. O.) — A Junta de Defesa Nacional divulgou, em communicado official, o decreto governamental, que confisca todos os bens dos chefes republicanos que fugiram para o estrangeiro.

Foram confiscados, principalmente, os bens do ex-presidente da Republica, sr. Azana, do ex-ministro-presidente Negrin, e do ex-ministro das Relações Exteriores Alvarez del Vayo.

CONDEMNADOS A' MORTE

PARIS, 18 (T. O.) — Foram condemnados á morte, pelo Tribunal Militar de Madrid, os tenentes Barcelo e Bueno, accusados como chefes da revolta communista contra a Junta de Defesa.

Presume-se, nesta capital, que a sentença visa demonstrar o fim do poderio dos extremistas em Madrid.

Segundo o noticiario dos correspondentes francezes que se encontram na capital da Hespanha republicana, o governo Miaja não conseguiu firmar-se definitivamente. Os syndicalistas continuam sendo controlados rigorosamente por forças policiaes.

PROXIMA A OFFENSIVA CONTRA A CAPITAL REPUBLICANA

BURGOS, 18 (T. O.) — Sobre os preparativos para a planejada offensiva nacionalista contra Madrid, chega-se a saber que os mesmos se verificam com a maior precisão e sob a supposição de que o adversario dispõe ainda de um exercito efficiente.

Na frente e ao norte de Valencia, cuja linha passa sobre Madrid até Mostril, proximo de Almeria, encontram-se de promptidão milhares de soldados de tropas de choque, todos bem municiados e aptos para entrarem em actividade á primeira ordem.

PACTO DE AMIZADE ENTRE PORTUGAL E A HESPANHA NACIONALISTA

BURGOS, 18 (T. O.) — A imprensa nacionalista, em logar de destaque, assignala a solemnidade do acto de hontem, quando foi assignado em Lisbôa, um pacto de amizade e não aggressão, entre os governos da Hespanha nacionalista e o portuguez.

SAUDAÇÃO DE PUNHO CERRADO

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 18 (T. O.) — Reina calma em Madrid. O general Miaja e o coronel Casado, após a suffocação da rebellião extremista, estão indecisos quanto á possibilidade de rendição e as possibilidades de defesa. Por um lado, os mandatarios republicanos esforçam-se por continuar as suas relações com as potencias estrangeiras, e por outro lado reivindicam o espirito combativo das tropas. Afim de elevar, novamente, o moral das tropas, o inspector do exercito republicano de Madrid, Feliciano Benito, introduziu mais uma vez a saudação de punho cerrado que, momentaneamente, havia sido prohibida.

Acredita-se que durante os violentos choques entre extremistas e social-democratas de Madrid, morreram para mais de 6.000 homens. O numero de feridos foi, relativamente, escasso, pois nenhum dos dois bandos faziam prisioneiros. Existem 15.000 civis e soldados em campos de concentração.

SITUAÇÃO DE MADRID

PARIS, 18 (T. O.) — "Le Journal", commentando os ultimos acontecimentos da Hespanha Republicana, informa que depois de subjugado o movimento insurreccional, foram detidos para mais de 2.000 suspeitos. Apesar dos syndicalistas haverem feito manifestações de solidariedade ao governo do general Miaja, encontram-se vigiados por policiaes. As patrulhas percorrem todas as ruas da capital republicana. Os habitantes de Madrid tiveram ordem de não abandonar suas casas durante a noite e não poderão abrir as portas mesmo em caso de "em nome da lei".

VIDA COMMERCIAL PARALYSADA

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 18 (T. O.) — A vida commercial em Madrid está paralysada. Essas informações foram divulgadas por diversos viajantes, os quaes affirmam que os commerciantes se negam a receber moeda republicana, pois acreditam na entrada imminente das tropas franquistas.

Por essa razão, foram presos diversos negociantes.

GOVERNADORES DESTITUIDOS QUE VÃO COMPARECER PERANTE UM TRIBUNAL MILITAR

MADRID, 18 (T. O.) — Communica-se, officialmente, que foram destituidos, em Ciudad Real, 60 extremistas, accusados de participarem da rebellião contra o governo da Junta de Defesa. Oito delles foram condemnados á morte.

Os governadores militares de Cuenca, Guadalajara e Alicante, que foram destituidos, comparecerão deante de um Tribunal Militar. Foram, ainda, destituidos 196 prefeitos das cidades republicanas.

MINAS DE POTASSA NA CATALUNHA

BURGOS, 18 (T. O.) — Um decreto divulgado hoje annulla todas as disposições tomadas pelo ex-governo republicano e relativas ao uso das minas de potassa, na Catalunha.

A nova medida official affecta as sociedades "Potassas Ibericas", "União Hespanhola de Explosivos", "Minas Potassa Suria", "A Mineira" e a "A Fondinau".

Frutas paulistas para a população carioca

350 CAIXAS DE PECEGOS VENDIDAS EM 12 HORAS

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Acompanhado pelo sr. Antonio Brito de Araujo, technico do Departamento Nacional da Producção Vegetal, esteve, hoje, no gabinete do sr. Ministro da Agricultura, o sr. Francisco Marengo, director dos "Estabelecimentos Marengo", de São Paulo, que foi agradecer ao titular da Agricultura as providencias que déra no sentido de facilitar a venda de pecegos paulistas nesta capital, directamente do productor ao consumidor, a exemplo do que já fizera com a laranja, com o abacaxi, e está ainda sendo feito com a uva do Rio Grande.

Frutas essas que são vendidas em caminhões a gazogenio do Ministerio da Agricultura por preços ao alcance do publico, de accordo com o programma traçado pelo governo.

O alludido productor informou que a primeira remessa de pecegos aqui chegada, e que constava de 350 caixas, foi toda vendida á população carioca ao preço de 4$000 o kilo, em 12 horas, apenas.

Os caminhões a gazogenio do Ministerio da Agricultura carregados com o referido producto, estacionaram no centro da cidade, nos pontos de costume, e percorreram, tambem, os suburbios.

O sr. Marengo manifestou seu contentamento pela boa acolhida ao producto, em cuja cultura emprega suas actividades ha 18 annos em São Paulo, procurando melhorar, cada vez mais, a qualidade dessa fruta. Assim, a excellente qualidade do pecego que ora está sendo vendido nesta capital, a preços populares, é consequencia de cuidadoso trabalho de selecção. Accrescentou que esse producto é superior ao pecego argentino, cujo preço actual é de 8$ e 9$000 o kilo.

Communicou, ainda, que, hoje, chegou nova remessa de pecegos paulistas, que continuarão a ser vendidos á população carioca em caminhões a gazogenio do Ministerio da Agricultura.

Disse, finalmente, que a producção de pecegos de seus estabelecimentos agricolas, este anno, foi de sessenta mil frutos e que, para a proxima safra, essa producção será augmentada para mais de cem mil.

FRANÇA E INGLATERRA CONSIDERAM ILLEGAL A ABSORPÇÃO DA TCHECOSLOVAQUIA PELA ALLEMANHA

(Conclusão da 1.ª pagina).

sidente da Tchecoslovaquia, formulou este protesto solenne.

"Em setembro ultimo, foram-me apresentadas as propostas franco-britannicas, e, poucos dias depois, houve a decisão de Munich.

"Esses documentos continham a promessa de garantia do territorio tchecoslovaco. Exigiam sacrificios sem precedentes no interesse da paz europea. Esses sacrificios foram feitos.

"A despeito de tal circumstancia uma das grandes potencias signatarias do pacto de Munich procede, actualmente, ao desmembramento do nosso territorio.

"Perante a consciencia do mundo e a historia, sinto-me obrigado a proclamar que os tcheques e os slovacos não acceitarão jamais a perda dos seus direitos e não cessarão de lutar até que os seus direitos lhes sejam restituidos.

"Supplico, ao mesmo tempo, ao vosso governo, que recuse reconhecer esse crime e procure tirar da actual situação tragica da Europa e do mundo todas as consequencias que comporta".

CARTA DE PADEREWSKI AO EX-PRESIDENTE BENES

CHICAGO, 18 (H.) — O celebre planista polonez Ignace Pederewsky dirigiu ao sr. Eduardo Benes, ex-presidente da Republica da Tchecoslovaquia, uma carta em que declara:

"Do mais profundo do meu coração, cheio de indignação, protesto contra a reducção do vosso paiz á condição de escravo.

"E' a volta da humanidade á época sombria da barbaria, é o triumpho das forças maleficas sobre ao mesmo tempo, o direito e esta scentelha divina que o Todo Poderoso implantou nas nossas almas: a consciencia".

SUSTADA A CORRESPONDENCIA NORTE-AMERICANA PARA A TCHECOSLOVAQUIA

WASHINGTON, 18 (H.) — O ministro dos Correios deu ordem para sustar toda a correspondencia destinada á Tchecoslovaquia. As cartas serão restituidas aos expeditores.

NO RIO DE JANEIRO

ENTREGA DA LEGAÇÃO DA TCHECOSLOVAQUIA

RIO, 18 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com os acontecimentos da Europa Central, que resultaram na absorpção, pela Allemanha, da nação tcheque, ou sejam a Bohemia e a Moravia, o sr. Wladimir Nosek, encarregado de legação da Tchecoslovaquia, nesta capital, compareceu, hontem, ao Itamaraty, onde procurou saber se aquelle Ministerio já tivera communicação official da embaixada da Allemanha da annexação da sua patria ao territorio do Reich.

Essa notificação, que até o momento não havia se dado, era pouco depois recebida pelo Itamaraty. Assim, o sr. Wladimir Nosek que, horas depois, recebia ordem official de Praga, para fazer entrega dos archivos dos negocios da legação da Tchecoslovaquia, no Brasil, ao Encarregado dos Negocios da Allemanha, o fez ás 17 horas, sendo todos os documentos arrecadados e transportados para a embaixada allemã.

Falando á imprensa, após a entrega da legação tcheque ao Encarregado dos Negocios da Allemanha, o sr. Wladimir Nosek disse do seu desejo de continuar vivendo no Brasil, accrescentando que, talvez, se as circumstancias o favorecerem, trataria da sua naturalização como cidadão brasileiro.

TEXTO DA NOTA FRANCEZA AO GOVERNO DO REICH

PARIS, 18 (H.) — E' o seguinte o texto da nota que o sr. Georges Bonnet, Ministro dos Negocios Estrangeiros, encarregou o embaixador Roberto Coulondres, de entregar em Berlim ao Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros:

"Por carta de 15 de março de 1939, s. exc. o embaixador da Allemanha, communicou, de ordem do seu governo, ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Republica Franceza, o texto de um accôrdo concluido na noite de 14 para 15 de março entre o "fuehrer" — chanceller e o Ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, de uma parte, e o Presidente e Ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia de outra parte. A communicação precisava que as tropas allemãs atravessaram, ás 6 horas, as fronteiras tcheques e que haviam sido tomadas todas as medidas necessarias para evitar toda e qualquer resistencia, bem como todo o derrame de sangue no sentido de permittir a occupação pacifica do territorio, a qual foi effectuada com ordem e tranquillidade. O embaixador de França tem a honra de dar conhecimento ao Ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich do protesto formal formulado pelo governo francez, contra as medidas que constam da communicação do embaixador conde Welkseck. O governo da Republica considera que se acha de facto deante da acção dirigida pelo governo do Reich contra a Tchecoslovaquia, em face de flagrante violação da letra e do espirito dos accôrdos assignados em Munich, em 29 de setembro de 1938. As circumstancias em que o accôrdo de 15 de março foi imposto aos dirigentes da Republica tcheque, não poderiam consagrar em direito aos olhos do governo da Republica, o estado de facto registado no referido accôrdo. O embaixador de França tem a honra de communicar a s. exc. o embaixador dos Negocios Estrangeiros do Reich que o governo da Republica não póde reconhecer em taes condições a legitimidade da nova situação creada na Republica tcheque pela acção do Reich."

BRASIL

COMPANHIA DE SEGUROS GERAES

CAPITAL (SOCIAL . . . 5.000:000$000
(REALIZADO . 3.800:000$000

Rua Boa Vista N.º 127 — 2.º Andar

Telephône 2-4173

TRIGESIMO QUARTO RELATORIO

EXERCICIO DE 1938

Senhores Accionistas:

Seguindo a praxe habitual, desejamos apresentar-vos pormenores sobre as actividades da "BRASIL — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES, a respeito do seu trigesimo quarto exercicio de existencia.

Quando a actual Directoria tomou posse effectiva da administração da Companhia, em 1930, a "BRASIL" obteve uma producção de rs. 1.704:584$687, possuindo um capital realizado de rs. 2.300:000$000 e reservas totalizadas pela importancia de rs. .... 1.423:714$045.

Em oito annos, discriminando technicamente os seus riscos, progredindo gradativamente pela abertura de novas agencias e collaboração de novos e excellentes elementos, a "BRASIL", em 31 de dezembro de 1938, accusava uma receita de rs. 12.316:262$345, um capital realizado de rs. 3.800:000$000, e suas reservas attingiam rs. 4.835:980$883.

Apesar dos sinistros terem alcançado, nesse exercicio, uma porcentagem mais elevada que nos annos anteriores, o lucro elevava-se a rs. 970:740$769, depois de formadas todas as reservas.

E' deste lucro que propomos distribuir, além do dividendo previsto pelos Estatutos, ou seja de rs. 228:000$000, um segundo dividendo de rs. 349:382$900, independente do augmento da reserva estatutaria, de mais rs. 104:148$154.

Proseguindo com a nossa prudencia administrativa, propomos tambem a formação de uma reserva livre de rs. 100:000$000, destinada ás contingencias das fluctuações cambiaes, outra de rs. .... 55:645$000, correspondente ao imposto sobre a renda, transportando um saldo, para o exercicio de 1939, da apreciavel somma de rs. 304:439$617.

Quanto ao movimento de acções, apenas foram lavrados quatro termos de transferencia, representando um capital de rs. ...... 63:780$000.

Em consequencia de terminação de mandato, devereis proceder á eleição dos membros do conselho fiscal e fixar-lhes a remuneração.

Pensamos ter demonstrado em poucas palavras ,porém, com eloquencia dos algarismos, a situação cada vez mais firme e mais solida da nossa "BRASIL", que está fruindo actualmente de particular destaque como entidade seguradora.

Antes de finalizar, desejamos expressar o nosso sincero agradecimento aos fieis collaboradores da Companhia, aos nossos amigos e aos nossos segurados.

Certos de havermos procurado fornecer-vos dados essenciaes e interessantes, estamos á vossa inteira disposição para o mais que julgardes necessario.

São Paulo, 8 de março de 1939.

DR. VICTOR DA SILVA FREIRE — Presidente
DR. RAYMOND CARRUT — Superintendente
DR. ANTONIO ALVES BRAGA — Producção.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938 — CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

GRUPO "A"			
RESEGUROS			
Fogo		1.966:528$183	
Transportes		45:086$600	
Accidentes Pessoaes		36:412$250	2.048:027$033
CANCELLAMENTOS E RESTITUIÇÕES			
Fogo		189:546$872	
Transportes		6:057$000	
Automoveis		37:238$800	
Responsabilidade Civil		2:135$200	
Accidentes Pessoaes		7:165$400	242:143$272
COMMISSÕES			
No Paiz			
Fogo	302:786$520		
Transportes	306:267$663		
Automoveis	121:737$663		
Responsabilidade Civil	14:268$300		
Accidentes Pessoaes	32:849$522		
Accidentes em Transito	91$300	578:000$977	
No Exterior			
Fogo		187:895$068	765:896$045
SINISTROS			
No Paiz			
Fogo	692:711$202		
Transportes	332:177$457		
Automoveis	251:109$600		
Responsabilidade Civil	88:615$828		
Accidentes Pessoaes	9:891$243	1.274:505$330	
No Exterior			
Fogo		220:354$946	1.494:860$276
SALARIOS, HONORARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES PAGAS			352:400$700
ALUGUEIS (Pagos no exercicio)			22:528$600
IMPOSTOS (Federaes, Estaduaes e Municipaes)			73:538$000
DESPESAS GERAES			282:773$600
DESPESAS COM IMMOVEIS (Proporção para este Grupo)			19:112$600
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS — 1938:			
No Paiz			
Fogo	440:762$218		
Transportes	56:135$874		
Automoveis	164:880$467		
Responsabilidade Civil	25:249$934		
Accidentes Pessoaes	22:819$111		
Accidentes em Transito	109$750	709:957$354	
No Exterior			
Fogo		167:835$263	877:792$617
RESERVA PARA PREMIOS ANTECIPADOS — 1938			
Accidentes Pessoaes			49:766$475
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS — 1938			
No Paiz			
Fogo	131:968$216		
Transportes	74:842$200		
Automoveis	17:203$900		
Responsabilidade Civil	73:130$000		
Accidentes Pessoaes	14:484$500	311:628$816	
No Exterior			
Fogo		118:018$685	429:647$501
Accidentes do Trabalho			
CANCELLAMENTOS E RESTITUIÇÕES		179:388$875	
COMMISSÕES		915:514$198	
INDEMNIZAÇÕES E DESPESAS PAGAS		1.427:318$620	
SALARIOS, HONORARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES PAGAS		407:833$000	
ALUGUEIS (Pagos no exercicio)		37:312$500	
IMPOSTOS (Federaes, Estaduaes e Municipaes)		83:474$200	
DESPESAS GERAES		474:416$110	
DESPESAS COM IMMOVEIS (Proporção para este Ramo)		2:895$800	
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS — 1938		1.300:188$119	
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS — 1938		289:998$400	7.208:339$822
SALDOS DAS OPERAÇÕES			970:740$769
			14.838:557$310
RESERVA ESTATUTARIA			104:148$154
DIVIDENDOS			
Distribuição de conformidade com o § 2.º do artigo 7.º dos Estatutos			228:000$000
PORCENTAGES DA DIRECTORIA			54:859$200
DIVIDENDOS			
Complemento a distribuir, de conformidade com o § 4.º do Artigo 7.º dos Estatutos			349:382$900
RESERVA PARA FLUCTUAÇÃO DE CAMBIO			100:000$000
IMPOSTO DE RENDA			55:645$000
LUCROS EM SUSPENSO			
Saldo para o exercicio seguinte			304:439$617
			1.286:474$871

CREDITO

GRUPO "A"			
RESERVA PARA RISCOS NAO — 1937			
No Paiz			
Fogo	308:051$694		
Transportes	45:228$903		
Automoveis	150:149$500		
Responsabilidade Civil	42:358$067		
Accidentes Pessoaes	23:311$467		
Accidentes em Transito	205$550	569:305$781	
No Exterior			
Fogo		164:265$670	733:571$451
RESERVA PARA PREMIOS ANTECIPADOS — 1937			
Accidentes Pessoaes			45:300$920
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS — 1937			
No Paiz			
Fogo	66:032$410		
Transportes	57:809$700		
Automoveis	7:309$800		
Responsabilidade Civil	38:120$000		
Accidentes Pessoaes	882$000	170:153$910	
No Exterior			
Fogo		82:167$136	252:321$046
PREMIOS (Realizados)			
No Paiz			
Fogo	3.478:361$710		
Transportes	741:005$500		
Automoveis	531:860$200		
Responsabilidade Civil	77:825$000		
Accidentes Pessoaes	173:056$800		
Accidentes em Transito	439$000	5.003:318$210	
No Exterior			
Fogo		503:505$789	5.506:824$008
JUROS E DIVIDENDOS (Proporção para este Grupo)			420:965$100
ALUGUEIS — Renda de Immoveis — (Proporção para este Grupo)			64:238$000
			7.022:310$525
Accidentes do Trabalho			
RESERVA PARA RISCOS NAO EXPIRADOS — 1937		1.230:616$746	
RESERVA PARA SINISTROS NAO LIQUIDADOS — 1937		261:304$800	
PREMIOS (Realizados)		6.250:871$237	
JUROS E DIVIDENDOS (Proporção para este Ramo)		65:146$200	
ALUGUEIS — RENDA DE IMMOVEIS (Proporção para este Ramo)		8:217$800	7.816:246$785
			14.838:557$310
SALDO DAS OPERAÇÕES			970:740$769
LUCROS SUSPENSOS — 1936			315:734$162
			1.286:474$871

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

(a.) — DR. VICTOR DA SILVA FREIRE
Director-Presidente.

(a.) — DR. RAYMOND CARRUT
Director-Superintendente.

(a..) — DR. ANTONIO ALVES BRAGA
Director da Producção

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO

	Grupo "A"	Accidentes do Trabalho		
Accionistas	1.200:000$000	—		1.200:000$000
VALORES				
Apolices da Divida Publica Federal	541:655$400	200:000$000	741:655$400	
Promissorias do Thesouro do Est. de São Paulo	2.292:125$500	713:345$500	3.005:471$000	
Apolices premiaveis do Estado de São Paulo	608:177$000	286:250$000	894:427$000	
Apolices uniformizadas do Estado de São Paulo	5:732$000	—	5:732$000	
Apolices da Prefeitura de São Paulo	—	7:480$000	7:480$000	
Apolices premiaveis do Estado de Minas Geraes	11:048$000	—	11:048$000	
Acções da Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	453:298$800	453:298$800	
Acções do Banco Italo-Brasileiro	273:721$000	—	273:721$000	
Acções do Banco Noroeste do Est. de São Paulo	50:361$500	—	50:361$500	
Acções da S/A. Mestre e Blatgé	—	61:000$000	61:000$000	
Acções da Manufactura Paulista Filó e Derivados	70:000$000	—	70:000$000	
Acções da "Casa de São Paulo"	1:300$000	—	1:300$000	
Bonus do Lyceu Franco Brasileiro	10:000$000	—	10:000$000	
Promissorias do Inst. Benef. pró-Casa Operaria	4:000$000	—	4:000$000	5.580:494$700
Immoveis (Propriedades da Cia.)	—	617:426$560	617:426$560	
Emprestimos hypothecarios	139:228$000	—	139:228$000	756:654$560
Caixa (Saldo disponivel)				
Na Casa Matriz	221:891$100	—	221:891$100	
Nas Agencias Geraes	235:269$045	—	235:269$045	457:160$145
Bancos (Saldos disponiveis)	1.071:955$800	400:000$000		1.471:955$800
Congeneres devedoras	98:392$540	—	98:392$540	
Devedores diversos	181:275$700	—	181:275$700	279:668$240
Juros a receber	44:790$000	—	44:790$000	
Alugueis a receber	3:834$000	—	3:834$000	
Letras e Promissorias a receber	170:256$400	—	170:256$400	
Indemnizações a receber	31:225$600	—	31:225$600	
Devedores por Apolices (Premios á receber)	403:622$371	1.125:119$150	1.528:741$521	1.787:847$521
Installações	1$000	—	1$000	
Moveis e Utensilios	1$000	—	1$000	
Ambulatorios	—	1$000	1$000	3$000
Depositos judiciaes	5:300$000	—		5:300$000
Deposito com garantias no exterior	262:850$855	—		262:850$855
	7.947:013$811	3.863:921$010		11.810:934$821
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Deposito no Thesouro Nacional	400:000$000	100:000$000	500:000$000	
Acções caucionadas	70:000$000	—	70:000$000	
Titulos caucionados	40:000$000	—	40:000$000	
Cauções	—	8:000$000	8:000$000	
Apolices em custodia	—	300:000$000	300:000$000	
Depositos judiciaes	—	82:000$000	82:000$000	1.000:000$000
	8.457:013$811	4.353:921$010		12.810:934$821

PASSIVO

		Grupo "A"	Accidentes do Trabalho		
Capital		4.500:000$000	500:000$000		5.000:000$000
DIVIDENDOS A PAGAR					
De exercicios anteriores	10:324$540				
A distribuir - 1938	577:382$900	511:736$040	75:971$400		587:707$440
JUROS					
De exercicios anteriores		10:041$520	1:031$100		11:072$620
Imposto a pagar		158:286$700	140:071$230	298:257$930	
Sellos por verba a recolher		77:767$500	11:695$800	89:463$300	388:721$230
Corretores (Commissões A Pagar)		98:278$218	395:852$640		494:130$858
Instituto de Aposentadoria		2:581$000	—		2:581$000
Congeneres credoras		198:056$990	—	198:056$990	
Credores diversos		14:625$800	166:653$300	181:279$600	379:336$590
Imposto sobre a Renda		20:798$700	34:846$300		55:645$000
Porcentagem da directoria		20:505$000	34:354$200		54:859$200
RESERVAS					
Reserva estatutaria		602:812$854	91:335$300	694:148$154	
Reserva para depreciação de valores		173:684$200	26:315$800	200:000$000	
Reserva para fluctuações cambiaes		86:842$100	13:157$900	100:000$000	
Reserva para riscos não expirados					
Fogo	440:762$218				
Transportes	56:135$874				
Automoveis	164:880$467				
Responsabilidade Civil	25:249$934				
Accidentes Pessoaes	22:819$111				
Accidentes em Transito	109$750	709:957$354	1.390:188$119	2.100:145$473	
Reserva para premios antecipados — Acc. pessoaes		49:766$475	—	49:766$475	
Reserva para sinistros não liquidados:					
Fogo	131:968$216				
Transportes	74:842$200				
Automoveis	17:203$900				
Responsabilidade Civil	73:130$000				
Accidentes Pessoaes	14:484$500	311:628$816	289:998$400	601:627$216	
NO EXTERIOR					
Reserva para riscos não expirados		167:835$263	—	167:835$263	
Reserva para sinistros não liquidados		118:018$685	—	118:018$685	
Lucros suspensos		113:790$596	190:649$021	304:439$617	4.835:980$883
		7.947:013$811	3.863:921$010		11.810:934$821
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Titulos depositados		400:000$000	100:000$000	500:000$000	
Caução da directoria		70:000$000	—	70:000$000	
Caução de agentes		40:000$000	—	40:000$000	
Apolices caucionadas		—	8:000$000	8:000$000	
Apolices depositadas		—	300:000$000	300:000$000	
Apolices em Juizo		—	82:000$000	82:000$000	1.000:000$000
		8.457:013$811	4.353:921$010		12.810:934$821

(a.) JULIO ORTIZ
Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinando as contas e o balanço da "BRASIL", COMPANHIA DE SEGUROS GERAES relativas ao exercicio de 1938, sua escripturação e archivo, os membros do Conselho Fiscal da Companhia declaram haver encontrado tudo na mais perfeita ordem, pelo que propõem aos srs. Accionistas a approvação das contas e dos actos da Directoria da Companhia, correspondentes ao mesmo exercicio.

Expressam ainda a excellente impressão que lhes causou a applicação criteriosa do capital e reservas da Companhia, tendo constado com satisfação a florescente prosperidade dos seus negocios e, assim, propõem egualmente um voto de louvor á Directoria da Companhia, pela sua intelligente administração e efficiencia desta.

São Paulo, 10 de março de 1939.

HENRIQUE BETTEX
JOSE' BRIOSCHI
GUSTAVO MEISSNER.

Ministro Fernando Costa

Regressou, hontem, para a capital do paiz, o dr. Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, que se achava em S. Paulo, em viagem de caracter particular.

S. exc. viajou pelo "Cruzeiro do Sul", recebendo, por occasião de seu embarque, os cumprimentos dos representantes officiaes do governo.

Dr. Fernando Costa

Emquanto permaneceu nesta capital, hospedado no Esplanada Hotel, recebeu o dr. Fernando Costa a visita de representantes das classes productoras paulistas que foram tratar com s. exc. de questões de interesse para a lavoura nacional.

Por occasião dessa visita, o Ministro Fernando Costa resolveu tres pontos de importancia para os interesses da lavoura: a) a obrigatoriedade do emprego da saccaria de algodão, em substituição ao da juta na exportação de milho; b) — doação á União dos Lavradores de Algodão de 500 toneladas de apatite, para distribuição aos lavradores do Estado; c) o emprego da farinha panificavel de milho na proporção de 10%, como mistura no fabrico do pão.

Encerrando a reunião, s. exc. convidou os interessados a designar uma commissão para ir ao Rio tratar dos diversos assumptos que foram ventilados nessa reunião.

Perpetuando, no bronze, a memoria de um dos mais populares tribunos pernambucanos

RECIFE, 18 (A. N.) —Foi inaugurado, na villa José Mariano, antiga Caxangá, no municipio de Ribeirão, neste Estado, o monumento a José Mariano — um dos mais populares tribunos de Pernambuco e figura de relevo na campanha abolicionista. A erecção desse monumento foi iniciativa do Instituto Archeologico e da Prefeitura de Ribeirão, com o auxilio dos proprietarios da Usina Caxangá e consta de uma columna de material da casa-grande do antigo engenho Caxangá, onde residiam os paes de José Mariano.

Ao monumento está preso um medalhão com a effigie do grande abolicionista pernambucano, trabalho do esculptor Humberto Cozzi.

INVENTARIO DE 1791...

LELLIS VIEIRA

O juiz ordinario capitão João Baptista Fernandes, presidiu ao acto inventarial de João Ignacio de Sousa, que como tabellião de notas na Villa da Exaltação de Santa Cruz do Salvador de Ubatuba, deixou os seguintes bens ha 248 annos:

Um fraque de chita, curto	1$500
Um calção de velludo preto	$400
Um calção de chitinha com campos brancos	1$200
Huma vestiazinha da dita chita	$700
Huma dita de malha riscada	$800
Huma vestiazinha de setim bordada	1$280
Uma vestiazinha de setim preto	2$600

e segue-se uma relação complicada de roupas, vestidos, calções, para depois entrar nos pratos de porcellana, nas bandejas de prata, nos talheres finissimos, nas "siroulas" e nas dividas que tinha a receber.

("Documentos Interessantes", LXIII volume, publicação do Departamento do Archivo do Estado de São Paulo, pag. 182 e seguintes")

Não se diga portanto, que só agora, em 1939, pleno ambiente de alta cultura e civilização sumptuarias, é que se luxa em terras paulistas!

Ha dois seculos e meio, como vimos, o tabellião de Ubatuba tinha fraque de 1$500, calção de velludo por 400 réis e vestias differentes nos seus padrões bizarros e córtes afidalgados.

Quando hoje, a má lingua tréla por ahi que seu Fulano usa sapatos de 300$000 e d. Beltrana se enrola malemá em 5 centimetros de seda finissima, com bolsas couro de pulga e collares de zephyro impalpavel... não falta quem diga: Perdularios! Gastadores! Dinheiro posto fóra em trapos e bugigangas!

A humanidade não muda. E' sempre a mesma. Seja ella bacchanizada de Venus na vida millenar de Herculano, donde surgiu a maior historia de uma cidade livre, seja ella o remanso de uma tapéra cujo ambiente é feito de simplicidade e paz!

Babylonia, Tyro, Bysancio, Roma, Grecia, tudo isso teve o seu esplendor de orgulho e ostentações. E' da propria natureza humana o gosto pelo que é bom...

Por isso se comparam hoje as épocas priscas, no estudo e na indagação historicas. Não são só os pesquisadores que se debruçam sobre documentações antigas, para divisar nos arcanos seculares os fastos que alcandoraram povos e gerações. Tambem os grandes vultos que dirigem como estadistas os destinos publicos, interessam-se e acariciam a belleza das éras que se foram. O illustre Interventor Federal dr. Adhemar de Barros, a quem o Departamento do Archivo do Estado offereceu uma collecção de 80 volumes dos seus trabalhos publicados, mandou-os encadernar ricamente e se vem deliciando com a leitura desse notavel documentario historico. O sr. dr. Alvaro Guião, dignissimo Secretario da Educação e Saude Publica, tambem intellectual, recebeu os mesmos livros com o carinho de quem encara estes assumptos cheio do melhor patriotismo. Estiveram nos salões de Historia do Departamento do Archivo, os srs. Henrique Pinheiro, da Estatistica do Estado; professor Eduardo José de Camargo, informando-se de propriedades territoriaes na Penha, dr. Luis Silveira, notavel jornalista, escriptor, diplomata e alto funccionario aposentado do Estado, que está organizando graciosamente a preciosa documentação da Camara de São Vicente, Nuto Sant'Anna, da Secção Historica de Cultura do Municipio de São Paulo; dr. Achilles Raspantini, bibliothecario da Faculdade de Philosophia, Sciencas e Letras; pharmaceutico Salvador Pacetti, Benedicto Mendes de Mendonça, dr. Romeuß Bretas, illustre Prefeito de Avaré; Sylas Camargo dr. João Corrêa de Moraes, magistrado em disponibilidade, cel. Ernesto Duprat, Edgard Barbosa, consultando dados sobre municipios para a Delegacia Fiscal; dr. Brenno Silveira, jornalista; senhorita Maria Define Sangirardi, dr. Laert Fleury de Oliveira, que requereu certidão de terras na Penha, de 1856; dr. Gama Rodrigues, eminente scientista; major João Romeiro Filho, Vieira Ferraz, Prefeito de Pindamonhangaba; Romeu Valentim, dr. Edmundo Krug, historiador e engenheiro; Nelson d'Almeida, informando-se sobre terras do Apiahy; dr. Moacyr Rodrigues dos Santos, dr. Leonel Braga, senhoritas Nair Rodrigues, Lourdes Fonseca, Elza Silva, etc.

O sr. dr. João Franco de Lima requereu certidões dos registos parochiaes de Jaboticabal, que importaram em 1:464$000, elevando-se a renda do Archivo, nesta semana, a 2:000$000 aproximadamente. Podemos ver neste resumo, rapidamente descripto, o gosto, o apuro intellectual que se vem desenvolvendo em torno do Departamento, que é o depositario valiosissimo das tradições de São Paulo, dos direitos sobre terras e das melhores fontes para o encantamento espiritual do culto ao passado!

Visitar os salões da rua Visconde Rio Branco, 237, os seus relicarios historicos, as suas paginas de seculos, é aprimorar a intelligencia na veneração de épocas e homens que se foram!

DR. ALTINO ARANTES

Seguiu, hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para o Rio de Janeiro, o illustre dr. Altino Arantes, ex-Presidente do Estado e figura de grande destaque nos circulos politicos, culturaes e sociaes do paiz.

Dr. Altino Arantes

S. exc., que permanecerá tres dias na Capital Federal, teve um embarque grandemente concorrido.

A CAMPANHA PRESIDENCIAL NA FRANÇA

COGITA-SE DA REELEIÇÃO DO SR. ALBERT LEBRUN A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

PARIS, 18 (T. O.) — O "Paris Midi" pretende poder confirmar a existencia de um projecto destinado a reeleger o actual presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, nas proximas eleições de 5 de abril.

Quando o sr. Lebrun regressar de Londres, os deputados e senadores pedirão ao presidente para apresentar novamente sua candidatura ao posto maximo da Republica Franceza. Os demais candidatos se abstiveram de iniciar a propaganda e o sr. Daladier não apresentará o seu nome.

18 CENTIMETROS A MENOS NA CINTURA

12 KILOS DE GORDURA QUE DESAPPARECEM — EMMAGRECENDO AOS 80 ANNOS

Apparentemente nunca se é demasiado velho para emmagrecer, escreve um homem de 80 annos que se desembaraçou de 12 kilos de indesejavel gordura:

"V. s. terá todo o interesse em saber que depois de ter tomado os Sáes Kruschen diariamente, e ter seguido, mas sómente até um certo ponto, os conselhos sobre um regime alimentar adequado, reduzi o meu peso de 90 para 78 kilos e a minha cintura de 1,10 metro para 92 centimetros. Não só isso: tenho tambem a satisfação de sentir-me perfeitamente bom e bem disposto, o que, na minha edade (80 annos), já é alguma coisa para que eu fique confortado e agradecido". G. B. H.

O excesso de peso surge frequentemente, porque o organismo está sobrecarregado de impurezas retidas, como um forno obstruido por cinzas e fuligem. Permittindo-se a sua accumulação, estas impurezas do organismo transformam-se em camadas sobre camadas de gordura.

Os seis Sáes contidos em Kruschen ajudam os orgams internos a expellir dia a dia, as materias impuras e os venenos que embaraçam o organismo. Então, pouco a pouco, a gordura disforme, desapparece, lenta, mas seguramente.

Kruschen não tem por finalidade reduzir o peso pela combustão rapida dos alimentos; a sua acção não é limitada a uma só parte do organismo. Tem uma influencia tonica sobre todos os orgams de eliminação, todas as glandulas, todos os nervos e todas as veias.

Os Sáes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Representantes: Schilling, Hiller & Cia. Ltda. — Caixa Postal, 1030 — Rio de Janeiro.

PALACIO DO GOVERNO

Representando o sr. Interventor Federal, o tenente Mauro Mariano, ajudante de ordens, compareceu, hontem, ao desembarque, nesta capital, do general Manuel Rabello, que segue para o Estado do Paraná.

* * *

O sr. Intreventor Federal fez-se representar, hontem, por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente Mauro Mariano, no embarque, para Engenheiro Passos, do ministro Washington de Oliveira.

* * *

Representando o sr. Interventor Federal, o tenente Mauro Mariano, ajudante de ordens, compareceu, hontem, ao embarque, para o Rio, do ministro Cardoso de Oliveira, do Supremo Tribunal Militar.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar, hontem, por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente José Rufino Sobrinho, na cerimonia de posse de d. Carolina Ribeiro no cargo de directora da Escola Normal Modelo.

* * *

O sr. Miguel Brisolla agradeceu, hontem, ao sr. Interventor Federal, o seu provimento no cargo de 1.º tabellião de Presidente Wenceslau.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para o cargo de escrivão do Registo Geral de Hypothecas de Santa Adelia, esteve em Palacio o dr. Octavio Mendes Cajado.

* * *

Esteve em Palacio, uma commissão composta dos coroneis Thomé Rodrigues e Pedro Paula e pelos drs. Roberto Simonsen e João Baptista Vasques, afim de convidar o sr. Interventor Federal a participar das homenagens que serão prestadas ao general Rondon, por occasião de sua proxima passagem por esta capital.

Monsenhor Pereira de Barros

Deu-se hontem, nesta capital, o passamento dessa illustre e veneranda figura do cléro de S. Paulo — Um communicado da Curia Metropolitana

Causou grande consternação, nesta capital, a infausta noticia do fallecimento de monsenhor João Evangelista Pereira de Barros, vigario-geral da Archidiocese e uma das figuras de maior proeminencia da egreja em nosso Estado.

Sacerdote dos mais virtuosos e estimados, o venerando ecclesiastico prestou inestimaveis serviços á Archidiocese de São Paulo, no alto cargo de vigario-geral, para o qual fôra escolhido pelo saudoso arcebispo D. Duarte Leopoldo e Silva, após exercer a vigararia de Santa Iphigenia, por varios annos.

Monsenhor João Evangelista Pereira de Barros deu provas de accentuado tino administrativo em todos os postos que occupou, através de uma longa existencia, inteiramente voltada para a causa da egreja, que serviu, abnegadamente, durante sessenta annos.

A Archidiocese de S. Paulo está de luto, e com ella todo o Estado, pelo desapparecimento dessa veneranda e illustre personalidade.

COMMUNICADO DO ARCEBISPADO

A proposito do passamento de monsenhor João Evangelista Pereira de Barros, recebemos o seguinte communicado do revmo. padre João Kulay, chanceller do Arcebispado:

"De ordem do exmo. e revmo. sr. vigario capitular, communico ao revmo. clero e fieis deste arcebispado a triste noticia do fallecimento do venerando mons. João Evangelista Pereira de Barros, occorrido na manhã de hoje, 18 de março de 1939.

Mons. Pereira de Barros nasceu em Taubaté aos 4 de novembro de 1867, no mesmo anno em que, nessa mesma cidade, nascia d. Duarte Leopoldo e Silva, o pranteado arcebispo metropolitano, que o tinha na mais alta e merecida estima.

Fez os seus estudos preparatorios no Seminario de São Paulo e no do Rio de Janeiro, de 1878 a 1883. Em 1884, seu tio, d. José Pereira da Silva Barros — successor do inclito d. Vital, na Sé de Olinda, e do egregio d. Pedro Maria de Lacerda, na Sé do Rio de Janeiro — mandou-o seguir em Roma os cursos da celebre Universidade Gregoriana, onde se doutorou em Philosophia, não lhe permittindo, porém, o seu precario estado de saude prestar exames para a laurea de doutor em Theologia.

Recebeu todas as ordens da Cidade Santa, tendo-lhe sido o presbyterato conferido na basilica de São João de Latrão, aos 20 de dezembro de 1890.

Voltou para o Brasil como secretario de d. Arcoverde e, ao chegar, foi logo nomeado secretario do então bispo do Rio de Janeiro, seu já referido tio d. José Pereira da Silva Barros.

Foi pro-parocho de Jacarehy em 1892 e parocho de Sorocaba em 1895, quando ali grassava a febre amarella, que victimára o apostolico mons. Soares de veneranda memoria.

Em 1897, d. Joaquim Arcoverde removeu-o de Sorocaba, confiando-lhe a direcção do Seminario Episcopal, cuja cathedral de Theologia Dogmatica e Moral soube o novo reitor illustrar mercê do seu vasto e profundo saber.

D. Antonio Candido de Alvarenga premiou-lhe a dedicação com as honras de conego cathedratico da Sé de São Paulo.

Em 1903, deixou a Reitoria do Seminario e, a 25 de abril de 1904, d. José Camargo Barros nomeou-o vigario de Santa Ephigenia, cargo de que tomou posse no dia 1.º de maio seguinte, passando logo a desvelar-se com todas as ardencias de sua grande alma sacerdotal, pelo maior bem espiritual da já notavel parochia. Estava então a cidade em phase de remodelação e o conego Pereira Barros, paulista de nobre estirpe, quiz por sua parte contribuir para o aformoseamento da capital. Empenhou-se, pois, na construcção da nova matriz que, iniciada a 18 de dezembro de 1904 foi inaugurada a 19 de março de 1910 e que, sobre ser uma das mais bellas egrejas de São Paulo, é tambem dos mais prosperos centros religiosos da capital, precipuamente hoje que mereceu a honra insigne de perpetuo throno de Jesus Sacramentado. Não cabe dizer aqui, quanto foi activo o parochiato do conego Pereira Barros. Baste-nos o que delle publicamente affirmou d. Duarte, já em 1911: "O vigario de Santa Ephigenia é uma das joias mais preciosas da corôa do arcebispo e o que melhor tem sabido consolar-lhe o coração".

A 4 de novembro de 1912, o Santo Padre Pio X galardoava-lhe as benemerencias com as honras de monsenhor. A 1.º de março de 1919, entregava a parochia ao padre Gastão Liberal Pinto e, a 17 de maio de 1924, d. Duarte nomeava-o pro-vigario geral, passando desde então, mons. Pereira Barros a auxiliar o arcebispo no arduo governo archidiocesano, onde, como sempre, soube dar provas de notavel tino administrativo e alta competencia. Sessenta annos contava desde a sua entrada para o Seminario Episcopal; foi longa a caminhada mas nenhum dos seus passos foi inutil: Jaçarehy, Sorocaba, e — mais que ambas — Santa Ephigenia; o Seminario, o Collegio Diocesano, e o Mosteiro de Santa Theresa, foram centros da sua actividade sacerdotal e de seu fecundo apostolado. A Vigararia Geral absorveu-lhe por ultimo, as energias. Alquebrado de fadigas e onerado de meritos, cerrou emfim os olhos ás tristezas da terra para — é a nossa radiosa esperança — embevecer-se nas eternas alegrias do paraizo — galardão supremo e definitivo premio dos que, como elle, souberam seguir o Mestre nas ascenções da renuncia e do sacrificio em proveito das almas e para a gloria de Deus.

S. exc. revma. mons. vigario capitular ao dar a feral noticia do fallecimento de mons. Pereira Barros encarecidamente exora do revmo. clero e fieis preces em suffragio da alma do saudoso extincto a quem deve a archidiocese de São Paulo serviços dos mais assignalados.

Da capella do Mosteiro de Santa Theresa, á rua Monte Alegre, sahirá o enterro do finado Chantre do Cabido Metropolitano e ex-vigario geral de São Paulo, ás 9 horas. São Paulo, 18 de março de 1939. (a.) padre João Kulay, chanceller do arcebispado."

HOMENAGEM DO CIRCULO OPERARIO PAULISTANO

Em signal de profundo pesar pelo fallecimento de monsenhor Pereira de Barros, o Circulo Operario Paulistano deliberou suspender as festas que deveriam realizar-se, hoje, na Curia Metropolitana.

6 crianças assassinadas pelo seu pae, na França

PARIS, 18 (T. O.) — Um sem trabalho residente em Autaun, assassinou hoje pela manhã quatro filhos menores, indo depois ao collegio buscar outras duas filhas, com as quaes se dirigiu a um bosque proximo.

A gendarmeria que já tinha descoberto o primeiro crime commettido, seguiu as pegadas do assassinio, encontrando no bosque em questão as duas menores mortas a tiro.

Ignora-se todavia, o paradeiro do autor desses seis assassinatos.

O Syndicato dos Operarios em Frigorificos de S. Paulo, congratula-se com o sr. Ministro do Trabalho

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Syndicato dos Operarios em Frigorificos, de São Paulo, vem de dirigir um officio ao sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, congratulando-se pelas medidas tomadas pelo governo, no sentido de dar ás classes trabalhadoras do paiz, casas proprias, hygienicas e confortaveis, por intermedio dos Institutos de Assistencia e Previdencia Social.

O syndicato em apreço faz, em seu officio, as mais elogiosas referencias ás providencias á tomadas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, no tocante á construcção de villas operarias em São Paulo, nos bairros de Osasco e Itaquera, servidos por estradas de ferro e de rodagem perfeitamente accessiveis aos operarios das fabricas, tanto do centro como dos arrabaldes da cidade.

Posse da directora da Escola Normal Modelo

Aspecto apanhado, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Educação quando da posse da professora d. Carolina Ribeiro, no cargo de directora da Escola Normal Modelo. Vêm-se, no "cliché" a conhecida educadora ladeada pelo dr. Uriel de Carvalho, official de gabinete do sr. Secretario da Educação e d. Alayde Borba

"RUIRAM OS PLANOS PARA HARMONIZAR JUDEUS E ARABES NA TERRA SANTA"

COMMENTARIOS DE UM JORNAL GERMANICO SOBRE O FRACASSO DA CONFERENCIA DA PALESTINA — VARIAS MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO CONTRA OS PLANOS APRESENTADOS PELA GRÃ-BRETANHA PARA RESOLVER A QUESTÃO

BERLIM, 18 (T. O.) — O "Berliner Lokal Anzeiger" é o unico diario germanico que, hoje, commenta o fracasso da Conferencia da Palestina em Londres, salientando que "ruiram todos os planos para harmonizar judeus e arabes na Terra Santa."

OS ARABES CONTRA A INFLUENCIA BRITANNICA

BEYRUTH, 18 (T. O.) — Annuncia a imprensa o recrudescimento da luta dos activistas arabes contra a influencia britannica, não só na Syria, como na Palestina e Transjordania.

Ha cinco dias que se travou rude combate nas proximidades de Irid, na Transjordania, durante o qual morreram 35 soldados inglezes, entre os quaes figura o official britannico Macadam, tendo sido abatidos 2 aviões.

Hontem registou-se outro combate nas proximidades de Djerasch, na Transjordania, tambem, cujo resultado ainda não é conhecido, em virtude da severa censura britannica.

A fronteira da Transjordania está sendo muito guardada e o trafego fronteiriço foi prohibido, estando portanto reduzido ao minimo.

Foram enviados reforços militares da Palestina, compostos de tropas britannicas.

CHOQUES NA FRONTEIRA DA INDIA

BOMBAIM, 18 (T. O.) — Nos ultimos dias produziram-se choques na fronteira da India.

Segundo as informações divulgadas pelos matutinos, até agora morreram 35 soldados inglezes, entre os quaes no choque entre a infantaria ingleza e o grupo partidario do fakir de Ipi.

FECHAMENTO DAS CASAS COMMERCIAES, EM SIGNAL DE PROTESTO

JERUSALEM, 18 (T. O.) — Em Nazareth e nas Tiberias, todas as casas commerciaes fecharam hoje as suas portas, em signal de protesto, contra as propostas britannicas, consideradas desfavoraveis aos arabes na Conferencia da Palestina.

RECEBIDO PELO SR. MUSSOLINI

ROMA, 18 (A. N.) — Mussolini recebeu hoje, em audiencia especial, o sr. de Valera, chefe de gabinete irlandez, com quem manteve cordeal e longa palestra.

Protesto do Japão junto ao governo de Moscou

TOKIO, 18 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Entende-se que o Ministerio do Exterior instruiu, esta manhã, o embaixador sr. Togo para apresentar vigorosos protestos ao governo sovietico contra a realização unilateral do leilão de lotes de pesca, do dia 15, cuja informação detalhada já foi recebida na capital. O sr. Togo tambem foi instruido pelo referido Ministerio a respeito das negociações futuras de pesca com o governo sovietico, de accôrdo com a opinião expressa pelo Conselho dos cinco ministros. O governo japonez recusa-se a reconhecer o resultado do referido leilão, o qual foi realizado em Vladivostok.

A CONCEPÇÃO DAS GRANDES OBRAS

(Para o "Correio Paulistano")

ANTONIO ABRAHÃO

O que se admira em certos livros que contém assumptos banaes é a sua duração que vence o tempo e o seu valor que se fixa, cada vez mais, no espirito das gerações successivas.

Não obstante os seus enredos não propiciarem novidade nenhuma, pois que são historias de amor, e como taes vulgares em todas as épocas, é com summo prazer que sempre os folheamos, encontrando nelles constantemente vida, calor, colorido.

Por que é que tantos livros que obrigam o mesmo thema não logram viver calados no espirito das gerações? As nossas livrarias vivem atulhadas dessas obras, cujo unico merito é enfeitar prateleiras. Jamais encontram resonancia no meio em que nasceram. Se no proprio meio em que seus autores mantém algum prestigio litterario não tiveram acceitação, está claro que não o tiveram tambem em outros. E, no entanto, esses escriptores abordaram uma historia, cuja essencia era egual á que se acha em tantos livros de renome.

Porventura esse sentimento que foi o seu "leit-motiv" não era parecido com o das obras que se vendem e se procuram sempre? Ora, se o assumpto das que venceram se desenrolava dentro de scenas amorosas e se tambem é isso o que se observa nas que viveram "o espaço de uma manhã", como dizia o poeta, então que factor adverso existe para estas?

E' que os grandes escriptores souberam conduzir a sua existencia na luta persistente do estudo, da perquirição, da experiencia, da analyse e, quando se abalançaram a formar as suas obras, trouxeram um cabedal immenso de sabedoria, com que perfeitamente vasaram todas as subtilezas da Verdade. Os que tiveram o desprazer e a decepção de ver que a sua "joia litteraria" não venceu, não se haviam compenetrado de que "o genio é uma longa paciencia".

Arrebataram-se pelos elogios quasi sempre fallazes e pelos enthusiasmos do momento, e a consequencia é que não souberam plasmar, dentro do assumpto banal, o verdadeiro sentido da Verdade. Porque sem saber nitidamente expressar todas as subtilezas que a Belleza nos dá, não se podem nunca adquirir a admiração e a gloria.

Nos grandes talentos nós vemos as suas descripções resaltar claramente todos os aspectos dos objectos e as suas scenas possuir uma fluencia rythmica e suggestiva, que chegamos a nos abstrair da consciencia de que estamos vendo e percebendo dentro de suas faculdades, para nos integrarmos naquelle mundo maravilhoso que elle nos offerece.

O escriptor quanto mais comprehende a finalidade da Arte, mais facilidade tem de entremostrar nas linhas que correm o verdadeiro sentido do assumpto. O enredo não é de capital importancia para a boa obra. O que é de importancia é a sabedoria que se adquiriu nas longas fadigas do estudo.

Isso nos faz recordar o que se passou com um brilhante poeta hespanhol. Perguntado como é que se fazia um soneto, respondeu:

— Põem-se letras maiusculas no começo dos versos.

— E no fim dos versos?

— No fim dos versos põe-se uma rima.

— E no meio dos versos?

— Ah! no meio dos versos? Põe-se talento!

Assim o é, realmente.

O assumpto, por banal que o seja na penna de um authentico valor, tem chispas que claream e vivificam como o sol.

Quando um escriptor ainda não adquiriu o cabedal de conhecimentos necessarios á formação de sua obra, nada acha de novo nos objectos que quer descrever, vendo que tudo já foi explorado por outros, e, por isso mesmo, tudo lhe sáe sem colorido, fraco, mediocre. O legitimo artista, mesmo que o assumpto não forneça novidade, mesmo que já seja sovado, sabe ainda encontrar os mais bellos motivos com que deslumbra os seus leitores.

E' a falta de educação ordenada, systematica, educação forjada no estudo lento dos supremos classicos de sua e de outras linguas; é a falta de attenta observação dos estylos dos escriptores que souberam dar graça, e elegancia, e brilho, e calor, e movimento em seus escriptos, a causa principal de tantas radiantes esperanças fracassar.

Porque, se o talento se transforma por infusão, no dizer de Flaubert, a verdade resalta nua e crua de que elles deixaram de enriquecer o seu espirito de elementos necessarios á formação completa de seu estylo, de sua cultura, de sua experiencia.

Um critico, citado por Albalat, diz: "A litteratura é um dos ramos da arte, que se não podem aprender apenas por especulação e que exigem, para a classificação nas escolas e para a intelligencia dos estylos, uma pratica longa e reflectida. Independentemente de tudo que se adquire com o estudo das theorias e a meditação attenta dos modelos, é preciso ainda sujeitarmo-nos, e sujeitarmo-nos por muito tempo, ao que se poderia chamar o teclado do estylo, isto é, ao exame circumstanciado e minucioso da estructura das phrases, das suas ligações, da sua sobreposição, no edificio geral do discurso".

Formar uma obra que fique memoravel ou que tenha uma existencia que não desdoure quem a fez, é antes de tudo temperar o espirito na leitura continuada e na assimilação persistente do estylo daquelles que foram excelsos pela sua sabedoria e edificantes pela facilidade em exteriorizar os seus pensamentos com clareza e harmonia.

Perguntado, certa vez, Ruy, como foi que elle adquiriu o seu estylo, logo respondeu: "Lendo Vieira? Lendo Vieira!" Que se leiam, pois, todos os nossos classicos antigos e modernos, que são um mundo de conhecimentos na boa arte de escrever, não descurando-se entretanto os bellos cerebros de outras patrias.

Sem boa cultura, bom estudo, não é possivel formarem-se obras de folego. A literatura apressada é um mal.

Eça, Flaubert, La-Fontaine eram torturados do estylo. Contam que Bilac, para dar á publicidade um de seus sonetos, levou seis mezes lapidando-o. Hugo formou o seu gigantesco livro "Os Miseraveis" já no fim de sua vida. Chateaubriand escreveu "Les Memoires d'Outre Tombe" com a edade de seus setenta e oito annos. E as suas "Memorias" são um primor de estylo descriptivo, de ensinamentos salutares, e servem até hoje de modelo a tantas intelligencias elevadas. E' verdade que Camillo, Dumas e mais um ou outro foram apressados, isto é, souberam ser apressados sem enfraquecer os seus livros. Mas esses exemplos só servem para confirmar a regra.

Por tudo isso, não esqueçamos do que dizia um sabio: "Não vos apresseis nas coisas eternas".

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano")

LUIS TENORIO DE BRITO

Vencidas as resistencias oppostas por alguns dos matadouros municipaes, as grandes companhias estrangeiras não tiveram mais o menor constrangimento na pratica dos methodos commerciaes que já lhes determinaram o abandono do territorio dos Estados Unidos da America do Norte. Para chegar á victoria, em luta de tanta desegualdade entre os combatentes, conforme já demonstrei em artigo anterior, lançaram mão dos recursos classicos: baixas bruscas de preços em determinados mercados: sabotagens e corrupções. "O commodismo dos governos e os interesses entrelaçados completam o ambiente proprio a taes monopolios" diz um commentador indigena... Como porém, perante certas classes sociaes, os commentarios de patricios nossos não valem muito, não pela ausencia de verdade e de moral que nelles se contêm, mas, simplesmente, porque são nacionaes, transcrevo, a seguir, o que diz estrangeiro illustre sobre essas torvas organizações de "trusts" e de monopolios e que bem se applica ao nosso caso. Fala Cornélissem: Se estes se referem a productos de luxo, os preços elevam-se pouco. Mas se o artigo é de primeira necessidade, diz Benjamim Andrens, o productor pode sangrar inteiramente o povo. "As sociedades modernas que assistiram á suppressão dos direitos feudaes, tributos reaes e senhoriaes da edade média; estas sociedades que aboliram o direito da propriedade privada sobre as pontes e as estradas, entregam entretanto a meia duzia de particulares as fontes donde os homens devem tirar os productos mais indispensaveis á sua subsistencia". O quadro descripto acima define bem a situação entre nós. Appliquem-se-lhe as cores necessarias e o colloquem na galeria sinistra e a identificação será perfeita. Aqui tambem é assim.

Na capital, a matança passou a ser feita nos chamados frigorificos "modelos", em 1928, mediante contracto com a Prefeitura. Esse regime entretanto logo cessou. A falta de habilitação das companhias (nacionalidade brasileira, exigida pela Constituição) determinou a medida. A matança, no entanto, continuou, sem mais contracto, á revelia...

E ainda, ha poucos dias, em artigo inserto na edição de 5 do corrente do "Correio Paulistano" transcrevi uma carta de eminente profissional na qual é denunciada a sonegação de impostos devidos á Fazenda Publica, por essas mesmas empresas que exploram o commercio de carnes no Estado. Ha uma lei do Estado que prohibe a matança de vaccas criadeiras e vitellas. Vejamos como esta lei, que foi feita para proteger e desenvolver a pecuaria no Estado, é observada nos matadouros "modelos".

Numa das sessões da Camara Municipal desta capital, em 1937, reclamei providencias dos poderes publicos contra matança, que assisti, de vaccas criadeiras e vitellas, em um desses matadouros, no interior do Estado. E ainda hoje, segundo informações seguras que tenho, a matança prohibida continu'a... Enfadonho seria estender-me em citações de abusos deste teôr, praticados por essas empresas que menosprezam, ostensivamente, nossas leis, nossos costumes, dos nossos homens de governo e da nossa gente que nada lhes merece. Allás, isto é evidente. Está ao alcance de quem se dér ao minimo trabalho de observar. Pois não é claro que essas companhias querem extinguir a criação de gado no Estado? E'. Não fôra este o seu proposito e o sitiante, de que tratei no meu artigo anterior estaria com a sua criação multiplicada pela facilidade em vender o seu producto no proprio municipio onde móra, com as vantagens economicas decorrentes para sua propriedade, para sua familia e para a collectividade.

E a matança, em larga escala, de animaes protegidos por leis em pleno vigor, como demonstrado está? Tudo evidencia os objectivos dos frigorificos. E assim como certas especies de animaes vão desapparecendo de nossas florestas, por falta de protecção efficaz dos poderes publicos e da compreensão dos nossos caboclos, dentro em pouco desappareceráo os rebanhos bovinos dos campos de São Paulo, em holocausto ao capricho e á cupidez de meia duzia de individuos desabusados.

A creação do Conselho de Expansão Economica visou um contacto mais intimo entre o governo e as classes productoras

O QUE TEM SIDO A ACTIVIDADE DESSE ORGANISMO COORDENADOR, QUE VAE COMPLETAR SEU PRIMEIRO ANNO DE VIDA — A REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" OUVE, A PROPOSITO, O SR. MARIO BENI, SECRETARIO GERAL DO CONSELHO

O Conselho de Expansão Economica do Estado commemora hoje, o 1.º semestre de sua actividade, tendo sido fundado pelo esclarecido governo do dr. Adhemar de Barros, precisamente, no dia 19 de setembro de 1938, e installado, officialmente, em 11 de outubro do anno passado.

A respeito dos trabalhos dessa importante camara consultiva, ouvimos, hontem, o nosso prezado companheiro Mario Beni secretario geral do Conselho.

— "Em nenhuma outra época — fala Mario Beni — um Chefe de Estado dedicou a S. Paulo — primeira unidade economica do paiz — assistencia á economia publica e privada como o vem fazendo o Interventor Adhemar de Barros. Folheando, ha dias, um jornal do Norte, tive o prazer de ler rasgados elogios á actuação de s. exc. no campo desenvolvido pela sua administração e referente á assistencia social e educacional. Não é menor, no entanto, impõe-se dizel-o, a attenção dedicada aos innumeros problemas da riqueza publica.

E foi justamente para que um maior contacto com as classes productoras se verificasse, que o governo do Estado resolveu crear o Conselho de Expansão Economica, em ultima analyse um Conselho Consultivo, entre o Estado, interessado no engrandecimento do patrimonio publico; a lavoura, a industria e o commercio, interessados na ampliação de seus negocios pela conquista de novos mercados e melhor remuneração das suas actividades.

A REMODELAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

— "A obra realizada por s. exc. — prosegue o nosso confrade — em favor da economia bandeirante, através do que lhe apontou o seu conselho consultivo, integrado de representações das classes productoras, não pode deixar de ser prova robusta da sua utilidade e opportunidade. Primeiro, entre as coisas que já se podem divulgar, foi o problema vital para a economia de S. Paulo e do Brasil que é a remodelação do porto de Santos, de accordo com as suas reaes necessidades presentes e futuras, nas bases inspiradas pela Secretaria da Viação e Obras Publicas, estudadas pela Cia. Docas de Santos e, em ultima analyse, encaminhadas junto aos poderes federaes pelo Conselho de Expansão Economica do Estado. O telegramma recebido, recentemente, pelo sr. Interventor Federal, de parte do sr. Presidente da Republica, declarando ter ordenado ao Ministro da Viação o estudo e solução do problema de accordo com o projecto Guilherme Winter, foi, sem duvida, uma grande victoria de S. Paulo".

PROBLEMAS QUE O CONSELHO ESTUDOU

— "Depois, os innumeros problemas discutidos e enviados para solução ao governo federal pela Associação Commercial de S. Paulo, entre os quaes apparece como sendo de grande importancia o da classificação para exportação do quartzo ou crystal de rocha, até ha pouco considerado pedra semi-preciosa. O problema da estiva do porto de Santos, nos moldes do projecto Guinle, attendendo aos interesses do principal escoadouro nacional, recebeu, tambem, o reforço de um apurado estudo do Conselho.

A CRISE DA INDUSTRIA TEXTIL

— "Veio, em seguida, a questão de uma supposta super-producção nas industrias textis do Brasil. Falou-se de uma limitação de horas nas fabricas das zonas centraes e consequente ampliação de horas de trabalho nas fabricas do Norte. Ao sr. Interventor

Mario Beni

Federal foi dirigida uma representação de industriaes desta capital. Posto o problema sobre a mesa do Conselho, feito o respectivo estudo, representou este, por intermedio do governo, ao sr. Presidente da Republica, mostrando a inopportunidade do projecto.

Compreendendo a delicadeza da questão, o dr. Getulio Vargas enviou a S. Paulo um delegado da sua immediata confiança afim de, com a collaboração do Conselho, estudar junto ás industrias a verdade sobre a situação. E a conclusão foi aquella que todos conhecem, isto é, de que não havia super-producção, mas apenas possibilidade de maior expansão se algumas liberdades cambiaes fossem ser asseguradas á industria transformadora. E para gaudio dos que se interessam pela questão, registou-se, felizmente, a viagem do Ministro Sousa Costa a Buenos Aires, com bases para um accôrdo que procurou facilitar a exportação de productos manufacturados para os mercados do Prata."

OUTRAS QUESTÕES TRATADAS

Prosegue Mario Beni:

— "Pelo Conselho transitou, ainda, o processo que encerra o estudo do problema da ciclagem dos motores electricos, assumpto sufficientemente debatido pela imprensa de S. Paulo e, portanto, do conhecimento publico. No momento, o Conselho Federal do Commercio Exterior procede a um inquerito, em todo o paiz, afim de verificar a procedencia do facto levantado pelo Conselho de Expansão Economica. Simultaneamente, esse inquerito vem sendo feito pela Secretaria da Viação e Obras Publicas em todo o Estado.

Facilidades cambiaes, anteriormente solicitadas e não obtidas, foram agora conseguidas para a exportação de alguns productos da industria paulista.

Pelas commissões permanentes do Conselho, transitam, no momento, innumeros processos, oriundos do gabinete do sr. Interventor, de associações de classe, classes conservadoras, e, mesmo, de particulares, que recebem o estudo dos seus membros.

A EXPANSÃO COMMERCIAL

— "O Conselho reune todos os problemas que, solucionados nos seus devidos termos, permittem maior expansão commercial do Estado e do paiz. Entre os que transitam podemos destacar o que se refere ao tabellamento da carne, no que diz respeito ao interesse estadual; o das modificações a serem suggeridas para a lei que define os crimes contra a economia popular, sua guarda e emprego; o das suggestões a serem apresentadas na lei n.º 915, de 1.º de dezembro de 1938; o do aproveitamento de algumas riquezas do sub-sólo paulista, bem como outros que, directa ou indirectamente, dizem respeito ao incremento dos negocios, applicação de capitaes com rendimento mais interessante ás actividades geraes.

Bastariam, para attestar a importancia do Conselho, as palavras do dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Industrial do Brasil e membro do Conselho Federal de Commercio Exterior quando disse, durante uma reunião a que assistiu aqui que "este orgam vem se impondo não sómente ao apreço da opinião publica deste Estado, mas, tambem, ao apreço e ao respeito das autoridades e dos orgams federaes." Accrescentando: "no Conselho Federal de Commercio Exterior, devotamos um profundo respeito, uma grande amiração a este Conselho, e depositamos uma enorme esperança nos trabalhos coordenados em torno desta mesa."

Não póde haver sã fiança, sem bôa economia. E foi, por certo, comprehendendo este principio, apanagio dos grandes administradores, que o sr. Interventor Adhemar de Barros pôz o seu governo em contacto com as classes productoras, através do Conselho de Expansão Economica, que preside com admiravel descortino", finalizou o sr. Mario Beni.

O movimento escolar em Pernambuco no quinquennio 1933-37

RECIFE, 18 (A. N.) — A Directoria Geral de Estatistica do Estado forneceu á imprensa dados sobre o movimento escolar de Pernambuco, pelo que se verifica que ha uma progressão accentuada de matriculas no quinquennio de 1933-1937.

Em 1933, o numero de matriculas nas escolas de ensino primario federaes, estaduaes, municipaes e particulares, foi de 93.204 individuos, sendo 47.170 do sexo masculino e 51.034 do sexo feminino. A frequencia total foi de .... 68.337 individuos, com a porcentagem, sobre a matricula de 69,59.

Em 1934, sobe para 112.825 o total das matriculas de alumnos de ambos os sexos, mas a frequencia desce para 67,01. A progressão continu'a nos annos seguintes, sendo de 118.854 em 1935, com a frequencia de 63,78; de 130.048, com uma frequencia de 62,47, em 1936; e de 125.399, com uma frequencia de 63,48, em 1937.

No ultimo anno do quinquennio, como se vê, houve uma diminuição de 4.449 matriculas sobre o numero de 1936, mas com maior percentagem de frequencia.

O DR. ADHEMAR DE BARROS VISITARÁ, HOJE, A CIDADE DE PORTO FELIZ

PROGRAMMA DA RECEPÇÃO PREPARADA AO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA — INAUGURAÇÃO DO NOVO PREDIO DA SANTA CASA LOCAL

Conforme haviamos noticiado, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, visitará, hoje, a cidade de Porto Feliz, juntamente com alguns de seus auxiliares immediatos de governo.

Afim de preparar as homenagens a serem prestadas ao Chefe do governo, por occasião de sua visita á referida cidade, foi organizada ali uma commissão especial de que fazem parte, além do Prefeito Municipal, sr. João Portella Sobrinho, os srs.: mons. José Rodrigues Seckler, José Martins Bastos, Oscar Pereira de Castro, Jesuino Brienza, José Habice, Joaquim Bernardes Oliveira, Camillo Thame, dr. Francisco Moreira Junior, dr. José Sacramento e Aristides Valentim Torres, pela directoria da Santa Casa; dr. Julien Fouque, pelo Engenho Central de Porto Feliz; directores da Fabrica de Tecidos N. S. Mãe dos Homens, S. A.; pelo Syndicato dos Operarios de Assucar e Alcool: Luis Stettener, Albino Vallini e Domingos de Oliveira; pelo Syndicato dos Tecelões; Odilon Marques, Albertino Marques e Padua Fleury; pelo Commercio e Industria: Luis de Barros Pinheiro, Irmãos Castellucci e Euchario Gebim.

O programma da estada do dr. Adhemar de Barros naquella localidade está assim organizado: ás 10,30 horas, chegada a Porto Feliz; ás 10,45 horas, visita ao Collegio S. José; ás 11,00 horas, inauguração do novo predio da Santa Casa; ás 12,00 horas, almoço no Clube Recreativo, offerecido pela Prefeitura e pela directoria da Santa Casa; ás 14,00 horas, visita á fabrica de tecidos "N. S. Mãe dos Homens"; ás 15,00 horas, visita ao Engenho Central; ás 16,00 horas, manifestação popular; e ás 17,00 horas, regresso.

Hontem, á tarde, o dr. Adhemar de Barros, em companhia da sra. d. Leonor Mendes de Barros, seguiu, de automovel para Campinas, onde pernoitou, proseguindo, viagem, hoje, cedo, para Porto Feliz.

De passagem por Itu', o sr. Interventor Federal assistirá, ás 9 horas, missa no Collegio do Patrocinio.

Das homenagens preparadas a s. exc., naquella cidade, participarão delegações dos municipios vizinhos, tendo á sua frente as autoridades locaes e os elementos de maior destaque nos respectivos meios industriaes e agricolas.

Na visita que o sr. Adhemar de Barros fará ao Engenho Central de Porto Feliz, terá opportunidade de receber especiaes manifestações de sympathia, tanto da direcção da usina, como dos operarios que nella labutam.

Na Santa Casa de Misericordia, proceder-se-á á inauguração, no salão de honra, do retrato de s. exc. e do sr. Luis Mello de Almeida, que fez a primeira grande doação para a construcção do novo hospital.

Seguirão, hoje, pela manhã, para a tradicional cidade, integrando a comitiva official, os srs. dr. Sebastião Medeiros, director-geral do Departamento de Serviço Social; Alvaro Rodrigues, presidente do Instituto de Café; Paulino Eugenio Meyer, e Bruno Zaratin e Oliveira de Barros, do gabinete da Interventoria.

A fundação de Campinas

A PROPOSITO DE UM CENTENARIO

Campinas prepara-se para celebrar o seu segundo centenario. Certamente terá a Prefeitura daquella legendaria cidade razões para fixar em 1739 a data da fundação do primeiro povoado, e se baseia em algum documento authentico. Confesso, francamente, que desconheço qualquer diploma marcando aquelle milesimo, e como estudioso que sou, da historia do meu Estado natal, desejaria illustrar-me a respeito Por isso, foi com grande satisfação que comecei a lêr, na correspondencia campineira, publicada no "Estado de São Paulo" de hoje, a transcripção de um bando, mandando que o velho Francisco Barreto Leme fundasse o povoado. Mas a surpresa estava no fim, onde se lia esta espantosa data: **BG de Mayo de VGGD.** Curioso enigma!

No entanto, a ordem asssim transcripta nada mais é do que a que foi expedida pelo Morgado de Matheus, d. Luis Antonio de Sousa Botelho Mourão, em **27 de Mayo de 1774**, e publicada no Volume **XXXIII** dos **Documentos Interessantes**, editados pelo Archivo do Estado de São Paulo, pagina 160.

No despretencioso trabalho que publiquei nesta folha sobre a creação da villa de São Carlos, tive occasião de inserir na integra aquella ordem, bem como o bando que a notificou, a toque de caixa, pelas "villas daquella vizinhança", tambem datado do mesmo dia. Encontra-se este documento á pagina 161 da obra citada.

São Paulo, 18 de março de 1939.

(a.) **Omar Simões Magro.**

Chega a Roma o novo embaixador do Brasil junto á Santa Sé

ROMA, 18 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Hidelbrando Accioli, novo embaixador do Brasil na Santa Sé. Foi recebido na estação pelo encarregado de Negocios do Brasil no Vaticano e no Quirinal, pelo pessoal das duas embaixadas e por varias outras personalidades brasileiras e italianas.

DR. PRESTES MAIA

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. dr. Francisco Prestes Maia, illustre Prefeito da capital.

Engenheiro dos mais cultos e brilhantes, o anniversariante occupa posição de destaque em nossos meios sociaes, não só pelos seus predicados intellectuaes, como, tambem, pelos seus dotes de espirito.

Dr. Prestes Maia

Profissional competente e dedicado o dr. Prestes Maia vem tratando com inexcedivel carinho dos problemas urbanisticos da cidade.

Funccionario superior da Secretaria da Viação, professor da Escola Polytechnica, as etapas vencidas na sua carreira são o mais convincente attestado do seu valor e da sua cultura.

1.183 immigrantes portuguezes para o Brasil

LISBOA, 18 (H.) — Os paquetes "Alcantara", "Macilia", "Aighland Patriot" e "Antonio Delfino" levaram para o Brasil e para a Argentina 1.183 emigrantes portuguezes.

Portugal e Hespanha assignam tratado de não-aggressão

LISBOA, 18 (H.) — Portugal e Hespanha acabam de assignar um tratado de amizade e não-aggressão.

NOTA OFFICIAL A' IMPRENSA

LISBOA, 18 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros communicou á imprensa a nota seguinte:

"Foi assignado neste Ministerio, pelo sr. Salazar, presidente do Conselho e ministro do Exterior, e pelo sr. Nicolas Franco, embaixador da Hespanha munido de plenos poderes para esse effeito, um tratado de amisade de não aggressão entre Portugal e a Hespanha".

Preparando o futuro

O aperfeiçoamento do ensino em todos os graus é problema fundamental para a definitiva e conveniente organização da vida brasileira. Um grande paiz civilizado — e o nosso já felizmente o é — não póde fazer qualquer concessão ao analphabetismo. Têr a maioria ainda não é um ideal sufficiente, ainda não basta: é indispensavel têr a totalidade da massa popular sabendo lêr, escrever e produzir. Porque temos absoluta necessidade de povoamento, tem o nosso elemento humano de ser aproveitado integralmente.

Roma não se fez num dia, affirma o proverbio. Em paiz da magnifica extensão do nosso não é facil improvisar a solução de grandes e complexos problemas. Como, porém, cabe á União fixar as directrizes do ensino, estabelecendo para o mesmo um programma nacional, nada mais justo do que incluir nelle um plano de desenvolvimento, em phases successivas, do ensino primario, com a cooperação dos Estados, dos municipios e de todos os espiritos cheios de bôa vontade, até que a engrenagem educacional apanhe as crianças mesmo dos mais remotos sertões.

Evidentemente se torna mais facil, nos limites das instituições universitarias que já possuimos e por se concentrarem em determinados estabelecimentos e cidades, elevar o padrão do ensino superior. E aqui o problema não é menos importante que o da alphabetização em larga escala. Porque o ensino superior tem de formar os technicos, as elites, os espiritos illustres que se encarregam da suprema direcção da vida nacional.

Por esse motivo ponderosissimo sempre sustentou o "Correio Paulistano" que não é apenas o modesto e utilissimo mestre-escola que deve ser solicitamente amparado pelos poderes publicos. O magisterio superior tem de ser profissão que garanta aos seus membros existencia sem atribulações, para que maiores sejam os seus progressos no campo scientifico e intellectual e procedam como verdadeiros sacerdotes, como apostolos do engrandecimento brasileiro em todos os sectores da actividade.

Segundo as nossas columnas vêm proclamando temos que caminhar para a execução completa da formula já estabelecida: tempo integral — vencimento integral. Só ella garante ao cathedratico o conforto, a dignidade e a efficiencia de que carece no cumprimento da sua missão altissima.

Diziamos, citando valioso trabalho a respeito publicado no Rio, que desde 11 de abril de 1931, por meio do decreto n.º 19.852, se acha instituido no paiz o regime do tempo integral, faltando apenas pol-o em execução. Diz, com effeito, o artigo 278, do citado decreto, que "o governo instituirá, quando julgar opportuno e o permittam os recursos financeiros do paiz, o regime do tempo integral para os professores de qualquer dos Institutos Universitarios". E' prova de que tambem o governo se mostra convencido de que o regime do tempo integral, ao qual corresponderá necessariamente o de vencimentos integraes, poderá resolver a situação difficil que atravessa o ensino superior no Brasil.

Temos de reconhecer que a nossa organização universitaria apenas começa. Ha que bem apparelhal-a materialmente e, o que é mais importante, crear-lhe a alma, promover a expansão e o predominio do espirito universitario, para que este illumine e fecunde a obra educacional e de defesa da nacionalidade, com o bom preparo dos homens de commando de amanhã. Que se trabalhe, pois, sem desfallecimentos, procurando dar, desde já, ao professorado o que elle precisa e merece.

TRADIÇÃO

AGAMENON MAGALHÃES

Um romantico de cabellos brancos, esgrimindo com punhos de renda e no estylo de um authentico encyclopedista, escreve-me dizendo que reconhece ter sido o Estado novo uma contingencia da crise social, mas delle diverge por ter supprimido as liberdades politicas. Nota, por isso, certa incoherencia nos meus artigos, quando insisto em affirmar que o golpe de 10 de novembro foi ajustamento dos valores tradicionaes mais actuantes no curso da nossa formação historica. A tradição brasileira, accrescenta elle, é a liberdade politica, que não poderá subsistir sem os partidos!

Não tenho duvidas em trocar idéas com um adversario tão culto, mesmo quando elle não revela a sua identidade.

A hora não é de logismos porque os factos transcendem as mais solidas conclusões doutrinarias. Mas os factos têm tambem a sua logica e modificam e transformam os conceitos. O conceito de liberdade é precisamente o mais traumatizado pelos factos através de todas as edades. Na economia feudal, a liberdade era a do senhor dispôr de suas terras, dos bens e da vida dos seus vassalos. Liberdade que supprimia até o direito do Estado de cobrar impostos, dentro dos limites do feudo. Na luta contra o poder dos principes e das dynastias, a economia feudal foi cedendo á liberdade, que mudou de conceito até que o vassalo se tornou cidadão livre e egual ao seu antigo senhor. Formaram-se as grandes monarchias territoriaes, que acabaram no absolutismo. A liberdade mudou novamente de conceito. Formaram-se outros valores economicos, e com elles a burguezia, classe impetuosa que procurou apparecer, tomar o lugar da nobreza e collaborar com o Estado. Desabou, então, o mundo, que entrou no circulo das revoluções. Surge o individualismo, que deu outro conteudo á liberdade. A affirmação dos direitos do homem e dos povos de governar-se a si mesmos universalizou-se, como cultura e como regime, e a democracia encheu todo um seculo de gloria, de paz e de grandeza.

O mercantilismo fez a sua marcha através dos oceanos, a machina e a technica venceram todas as distancias, o industrialismo fez a volta do mundo, e quando as nações, depois da guerra, abriram os olhos, viram que o scenario tinha mudado.

O individualismo, com a livre concorrencia, gerou os "trusts" e "cartels", formações mais poderosas do que o Estado e que transpunham as fronteiras das nações, reduzindo o trabalho e regulando os preços. A liberdade tinha degenerado em formas de oppressão. O problema das massas, o desemprego, a super-producção, o desnivel das moedas, e outros factores, começaram a sacudir as estructuras da sociedade contemporanea.

Crises economicas, crises de cultura, crise de regime, reacção e defesa, contradições, incoherencias, soffrimentos, novos mythos e novas mysticas, crearam-se reformadores, um temporal, emfim, dentro do qual ninguem se entende nem sabe aonde vae. Perdeu-se a liberdade: ninguem a procura, nem pode saber onde ella está. Só ha um desejo de encontrar outra forma de vida, seja na paz ou na guerra. Um naufrago não pensa em bens, em fortuna, em liberdade, em nada. Pensa em salvar-se. E' esse o estado de espirito do homem, como das nações, em luta contra a crise.

O liberalismo não é, nem no Brasil ou em outro qualquer paiz, uma tradição. Um systema, que se esgotou porque as condições economicas e sociaes que lhe deram origem, subverteram-se. Ainda hontem, os telegrammas noticiaram que a Suissa, o paiz onde a democracia realizou o milagre de unir todas as raças, declarou o communismo fóra da lei, dispersando dos cantões todos os funccionarios filiados á doutrina sovietica.

Não ha duvida de que a democracia é um regime liberal. Um regime de portas abertas, onde se pensa como se entende. Onde se é catholico ou protestante, onde se é communista ou fascista, onde se é individualista ou socialista, nacionalista ou judeu, onde o Estado, emfim, deixa o cidadão livre e entregue a si mesmo. Se a democracia, portanto, começa a fechar as portas e a bater as janellas, está se despedindo com todas as suas franquias e liberdades. Tradição é que não é democracia, como não é liberdade ou qualquer outro regime. As formas de governo, que passaram, têm valor historico.

Tradicionaes são as instituições que não desapparecem, como a familia, a sociedade, a nação. Os poderes politicos mudam, na sua forma e nas suas origens. As nações é que não mudam. Têm continuidade através de todos os climas historicos. O Estado novo é a nova forma de continuidade da nação brasileira. Por isso, elle é uma attitude, um instrumento corajoso e forte de governo e de adaptação das estructuras nacionaes.

Entre o meu illustre antagonista no museu mais proximo, guarde lá o seu liberalismo, e depois vamos raciocinar.

(Distribuição da Agencia Nacional).

REINTEGRADO NO SEU SYNDICATO DE CLASSE

RIO, 18 (Da nossa succursal, via Vasp) — Oswaldo Susskind Rocha, funccionario do Banco do Brasil, tendo sido eliminado do quadro social do Syndicato Brasileiro de Bancarios, como elemento suspeito de actividades extremistas, recorreu para o Ministro do Trabalho, juntando varios documentos entre os quaes uma certidão da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social pela qual se verifica que nada existe na referida Delegacia contra o recorrente.

Examinando o processo, o Ministro Waldemar Falcão nelle proferiu o seguinte despacho:

"Em face da certidão de fls. 4v., determino a reintegração do peticionario no quadro social do Syndicato Brasileiro de Bancarios".

Notas e Commentarios

A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

E' sempre interessante a gente deter-se em cifras, nas questões que se relacionam com a vida economica do paiz.

E assim vem a proposito recapitular-se, ainda que em linhas geraes, o movimento de arrecadações de impostos de consumo, no mez de janeiro, em todo o paiz.

Vejamos. São Paulo vem em primeiro lugar, com 32.928:301$500, seguindo-se o Districto Federal, com ...... 20.412:163$500. E depois Rio Grande do Sul, com 6.800:000$; Rio de Janeiro, com 4.500:000$; Pernambuco, com 3.200:000$; Minas Geraes, com 3.000:000$; Paraná, com 1.600:000$; Bahia, com 1.500:000$; Rio Grande do Norte, com 1.300:000$; Sta. Catharina, com 1.200:000$; Pará, com 600:000$; Ceará, com 598:000$; Parahyba, com 408:200$; Sergipe, com 347:000$; Espirito Santo, 268:000$; Maranhão, .. 229:000$; Amazonas e Acre, 202:000$; Alagoas com 161:000$; Matto Grosso, com 152:000$; Goyaz, com 124:000$; e Piauhy, com 52:000$.

Como se vê, são numeros da mais alta expressão, notando-se ainda que a Parahyba, Alagoas e Piauhy, tiveram arrecadação menor do que em egual periodo do anno passado, sendo que São Paulo teve um augmento de 9.815:786$600, vindo logo depois o Districto Federal com 2.708:583$600.

No que nos diz respeito, é fóra de duvidas que continuamos, em nosso dynamismo, silencioso e fecundo, a produzir, efficientemente, em todos os sectores das actividades humanas. O que ahi fica, é uma confirmação brilhante dessa operosidade. O casario que se estende em todos os sentidos, as chaminés que rasgam o espaço, representam um esforço productivo sem par na historia das realizações brasileiras. Não obstante, é preciso que, sempre que se fale em economia, não esqueça — o que óra fazemos, de dizer que não é só nas finanças que vamos marchando. Não. Marchamos tambem, ao lado de todas as circumscripções, no sentido da cooperação e da brasilidade.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas, com o sr. secretario da Interventoria; ás 15 horas, com o sr. Secretario da Segurança Publica, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Fazenda.

—(o)—

Os srs. secretarios d'Estado fizeram-se representar, pelos seus officiaes de gabinete, no embarque do sr. dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, que regressou, hontem, para o Rio de Janeiro.

—(o)—

Os srs. secretarios d'Estado estiveram representados, pelos seus auxiliares de gabinete, na cerimonia da posse do sr. major Theophilo Ferraz Filho, no cargo de chefe da casa militar do sr. Interventor Federal.

—(o)—

O sr. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Secretario da Justiça, compareceu, hontem, ao embarque dos srs. drs. Altino Arantes, ex-Presidente do Estado, e Fernando Costa, Ministro da Agricultura, que seguiram, pelo "Cruzeiro do Sul", para o Rio de Janeiro.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior visitou, hontem, o sr. dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça visitou o sr. dr. Cyro de Freitas Valle, Ministro interino das Relações Exteriores.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça visitou o sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, que se acha enfermo.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em visita de cordialidade ao seu titular, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, os srs. drs. Mario M. Lisbôa, official de gabinete do sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, e Waldyr Niemeyer, assistente technico do Ministerio do Trabalho.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda, por seu auxiliar de gabinete, sr. Raymundo Duprat, visitou, hontem, os srs. drs. Fernando Costa e Cyro de Freitas Valle, respectivamente, Ministro da Agricultura e Ministro interino do Exterior, que se encontram nesta capital.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, por intermedio do sr. Uriel de Carvalho visitou o dr. Fernando Costa, Ministro da Agricultura, no Hotel Esplanada.

—(o)—

De Itapolis, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, recebeu o seguinte telegramma:

"Em nome povo municipio temos a honra de agradecer a v. exc. grande gesto autorizando a reabertura da Escola Normal local neste momento em que se reiniciam as aulas com grande alegria popular. Respeitosas saudações. (a. a.) Joaquim de Almeida Veloso, Prefeito Municipal; Alipio Corrêa Leite Junior, director".

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, respectivo titular, as seguintes pessoas: dr. Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; d. Alayde Borba, dr. Jayme Cavalcanti de Albuquerque, dr. Fernando de Azevedo, dr. Jorge Moraes Barros Filho, dr. Leonidas Camarinha, Prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo; d. Didita Mendes, dr. Edmundo de Carvalho, dr. Fernando de Oliveira e dr. José Neubern de Oliveira.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, os srs.: dr. Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; Paulo Paiva, d. Iria de Campos, d. Alexandrina Finoti, J. Carvalho Leitão Sobrinho, Pedro Amaral Silveira, d. Maria Colesi Galvão, Antonio Marotto, V. Rizzo, Renato Rego Barros, Mauricio Villela e José Alves Mourão.

MINISTRO CYRO DE FREITAS VALLE

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hontem, a esta capital, o dr. Cyro de Freitas Valle, Ministro interino das Relações Exteriores.

Ao desembarque de s. exc., na estação do Norte, compareceram representantes officiaes do governo paulista, pessoas de destaque em nossa sociedade e numerosos amigos e admiradores do dr. Freitas Valle.

Em nome do Chefe do governo, o tenente Mauro Mariano apresentou cumprimentos ao illustre visitante.

Procurado pelos representantes da imprensa, o Ministro das Relações Exteriores excusou-se de fazer declarações, informando, apenas, que a sua viagem era de caracter particular, devendo permanecer pouco tempo nesta capital.

—(o)—

Esteve na Secretaria da Viação, afim de agradecer ao dr. Guilherme Winter a visita que s. exc. fez ao dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, o seu official de gabinete, sr. dr. José Armando Affonseca.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, pelo seu official de gabinete, dr. José Armando de Affonseca, agradeceu a visita que lhe foi feita pelo sr. Secretario da Fazenda, por occasião de sua enfermidade.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, visitou, hontem, no Esplanada Hotel, o sr. Ministro Fernando Costa, ora de passagem por esta capital.

—(o)—

O sr. governador da cidade, acompanhado do sr. dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, do dr. Daniel Monteiro de Abreu, consul geral do Paraguay, e do conselheiro da Camara Municipal de Assumpção, estiveram em demorada visita a diversas obras em andamento, promovidas pela Prefeitura da capital.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, recebeu, na tarde de hontem, a visita dos srs. dr. Victor da Silva Freire, Romão Gomes e Rocio de Castro Prado, que foram desejar a s. exc. votos de melhoras, em virtude da ligeira enfermidade que o acommetteu.

—(o)—

O dr. Epitecto Fontes agradeceu, hontem, ao dr. Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, o ter-se feito representar s. exc. nos funeraes do senador dr. Fontes Junior, ante-hontem realizados.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, por intermedio de seu official de gabinete, dr. José Armando Affonseca, agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica a visita que s. exc. lhe fez.

—(o)—

O sr. dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, por intermedio de seu official de gabinete, dr. José Armando de Affonseca, agradeceu ao dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, a visita que lhe fez por occasião de sua recente enfermidade.

—(o)—

A Commissão de Concurso do Departamento de Educação, terminou, hontem, a chamada de candidatos para escolha das unidades escolares que figuraram na relação de vagas a prover mediante o concurso de ingresso e reversão ao magisterio, óra em andamento no Departamento de Educação.

Foram escolhidas 1.018 unidades escolares, ficando, ainda, vagas 44 escolas masculinas.

Para preenchimento dessas 44 escolas masculinas, aquella commissão chamará no proximo dia 23 do corrente, ás 14 horas, no Departamento de Educação, á rua Florencio de Abreu, n. 130, os candidatos classificados de n. 1.401 a 1.733 (apenas os homens).

Dentro dessa classificação figuram 50 homens, sendo, portando, chamados 6 candidatos a mais, os quaes só poderão escolher vagas se houver numero egual de desistencias ou de não comparecimentos dos candidatos convocados.

—(o)—

No processo n.º 3.716-38, do Departamento de Serviço Social, em que é interessado a "Fundação Antonio e Helene Zerrenner", sobre matricula e encaminhado pelo director geral do mesmo Departamento, o sr. Interventor Federal proferiu o seguinte despacho:

"Deixo de tomar conhecimento do processo, que já ficára bem decidido pela autoridade competente. O argumento da equidade, para o possivel avocamento por mim, comprovando a isenção de animo do sr. director geral do Departamento de Serviço Social, não obriga, comtudo, a outra solução, além da que elle mesmo, devida e definitivamente, proferira."

—(o)—

Foi provido o sr. Ernesto Monte, no officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Valparaizo.

—(o)—

Foi concedida medalha de "Merito Militar" ao 2.º tenente da reserva da Força Publica do Estado, João Francisco Bispo.

HOMENAGEM A UM DIPLOMATA

RIO, 18 (Da nossa succursal, via Vasp) — Realiza-se, no proximo dia 20, ás 12,30 horas, nos salões do Jockey Clube, o almoço que os amigos e admiradores do ministro Barbosa Carneiro, director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior, lhe offerecem por motivo do seu proximo embarque para a Europa, onde vae chefiar missão diplomatica.

A essa demonstração de amizade e apreço, já adheriram numerosas figuras da maior projecção, não só dos nossos meios sociaes, como, tambem, em varias associações de classe, do commercio e da industria, desta capital e dos Estados, dando a alta expressão a essa homenagem ao illustre diplomata patricio, nas vesperas de sua partida.

O almoço, que será presidido pelo sr. Cyro de Freitas Vale, Ministro interino das Relações Exteriores, comparecerão, alem dos srs. Arthur de Sousa Costa, Ministro da Fazenda, Francisco Negrão de Lima, Ministro interino da Justiça, general, Julio Caetano Horta Barbosa, general Amaro Soares Bittencourt, comdt. Ary Parreira e outras altas autoridades.

O homenageado será saudado pelo sr. João Neves da Fontoura, antigo parlamentar e eminente orador, que interpretará os sentimentos dos manifestantes.

TRANSPORTES COLLECTIVOS

Os serviços de transportes collectivos estão sempre na ordem do dia. Cada vez mais cresce o interesse por elles. E é natural, dado a excepcional expansão da cidade. O sr. Prefeito, Prestes Maia, o publico, a imprensa, não se cansam de analysar o assumpto. E é provavel que se chegue a uma conclusão satisfatoria.

Quanto ao que existe na hora presente é da mais franca deficiencia. Quem não tem auto proprio tem que andar pendurado nas balaustradas dos bondes, com risco de ir parar no outro mundo ou mal ensardinhado em omnibus que nem sempre têm as accommodações e conforto necessarios.

Isso tudo é sabido.

E aqui temos insistido em alguns pontos do problema, com o intuito de contribuir para a sua solução efficiente.

Entre estes está o caso das filas. Hoje em dia, com o accumulo de passageiros em certas horas, principalmente cedo e á tarde, é um verdadeiro martyrio ter alguem que cavar um lugarzinho nos auto-omnibus. Todos cheios. E como agora é prohibido o excesso na lotação, não é raro que se tenha de esperar um tempo infinito para se conseguir penetrar nesses vehiculos tão impenetraveis.

Com as filas, consegue-se melhorar essa situação. O passageiro custa a entrar, mas, por fim, chega a sua vez. O que se tem feito no centro, para certas linhas, deve-se fazer fóra do centro, para todas as linhas, principalmente as de Sant'Anna, pois que esse bairro e os circumvizinhos possuem uma população compacta.

Isso, por emquanto.

Por emquanto, pois que estamos certos de que a commissão que, por determinação do sr. Prefeito, estuda essa importantissima questão urbana, ha de chegar a resultados excellentes, vindo a dar-nos meios de transportes rapidos e faceis.

—(o)—

Communicam-nos da Directoria Geral da Receita que, em virtude de despacho do sr. secretario, os contribuintes do imposto de industrias e profissões, cujos prenomes tenham como inicial uma das letras F a L, poderão pagar a 1.ª prestação trimestral, com os descontos legaes, até o dia 25 do corrente.

—(o)—

Por actos do sr. Secretario da Fazenda foram designados:

D. Eunice Borges da Motta, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escripturario da Caixa Economica annexa á collectoria de Santo André;

o sr. Argemiro Garcia, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria de Palmital, durante o periodo de 21 de novembro a 16 de fevereiro de 1939;

o sr. José Iris Godoy, collector das rendas estaduaes em Piedade, para exercer, em commissão, egual cargo em Bragança, durante o impedimento do sr. Dorival Monteiro de Oliveira, por gozo de férias e a partir de 19 de dezembro de 1938;

o sr. José Salles, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria de Palmital, durante o commissionamento do interino como collector, e a partir de 17-2-1939;

o sr. Herculano de Araujo Cintra, para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da collectoria de Amparo, durante o commissionamento do escrivão como collector;

o sr. Valeriano Dellamanha, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escrivão da collectoria de Olympia.

—(o)—

O "Diario Official" publica, hoje, na integra, nomeações de grande numero de professores estagiarios.

1.º CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

RIO, 18 (Da nossa succursal, via Vasp) — No almoço semanal do Rotary Clube, hontem realizado no salão do Automovel Clube, foi exposto, pelo dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral do Touring Clube do Brasil, o programma do 1.º Congresso Nacional do Transito, a reunir-se em abril proximo, nesta capital, tendo em vista o debate e a tomada de medidas tendentes a melhorar e uniformizar, em todo o paiz, os regulamentos relativos ao transito de vehiculos e pedestres, nas vias publicas, estradas de rodagem, etc..

Aproveitando a opportunidade, o dr. Edgard Chagas Doria explicou, tambem, aos numerosos rotarianos presentes, os objectivos e os meios de acção da "Semana Educativa do Transito", a effectuar-se na mesma occasião, com a coperação das autoridades do ensino publico federal e municipal, de directores de collegio, inspectores de ensino, professores etc..

As exposições feitas pelo secretario geral do Touring Clube do Brasil foram grandemente applaudidas pelos rotarianos que manifestaram integral apoio áquella iniciativa da patriotica entidade turistica nacional.

Os promotores da Justiça Militar deverão, agora, indicar a pena da condemnação

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O dr. Waldemiro Gomes Ferreira, procurador da Justiça Federal, dirigiu um telegramma circular a todos os promotores da Justiça Militar, recommendando-lhes não se limitar ás razões de recursos, a pedir ao Supremo Tribunal Militar que faça a costumada justiça ou aprecie as provas existentes no processo, salientando a necessidade da indicação da pena a que o réo deve ser condemnado, no entender dos mesmos promotores. O chefe do Ministerio Publico Militar tambem chamou a attenção para o facto de não poder qualquer preliminar excluir o merito da questão.

Do canhenho de um apaixonado de Camões

(Especial para o "Correio Paulistano") — **FRANCISCO PATI**

Os amores de Camões e Natercia foram envenenados pelas intrigas da côrte. Camões refere-se, numa de suas eglogas, a taes intrigas, dizendo, ou fazendo dizer ao pastor Almeno:

> Amor não será amor, se não vier
> com doudices, deshonras, dis-
> [senções,
> pazes, guerras, prazer e desprazer,
>
> perigos, linguas más, murmu-
> [rações.
> ciumes, arruidos, competencias,
> temores, mortes, nojos, perdições.

E em favor da affirmação de Storck de que foram os proprios erros do poeta que o prejudicaram na côrte, principalmente junto á familia de Natercia, ha um soneto:

> Errei todo o discurso de meus
> [annos;
> dei causa a que a fortuna cas-
> [tigasse
> as minhas mal fundadas espe-
> [ranças.
>
> De amor não vi senão breves
> [enganos.
> Oh, quem tanto pudesse que
> [fartasse
> este meu duro genio de vin-
> [ganças!

"O poeta — escreve Theophilo — não soube guardar o segredo da sua felicidade; os impetos da paixão davam-lhe ousadias descuidadas que o denunciavam, e de que os invejosos do peregrino talento sabiam tirar partido para o perderem". No mesmo sentido escreve Storck: "A affeição dos dois amantes era manifesta; peccaram contra os regulamentos palacianos, e ficaram sendo assumpto de commentarios malevolos ou mesmo escandalosos."

De uma dessas ousadias é testemunho eloquente, no dizer dos biographos, a publicação, ou, pelo menos, a composição da comedia intitulada "Auto d'el-rei Seleuco", onde se fala dos amores do filho do velho rei Seleuco pela formosa e joven madrasta. Vendo que o filho adoecia por causa desse amor, o pae, el-rei Seleuco, dá-lhe a madrasta em casamento. E o Auto termina, em verdade, com a fala do velho rei:

> Que mais ha ahi que esperar?
> Olhae que estranheza vae!
> O muito amor ordenar,
> Ir-se o filho namorar
> De uma mulher de seu pae!

Essa comedia não podia ter agradado na côrte. El-rei d. Manuel não agiu como o velho rei Seleuco, pois é sabido que se casou com a noiva do proprio filho, d. João III, o rei que governou Portugal ao tempo em que, por sua determinação, foi o Brasil dividido em capitanias hereditarias. D. Manuel era casado com d. Maria. Seu filho João estava apaixonado por d. Leonor da Austria. Tendo o filho pedido ao pae licença para o casamento, d. Manuel negou-lha, sob a allegação de que, estando d. Maria, sua esposa, e, por conseguinte, mãe do principe João, gravemente enferma, não ficava bem uma festa de nupcias no momento. Seria melhor esperar que d. Maria morresse. E em tendo morrido a rainha, d. Manuel, o viuvo, mandou pedir Leonor da Austria em casamento, para si, porém, e não para o filho.

A ousadia de Camões, pondo em verso o caso de el-rei Seleuco, sabendo que na familia real de sua patria o mesmo caso acontecera com pequenas variações, foi explorada pelos inimigos, e não tardou fosse banido da côrte, o que aconteceu em principios de 1549, apenas quatro ou cinco annos depois de ter ingressado nella. Contava vinte e cinco annos, e, abandonando Lisbôa, internou-se no Ribatejo, em Santarem. Daqui, premido pela necessidade e acabrunhado pelo castigo immerecido, ou, se não immerecido, exaggerado, pediu ao rei d. João III lhe désse permissão para alistar-se soldado e partir para a Africa septentrional. Foi-lhe dada licença para se alistar por dois annos na guarnição de Ceuta.

Em novembro desse anno de 1549, Camões voltou a Lisbôa, em companhia de d. Antonio de Noronha, que ia assumir o cargo de vice-rei na India.

Já voltou o poeta desfigurado, com um olho de menos. Frei Francisco de Santo Agostinho Macedo, escrevendo a biographia do vate, refere que "as damas o motejavam de feo, com piques de nomes: chamando-lhe "Cara sem olhos" e "Diabo sem luzes", a que elle replicou com chistes e graças". Catharina de Athayde, porém, não poz reparo no defeito do seu poeta, ou, se o poz, soube piedosamente disfarçal-o. Conta-o elle mesmo, no soneto que assim termina:

> E não presuma alguem que algum
> [defeito
> quando na coisa amada se apre-
> [senta,
> possa diminuir o amor perfeito;
>
> Antes o dobra mais; e se ator-
> [menta,
> pouco a pouco desculpa o brando
> [peito;
> que amor com seus contrarios se
> [accrescenta.

A vida em Lisboa não lhe foi propicia. Perseguiam-no, as intrigas, accrescidas, desta vez, pela inveja, que começava a roer-lhe a gloria nascente. Pedro de Andrade Caminha foi, por esse tempo, como já o havia sido antes do desterro para Ceuta, o seu maior algoz. No dia 16 de junho de 1552, durante a procissão de Corpus Christi, em Lisboa, Camões achou-se envolvido numa contenda em que teve de arrancar da espada e ferir Gonçalo Borges, criado dos arreios de d. João III. Preso, é recolhido ao "Tronco", onde ficou perto de um anno, até 7 de março de 1553, quando foi assignada carta de perdão. Menos de vinte dias depois de posto em liberdade, partia para a India, a cumprir o segundo exilio, que durou 16 annos.

Catharina de Athayde morreu, ao que se acredita, em 1555, ou em principios de 1556. Camões recebeu a noticia quando preso no Tronco de Gôa. Da sua emoção dá bem idéa o soneto celebre, "grito immortal — no dizer de Theophilo Braga — que é uma oração que abala os espiritos pelas edades fóra":

> Alma minha gentil, que te par-
> tiste
> tão cedo desta vida descontente,
> repousa lá no céo eternamente,
> e viva eu cá na terra sempre
> [triste...

Apesar dos tres grupos em que se dividem as mulheres que passaram pela vida e pelos braços do poeta, só o amor de Catharina de Athayde, a immortal "Natercia", o amparou no exilio e lhe deu estimulo e coragem para iniciar e levar a bom termo "Os Lusiadas". Bastava isso. O amor desventurado apurou-lhe o engenho. Deu-lhe forças para escrever um poema que é, no dizer de Malheiro Dias, "uma substancia viva, inquieta e permanente, como as aguas de uma cachoeira, que cantam e estrondeiam perennemente, que espumam, que fervem, e se encrespam e se irisam, que jorram das fontes immortaes, inesgotaveis do genio".

POSSIVEL INSTALLAÇÃO DE UM SERVIÇO DE REMONTA DO EXERCITO, EM S. PAULO

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A serviço, segue amanhã, para os Estados do sul do paiz, o coronel Antonio da Silva Rocha, que vae inspeccionar os estabelecimentos de remonta e veterinaria com séde naquella zona. De passagem por S. Paulo, avistar-se-á com o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, sendo, então, examinados os problemas relativos á possivel organização de um estabelecimento de remonta naquelle Estado.

Entre os problemas a serem examinados na sua viagem, resalta o da gastrophylose, cuja prophylaxia será, mais uma vez, avivada. E' uma importante questão sanitaria que merece dos poderes publicos a mais cuidadosa attenção.

O director de Remonta e Veterinaria passará em revista os animaes de puro sangue, destinados á reproducção, que pertencem ás mais reputadas linhagens das raças arabe, ingleza, bretã etc..

Serão visitados as coudelarias Tindiquera, Saican e Rincão, bem como o Deposito de Remonta de S. Simão.

Uma face do problema do café

Rio, 18 de março

O Conselho de Expansão Economica emprega-se neste momento em resolver o problema das sobras de café.

Ha razões de ordem technica e razões de ordem economica nesse assumpto: as primeiras que se referem a um aproveitamento substancial, dando aos residuos do café uma applicação industrial de evidente utilidade — as segundas que collocam as sobras na posição de peso morto na balança commercial.

Parece que umas e outras são de difficil ordenação, de sorte a servirem ao interesse legitimo da producção e da riqueza. Ainda assim, o aproveitamento substancial, comquanto de solução remota, é o que melhor se apresenta no campo da economia nacional. A destruição das sobras é que aberra de toda a racionalidade do problema social.

Certo hão de ponderar que a destruição se impõe como elemento de equilibrio. Mas, não ha nenhuma racionalidade em preparar as terras, plantar, vigiar a plantação, colher, preparar e distribuir um producto, para depois destruil-o.

Estabeleça-se antes uma vigilancia na formação dos cafezaes — estabeleçam-se normas e restricções. Mas, não se commetta um delicto moral — que é o destruir um alimento util a milhares de necessitados, pondo-se fóra, por um requinte de normalismo economico, aquillo que representa parcellas de vida que se nega aos menos favorecidos.

Cogita-se neste momento de obter que as sobras do café — isto é, aquelle que deve ser retirado do mercado para evitar a quéda de preços — sejam dadas ao consumo em estabelecimentos cuja manutenção esteja a cargo do proprio erario publico, como quarteis, hospitaes, asylos, recolhimentos.

A idéa, de modo geral, é apreciavel. Penso, porem, que o abastecimento gratuito não deve ir tão longe. Os quarteis, mantidos por verbas bastante eloquentes, onde o café occupa uma expressão minima, não tem motivos para receber as sobras das safras — embora o consumo ali nada possa influir nos preços do mercado. Mas, os hospitaes publicos, asylos e recolhimentos — que se sustentam de obolos — esses têm direito a receber o café das sobras, porque não só as compras que effectuam (sabe Deus com que sacrificio!) não pesam na balança de pagamentos, como o acto que determinasse o supprimento de café gratuito a esses estabelecimentos seria um gesto de caridade a que nenhuma lei economica póde sobrepor-se.

Esta corrente vae se tornando caudal na opinião publica. E' preciso que os dirigentes da politica do café pensem nella e na expressão profundamente humana que encerra. — J. C.

SITUAÇÃO ECONOMICA MUNDIAL

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS DA LIGA DAS NAÇÕES

RIO, 17 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Chegam-nos de Genebra, por intermedio do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, interessantes dados estatisticos sobre a situação economica mundial.

O valor ouro do commercio internacional, em novembro do anno passado achava-se ligeiramente inferior ao de dezembro ultimo, por motivo da diminuição das exportações nos Estados Unidos, no Canadá, na Allemanha e na Italia. Essa rapida quéda, em 1938, deu lugar a uma baixa do augmento da tonelagem, que no anno passado ultrapassou em 11 o|o o anno anterior.

Esse nivel que em 1933 era seis vezes inferior ao de 1929 e 1930, marcou para o anno ultimo uma cifra superior. Os principaes paizes constructores de navios, com excepção dos Estados Unidos e do Japão participaram desse movimento de alta.

A tonelagem mundial em construcção era nos ultimos mezes de 1938 inferior á cifra attingida em 1937, pela mesma época. Tal recu'o é devido principalmente a uma diminuição substancial na Inglaterra, Noruega, Hollanda, Estados Unidos, França, Dinamarca e Suecia. As cifras referentes á Allemanha e ao Japão permaneceram identicas ás do anno anterior.

O total das reservas visiveis de ouro monetario depositadas nos Bancos Centraes dos diversos paizes, não comprehendidos a Russia e a Hespanha, em dezembro ultimo, superior a um bilhão de antigos dollares-ouro, comparado ao "quantum" de 1937. Tal augmento de reservas passa de 250 milhões da quantidade avaliada nesse mesmo anno. O conjunto desse augmento de um bilhão verificou-se praticamente nos Estados Unidos, sendo quasi nullas as alterações verificadas nos demais paizes: Se tomarmos o anno de 1937 para estabelecermos essas relações verificaremos que a França baixou de 81 milhões em suas reservas, o Japão de 57 milhões, a Argentina de 20 milhões, a Belgica de 10 milhões de antigos dollares-ouro, mas, em compensação tivemos a registar as seguintes altas: Suecia, 46 milhões; Hollanda, 38 milhões; Suissa, 30 milhões e União Sul Africana, 18 milhões.

Os Estados Unidos detêm actualmente 58 o|o do total de reservas de ouro do mundo. A Inglaterra acha-se com 11 o|o, a França com 10 o|o, a Hollanda com 4 o|o, a Suissa com 3 o|o, a Belgica com 2 o|o, a India com 1 |o e a Suecia com 1 o|o, representando no seu conjunto 36 |o do total repartindo-se os restantes 6 o|o entre os outros paizes.

Sobre o total de 480 milhões de antigos dollares-ouro no mundo, divulgou-se que 444 milhões pertencem aos Estados Unidos.

As reservas da Belgica augmentaram de 25 milhões, as da Hungria de 7 milhões e as da Suissa de 6 milhões, emquanto são notadas baixas com referencia ao anno anterior na Hollanda e na Inglaterra, com 8 e 4 milhões respectivamente.

CONFERENCIA SOCIAL

A Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas fará realizar na proxima quinta-feira, dia 23, ás 20 horas e meia, no salão nobre do Collegio S. Luis, á avenida Paulista, 2.324, a sua 5.ª conferencia "Pró Acção Social".

Será conferencista o sr. dr. Octavio M. Guimarães, que dissertará sobre "Direitos e deveres dos paes, acerca da educação dos filhos".

Donativos recebidos pela Liga das Senhoras Catholicas

A Liga das Senhoras Catholicas acaba de receber dois vultosos dona[illegible] 100:000$ cada um: o primeiro foi feito pela sra. condessa Marina Crespi, em nome de seu esposo conde Rodolpho Crespi, recentemente fallecido, que, por testamento, já havia feito doações a varias instituições brasileiras. O segundo foi feito pelo dr. Fabio da Silva Prado e sua sra. d. Renata Crespi da Silva Prado.

O dr. Fabio Prado que, durante sua permanencia na Prefeitura desta capital, deu seu apoio ao problema de protecção á infancia desvalida, contribue assim, mais uma vez, para a construcção do Educandario "D. Duarte".

Attendendo ao desejo dos doadores, a Liga fará construir mais dois pavilhões no "Educandario D. Duarte", recebendo o primeiro o nome de "Conde Rodolpho Crespi" e o segundo — "Fabio e Renata da Silva Prado".

O total dos pavilhões, em perfeito funccionamento, sóbe a onze, abrigando 406 meninos, de 8 a 16 annos.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Presidida pelo prof. Jairo Ramos e secretariada pelos drs. Eduardo Etzel e Jorge Queiroz de Moraes, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou, no dia 15 deste mez, uma sessão ordinaria. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, é lido um officio do Instituto de Eugenharia relativamente á adhesão da sociedade aos festejos a serem promovidos nesta capital, em beneficio das victimas do terremoto do Chile, sendo designados os drs. Arnaldo Amado Ferreira, Jorge de Queiroz de Moraes e Rodolpho de Freitas para, em commissão tratarem do assumpto em apreço, officio do Syndicato Odontologico Paulista solicitando os bons officios da Sociedade no sentido de encaminhar ao seu delegado uma representação relativa á majoração dos impostos de industrias e profissões. São submettidas á votação a idoneidade moral do dr. Francisco Pompeu do Amaral e a do dr. Nelson Ferreira de Carvalho, candidatos a socios titulares, sendo ambas approvadas por unanimidade. Na ordem do dia os drs. Mario Ottobrini Costa e Carmello Guerrero Cocuzza, apresentaram um trabalho sobre "Estrangulamento herniario retrogrado ou em "W" de Beule" — Os AA. apresentaram um interessante caso de estrangulamento herniario de Maydl ou em "W" de Beule, accentuando a raridade do mesmo de accordo com os classicos nos differentes tratados de cirurgia compulsados, depois de dissertarem detalhadamente sobre a natureza e pathogenia desta variedade rara de hernia, salientando os cuidados que os cirurgiões devem ter deante de um caso de estrangulamento herniario na eventualidade da mesma ser retrogrado, descrevem a observação do doente que foi operado apresentando-se, com surpresa a alça intermediaria retrograda que foi tratada convenientemente. Em seguida foi encerrada a sessão.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

Sob a presidencia do sr. dr. José Piedade, realizou hontem a directoria da Associação dos Proprietarios de Immoveis de São Paulo, na séde desta antiga corporação, á rua São Bento, 45, nesta capital, a sua reunião semanal. Lida e approvada a acta da reunião anterior e despachado o expediente da semana finda, com a palavra, antes da discussão das materias constantes da ordem do dia, referiu-se á organização do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, finalmente, e definitivamente resolvida ha dias, fazendo sentir as vantagens positivas, reaes, que essa instituição corporativa trará á classe dos proprietarios paulistanos, em face dos direitos e regalias asseguradas pela Constituição de 10 de novembro e a legislação vigente. Appellava, assim, mais uma vez, para os srs. proprietarios urbanos, para que se arregimentem em torno da referida instituição, prestando-lhe seu apoio e solidariedade, em bem dos interesses da collectividade. A' seguir, foram dadas á discussão, varias questões que vinham sendo objecto de estudo, dentre as quaes, a referente á defesa dos pequenos proprietarios territoriaes envolvidos na acção descriminatoria de terras devolutas, em andamento, sobre as terras de São Miguel, Itaquera e Guarulhos, na comarca da capital. A proposito dessa questão, foi ouvido o associado sr. coronel Francisco Rodrigues Seckler, que fez sentir á APISP as difficuldades originadas, notadamente pelo custo exaggeradissimo, das certidões dos registros antigos, no Archivo Nacional, no Rio de Janeiro, eis que, por uma certidão, se lhe exigiram 3 contos de réis. A directoria, após ouvir tambem a respeito o associado dr. Estanislau C. Seabra, deliberou agir, perante os poderes publicos, federaes e estaduaes, em defesa dos proprietarios interessados. Foram, por fim, autorizadas as matriculas dos 3 novos socios contribuintes inscriptos ultimamente, com dispensa da joia regulamentar.

SOCIEDADE CIVIL COOPERATIVA DE CONSUMO DOS FERROVIARIOS DA NOROESTE

Em assembléa realizada a 25 de fevereiro, foram eleitos para preenchimento de vagas no Conselho de Administração dessa cooperativa os srs. Miguel Angelo Ruiz, Newton Suppo e Luis de Sousa.

São os seguintes os componentes da directoria da sociedade: presidente, Newton Suppo; secretario, Helio de Moraes Barbosa; thesoureiro, Virgilio Alquati. Conselho Fiscal: srs. Antonio Muniz, Nathanael Pereira, Pedro Silva, Nabor da Graça Leite, e Antonio Nazareth Tirilan.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, mais uma reunião de sua Secção de Medicina. Constam da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1 — Dr. E. F. Zink: — Methodos das reacções sorologicas na tuberculose; Dr. Luis Decourt: — O papel do acido ascorbico em cardiologia; Drs. Carmo Mazzili e O. Germek: — Exosteses multiplus.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA DE S. PAULO

Communica-nos:

Acha-se em organização o quadro dos "Officiaes de Pharmacia", ultimamente approvados nos exames de habilitação.

Para os proximos exames a Associação fornece normas de requerimento, detalhes dos documentos necessarios á inscripção, e, ainda, fará inscripção dos respectivos candidatos.

— A Associação lembra que as revalidações de licenças de pharmacia devem ser pagas até o dia 31 do mez corrente, podendo os proprietarios de pharmacia do interior recolherem as devidas taxas ás collectorias estaduaes locaes.

Os requerentes devem juntar os recibos em requerimentos dirigidos ao dr. director do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, juntamente o alvará de revalidação do anno de 1938.

— Para a estação de junho, a Casa da Associação em Santos, tem seus quartos todos reservados de 15 a 30 do referido mez, e para a 1.ª quinzena de junho existem todos os quartos disponiveis.

— A Associação, pelo seu Departamento Juridico, tem em andamento os trabalhos para a solução dos problemas-locomoção dos licenciados em pharmacia e licenciamento dos praticos de pharmacia, portadores de titulos de habilitação official.

— Todo e qualquer assumpto da Associação deve ser tratado á rua S. Bento, 100, 2.º andar, na séde social, que funcciona diariamente das 8 ás 18 horas.

LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO

A directoria da Liga do Professorado Catholico convida suas zeladoras para uma reunião em sua séde á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, no dia 23 do corrente, ás 17,30 horas, para tratar do assumpto de importancia para a Associação.

SYNDICATO DOS ENSACADORES E CARREGADORES EM TRAPICHES E ARMAZENS DE CAFE'

A directoria do Syndicato dos Ensacadores e Carregadores em Trapiches e Armazens de Café de S. Pauloo, convocou, para hoje, ás 10 horas da manhã, uma assembléa geral extraordinaria.

Nessa reunião será approvada a convenção collectiva de trabalho celebrada entre o Syndicato e os empregadores desta capital, bem como procedida a eleição do corpo de fiscaes do Syndicato.

Para dar ao Brasil uma armada á altura das necessidades nacionaes

UMA ENTREVISTA DO MINISTRO ARISTIDES GUILHEM A' AGENCIA NACIONAL — O GRANDE PROGRAMMA DE REERGUIMENTO NAVAL EM QUE SE EMPENHA O GOVERNO E AS REALIZAÇÕES DE 1938 NESSA ESPHERA — O EXTRAORDINARIO DESENVOLVIMENTO DA CONSTRUCÇÃO DE AVIÕES — NO ANNO PASSADO A AVIAÇÃO NAVAL CONSTRUIU TRINTA APPARELHOS!

RIO, 18 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, concedeu á Agencia Nacional uma entrevista apreciando as realizações do seu Ministerio durante o anno de 1938.

Ao inicio dessa palestra s. exc. se refere aos factores e directivas que regem, em linhas geraes, a politica naval brasileira, assignalando como o imperativo geographico pôz o Brasil sempre em grande dependencia dos caminhos do mar.

Os nossos milhares de kilometros de costas marcaram, definitivamente, a preponderancia do oceano nos destinos da nacionalidade. Delle nos veio o descobridor; e por elle se foram os primeiros conhecedores da terra nova e promissora, para darem della noticias e attrahirem as massas do povoamento.

Foi pelos roteiros do mar que nos veio a civilização; que se estabeleceu o contacto do paiz nascente com o resto do mundo; e que se mantêm, até hoje, os nossos maiores intercambios. E é ainda ao longo da faixa littoranea que se agglomera e labora a maior parte da nossa população. Isso tudo tornou o Brasil um grande paiz maritimo.

— "Não se deve, aliás — considera o Ministro Guilhem — ter em mente apenas o sector propriamente maritimo, na apreciação das nossas actividades navaes. Para extensas zonas fluviaes são egualmente chamados os cuidados da Marinha. Todos sabem que mantemos uma flotilha no Amazonas e outra no Matto Grosso. Assim, uma série de condições peculiares impuzeram afinal, no quadro das maiores preoccupações nacionaes, uma notavel relevancia aos problemas navaes."

REMEMORANDO

E como temos feito face, no Brasil, á premencia, á importancia particular desse problema?

A palestra se detém, a essa altura, em algumas rememorações.

Recordam-se épocas em que a nossa Marinha chegou a construir suas proprias unidades, sobretudo ao tempo da guerra do Paraguay. Depois, infelizmente, esse impeto realizador esmoreceu, por circumstancias varias. Faltavam creditos, faltavam elementos para enfrentar exigencias novas da technica naval. A Marinha chegou a um grau de impressionante fraqueza material. Apenas no começo do seculo a persistencia e um enthusiasmo mais accentuado lograram certa restauração do poder naval brasileiro. A obra, entretanto, não foi continuada, apesar dos successivos appellos dos dirigentes da Marinha. Porque um aspecto merece ficar desde logo accentuado: o elemento material da Armada tornava-se precario, pela falta de cuidados renovadores de governos que não logravam jamais uma continuidade administrativa. 'O elemento pessoal, entretanto, continuava a formar-se,

O almirante Aristides Guilhem

sempre e cada vez mais digno das gloriosas tradições de nossa Marinha de Guerra.

E'RA NOVA

Uma éra nova se iniciou, ha pouco, auspiciosamente, para a evolução de nossas forças navaes. O trabalho de reerguimento começa com admiravel intensidade. Activam-se a renovação do material fluctuante, construcções de predios, installações outras que de ha muito se faziam necessarias, e o aperfeiçoamento technico do pessoal.

Ultimamente, a melhoria do equipamento naval, veio constituir uma preoccupação ainda mais constante para o governo, empenhado que está sempre este em dar ao Brasil, a Marinha de Guerra de que necessita o paiz para protecção e vigilancia do littoral, segurança do commercio exterior e da navegação de cabotagem, numa politica pacifica mas inabalavel na defesa dos interesses da nacionalidade.

UMA SE'RIE DE DADOS EXPRESSIVOS

O anno de 1938 foi de grandes realizações nessa esphera. A proposito, o Ministro Aristides Guilhem, em sua palestra, expõe um resumo expressivo de dados.

Aponta s. exc., com o enthusiasmo de grande empreendedor, a continuação das obras de apparelhamento do novo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, dia a dia mais bem dotado para o importante programma de construcções que ali já se vem executando ha algum tempo.

Relembra o lançamento, em 1938, das carreiras desse mesmo Arsenal, dos navios-mineiros "Carioca" e "Cananéa", em solennidade presidida pelo Presidente Getulio Vargas e durante a qual foi tambem batida a quilha de outro barco do mesmo typo, o "Camaquan".

CONTRA-TORPEDEIROS EM CONSTRUCÇÃO

O Arsenal tem já capacidade para construcção de navios de maior envergadura do que aquelles. Assim, durante o anno findo, em suas carreiras, continuaram as obras dos novos contra-torpedeiros "Mariz e Barros", "Greenhalgh" e "Marcilio Dias", bellissimas unidades a serem lançadas ao mar num futuro proximo, como esplendida affirmação da possibilidade expressa neste lemma: "Construiremos nós mesmos os elementos de nossa segurança e defesa!"

A par dessas obras, iniciaram-se ainda, ali, em 1938, as de construcção do "Cabedello" e do "Caravellas", tambem navios-mineiros.

Desse modo, o Arsenal da Ilha das Cobras vem sendo o campo de intensas e admiraveis actividades pelo reerguimento de nosso poderio naval.

NO VELHO ARSENAL

Não é, porém, só ali que tal se verifica. O velho e tradicional Arsenal, fronteiro á Ilha das Cobras, continua egualmente a produzir para esse renascimento. Ahi prosegue a construcção do monitor "Paraguassu'" e do navio-mineiro "Camocin".

Além das construcções propriamente ditas, ha ainda a assignalar, a conclusão, no anno em apreço, das importantes obras de reforma e melhoria do encouraçado "Minas Geraes", restituido já agora ao serviço effectivo da Esquadra; e as realizadas no submarino "Humaytá" e no tender "Ceará", sem se contar outras e numerosas de menor vulto.

O AUGMENTO DA FROTA DE GUERRA

Contando-se as construcções nacionaes e as acquisições no exterior verifica-se que nossas forças navaes foram accrescidas, em 1938, com tres novos submarinos, "Tupy", "Timbira" e Tamoyo", construidos na Italia e incorporados á Esquadra depois de todas as provas de grande sufficiencia; o navio tanque "Potengi", tambem adquirido na Europa, foi incluido á flotilha de Matto Grosso.

Ainda a esta, juntou-se o monitor "Parnahyba", construido em nossos arsenaes como o "Carioca" e o "Cananéia". Já agora em serviço activo, na Esquadra.

E foram batidas as quilhas, em estaleiros inglezes, de seis novos contra-torpedeiros, o "Jutahy", o "Javary", "Japurá", "Juruá", "Jaguaribe" e Jurema".

O programma em execução é bem amplo e dotará a Armada com mais de trinta novas unidades.

REALIZAÇÕES NO SECTOR DA AVIAÇÃO

Notaveis realizações se vêm verificando no sector da Aviação Naval.

Ainda ha pouco, na Exposição do Estado Novo, o publico teve dellas noticia expressiva através de copiosos graphicos, visões photographicas e material exposto nos amplos "stands" da Armada.

O anno de 1938, viu o proseguimento, com a mesma e intensa actividade assignalada em outras espheras, das obras de construcção e apparelhagem da Fabrica de Aviões da Marinha, na Ilha do Governador. Em suas officinas se construiram, durante esse anno, dez aviões bi-motores de bombardeio, typo armado de duas metralhadoras e bombas, possuindo moderna apparelhagem, estação de radio e radiogonometro; e vinte mono-motores de instrucção.

Todos esses apparelhos tiveram excellentemente approvado a sua efficiencia technica, apresentando para elegancia de linhas, num todo que constitue motivo de orgulho para a aeronautica nacional. No que se refere a accessorios, destaca-se ali a construcção em série de helices para aviões, produzidas com madeiras do Brasil, apparelhos para prova de helices, fieiras de perfilar tubos, idealizadas e construidas por um operario brasileiro, etc.

OUTRAS OBRAS

Resalta o Ministro Aristides Guilhem a importancia que assumiu para a Marinha, este outro acontecimento de 1938; a inauguração, na Ilha de Villegaignon, da nova Escola Naval, construida com todos e mais modernos requisitos para a sua elevada finalidade — a formação das novas gerações de officiaes da nossa Armada.

Passando a outros sectores, s. exc. aponta melhoramentos introduzidos nas varias directorias de seu Ministerio. O Hospital de Marinha foi dotado de novas construcções e maior apparelhagem. Intensificaram-se os cuidados ao balizamento e illuminação das costas, installando-se novos radiopharóes, tendo a Directoria de Navegação levantado novas cartas maritimas de nossos portos e costas. Na Directoria de Armamento continuou uma producção que já se vem realizando com exito no Brasil, e da qual se destacam minas submarinas, cabeças de exercicio para torpedo, de longo alcance, peças sobresalentes de artilharia, machina de montar telemetro, etc.

Quanto ao preparo normal e technico do pessoal, esse proseguiu dentro dos programmas estabelecidos, com o rythmo em que se conjugam a emulação, o enthusiasmo e as optimas disposições de gente da nossa Armada em bem servir á patria.

Concluindo, assignala ainda o almirante Aristides Guilhem que todo o material foi conservado com zelo exemplar, pelo respectivo pessoal, empenhado em manter e melhorar seu adextramento, através das differentes directorias, departamentos, institutos, laboratorios, escolas, etc.

E assim prosegue a Marinha em seus grandes planos de reerguimento e nos seus serviços de tanta relevancia para todas as causas e interesses da nacionalidade.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Nair, filha do sr. P. Lebre de Mello.

Senhoritas — Josephina, filha do sr. Carvalho Moreira; Maria Eunice, filha do sr. Thomaz Amoroso.

Senhoras — D. Eudoxia Silva, esposa do sr. José Norberto, do Serviço Sanitario; d. Belmira Bastos, esposa do sr. Viriato Bastos.

Senhores — Evaristo José Vicentino, alto funccionario do Escriptorio Central da Paulista; dr. Eduardo Monteiro; dr. José Aranha de Arruda Campos e Antonio Pereira da Silva.

—— Faz annos, hoje, o joven Alfredo Branco.

—— Faz annos, hoje, o joven José Luis Teixeira Ramos, filho do sr. Luis Ramos de Oliveira e da sra. d. Edwirges Teixeira Ramos, residentes em Mogy das Cruzes.

—— Fazem annos, hoje, os srs.: tenentes Antonio Joaquim Martins Navarro e José Cupertino, da Força Publica do Estado.

—— Faz annos, amanhã, o dr. Odorico Nilo Menin, consultor juridico da "Associação dos Officiaes Reformados da Força Publica.

TRANQUILLO POGGIO

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Tranquillo Poggio, alto e distincto funccionario da Prefeitura e oficial de gabinete do dr. Prestes Maia.

O distincto anniversariante, pelos seus elevados dotes pessoaes, e sobretudo, pela grande dedicação aos serviços publicos, tem-se revelado um collaborador efficiente do sr. Governador da cidade, merecendo a admiração e a sympathia de todos os que o cercam.

NUPCIAS

ENLACE MACHADO-GORGA

Realiza-se, amanhã, ás 10 horas, na Egreja N. S. da Saude, o casamento da senhorita Maria Lygia Machado, filha do sr. Manuel Machado, já fallecido e da sra. d. Paulina Pereira Machado, com o sr. Aurelio Gorga, filho do sr. Archangelo Gorga e da sra. d. Virginia D. Gorga.

Serão padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Randolpho Silva e a sra. d. Eponina Machado; no religioso, o sr. Dyonisio Machado Costa e a sra. d. Leonor Machado Fernandes Costa. Por parte do noivo, no civil, o sr. Epiphanio Gorga e senhora, e, no religioso, o sr. Donato Gorga e senhora.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital:

Isaura, filha do sr. Arthur Cardoso de Sá e da sra. d. Maria Pereira de Jesus Cardoso de Sá; Maria Angela, filha do sr. Fausto Borsi e da sra. d. Anna Del Val Borsoi; Neyde, filha do sr. Rodolpho De Rose e da sra. d. Rosa Melitello De Rose; João, filho do sr. Herminio Silva e da sra. d. Lory Martins Silva; Alberto, filho do sr. Orlando Petrelli e da sra. d. Brunelinda Rosa Botelho Petrelli; Francisco Manuel, filho do sr. Francisco Manuel da Rocha Pombo Vera e da sra. d. Clio Borges Vera; Diva, filha do sr. Constantino de Sousa e da sra. d. Marietta Pinto de Sousa; Apparecida Cecilia, filha do sr. José Ribeiro da Silva e da sra. d. Lavinia Moraes da Silva; Myriam, filha do sr. Geraldo de Amorim e, da sra. d. Maria Francisca Torrecilla Amorim; Marlene, filha do sr. Armando Lenzi e da sra. d. Maria Apparecida Lenzi.

BAPTISADOS

Foram baptizados, nesta capital:

Fabio José, filho do sr. Armando Perella e da sra. d. Halley Perella. Padrinhos: sr. Raphael Pauvi e sra. d. Thalia Pauvi; Luis Antonio, filho do sr. Vicente João Rossi e da sra. d. Maria Noronha Rossi. Padrinhos: São Luis, representado pelo sr. Zacharias de Oliveira e da sra. d. Brasilina Lacerda.

FESTAS E BAILES

Lord Clube — O "Lord Clube" realizará, hoje, mais um dos seus vesperaes, nos salões do "Trianon", a partir das 14 horas.

Marconi Clube — Em sua séde social, o "Marconi Clube", realizará, hoje das quinze e trinta ás 18,30 horas, mais uma de suas matinées dansantes.

Everest Clube — Mais uma de suas costumeiras vesperaes dansantes será realizada, hoje, nos salões de chá, do "Clube Commercial", das 14,30 ás 18,30 horas.

Vesperal Clube — Realiza-se, hoje, das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez", mais uma das suas reuniões dansantes domingueiras, dedicada aos socios e suas familias.

Terpsychore Clube — Vem despertando interesse, o saráu dansante que o "Terpsychore Clube", realizará hoje, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, dedicado aos seus associados e convidados.

Abrilhantará esta festa, o novo jazz symphonico de "Otto Wey", que tocará as ultimas novidades.

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo — Hoje, o "Clube dos Commerciarios" promoverá, no salão nobre "Horacio de Mello", da "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo", á rua Libero Badaró, 380, sobrado, mais um vesperal dansante, que terá inicio ás 15,30 horas, prolongando-se até ás 18,30 horas.

Centro do Professorado Paulista — O "Centro do Professorado Paulista" promoverá, no dia 8 de abril proximo, um baile de alleluia, offerecido aos seus associados, com inicio ás 22 horas. No dia 9 de abril, domingo, haverá uma vesperal infantil, das 17 ás 22 horas, para os filhos dos socios. A commissão de festas attenderá aos socios interessados na retirada de convites, nos dias 1.º - 3 - 4 - 5 e 6, das 15 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas, sendo observada para as duas reuniões as mesmas disposições que vigoraram durante as festas de carnaval.

Os bailes serão á fantasia, havendo premios.

HOMENAGENS

PROF. HENRIQUE RICHETTI

Por motivo de sua investidura no cargo de auxiliar de gabinete do sr. Interventor Federal, amigos e admiradores do prof. Henrique Richetti, vão offerecer-lhe, na proxima terça-feira, uma expressiva homenagem, que consistirá num banquete a realizar-se, ás 20 horas, nos salões do Clube Germania.

Innumeras são as adhesões recebidas pela commissão promotora dessa homenagem, reflectindo a grande satisfação com que o magisterio publico paulista viu a escolha de um de seus membros para o alto cargo de membro do gabinete do Chefe do governo estadual. Numa prova de apreço e admiração para com o prof. Henrique Richetti, aproveitam os professores paulistas a occasião que se lhes offerece afim de testemunhar ao sr. Interventor Federal a grande sympathia com que a numerosa e conceituada classe vem acompanhando a sua actuação á frente do governo.

Até o momento, recebeu a commissão promotora a adhesão de cerca de mil pessoas, notando-se entre as mesmas os nomes de maior projecção nos meios educacionaes paulistanos. Do interior do Estado, egualmente, são em grande numero as adhesões recebidas, bem como telegrammas, officios e cartas dos professores primarios solicitando sua representação á referida homenagem.

DR. GUILHERME DE OLIVEIRA GOMES

O corpo clinico e auxiliares da Inspectoria Geral do Serviço Dentario Escolar, vão offerecer um almoço ao dr. Guilherme de Oliveira Gomes, pela sua brilhante actuação na referida Inspectoria. Para esse almoço, que será realizado em data e local prèviamente designados poderão adherir, tambem, os amigos e admiradores do homenageado.

As adhesões são recebidas na casa "Ao Boticão Universal", rua 15 de novembro, 67, ou pelo telephone 2-2282.

DR. JOAQUIM THIMOTEO OLIVEIRA PENTEADO

Amigos e admiradores do dr. Joaquim Thimoteo Oliveira Penteado, desejando prestar-lhe merecida homenagem e, ao mesmo tempo, festejar a sua effectivação no alto cargo de director geral do Departamento de Estradas de Rodagem, da Secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado, vão offerecer-lhe um jantar.

As adhesões dos que desejarem participar do agape, que será realizado, por estes dias, em local e data que serão previamente annunciados, poderão ser feitas á av. Rangel Pestana, 12, 3.º andar, salas 309 - 310 e 311, ou pelo telephone 2-3394.

DR. MILTON DE AZEVEDO PENHA

Collegas e amigos do dr. Milton de Azevedo Penha, director da Assistencia aos Psychopathas do Estado, vão offerecer-lhe um jantar, em regosijo por sua volta á esta capital.

Enviaram suas adhesões, até o presente momento, as seguintes pessoas:

Drs. Flavio O. Ribeiro da Fonseca, José Torres, Carmella Juliani, Aristides Rabello, Pereira Pinto, José Palmerio, Adhemar Costa, Floriano Soares de Sousa, Raul Malta, Evaldo Figueiredo Santos, Philemon P. Ribeiro da Matta, Romeu Teixeira, L. de Azevedo Marques, Oscar I. A. Bruno, Rolando Capriglione, Alvaro Faria, Francisco Arminante, Uzeda Moreira, Linneu Cordeiro, Affonso Bottiglieri, Cleto Martuscelli, Jacy Barbosa, Cesar Giraldo Jacob, Ricardino Rangel, Arthur Guimarães, Mario Nunes Marcondes, José Bueno Brandão, Eduardo Vaz, Oswaldo Urioste, J. Cunha Maciel, Abel Guimarães Barbosa, Cyro de Rezende, Edgard Pinto Cesar, Henrique Marques Carvalho, Edmundo Sousa e Silva, Annibal Silveira, Coriolano Roberto Alves, Boris Chisqiakoff, Paulo Simioni, Guilherme Maro Filho, Sebastião R. Machado, José Bottiglieri, J. N. de Almeida Prado, Olavo Vaz Ferreira, drs. Marques Simões, Ozilde Passarella, Sebastião Medeiros.

DR. RAYMOND CARRUT

Realiza-se, dia 25 do corrente, no "Automovel Clube", um banquete offerecido ao dr. Raymond Carrut.

Já adheriram a esse banquete: Cia. União Commercial dos Varejistas, Cia. Segurança Industrial, Cia. de Seguros L'Union, Cia. Italo-Brasileira, Cia. Atlantica, Equitativa Terrestres, Cia. de Seguros Novo Mundo, Cia. União de Seguros, Assicurazioni Generali, The Royal Insurance Cy. Ltda., The Liverpool e London e Globe, Cia. Americana de Seguros, Sul-America Terrestres, Lloyd Sul-Americano, Lloyd Atlantico, Cia. Metropole, Cia. Paulista de Seguros, Cia. de Seguros Previdente, Pearl Assurance Cy. Ltda., São Paulo Cia. de Seguros de Vida, The Prudential Assurance Co. Ltda., Legal and General Assurance Ltda., Guardian Assurance Co. Ltda., Cia. Meridional, Cia. Garantia Industrial Paulista, The Motor Union Insurance Co. Ltda., Cadelonian Insurance Co., A Suissa Cia. de Seguros, dr. Rubens V. de Brito, Octavio Lara Campos, Ananias Lima, Edgard Lagus, Armando Albuquerque, Cia. Piratininga, Cia. Adriatica de Seguros, dr. Antonio Alves Braga, dr. Carlos Whately, dr. Victor da Silva Freire, dr. Gerard Combo D'Alma, dr. Francisco Ribeiro da Silva, dr. Haroldo W. Longo, José Brioschi, Horacio Vaz Guimarães, Francisco Di Pasquale, José Paiandri, Julio Ortiz, Jorge Clovis Glycerio, dr. Jorge Julio Rossi, Helio Bittencourt, Bernard Gontier, dr. M. Franchini Neto, Imprensa Brasileira Reunida, Affonso Barcellos Coimbra, Francisco Rigonelli, Moacyr Gonçalves Santos, José Trevisan, dr. Cassio Ribeiro da Silva, dr. Raphael Parisi, dr. Antonio Eugenio Longo, dr. Carlos G. S. Thiago, dr. Bento Lacerda de Oliveira, dr. Henrique S. Mindlin, dr. Romeu Petrochi, H. Gautier, dr. A. Paiva Fóz, dr. Edison de Oliveira, Americo Carquetti Casali, Ricardo Corbó, Americo Belluomini — Campinas; Felix do Amaral, dr. Georges D. Tavoularides, C. Guttmann, commendador Basilio Jafet, Léon Worms, dr. J. Fonseca Bicudo Junior, Marcello Massara, Jayme Montalvão Barreto, A. Calabria, Fausto Vaz Guimarães, Sylvio Gonçalves, Angelo Bortoletto, Henrique Ramos, Banco Italo-Brasileiro, The National City Bank of New York, Anconas Lopes e Cia., A. Ruttimann-Wagons-Lits Cook, Décal — Despachos de Cabotagem Ltda.; dr. Jorge M. Ferreira — São Caetano; dr. Victor Mayerá Junior — Santo André; José Vitulo, Armando Rebucci, Gaze Atlas Limitada, José Arantes Franca — Ribeirão Preto; Ruy Mello, Altino Cividanes — Orlandia; Humberto Sarcinelli, Anselmo Magnani; Raphael Pallotino, dr. José Pedro de Carvalho Junior — Capivary; Heinz Hellner, Ettore Ventrone, Italico Ancona Lopes, Bruno Marques Cruz, Mario Foster Vidal — Rio de Janeiro; Largura e Becker — Curityba; dr. Jair Ribeiro da Silva, João Clini, dr. Francisco José Longo — São José dos Campos; dr. José Sacramento e Silva — Porto Feliz; dr. Nicolau Henrique Longo, J. C. Almeida Negreiros — Marilia; dr. José Moraes Leme, Pedro Augusto Carneiro Cunha — Florianopolis; René Renault — Bello Horizonte; dr. Roberto Moreira, dr. Frederico Azevedo, dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial do Estado de São Paulo.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se, quarta-feira proxima, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge" promovida pela "Sociedade Harmonia de Tennis", em sua séde social, á rua Canadá, 658.

O campeonato mensal de "bridge", da "Sociedade Harmonia" será realizado este mez, no dia 31.

Clube Piratininga — Dando seguimento ao seu programma de actividades, o Departamento de Diversões Internas do "Clube Piratininga" fará realizar, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 233, 4.º andar, nos proximos dias 22 e 24 do corrente, mais dois torneios de "bridge", sendo o primeiro exclusivamente para senhoras e o segundo para senhoras e cavalheiros. Aos vencedores de ambos os torneios serão offertados finos premios.

Os socios que desejarem participar dos referidos torneios deverão procurar, na secretaria do clube, as respectivas listas de inscripção.

JANTAR

BACHAREIS DE 1932

Os bachareis formados em março de 1932, pela Faculdade de Direito de São Paulo, commemorando o setimo anniversario de sua formatura, deliberaram reunir-se em um jantar, a realizar-se na proxima terça-feira, na "Rotisserie Ferraris".

Os interessados que quizerem dar a sua adhesão, devem dirigir-se ao dr. José Abolaffio, rua Bôa Vista, 127, tel. 2-7000.

CHA BENEFICENTE

SANATORIO PADRE BENTO

O chá promovido por distinctas damas da sociedade paulistana, a 4 de fevereiro ultimo, nos salões do Paulistano, em favor dos hansenianos do Sanatorio Padre Bento, offereceu a renda liquida de 23:390$000.

A Caixa Beneficente dessa benemerita instituição, mais uma vez, agradece a cooperação valiosa das senhoras d. d. Chiquita Garcia da Rosa, Maria Helena Prado Ramos, Norma Salles de Abreu e Silica Pinto de Castilho, que se promptificaram a patrocinar a sympathica iniciativa philanthropica, que se coroou de pleno exito.

AGRADECIMENTOS

DR. JOSÉ' PEREIRA DE MATTOS

Recebemos, do dr. José Pereira de Mattos, ex-deputado estadual, um cartão de agradecimentos pelas expressões com que esta folha se referiu á passagem da sua data natalicia.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: — Wilfred Busby, George Clifford Percy Carr e Alberto Windmueller. Passageiros embarcados: Lucas Meyer, Ernesto Hermann e Otto Hagel Filho. Passageiros em transito: Julius Wassitsch, Joachim Evers, Rodolpho Weiss, Manuel B. Sousa, Nelson Teixeira, Salvio da Cruz Secco, d. Ruth da Cruz Secco, Luis Gonzaga da Cruz Secco (menor), d. Karla Konder e Gustavo Beyersdorff.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Reunião dansante do "Terpsychore Clube", das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon.
— Vesperal do "Lord Clube", ás 14 horas, no Trianon.
— Vesperal dansante do "Marconi Clube", em sua séde, das 15,30 ás 18,30 horas.
— Vesperal do "Everest Clube", nos salões do "Clube Commercial", das 14,30 ás 18,30 horas.
— Vesperal do "Clube dos Commerciarios", ás 19,30 horas, no salão "Horacio de Mello", da "Associação dos Empregados no Commercio".
— Reunião dansante do G. D. Almeida Garrett", das 19,30 ás 24 horas, em sua séde.
— Reunião dansante do "Vesperal Clube", nos salões do "Clube Portuguez", das 15 ás 19 horas.

DIA 26 — Vesperal dansante promovido pela sra. Luiza Reynolds, ás 19 horas, no Trianon.
— Vesperal do "Gremio Tricolor", nos salões do "Clube Commercial", ás 19 horas.

FALLECIMENTOS

D. ISOLA BARONI — Falleceu nesta capital, á Av. Celso Garcia, 793, a sra. d. Isola Baroni, com 70 annos de edade. O seu sepultamento teve lugar hontem ás 17 horas, sahindo do endereço acima para o cemiterio da 4.ª parada. Deixa viuvo o sr. Antonio Baroni e os seguintes filhos: Eduardo, Eduarda, Pedro, Victorio e Sylvio.

D. ANNA BUENO DA SILVEIRA — Na Casa de Saude Matarazzo, onde se achava em tratamento, falleceu ante-hontem, a sra. d. Anna Bueno da Silveira, viuva do sr. João Amaral Silveira.

Contava a extincta 46 annos de edade e deixa 6 filhos menores.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio de Santo André.

DR. ANTONIO BENEDICTO MARQUES FILHO — Falleceu nesta capital, com a edade de 44 annos, o dr. Antonio Benedicto Marques Cantinho Filho, advogado ha varios annos em nosso fóro.

O extincto era casado com a sra. d. Santinha Ferrari Cantinho, deixando dois filhos: Maria e Luis.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro ás 10 horas, da residencia do extincto, á rua Anna Margarida, 4, para o cemiterio do Tucuruvy.

CELESTINO NICOLAI — Falleceu nesta capital, o sr. Celestino Nicolai, morador á avenida Jacutinga, 31.

O enterro realizou-se hontem, ás 15 horas, seguindo o feretro para o cemiterio S. Paulo.

D. AMELIM SALLUM HAMAM — Falleceu em Lins, a sra. d. Amelim Sallum Hamam, com a edade de 76 annos, viuva do sr. Abdallab Hamam. Deixa os seguintes filhos: Irmã Fumia Abid, directora do Orphanato Syrio, desta capital; sra. d. Mary Bashatly, casada com o sr. Aziz Bashatly, no Egypto, sr. Wadih Hamam, casado com a sra. d. Jamil Hamam; sr. Areff Hamam, casado com a sra. d. Alexandra M. Hamam; sr. Cesar Hamam, casado com a sra. d. Mary F. Hamam, e srã. d. Hilda Hamam.

Deixa ainda 10 netos e 4 bisnetos.

O enterro realizou-se, hontem, naquella cidade.

D. ILVA RIBEIRO REBELLO — Falleceu em Araraquara, neste Estado, a sra. d. Ilva Ribeiro Rebello, esposa do sr. Urbano Rebello Filho, auxiliar da Caixa de Pensões e Aposentadoria da E. F. Araraquara.

A extincta, que tinha 28 annos de edade, era filha do sr. Arthur Ribeiro de Sousa, já fallecido, e da sra. d. Maria Gonzaga Ribeiro, professora aposentada. Era irmã do sr. Adair Ribeiro de Sousa, funccionario da S. A. Casa Pratt, desta capital, e da srta. Iracy Ribeiro.

Eram tambem seus irmãos: Arthur, Jair e Erisval Ribeiro de Sousa, já fallecidos. Era cunhada das professoras d. Dinah Rebello Raggio, d. Ilsa Rebello Jankovtz, d. Ruth R. Watt, Gylvia, Maria José, Mathilde, Waldyr, Gylvio e Ewaldo Dias Rebello; era tambem cunhada da sra. Helena B. Ribeiro.

Deixa duas filhinhas, Rosely e Jacy.

O sepultamento realizou-se hontem, naquella localidade.

SINVAL DE SOUSA RIBEIRO — Falleceu, no dia 16 do corrente, em Jahu', o sr. Sinval de Sousa Ribeiro, fazendeiro naquelle municipio, onde foi Prefeito Municipal. O extincto contava 75 annos de edade e era natural de Alfenas, Estado de Minas Geraes. Era filho do sr. Elisiario Ribeiro da Silva e da sra. d. Maria Silveira de Sousa Ribeiro, já fallecidos, e irmão do sr. Henriques de Sousa Ribeiro e da sra. d. Henriqueta de Sousa Ribeiro, tambem fallecidos e da sra. d. Maria Amelia de Sousa Ribeiro, residente em Mocóca. Era pae do sr. Elisiario Braga Ribeiro, casado com a sra. d. Elisa Garcia Ribeiro. Deixa um neto menor. O sepultamento realizou-se naquelle dia, sahindo o feretro da Santa Casa local para o cemiterio Municipal.

MISSAS

Mario Raffaeli

Hoje, ás 8 horas, na matriz de São José do Jardim America, será mandada rezar missa commemorativa do 2.º anniversario do passamento do sr. Mario Raffaeli.

Para o acto, a familia enlutada convida as pessoas de suas relações e os amigos do extincto.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1816, foi fuzilado, em Lila, accusado de estar preparando um "complot" contra o barão Trouve, o general Jacyntho Sebastião Chartran, um dos heróes das batalhas de Ligny e Waterloo.

—— *Em 1813, nasceu, na villa de Blantyre Works, em Lanarkshire, Escocia, David Livingstone, missionario escossez e explorador da Africa, onde atravessou o deserto de Kalahari, descobrindo as famosas cataractas Victoria, do Zambeze.*

Em 1862, explorou a margem sul do Nyasa, descobrindo, tambem, o Liemba e os lagos Moero e Banguelo.

Livingstone morreu, em Molilamo, no dia 1.º de maio de 1873. Foi sepultado em Zamzibar, sendo os seus despojos, mais tarde, transportado para a Inglaterra, onde reportados para a Inglaterra, onde rede Westminster.

—— *Em 1844, o presidente do Haiti, Carlos Merard, á frente de quinze mil homens, invadiu o territorio dominicano, á conquista de novas terras, tendo sido, após terrivel batalha, completamente derrotado, em Azua.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, precisa aprender a ser mais resoluta, tanto em sua conducta como em sua maneira de pensar. Se não, ha perigo de que se torne, na edade adulta, excessivamente timida e indecisa.

A mulher, nascida, hoje, é, em geral, discreta e precavida. Mas, em determinadas circumstancias, costuma revelar-se, ás vezes, energica e altiva.

Embora de temperamento impulsivo, sabe, felizmente, conter-se a tempo.

Se se dedicar ao trabalho com afinco, conseguirá exito como educadora, escriptora ou conferencista.

O homem, que faz annos hoje, talvez consiga renome como engenheiro, architecto, esculptor ou industrial.

—— *Em 19 de março, nasceram, entre outras, as seguintes personalidades de significação na historia: David Livingstone, missionario escocez, explorador da Africa (1813) e Don Angelo Saavedra, duque de Rivas, poeta e politico hespanhól (1791).*

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

EUCLYDES

Euclydes da Cunha vem sendo objecto de estudos demorados e attentos. De algum tempo a esta parte, parece que tem havido o proposito de estudar a sua obra, a sua vida, a sua actividade multiforme, o que elle produziu, o que deixou indicado, os pontos obscuros que elucidou, os contrastes que poz em evidencia. Não faz muitos dias, o sr. Eloy Pontes estudou essa existencia atormentada. Ainda ha poucas semanas, o sr. Venancio Filho annotava e coordenava a sua correspondencia. Saem, agora, as suas obras ineditas e reeditam-se as antigas. Tudo para collocar-se ao lado dos estudos do sr. Roberto Lyra, sobre Euclydes criminalista; do sr. Mauricio Joppert, sobre Euclydes engenheiro; do sr. Basilio de Magalhães, sobre Euclydes historiador; do sr. Raja Gabaglia, sobre Euclydes geographo; do sr. Mario Cassassanta, sobre Euclydes escriptor politico; do sr. Firmo Dutra, sobre Euclydes geographo e explorador.

Parece-nos que a obra euclydeana precisa de quem a analyse sob os seus diversos aspectos, e não o homem. E' necessario que se proceda ás annotações das suas partes de geographia, de orographia, de geologia, de botanica, de ethnographia, de sociologia, de economia. Para constituir um verdadeiro commentario de Euclydes, um commentario seguro da sua producção, extensa e multipla, que se desdobrou sobre tantos aspectos da vida e do ambiente brasileiro. Para mostrar, tambem, os pontos em que elle suppriu deficiencias, com a intuição da sua rara e penetrante intelligencia, aquelles em que essa intuição falhou, outros em que ha margem para discordancias e não para erros. Uma summula, commentada e annotada, dessa obra variada e poderosa poderia actualizar o pensamento euclydeano, por assim dizer, pol-o em analyse, descriminal-o, dividil-o.

CANUDOS (Diario de uma expedição) — Euclydes da Cunha — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939.

E

PERU' VERSUS BOLIVIA — Euclydes da Cunha — 2.ª edição — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939.

Não sei se a edição de obras que Euclydes, com aquelle cuidado que punha em tudo, deixou ineditas, trará alguma vantagem ao nome do escriptor. Creio que o não illustrará mais, e nem mesmo essa deve ter sido a idéa quer do editor, quer de quem acolheu as obras para incluil-as numa collecção de livros sobre o Brasil. Se ellas nada accrescentam á gloria do escriptor ou do homem de estudo, têm um interesse de primeira ordem para a analyse da evolução e das caracteristicas fundamentaes do seu autor. Ellas se apresentam, ou sob o aspecto de esboços, como o "Diario de uma expedição", ou sob a forma de artigos de jornal, colhidos aqui e ali, pelo carinho de algum admirador. Se aquelle póde perder muito do seu interesse, para quem já conhece a obra definitiva, da qual o esboço foi um méro auxilio, um documento, um ponto de apoio, já esta, apesar de fragmentaria, tem interesse, não só do ponto de vista das idéas do autor, mas, ainda mesmo, do do interesse nacional, desde que Euclydes, nos seus artigos para a imprensa, escreveu sempre sobre coisas nossas, sobre problemas geographicos, problemas politicos, problemas economicos, problemas historicos, problemas ethnographicos, todos vistos da posição em que sempre se collocou, de defensor e estud'oso das coisas nacionaes.

A parte da obra euclydeana, que perdeu o interesse, que perdeu a actualidade, é minima. Todos os grandes problemas que elle poz em evidencia, continuam no palco dos acontecimentos, na sua maioria, ou têm interesse historico, aquelles que foram já resolvidos. Nenhum delles é destituido de alguma coisa de aproveitavel, de curioso, de notavel e, principalmente, de brasileiro. Nos artigos, Euclydes perdia um pouco aquella emphase que acompanhava quasi tudo o que escrevia e que era, quiçá, o seu methodo, a sua maneira, a sua insensivel e inconfundivel arte de expressão, que fez tanto successo, na época em que surgiram os seus livros, e que, agora, é o maior obstaculo da sua obra.

O seu estylo, — para falar complicado, — era a sua parte sensivel, o ponto tocante e nevralgico da sua arte de exteriorizar. Esse introvertido queria transmittir idéas com pompa, com alarde, com riqueza, de forma que ellas impressionassem, que ellas, senão pelo valor proprio, ao menos pelo valor sonoro, chegassem a tocar a attenção dos leitores provaveis. Entre o escriptor e o estudioso, Euclides, que foi fundamentalmente um estudioso, dos maiores que já possuimos, dos mais genuinos, do typo Rio Branco, preferiu ser escriptor e até na phrase do discurso de recepção, na Academia, ha, através da falsa modestia, a ansia recalcada: "escriptor por accidente...".

Foi o seu mal, quiçá o seu defeito capital, — essa mania do escriptor, o facto de forçar a nota, de insistir em querer que, na articulação da sua personalidade, rica por tantos titulos, a parte do escriptor predominasse sobre as demais. Essa, está hoje quasi destruida. O estudioso, entretanto, perdura como dos maiores, mesmo ante a realidade da ruina de muitas das suas conclusões e do afundamento positivo de muitas das suas affirmativas.

Euclydes devia identificar-se poderosamente com o ambiente que descreveria. Nessas descripções, mais ardentes que a propria realidade, mais eloquentes que a natureza mesma que descreveu, elle poria toda a vibração dos seus nervos sempre tensos, toda a ansia profunda de sua alma cheia de contrastes, toda a poderosa identificação de que foi capaz com o drama que elle assistiu e que, assim visto através das côres com que elle o coloriu e transfigurou, tornou-se mais forte, mais intenso, mais vivo, mais dramatico. Euclydes, ao contrario daquelles que attentam para os exaggeros que derivam da propria realidade terrivel, quiz fazer mais profunda a tragedia que assistira, e deu formas novas a um mundo de modelos informes, deu realce a figuras medianas, — bosquejou um quadro gigantesco e, nelle, situou, na mesma escala, todas as personagens que descreveu. Identificando-se com o chocante espectaculo de uma natureza agreste e com o drama obscuro e bravio a que lhe fôra dado presenciar, quasi que sentiu, em direcção opposta, a mystica daquella collectividade enferma que, atrás do casario de Canudos, seguindo um sertanejo bronco, escreveu uma pagina singular da historia das nossas populações do interior. Só mesmo Euclydes poderia sentir e compreender a tragedia daquella mystica violenta porque só elle teria sido capaz de se apaixonar assim por alguma coisa, com a parte de tapuyo que havia na sua personalidade, onde a contribuição grega, apesar de sua declaração, era minima, era, por assim dizer, nulla.

A' mystica dos jagunços, elle opporia a mystica da republica.

Via-a ameaçada pela horda fanatica que assombrava as novas instituições. Queria acceitar o delirio do poviléu sertanejo como uma doença terrivel, quiçá incuravel, a ameaçar de gangrena a nova ordem de coisas. E' por isso que, tendo sido sobrio, apesar de sua eloquencia, nas descripções, sobrio em exclamações e interjeições, Euclydes conclue, sempre, as suas notas de reporter, para os jornaes, com os "vivas" mysticos e fanaticos, não menos fanaticos e não menos mysticos do que aquelles impetos e aquelles desvarios da gente do Conselheiro: "A Republica é immortal!" ou "Viva a Republica!", — tudo com maiusculas e com alarde, com ruido e com furia, com essa falta de diapasão, esse desconcerto com que elle se manifestava ás vezes quando o seu demonio interior forçava as grades, libertava-se um momento, e punha-se a tocar todas as cordas de um espirito super sensivel, sempre apto a vibrar violentamente, quebrando as peias de uma timidez excessiva, que foi o lado contrastante de sua personalidade singular.

Sob esses aspectos, como denuncia desses signaes exteriores, essas expansões insopitaveis da sua alma ardega e apaixonada, como referencia para pesquisas sobre a sua personalidade, — é que esses inéditos valem, e valem muito, porque contam muito e deixam entrever muito mais.

Alguem já disse que Euclydes foi reporter de genio, comparavel ao Kipling que descreveu as operações de Roberts. Este livro vem provar quanto mediocre Euclydes foi como reporter. Faltou-lhe, em todos os lances, as qualidades fundamentaes da reportagem: a synthese, a clareza, a intuição do sensacional, do interessante, do curioso, a espontaneidade, o sentido da curiosidade popular, da curiosidade commum.

Euclydes foi, isso sim, o anti-reporter, o homem que não sabia improvisar, mas que trabalhava a fundo, que polia, que se confrangia se tivesse de operar uma descripção com rapidez. Nada de suas descripções denuncia as qualidades que marcam o reporter. Tudo indica o contrario. E quem confrontar esta obra de reportagem com a obra definitiva, que é puramente descriptiva, verá quanto uma foi preparação para a outra, e esse diario serviu para o trabalho quotidiano de polimento e de apuro que fez a tragedia e a alegria dos dias e das noites silenciosas de S. José do Rio Pardo.

Incapaz de improvisar, de fazer uma summula de acontecimentos, de synthetizar e até mesmo de resumir, de conhecer os dados importantes, de discriminar o essencial do accessorio, Euclydes não podia mesmo ser um reporter, e nunca teria sido um grande reporter nem que lhe fosse dado o maior dos espectaculos e o mais interessante dos assumptos, mesmo no genero daquelle a que assistiu e de que foi, não o reporter, nunca o reporter, mas o narrador extraordinario, — não no sentido da fidelidade, mas no sentido de ter se identificado com a tragedia, emprestando ao drama um mundo de coisas suas, intimamente suas, visceralmetne suas, transfigurando homens e quadros, pincelando aqui e ali, colorindo sempre e apurando cada vez mais, para compor um livro violento que é muito mais Euclydes da Cunha do que sertões do Brasil.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

Tal como no Advento, assim tambem na Quaresma intercompe a Egreja a sua tristeza. Demonstra alegria pelo toque do orgam, pelo effeito dos altares e pelo roseo dos paramentos. Toda a missa respira jubilo. E por'que assim? Lembremos que antigamente faziam os cathecumenos, neste dia, um juramento solenne, e eram recebidos na egreja de Santa Cruz em Jerusalem. A ceremonia era para elles uma grande alegria, pois significava a sua entrada no seio do christianismo. Assim comprehenderemos melhor os textos dos canticos: Introito, gradual, tracto, offertorio e communio, que exprimem o contentamento dos citados cathecumenos. Tambem nós podemos entrar nestes sentimentos, embora já pertençamos á Egreja; passou metade da Quaresma, já está perto o dia da alegria, a Paschoa, que nos aproxima de Jerusalem celeste.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Galatas,

(Capitulo IV, versiculos 22-31)

"Irmãos: Está escripto que Abrahão teve dois filhos, um da escrava e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne; e o da livre nasceu em virtude da promessa. Isto foi dito por allegoria.

Porque ellas são os dois testamentos: um do Monte Sinai, gerando para a servidão, que é Agar. Pois Sinai é um monte da Arabia que corresponde a Jerusalem actual, que é escrava com seus filhos. Mas a Jerusalem, que é do alto, é livre, esta é a nossa mãe. Porque está escripto: Alegra-te, ó esteril, que não dás á luz; exulta e clama, tu que não geras, pois são mais numerosos os filhos da abandonada, que as da que tem marido.

Nós, porém, irmãos, somos como Isaac, filhos da promessa.

E como então aquelle que nascera segundo a carne, perseguia o que nascera segundo o espirito, assim tambem agora. Mas que diz a Escriptura? Expulsa a escrava e seu filho; porque o filho da escrava não será herdeiro como o filho da livre. Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre, na liberdade com que nos libertou Christo."

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho, segundo São João

(Capitulo VI, versiculos 1-15)

"Naquelle tempo passou Jesus á outra banda do mar da Galiléa, isto é, de Tiberiades, seguindo-O grande multidão, porque via as maravilhas que fazia sobre os enfermos. Subiu, então, Jesus ao monte e sentou-se alli com seus discipulos. Ora, a Paschoa, a festa dos judeus, estava proxima.

Levantando Jesus os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha ter com Elle, disse a Philippe: Onde compraremos pães para que coma essa gente? Mas dizia isto para o experimentar, porque bem sabia Elle o que havia de fazer. Respondeu-lhe Philippe: duzentos dinheiros de pão não bastam para que cada um delles receba um pequeno bocado. Disse-lhe um de seus discipulos, André, o irmão de Simão Pedro: Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tantos? Disse Jesus: Fazei assentar os homens. Havia no logar muita herva. Assentaram-se, pois, os homens, em numero de quasi cinco mil. Tomou então Jesus os pães, e, havendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam assentados: e egualmente distribuiu os peixes, quanto elles queriam. Quando elles já estavam saciados, disse a seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que não se percam. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que comeram. Vendo, então, aquelles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: Este é verdadeiramente o propheta que havia de vir ao mundo. Mas Jesus, sabendo que O viriam arrebatar para O fazerem rei, retirou-se de novo, Elle só, para o monte."

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Ephigenia e matriz do Cambucy) — 7, 8, 9 e 10 horas.

Moóca — 6, 7,30 e 9 horas.

Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (Praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José do Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 1030 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de Villa California — ás 7,30 e 9 horas.

Egreja de São Pedro (Guayauna) ás 7 horas e meia.

Capella de Santa Marina (Villa Carrão), ás 9 horas.

Santa Cecilia, 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 910 e 11 horas.

Bella Vista — 630, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São Pedro do Belém — 5,30, 7, 8, 9, horas.

Capella de S. Domingos rua Caiuby 164, ás 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central), ás 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — ás 6, 7, 8 e 9 horas.

Matri zde Christo Rei, do Tatuapé: ás 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia.

Matriz da Villa California — 6,15 7,30 e 9,30 horas.

Capella S. Pedro (Guayauna), 8 horas.

Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão) — 8 horas.

INDULTO SOBRE JEJUM E A ABSTINENCIA

Os srs. arcebispos e bispos do Brasil, tendo em vista as determinações do Codigo de Direito Canonico, can. 1250 e seguintes, "em virtude de Indulto Apostolico decennal", de 2 de dezembro de 1929, dispensam na lei do jejum e da abstinencia em todos os dias do anno de 1939, excepto nos seguintes:

I — Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de cinzas;

Todas as sextas-feiras da quaresma

II — Dias de jejum sem abstinencia de carne:

As quartas-feiras da quaresma;

Quinta-feira da semana santa;

Sexta-feira das temporas do advento.

III — Dias de abstinencia de carne sem jejum:

As vigilias do Espirito Santo, d'Assumpção de Nossa Senhora, de todos os Santos e de Natal.

Nota — 1.º — O uso deste indulto valerá até o fim do' anno de 1939, para todos os fieis em geral, "sem que haja obrigação de pedil-o".

2.º — Aproveitará "tambem aos Regulares de um e de outro sexo", que não forem ligados por votos especiaes nesto sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frades Menores; e todos, com consentimento dos seus superiores, poderão delle usar, mesmo quanto ás abstinencias e jejuns prescriptos na Regra e Estatutos respectivos.

Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os superiores regulares e principalmente aos provinciaes, ou quasi provinciaes, que, "quanto possivel se abstenham de seu uso dentro dos claustros", devendo os subditos estar pelo juizo dos superiores.

3.º — Está abolida a lei que vedava, mesmo aos que não jejuavam, "o uso de ovos e lacticinios" em certos dias do anno, principalmente na quaresma.

4.º — Nos "dias de jejum sem abstinencia", os que jejuam podem usar carne só ao jantar; os que não jejuam com legitima excusa ou licença, poderão usal-as quantas vezes quizerem.

5.º — Nos "dias de jejum com abstinencia", estão obrigados a guardal-a ainda os que estiverem legitimamente excusados ou dispensados de jejum, como os menores de 21 annos e maiores de 59.

6.º — Nos dias de "jejum permitte-se" o uso de ovos e lacticinios, "na consoada"; na "parva", porém, só o uso de lacticinios, excluido os ovos.

7.º — Está supprimida a lei do jejum nas sextas-feiras e sabbados do "advento".

8.º — Está egualmente abrogada a lei que prohibia a "promiscuidade de carne e peixe", na mesma refeição, nos dias de jejum.

9.º — A lei de abstinencia só prohibe carne e caldo de carne, nos dias de preceito; e "permitte quaesquer condimentos, inclusive a gordura" dos animaes.

10.º — Nos domingos de todo o anno, nos dias santos de guarda, fóra da quaresma, e nas vigilias antecipadas, "cessa a obrigação do jejum e da abstinencia".

11.º — "A obrigação da abstinencia" começa na edade de 7 annos completos; e a do "jejum" vae dos 21 completos aos 60 começados.

12.º — "Póde-se permutar" livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

13.º — Em execução ao que no citado indulto determina o Santo Padre, mandam ss. excs. revmas. aos revmos. parochos recommendem aos seus parochianos que "compensem com fervorosas orações" e principalmente com a recitação do SS. Rosario, as attenções e mitigações do jejum e da abstinencia.

14.º — Os revmos. parochos e outros sacerdotes "nada podem exigir nem receber" por occasião desta dispensa.

Entretanto, no mesmo indulto, o Santo Padre exhorta a todos os fieis, que o puderem, "concorram com esmolas voluntarias" para o culto divino, educação christã da juventude obras de beneficencia e missões; e para isso manda que se façam quatro collectas annuaes, em todas as egrejas.

15.º — Em obediencia ao Santo Padre, os revmos. parochos e sacerdotes em geral, "façam uma collecta de esmolas", em todas as matrizes e egrejas, capellas e oratorios, "nos quatro dias seguintes": 1.º na dominga da Septuagesima; 2.º na primeira dominga da quaresma; 3.º na dominga que precede as temporas de setembro; e 4.º na primeira dominga do advento.

16.º — Os revmos. parochos e sacerdotes "remettam á secretaria episcopal as esmolas" que receberem, para serem applicadas nas referidas obras pias.

17.º — Os revmos. parochos, reitores de egrejas e capellães "leiam e dulto, na estação da missa, e o registem no livro competente.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Conferencias quaresmaes

Na proxima quinta-feira, ás 16 horas, na capella da séde da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Brigdeiro Luis Antonio, 580, proseguirão as conferencias de monsenhor dr. Francisco Bastos, vigario da parochia da Consolação.

As seguintes conferencias, ás mesmas horas e no mesmo local, realizar-se-ão nos dias 23 e 30 do corrente.

Embora promovidas pela directoria da Liga das Senhoras Catholicas para suas associadas e suas familias, a capella da séde social estará fraqueada a todas as senhoras da nossa sociedade que ali queiram comparecer para se aproveitarem de tão salutar pratica quaresmal.

PRÉGAÇÃO QUARESMAL

Na egreja da Veneral Ordem Terceira de São Francisco da Penitenciaria, no largo de São Francisco, realiza-se todas as quartas-feiras da presente quaresma, ás 19 horas e meia com toda a solenidade, o piedoso exercicio da Via Sacra, prégando, por essa occasião, o revmo. padre Joaquim Medeiros, coadjutor da parochia das Perdizes.

MATRIZ DE SANTA THEREZINHA DE HYGIENOPOLIS

Em preparação á festa do glorioso São José, o revmo. frei Angelo Maria, capuchinho, prégou um retiro externo no santuario de Sta. Therezinha de Hygienopolis, á r. Maranhão, para as associações parochiaes e todas as pessoas que o queiram aproveitar.

Hoje, haverá, ás 8 horas, missa com communhão geral e prégação de encerramento.

JUBILEU DE OURO DE PROFISSÃO RELIGIOSA

A irmã Josephina d'Annunciação Gex, actual superiora provincial da Congregação das Irmãs de S. José, celebrará amanhã, ás "Bodas de Ouro" de sua profissão religiosa.

Franceza de nascimento, veio para o Brasil na turma de religiosas aqui chegadas em 1890. Depois de ter emprestado o seu concurso, como educadora no Collegio de Sant'Anna, nesta capital, foi, em 1902, chamada por madre Maria Theodoro oVinon, de saudosa memoria, para o cargo de assistente geral da congregação. Desempenhou cabalmente, e por muitos annos, as obrigações daquelle elevado posto, attinentes á maior prosperidade da Provincia e ao bem geral de suas filhas espirituaes.

Por esse motivo, as antigas alumnas das irmãs de S. José e, especialmente as que foram educadas no Collegio do Patrocinio, em Itu', não quizeram deixar passar indifferentemente esta data. Reunidas, amanhã, no referido collegio, ali prestarão as homenagens de que é merecedora a antiga mestre e hoje superiora provincial.

Para esse fim, serão ellas esperadas em Itu', no Collegio do Patrocinio, onde será offerecido um almoço a todas as antigas alumnas que quizerem tomar parte nessa justa homenagem.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Começou ante-hontem, o triduo de S. José, com prégação pelos revmos. padre Dario de Mauro; padre Luis Gonzaga Biaggi e Benedicto Pereira dos Santos. Este prégará hoje.

Amanhã, ás 9 hs., missa cantada.

A's 18 horas, reunião da côrte de São José. A's 19,15, reza de S. José prégando o revmo. conego Benedicto Marcos de Freitas; a seguir ladainha de São José e bençam do S. S. Sacramento.

A festa de São José é promovida pela Côrte de São José, associação parochial, que tem como sua zelosa e activissima presidente d. Alice da Silva Chaves, a qual muito se interessa pelo brilhantismo das festividades.

MATRIZ DO BRAZ

Proseguiu hontem o triduo solenne em louvor a São José, promovido pela Côrte de S. José.

Hoje, será encerrada o triduo, com o seguinte programma: ás 7,30 horas, missa com canticos; communhão geral; ás 10 horas, solenne missa cantada. Prégará ao Evangelho o padre José Lafayette Corrêa Alvares. A's 17 horas, procissão.

OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Hoje, 16 horas, a reunião mensal da guarda de honra, seguida de recepção de novos associados adoradores.

A's 20 horas, prégará o revmo. conego dr. Manuel Correia de Macedo, que terminado o seu sermão, por um privilegio especial do saudoso Papa Pio XI — cujo documento para aqui trasladamos, — dará a bençam apostolica e indulgencia plenaria a todos os fieis que estiverem presentes e tiverem observado as prescripções requeridas: confissão, communhão e a recitação de 6 padre, Ave e Gloria pelo Summo Pontifice.

Eis o teor do documento:

"Santissimo padre.

O padre Paschoal Berardo, s. s. s. humildemente prostrado deante do throno de Vossa Santidade, pede encarecidamente a vossa bençam e solicita a benigna concessão da faculdade de dar aos fieis a bençam apostolica com indulgencia plenaria, quando regressar á sua parochia, depois de sua peregrinação a Roma".

Respostas:

"Na audiencia de Sua Santidade no dia 27 de outubro de 1938, o Santo Padre concedeu benignamente o pedido, por uma vez, com o consentimento do ordinario e com a observancia das prescripções de costume.

Secretaria de Estado de Sua Santidade, dia, mez e anno supracitados.

(aa.) J. B. Montini".

O consentimento da autoridade ecclesiastica foi dada no dia 2 de feverei ro de 1939.

"DON BOSCO"

A Internacional Filmes S|A., com o consentimento de monsenhor Martins Ladeira, vigario capitular da Archidiocese, no proximo dia 22 do corrente, ás 15 horas, no Lyceu Sagrado Coração de Jesus, executará a grande producção cinematographica "Don Bosco".

FESTA DE SÃO JOSE'

Collegio São Luis

Os congregados marianos do Collegio São Luis festejarão o glorioso Esposo da Bemaventurada Virgem Maria, na tarde de hoje, com o panegyrico do Santo. A's 20,30 horas, pelo rvmo. padre José Lourenço da Costa Aguiar S. J., solenne promulgação dos dignitarios de 1939, recepção de noviços e bençam do Santissimo Sacramento.

A nova directoria da Secção Ex-Alumnos Academicos terá como presidente o sr. Walter Bomfim Pontes, assistentes, os srs. José Lima Pedreira de Freitas e Celso de Quadros Arruda. A Secção Ex-Alumnos elegeu para presidente o sr. Antonio O. Ferreira da Rosa Aquino, assistentes os srs. Boaventura da Silveira e Marcos [illegible]ntual.

A essa festa comparecerão familias dos antigos e actuaes alumnos, e as sras. congregadas de Nossa Senhora do Bom Conselho e São José.

BASILICA DE SÃO BENTO

Festa de São Bento

A 21 do corrente, a Ordem Benedictina celebra a festa do patriarcha dos Monges do Occidente. As solennidades, a serem celebradas na Basilica Benedictina, obedecerão ao seguinte programma:

Terça-feira, ás 930 horas, solenne missa pontifical, cantada pelo exmo. e revmo. archiabade da Congregação Benedictina do Brasil e bispo titular de Doryceu, d. Lourenço Zeller.

Ao Evangelho será prégado o panegyrico pelo exmo. d. Paulo de Tarso Campos, bispo de Santos. Depois da missa serão cantados solennes vesperas pontificaes.

A partir do meio dia de amanhã até noite de terça-feira, quem receber os SS. Sacramento da Penitencia e do SS. Communhão, poderá ganhar indulgencias plenarias, cada vez que visitar uma egreja pertencente á Ordem de São Bento e rezar ahi 6 padres-nossos, 6 Ave-Marias e 6 Gloria-Patria.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer na Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua 24 de Maio, 36, amanhã, ás 9 horas, com provas de identidades, as sras. Almerinda Gomes Pinto, Clarice Gomes Geraes, Esther Vaz de Almeida, Senhorinha de Feritas, Rosa Apparecida Nigro, Zilda de Sousa Babbi, Carlina Ferraz Arruda, afim de se submetterem a inspecção medica. Devem comparecer ás 13,30 horas, para os mesmos fins, no mesmo local, as sras. Maria Navarro, Idalina Guimarães, Carolina Caiuby, Nelly Moraes, Odilia Cardoso, Perola Pereira.

São convidados a comparecer no mesmo local e hora, terça-feira, com provas de identidade, as sras. Maria Penha Brito Bastos Navarro Cruz, Maria Apparecida Sampaio Alfano, Dinah Herval Costa, Nair Mello, Carlina Ferraz de Almeida.

Devem comparecer ás 12,30 horas para os fins, no mesmo local, as sras. Maria Stella Sandevile, Adherbal de Castro, Alzira Schultz Velez, Theodolina Candelaria Sete, Adolf Matar Demetrio.

TROCA DE PRODUCTOS ENTRE A ARGENTINA E A ALLEMANHA

BUENOS AIRES, 18 (H.) — Continuam as negociações para a troca de productos agricolas argentinos por productos industriaes allemães. A operação envolverá a exportação de um milhão de toneladas de trigo, contra a importação de material ferroviario allemão e de machinas diversas para o Estado.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

Do Boletim Regional n.º 65

1.ª PARTE

Estabelecimento de ensino superior — Declaração ao C. P. O. R. — Tendo o director do C. P. O. R. em officio n.º 64, de 2 de fevereiro ultimo, consulta se as Escolas de Commercio devem ser consideradas de ensino superior, declaro que, até que pela autoridade de direito seja solucionada tal consulta, só devem ser considerados como de ensino superior os estabelecimentos onde, para a matricula, seja exigido o curso gymnasial completo ou o curso gymnasial fundamental, desde que no mesmo funccione o curso pré que equivale ao complementar.

Candidatos a reservistas das U. Q. — uniforme: — Declara-se que o uniforme de instrucção a ser usado pelos candidatos a reservistas das U. Q. é o especaculo no bol. ex. n.º 53, de 25-9-935 e cujo modelo se acha publicado no Bol. Ex. n.º 4, de 20-1-937, ficando assim alterada a parte de uniformes de que tratam as instrucções para o funccionamento das U. Q. de 11 de agosto de 1938 (Reservado 4).

Regulamento de administração do Exercito — Rectificações: — O Bol. do Ex. n.º 7, de 5-2-939, publica rectificações a serem feitas no regulamento acima citado.

Instructor do C. P. O. R. — Designação sem effeito: — Foi mandado tornar sem effeito a designação do cap. Archimedes Pinto de Oliveira, do 2.º G. A. Do., para instructor do C. P. O. R. desta R. M., (O. O. de 13-3-939).

Instrucções para o funccionamento do Curso preparatorio á Escola Militar em 1939: — O D. O. de 13, publica a portaria 127, de 10, tudo do corrente mez, que approva as instrucções para funccionamento do Curso Preparatorio á Escola Militar em 1939.

2.ª PARTE

Alterações de officiaes

Apresentações — a) Em transito e de outras Regiões:

A 15 do corrente: — Neste Q. G.: 1.º ten. de Art., Geraldo Alves Dias, da Bia. do 6.º G. A. C. (Forte de Coimbra), por ter que seguir para o Rio; 1.º ten. Mario Soares Pereira, do 33.º B. C., por estar em transito para Tres Lagôas; medico, Alfredo Gomes da Fonseca, do P. M. V. M. da 1.ª R. M., por estar em transito; 2.º ten. de adm. José Neves Araripe, da 4.ª Cia. do 2.º Btl. de Fronteiras, em transito para a Capital Federal, em gozo de férias. (Parte do official do dia ao Q. G. de 15 para 16 do corrente).

A 17 do corrente: — Neste Q. G.: major de Art., Frederico Augusto Rondon, do 15.º R. A. D. C., com procedencia da Capital Federal, em transito para sua unidade; cap. vet., José de Aquino de Oliveira, do R. A. N., por estar em transito para sua unidade; de adm., Julio Echeverria, do S. I. R. da 7.ª R. M., por ter que seguir dia 18 para a 7.ª R. M., por conclusão de transito; 1.º ten. de Cav., Cid Pinheiro Pedroso, do 13.º R. C. I., com procedencia da Capital Federal, e ter que seguir para S. Gabriel, afim de recolher-se á sua unidade; Oliverio Monteiro do Valle, do C. P. O. R. da 5.ª R. M., por [illegible]

b) — Pertencentes á 2.ª R. M.: [illegible]

Raul de Moraes Costa, e Sylvio Walter Xavier, ambos do 4.º R. A. M., por terem de ser inspeccionados de saude; 2.º ten. da reserva, Astolpho Tavares Pais, por ter sido transferido da 4.ª para a 2.ª R. M.,

Official ; disposição do Interventor Federal do Estado de São Paulo: — O exmo. sr. Ministro declara, que passa á disposição do sr. Interventor Federal neste Estado, para servir como chefe de sua Casa Militar, o cap. do IV|2.º RCD, Theophilo Ferraz Filho. (Bol. da Sec. Geral do M. G. n.º 56, de 13-3-939).

Deslocamento de official: — Por ter sido matriculado no C. I. A. C., seguiu para a Capital Federal, a 15 corrente, o 1.º ten. Leandro Monte Alegre, do 5.º G. A. C., (Radio n.º 114, do 5.º G. A. C.).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela secretaria geral do G. M. G.: — João Chrispim, allegando ter extraviado seu certificado de reservista, pede certidão do que a seu respeito constar: Certifique-se na forma da lei, pelo 6.º R. I.. (Bol. da Secret. Geral do M. G. 54, de 10-3-939).

Por este Commando: — Henrique Westmann, sorteado designado para o 4.º R. A. M. e achando-se encostado ao III|4.º R. I., pede transferencia para este Btl.: Deferido. Seja transferido para o III|4.º R. I., de accordo com a informação prestada pelo cmdo. do referido Btl.; Alda Moreira, esposa do ex-1.º sgt. Francisco Moreira Saraiva, pedindo certidão: Certifique-se, na forma da lei. Ao cmt. da I. D. 2, para fins de direito; Dario Del Greco, pedindo segunda via de caderneta militar ou documento equivalente; Deixo de tomar em consideração, de accordo com o reg. do sello em vigor, visto o requerimento não estar devidamente estampilhado. O interessado, querendo, volte, satisfazendo as exigencias do citado regulamento e, com a sua firma legalmente reconhecida; José Peixoto da Silva, pedindo certificado de reservista: Deferido, de accordo com o aviso 670, de 20-10-933. Ao 6.º R. C. para providenciar sobre a entrega do certificado, de conformidade com a informação 267, do III|4.º R. I.; Augusto Campos, pedindo certificado de reservista de 3.ª categoria: Reconheça a firma no documento que annexou; Miguel de Oliveira Campos, pedindo certidão: Certifique-se, na forma da lei, o que constar. Ao 4.º B. C., para os devidos fins; Antonio Joaquim Ferreira, pedindo certidão: Certifique-se, na forma da lei, o que constar A' I. R. T. G., para os devidos fins; Julio Gonzalez, pedindo certidão: Certifique-se, na forma da lei, o que constar. A' I. R. T. O., para os devidos fins.

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-7191

A'S 14,15 - 18,20 E 22 HORAS

UM JORNAL

Só á tarde: O filho do herói, com Mickey Rooney e Anne Nagel

Poltr., 3$500; 1|2 entr. .. .. 2$000

— A' NOITE: —

Poltronas .. .. 4$500
Meias entradas .. .. 2$500
Balcão .. .. 3$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-7192

A'S 14,10 E 19,30 HORAS

"O COW-BOY E A GRANFINA"
Gary Cooper e Merle Oberon
— United —

"SATANAZ SOBRE RODAS"
Dick Purcell
— Warner —

Só á tarde: Bandoleiros do valle do fogo 3.° e 4.° eps.

Polt. 3$000; 1|2 ent., 1$500. A' noite: Polt.: 3$500; 1|2 ent., 2$000

ROSARIO

Telephone: 2-0439

DESDE AS 14 HORAS

PETER LORRE — A FUGA DE MR. MOTO — 20th Century-Fox — PROHIBIDO ATE' 14 ANNOS

COMPLEMENTOS

Poltronas, 3$500; 1|2 entrada e balcão 2$000 — A' noite: poltronas 4$000; 1|2 entrada e balcão, 2$000

S. BENTO

Telephone: 2-0203

DESDE AS 14 HORAS

"SALVANDO UM REINO"
(Proh. até 10 annos
Brian Donlevy
— 20th-Fox —

"VIVER DE PHILOSOPHO"
Bob Burns
— Paramount —

Poltronas .. .. 3$000
Meia entrada .. .. 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1150

DESDE AS 14 HORAS

FRED MacMURRAY · RAY MILLAND · LOUISE CAMPBELL — CONQUISTADORES DO AR (TECNICOLOR)

— 1 JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$500. A' NOITE: poltronas, 4$500; 1|2 entradas, — 2$500 —

BROADWAY

Telephone: 4-2233

DESDE AS 14 HORAS

HELEN PARRISH · JACKIE SEARL · ROBERT WILCOX · BILLY HALOP · Huntz Hall · Gabriel Dell · Bernard — VIDAS MAL TRAÇADAS — UNIVERSAL — PROHIBIDO ATE 18 ANNOS

1 JORNAL

Poltronas .. .. 3$500
1|2 entrada .. .. 2$000

— A' noite —

Poltronas .. .. 4$500
Meias entradas .. .. 2$500
Balcão .. .. 3$[illegible]

PARAMOUNT

A'S 14,20 - 18,20 E 21,10 HORAS

COWBOY DO ASPHALTO
com Dick Powell — Warner
REIS DO CIRCO
com Albert Matterstock
(Prohibida até 10 annos) Art-Films

Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500 — A' noite: Poltronas, 3$000; 1|2 entrada, 1$500; balcão, 2$000

PARATODOS

A'S 14,00 - 18,10 E 21,10 HORAS

CORAÇÕES EM RUINAS
Charles Boyer — R. K. O.
HOLLYWOOD E' NOSSA
Fred Mac Murray — Paramount

Poltronas 2$500; meias entradas 1$500. — A' noite: poltr., 3$000; meias entradas, 1$500
Balcão, 2$000

CAPITOLIO

A'S 13,50 - 18,00 E 21,00 HORAS

JOVEN DO CORAÇÃO
com Janet Gaynor — Douglas Fairbanks Jr. — United
DEFESA DE MÃE
com Walter Abel — R. K. O.
Só á tarde: Bandoleiros do valle do fogo, 3.° e 4.° eps.

Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000.
A' noite: polt., 2$300; 1|2 entr., 1$200; balcão, 1$500

WALT DISNEY apresenta a versão brasileira de **Branca de Neve E OS SETE ANÕES**

AMANHÃ, 20 DE MARÇO, NO

CINE ORION

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 316

A'S 19 HORAS SERÁ EXHIBIDA A GRANDIOSA OBRA PRIMA DO CINEMA, CREADA POR WALT DISNEY PARA A RKO-RADIO: "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES". NO MESMO PROGRAMMA:

"TUDO DANSA", da "Warner"

BRAZ POLYTHEAMA

Propr.: Canuto, Cicciola e Rocha
Telephone: 3-1220

A's 14,00, 18,20 e 21,10

SEREMOS MILLIONARIOS
Victor Mc Laglen
(Proh. até 14 annos)
QUANDO ELLAS TEIMAM
Barbara Stanwyck
(Proh. até 10 annos)

Poltronas . . . 2$000
1|2 entrada . . 1$000

A' NOITE

Poltronas . . . 2$300
1|2 entr. . . . 1$200
Geral . . . . 1$000

S^{TA} CECILIA

Telephone: 5-2544

A's 14,00, 18,20 e 21,10

QUANDO NOS CASAMOS
com Lola Lane e Paul Kelly

UM DIA NAS CORRIDAS
com os irmãos Marx
M. G. M.

Poltronas .. .. 2$600
1|2 entr. . . . 1$500
A noite: Polt. 3$; 1|2 ent. 1$500; balc. 2$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 13,40 e 19,00 hs.

AGARREM ESSA NORMALISTA
John Barrymore e Marjorie Weaver
20th-Fox

ABNEGAÇÃO
Ralph Richardson
— United —
Só á tarde: Fronteira em chammas. Cont.

Polt. 1$500; 1|2 ent. 1$; A' noite: Polt. 2$300; 1|2 entradas . 1$200
Geral . . . . 1$000

OLYMPIA

Telephone: 2-9531

A's 14,00, 18,15 e 21 hs.

HOTEL DOS NAMORADOS
Herman Thimig
Alliança Star

CORAÇÕES EM RUINAS
Charles Boyer e Katherine Hepburn

Poltronas . . . 2$000
1|2 entrada .. 1$000

A' NOITE:

Poltronas . . . 2$300
1|2 entradas . 1$200
Galerias . . . 1$000

UFA PALACIO

Telephone: 4-1426
DESDE AS 14 HORAS

UM CARNET de BAILE — Marie Bell — RAIMU - HARRY BAUR — UFA ART FILMS

Poltronas, 3$500; 1|2 entrada e balcão 2$000 — A' noite: poltronas, 4$500; 1|2 entrada 2$500; balcão, 3$000

PAULISTA

Telephone: 8-2055

A's 13,50 e ás 19 horas

UM DIA NAS CORRIDAS
com Irmãos Marx
— M. G. M. —

ABNEGAÇÃO
Ralph Richardson
— United —
Só á tarde: Fronteiras em chammas. Final

Poltronas . . . 2$000
1|2 entrada . . 1$000

A' NOITE:

Poltronas . . . 2$500
Meias entr. . 1$500

COLOMBO

Telephone: 3-1057

A's 14,00, 18,00 e 21,00

RAINHA CHRISTINA
Greta Garbo e John Gilbert
Metro
ARRAIA MIUDA
Jean Harlow e Spencer Tracy
MGM.

Poltronas . . . 2$000
1|2 entrada . . 1$000

A' NOITE:

Poltronas . . . 2$300
1|2 entr. . . .. 1$200
Galerias . . . 1$000

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 14 E 19 HORAS

REIS DO CIRCO
Albert Matterstock
Art-Filmes
(Proh. até 10 annos)

HOLLYWOOD E' NOSSA
com Fred Mac Murray
Paramount

Polt. 1$500; 1|2 ent. 1$
A' noite: Polt. 2$300
1|2 entrada, 1$200

BABYLONIA

Telephone: 3-1270

A's 14,00, 18,20 e 21 hs.

FILHOS SEM LAR
Kay Francis
— Warner —
MINHA IRMA DE CRIAÇÃO
Meg Lemonier e Henry Garat
Art-Filmes
Só á tarde: Bandoleiros do valle do fogo
Inicio

Polt. 2$; 1|2 ent., e gal. 1$000 A' noite: Polt. 2$300; 1|2 ent. 1$200; Gal. 1$000

LUX

Telephone: 4-2421
A's 14 e ás 19 horas
Quando nos casamos
com Paul Kelly
— Warner —
Mendigo millionario
Warner Baxter
— 20-th. Fox —
Só á tarde: Fronteira em chammas. Final
Poltronas . . . 1$500
A' noite: Pol. 2$000

ASTURIAS

Telephone: 7-5313
A's 13,30 e 18,30 hs.
DO MUNDO NADA SE LEVA
com James Stewart
— Columbia —
As joias da coroa
com Francis Lederer
Só á tarde: Fronteira em chammas. Cont.
Poltronas . . . 2$300
Meias entr. . 1$200

CAMBUCY

Telephone: 7 4388
A's 13,30 e 19,15 horas
Zombando do perigo
Amapola do caminho
Só á tarde: Imperio submarino. Inicio
Só á noite: Aves sem rumo com Anne Shirley
Poltronas . . . 1$500
1|2 entr. . . . 1$000
A' noite: Polt. 2$; 1|2 ent. 1$200; balc. 1$500

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
Bandoleiros do valle do fogo
O SERESTEIRO
Mil dollares por minuto
Inter. — Roger Pryor
Poltr. 1$500; 1|2 entr. e geral; $700. A' noite: Poltr. 2$; 1|2 entr. e geral 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0499
A's 14, e 19,30 horas
ALCATRAZ
com John Litel
— Warner —
Dominando os ares
com Richard Dix
Só á tarde: Fronteira em chammas. Cont.
Poltronas . . . 1$500
A' noite: Polt. 2$000, balcão, 1$500

S. PEDRO

Telephone: 5-3348
A's 14 e 18,50 horas
OS APUROS DE ANABELLA
com Jack Oakie
Hotel dos namorados
com Herman Thimig
Só á tarde: Bandoleiros do valle do fogo. Inicio
Poltronas . . . 1$500
A' noite: Pol. 2$300

GLORIA

Telephone: 2-0618
A's 14,00 e 19 horas
MINHA IRMA DE CRIAÇÃO
Meg Lemonier
FILHOS SEM LAR
Kay Francis
Só á tarde: Bandoleiros do valle do fogo. Inicio
Poltronas . . . 2$000
A' noite: Polt. 2$300

AMERICA

Telephone: 5-1630
A's 14,00 e 19 horas
DINHEIRO DEMAIS
com Bonita Granville
— Warner —
ALCATRAZ
com John Litel
— Warner —
Polt. 1$500. A' noite: Polt. 2$000

MAFALDA

Telephone: 2-0[illegible]
A's 14,00, 18,20 e 21 hs.
QUANDO ELLAS TEIMAM
(Proh. até 10 annos)
SEREMOS MILLIONARIOS
(Proh. até 14 annos)
Poltronas . . . 2$000
A' noite: Polt. 2$300

PARAISO

Telephone: 7-7484
A's 13,50 e ás 19 horas
LEGIÃO DA INDIA
(Proh. até 10 annos)
SABU
DINHEIRO DEMAIS
com Bonita Granville
Warner
Só á tarde: Fronteira em chammas. Cont.
Polt., 2$. A' noite: Polt., 2$300

Cinematographia

POR CONTA DO BONIFACIO

Fuja do cine Ufa Palacio... Sim: fuja... se vocês gostam, de quadros dramaticos, da vida, se quer vibrar com as emoções de um grande amor, se quer ver uma pagina de belleza subtil... Fuja... porque lá vocês encontrarão os Irmãos Marx!... os tres comediantes mais loucos que o cinema possue, executando malarabarismos!... E vocês se contorcerão de tanto rir... com as aventuras desses tres comediantes.

"Por conta do Bonifacio", não é uma dessas comedias, nem historia terna, mas sim, uma dessas comedias que faz estremecer a propria tela... Estão notaveis, os Irmãos Marx, em "Por conta do Bonifacio", o film que marca a estréa dos famosos comediantes na R. K. O. Radio Pictures.

Dentro dessa historia hilariante, veremos um suicida que não morre, um "agonizantesinho" que leva duas horas dando o ultimo suspiro... conheceremos tambem o systema de morar num hotel luxuoso, comer, bem, e passar o "beiço" no hoteleiro, emfim, "Por conta do Bonifacio", é um film dondo não podem ser destacadas scenas hilariantes, porque estas começam do principio ao fim da pellicula.

Lucilla Ball e Ann Miller, são as duas principaes personagens femininas dessa super-comedia da R. K. O. Radio, e que será apresentada a partir de amanhã no cine Ufa Palacio.

* * *

AS MAIS FAMOSAS BELLEZAS DA CALIFORNIA!

Não só um film de proezas emocionantes, "Valle dos gigantes" estréa de amanhã no Broadway, mostra-nos em pleno dominio do technicolor as florestas e outras famosas bellezas da California.

O elenco reune Wayne Morris, Claire Trevor, Charles Bickford, Alan Hale, Jacke La Rue, Donald Crisp, Frank Mc Hug e John Litel.

A producção é da Warner Brothers.

HOJE, NO "METRO" — SESSÃO INFANTIL A'S 10 HORAS

O "Metro" (ar condicionado) proporcionará aos nossos petizes mais uma sessão infantil, que terá inicio ás 10 horas e constará, como de costume, de pelliculas de curta metragem, comedias com o Gordo e o Magro, da Troupe dos Peraltas, desenhos animados, shorts, filmes educativos e naturaes, etc.

A temperatura uniforme, saudavel e amena do cine Metro — ar condicionado systema "Carrier" — contribue para que as finalidades a que se propoz a gerencia do "Metro" ao promover essas sessões, sejam attingidas em todos os seus objectivos e nos seus menores detalhes.

"PRODIGIO DE FANCARIA"

Joe Penner heroe! Joe Penner cantor e director de orchestra! Joe Penner amoroso! Qual, isto só mesmo como piada! Pois estão os senhores redondamente enganados, e, a prova do que affirmamos está nessa pellicula engraçadissima que já amanhã no cinema S. Bento, onde veremos o impagavel comediante bancando o heroe, cantando, com uma "graça" toda sua, dirigindo orchestras e ainda inspirando um amor vulcanico em June Travis!

"Prodigio de Fancaria", foi feito com um unico fim: fazer o publico rir. E quanto a isto garantimos que ninguem conseguirá ficar serio durante um segundo sequer, porque não só a historia é cheia de lances comicos, como o seu interprete tambem nos dá o seu melhor trabalho.

Descrever as scenas hilariantes do film é inteiramente impossivel, porque seria necessario descrevermos o film todo, e porque desse modo Atirariamos ao espeporque desse modo tirariamos ao espeçado...

Mas, assistam "Prodigio de Fancaria", e não se acanhem de escandalisar o vizinho com as suas gargalhadas...

* * *

EU VI "QUATRO FILHAS"

Pela primeira vez em trinta e tres annos de producção de filmes, sirvo-me deste meio para me dirigir ao publico. Meu trabalho é fazer filmes, não annuncial-os. Somente alguma coisa sobremodo notavel, verdadeiramente unica, podia me levar a sahir de meu campo.

Um novo filme vae ser mostrado ao publico: Esse filme é "Quatro filhas" — destinado a cumprir cada promessa da industria já feita ao publico; um filme que por sua humanidade e grandeze se conservará para sempre inesquecivel.

"Quatro filhas" nasceu do cerebro inspirado e da grande alma de Fannye Hurst, cuja "Humoresque", "Esquina do peccado" e "Imitação da vida" permanecem como marcos da cinematographia. Aquella, sua maior novella, o cinema deu uma vida que a palavra escripta não podia representar.

"Quatro filhas" traz para a tela, em accrescimo a um elenco escolhido por excellencia, tres jovens artistas — Priscilla Lane, John Garfield e Jeffrey Lynn. Acredito que após conhecel-os nesse filme o publico os classificará na categoria de astros por acclamação.

Todos, sem excepção, que tem visto este filme em suas "prémiers" sentiram-se tomados de emoção. Sua inspiração, sua belleza, sua tocante simplicidade marcam-na de verdadeira grandeza. Orgulhoso como fui de "Pasteur", "Anthony Adverse", "A vida de Emile Zola" e "Robin Hood", em seus dias, orgulho-me tambem de "Quatro filhas".

Para mim é o climax de uma carreira. Para miss Lane, mr. Garfield e mr. Lynn, é o começo de outra, gloriosa. Para vós é um filme que deve ser visto, por todo homem, mulher e criança, em toda parte.

Com toda sinceridade. — (Fac-simile) —

J. Warner

Vice presidente chefe da producção, Warner Brothers Pictures Inc.

* * *

O "CINE ORION", NO POPULÓSO BAIRRO DE SANT'ANNA, REABRIRA' AMANHÃ SUAS PORTAS, COMPLETAMENTE REFORMADO E COM "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"!

Estamos certos, leitor, de que você pertence ao numero dos que se deliciaram com as aventuras da linda princezinha e os anões; estamos certos de que você está ntre os que applaudiram enthusiasticamente a obra magistral de Walt Disney, premiada na Biennal de Veneza, e mais certos estamos ainda que você está entre os que desejam rever "Branca de Neve e os sete anões". Pois ahi está uma noticia agradavel: O "Cine Orion", a tradicional casa de espectaculos de Sant'Anna, reabrirá amanhã as suas portas, completamente remodelado, offerecendo todos os mais modernos requisitos para o tornarem preferido por todos os moradores daquelle e os bairros adjacentes e para festejar esse acontecimento, a sua gerencia resolveu iniciar a nova phase com uma pellicula que conquistou applausos em todo o mundo: "Branca de Neve e os sete anões".

Eis uma noticia que será recebida com enthusiasmo por todos aquelles que já tiveram occasião de assistir o interessante celluloide e, mais ainda, por aquelles que por qualquer motivo não tiveram essa opportunidade.

"EDADE PERIGOSA"

O facto de Deanna Durbin estar crescendo e já não ser uma menina — não difficulta o seu successo "Edade perigosa", da Nova Universal que será exhibido amanhã, no Odeon Sala Vermelha e Alhambra simultaneamente, é um excellente substituto para os tres anteriores successos da linda estrellinha.

O successo deste filme é devido a tres factores: primeiro, ao encanto e personalidade de Deana. Segundo á habilidade e intelligencia de Joe Pasternak, que produziu todos os filmes de Deana, e terceiro, os desempenhos de Melvyn Douglas, Jack Cooper, John Halliday, Irene Rich e a linda menina de 5 annos Juanita Quigley.

Os productores deste filme sabiamente permittiram a Deana ser o que a sua edade indica, em vez de continuarem a fazel-a interpretar uma criança.

Na tela, ella tem todas as difficuldades communs ás moças de sua edade — como por exemplo, o seu primeiro innocente namoro, o diario, usar o vestido comprido de sua progenitora, apaixonando-se em seguida por um homem muito mais velho, conhecedor do mundo e da vida, e mesmo que seja somente para receber um beijo na face e dado por Jack Cooper.

Deanna Durbin canta como nunca, neste filme — e isso combinado com o já mencionado — forma um filme que velhos e moços adorarão.

RELEMBRANDO A FILMAGEM DE "MARIA ANTONIETTA"

Estamos em Hollywood, durante a filmagem de "Maria Antonietta", que o cine Metro agora está exhibindo com tanto successo.

A scena é um "close-up" do conde de Fersen (Tyrone Power) abraçando Maria Antonietta (Norma Shearer). O director pede silencio. Miss Shearer anda lentamente de um extremo do salão ao outro. A estrella tem grande facilidade de mudar o seu estado de animo, e poucos minutos depois, saltam-lhe lagrimas dos olhos.

Van Dyke dá ordem para começar a filmagem.

"Julguei que o amor viesse mais felizmente", diz Maria Antonietta.

"Que está dizendo?" pergunta o conde.

"Talvez o grande amor venha com lagrimas", responde ella.

O conde olha-a aturdido e incredulo, e prescindindo de todo o escrupulo para ver a expressão de seu olhar, beija-a com todo o ardor. Ella apoia a cabeça no hombro de seu apaixonado.

"Basta", ordena o director.

Miss Shearer diz, rindo-se, e olhando para Power: "Segure-me bem".

"Que aconteceu?" pergunta Power.

"Prendi o pé na bainha do vestido", diz Miss Shearer, "e se você não me segurar bem, sou capaz de cahir", retruca a famosa estrella.

THEATROS

COMMUNICADOS

RODOLPHO MAIA E SUA ACTUAÇÃO EM "IAIA' BONECA", QUE IRA' A' SCENA, HOJE, EM VESPERAL, A'S 15 HORAS E A' NOITE

Rodolpho Maia nasceu em São Paulo. Foi aqui que se fez actor, tendo ingressado, pela primeira vez, na Companhia Procopio Ferreira, onde actuou durante longo tempo. Pouco a pouco, foi-se impondo á sympathia das platéas.

Um dia, Rodolpho Maia desappareceu de São Paulo. Foi actuar no Rio de Janeiro, viajou pelo Norte e Sul do paiz e voltou, depois de seis annos, actor consagrado.

Em "Iaiá Boneca", tem um trabalho notavel de interpretação e composição no typo do galã timido da peça.

"Iaiá Boneca" irá á scena, hoje, ás 15 horas, em ultima e definitiva vesperal, e á noite, ás 21 horas.

A ACTRIZ AMELIA DE OLIVEIRA CHEGA AMANHÃ A S. PAULO

Com o nocturno das 8 horas, chega, amanhã, a São Paulo, vinda do Rio de Janeiro, a actriz Amelia de Oliveira, que virá interpretar o principal papel feminino da comedia de José Wanderley e Daniel da Silva Rocha — "A vida brigou commigo", que irá á scena, na proxima sexta-feira, no theatro Sant'Anna, pela Companhia Delorges.

TRES ESPECTACULOS DE "HERDEIRO NA HORA H", HOJE, COM MESQUITINHA-ALMA FLORA

Hoje, tanto na vesperal elegante das 15 horas, como nas duas sessões da noite, a companhia do Bôa Vista voltará a

Zezé Porto, que está actuando no Bôa Vista

representar "Herdeiro na hora H", 3 actos do conhecido escriptor Armando Gonzaga.

A seguir, "Vida nova", 3 actos comicos de João Candido Ferreira.

A Companhia de Comedia Mesquitinha-Alma Flora está montando "Mulher a força". E' seu autor Antonio Guimarães.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA — "Iaiá Boneca", pela Companhia Delorges, em vesperal e á noite.

BOA VISTA — "O herdeiro da hora H", pela Cia. Mesquitinha-Alma Flora, em vesperal e á noite.

NOTAS DE ARTE

RECITAL DA POETIZA E DECLAMADORA MAGDA COSTA

Deve realizar-se, a 30 do corrente, no salão nobre do "Centro Gaúcho", um recital da interessante poetisa e declamadora sulriograndense, Magda Costa.

Trata-se de uma personalidade já bastante conhecida e justamente apreciada nos meios artisticos do paiz, e que já mereceu enthusiasticas referencias da imprensa da Capital Federal.

E' o seguinte o programma a ser desenvolvido:

1.a PARTE — Quinta symphonia (Em torno do poema do destino de Beethoven), de Jorge Salis Goulart; Allucinação — de Ney Messias; Verdade — de Fernando Gazzi; Vida de hotel, de Circe de Palma; Esperança — de Hecilda Clark Ferreira; Vida madrasta — de Walkyria Neves de Jorge Salis Goulart.

2.a PARTE — Romance da menina feia — de Sergio de Gouvêa; As duas almas deste amor — de Walkyria Neves de Jorge Salis Goulart; Labyrintho musical — de Reynaldo Moura; Ressuscitando illusões — de Lisbôa Estanqueiro.

3.a PARTE — 20 de Setembro de 1835 — de Barcellos Ferreira; Pela Estrada — de J. O. Nogueira Leiria; Recordando — de Francisco de Magalhães; Pastoral — de Augusto Meyer; Superstição — de Vargas Neto; Thesouro do Gau'cho — de Jorge Salis Goulart; Ultimo aceno — de Marcellos Ferreira; Romance da estaçãozinha pobre — de Sergio de Gouvêa; Quando o sol se enamora — de Circe de Palma; O Minuano — de Attila Casses.

CELEBRAÇÕES DO CENTENARIO DE TOBIAS BARRETO

BELLO HORIZONTE, 18 (A. N.) — O Centro de Estudos Brasileiros promoverá na capital celebrações do centenario de Tobias Barreto.

Nesse sentido, vae solicitar ao Prefeito seja dado a uma das ruas da cidade o nome do saudoso philosopho patricio, bem como publicará uma edição especial de seu "Boletim Brasileiro", realizando, ainda, uma solennidade commemorativa, na qual, em proseguimento das conferencias que a instituição realiza mensalmente, falarão, abordando interessantissimos aspectos da obra de Tobias Barreto, os professores Arthur Velloso e Magalhães Drumond.

CARAGUATATUBA

VISITA DO SR. SECRETARIO DA VIAÇÃO — O sr. dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, esteve nesta cidade, em viagem de inspecção á rodovia Caraguatatuba-S. Sebastião.

S. exc. e comitiva foram recebidos pelo coronel Azarias Silva, delegado de policia e dr. Ralph Leite de Barros, empreiteiro da rodovia, que offereceram aos illustres visitantes, na Pensão Losch, agua das fontes da Serra do Mar, café e biscoutos. O sr. Secretario, depois de um curto descanso, foi admirar a maravilhosa praia de Caraguatatuba, partindo, em seguida, para S. Paulo, via Parahybuna-S. José dos Campos.

AS PRINCIPAES AUTORIDADES DA CIDADE — O dr. Braulio Pereira Barreto, Prefeito Municipal, e coronel Azarias Silva, delegado de policia, têm sido incansaveis no sentido de tornar Caraguatatuba a melhor estação de repouso e de banho do litoral bandeirante. Graças á bôa orientação destas duas autoridades, que vêm agindo na mais perfeita harmonia de vistas, chegam á cidade, notadamente aos sabbados, muitos automoveis de S. Paulo e cidades vizinhas com dezenas de banhistas. Cerca de trezentas pessoas affluiram á praia de Caraguatatuba durante o ultimo triduo carnavalesco.

ESTADO SANITARIO DA CIDADE — E' optimo o estado sanitario desta cidade litoranea, devido aos trabalhos de saneamento executados pelo posto de prophylaxia do impaludismo local. Durante o corrente anno não houve um unico caso de maleita na cidade, o que vem provar a completa extinção dos fócos palustres.

O dr. Italo Consentino attende com a maior solicitude os empaludados que chegam de fóra, e não permitte, em hypothese alguma, que os doentes pernoitem na cidade. Assim procedendo, evita a formação de fócos de malaria.

A PRAIA DE CARAGUATATUBA — A praia de Caraguatatuba, pela sua previlegiada situação, configuração e asseio, é, talvez, a mais bella e segura do litoral bandeirante.

Affecta a fórma de uma enorme ferradura, com 30 km. de extensão de uma extremidade a outra, emoldurada de montanhas verdejantes. E' aberta apenas na direcção L, de onde recebe a brisa agradabilissima do oceano.

Está abrigada dos ventos frios do S pela ilha de S. Sebastião, e dos quentes do NO pela Serra do Mar. Esta praia é constituida de um vasto lençol de areia branca, fina e consistente com declive suavissimo, o que permitte ao banhista avançar 500 metros mar a dentro sem perder o pé.

A maravilhosa praia de Caraguatatuba não tem pedras, lôdo, maceió, poços, caravellas, correntes maritimas etc.. Não ha o menor perigo para o banhista, pois até hoje não houve um unico caso de afogamento, apesar de ser frequentada annualmente por milhares de pessoas.

A CIDADE DE CARAGUATATUBA — A cidade de Caraguatatuba, prestes a ser transformada pelo governo do Estado em estancia balnearia, faz parte da cadeia das estações de cura do chamado norte de S. Paulo: Campos do Jordão (clima frio e altitude maxima), S. José dos Campos (clima temperado e altitude media) e Caraguatatuba (clima quente e altitude minima, á beira mar).

Caraguatatuba possue optima luz electrica e excellente agua potavel da Serra do Mar. Pescados em abundancia e da melhor qualidade: garopa, robalo, pescadinha e tainha.

A RODOVIA S. JOSE'-PARAHYBUNA-CARAGUATATUBA — A rodovia que dá accesso a esta cidade é bôa. Ha, porem, um trecho máu entre Parahybuna e a entrada do Commercio. O trecho da Serra do Mar é optimo e de bellissimos panoramas. Esta serra é transposta desde a cota 750 a 0, com largura de 7 metros, rampa maxima de 6°|°, raio minimo de 30 metros, numa extensão total de 17 kilometros. E', portanto, um trecho mais extenso e mais alto do que o da Serra de Santos.

A PROXIMA ESTAÇÃO DE BANHOS — A proxima estação de banhos, que terá inicio em maio proximo vindouro, promette ser concorridissima, pois as pensões já estão recebendo pedidos de reservas de aposentos. Apesar de existirem seis pensões — Losch, Simonek, Garrido, S. Vicente, Beira-Mar e Familiar — muitas familias, por falta de accommodações, serão forçadas a armar barracas ao longo da extensa praia, como já tem succedido, dando assim pittoresco aspecto á cidade.

Privilegio de invenção para um dispositivo de helices para aviões

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Tomando conhecimento da representação do sr. Francisco Duarte sobre o privilegio que pretende para "um dispositivo de helice para aviões", o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, resolveu que o mesmo se dirija ao Serviço Technico de Aviação do Ministerio da Guerra, conforme a resolução do sr. Presidente da Republica, em pedido que o interessado anteriormente dirigira a s. exc.

Liga Naval Brasileira

CREADA UMA SUB-DELEGAÇÃO EM ARAÇATUBA

A directoria da Delegação de São Paulo da Liga Naval Brasileira, hontem, reunida, deliberou crear uma Sub-Delegação Regional na cidade de Araçatuba, abrangendo toda a alta Noroeste.

Essa deliberação foi tomada em consideração a uma suggestão apresentada á Liga pelo commendador Geremia Lunardelli, um dos fundadores e grande bemfeitor daquella nova e prospera cidade.

Por intermedio do prof. Izidro Gonçalves, director geral do Departamento das Municipalidades, a Delegação de S. Paulo já está em contacto com o Prefeito Municipal de Araçatuba, afim de serem organizados os corpos directivos para que a installação solenne da Sub-Delegação se faça rapidamente, pois que é de real interesse associativo o seu funccionamento agora.

Depois de Santos e Campinas, estão em vesperas de inauguração, com o comparecimento do sr. dr. Adhemar de Barros, presidente de honra da Delegação Paulista e seu principal orientador, as sub-delegações de Araraquara e Jundiahy, seguindo-se, immediatamente, a de Araçatuba.

A noticia da creação da Sub-Delegação de Araçatuba alcançará certamente, o exito das demais, sendo pensamento do dr. Francisco Pati, presidente da Secção da Liga Naval Brasileira em S. Paulo convidar para esse acto o fundador da instituição, almirante Frederico Villar.

Industrialização dos trabalhos manuaes entre familias operarias na Bahia

BAHIA, 18 (A. N.) — Está nesta capital, tendo sido contractada pelo governo do Estado, Annita Cherques, cuja missão é traçar normas á industrialização dos trabalhos manuaes entre as familias dos operarios. Procurada pela reportagem, aquella technica diz que é idéa do governo local realizar, aqui mesmo, o que os Estados Unidos da America levou a effeito em Porto Rico: crear nos bairros pobres escolas de trabalhos manuaes, dando á população feminina margens para trabalhar em seus lares e depois aproveitar commercialmente o resultado do labor domestico. A industrialização dos trabalhos manuaes trará, com o resultado que se espera, uma melhoria no padrão de vida das classes pobres.

Vae para a Suissa a primeira mulher que nos representará no exterior

BAHIA, 18 (A. N.) — A bordo do "Oceania" viaja a sra. Odette Sousa, a primeira mulher que representa, diplomaticamente, o Brasil no estrangeiro.

Falando á imprensa, revelou a saudade com que deixa o Brasil, dizendo que vae para a Suissa, afim de occupar o posto de secretaria da nossa legação em Berne. Não interromperá, no estrangeiro, as suas actividades literarias.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Thesouro, rua Alvares Penteado, 2-B; Ypiranga, rua Libero Badaró, 275.

BRAZ — MOO'CA — Rega, avenida Rangel Pestana, 1181; Maria Isabel, rua Caetano Pinto, 110; Faro, rua Gazometro, 120; Ferraz, av. Rangel Pestana, 1195; Chavantes, rua Chavantes, 25; Santo Expedito, av. Celso Garcia, 171; Seixas, rua Bresser, 445; Viviani, rua Visconde Parnahyba, 1668; Ribas, rua da Moóca, 48; Santa Margarida, rua Barão de Jaguara, 313; São Pedro, rua Visconde Parnahyba, 489; Allemã, rua da Moóca, 463; Hypodromo, rua Hypodromo, 858; Basilio, rua da Moóca, 282; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Universo, rua Conceição, 70; Guarany, rua dos Gusmões, 60; Santa Iphigenia, rua Santa Iphigenia, 581.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 201; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Esther, rua Solon, 136; Tocantins, rua Guarany, 40-A.

CERQUEIRA CESAR — Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 82; Sabag, rua Theodoro Sampaio, 90; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 153-A.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3.005; Anchieta, rua Augusta, ... 2288.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 605; Apparecida, avenida, B. Luis Antonio, 3.512; Menezes, rua Pamplona, 776.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu', rua Anhangabahu', 168-A.

LUZ — S. CAETANO — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, av. Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, av. Tiradentes, 172-A.

ORIENTE — CANINDE' — PARY — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 101; Oriente, rua João Theodoro, 161; Ideal, rua Canindé, 13; São João, rua Bresser, 165; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Rocha, rua Oriente, 137; Santa Maria do Pary, rua Pedroso da Silva, 19-A.

PARAISO — VILLA MARIANNA: — Vergueiro, rua Vergueiro, 229; Michel, rua Domingos de Moraes, 93; Santa Therezinha, do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; Walkiria, rua Senna Madureira, 74.

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO — Vigor, av. Brig. Luis Antonio, 1548; Macedo, largo Riachuelo, 46; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; Jacarehy, rua Santo Amaro, 130; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA — BARRA FUNDA — PERDIZES — Santa Cecilia, rua Palmeiras, 10; Mattos, praça Marechal Deodoro, 295; Hygienopolis, rua Conselheiro Brotero, 296; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Paulista, rua Commandante Salgado, 338; Italiana, rua Barra Funda, 760; São José, lg. Padre Pericles, 61; Bom Jesus, rua Anhanguera, 2; Guayanazes, rua Duque de Caxias ,775; S. Therezinha, rua Turiassu', 76; Santa Gertrudes, rua Desembargador Valle, Apinages, rua Apinages, 591.

LIBERDADE — GLORIA — Cathedral, Praça da Sé, 94-C; Oliveira, rua da Liberdade, 185; Tamandaré, rua Lavapés, 39; Santa Amelia, rua Tamandaré, 464; São José, rua da Gloria, 250.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Camargo, rua Xavier de Toledo, 25; Popular, rua da Consolação, 148-A, Aymoré, rua Maceió, 98; Republica, rua Arouche, 38; Paysandu', rua Cons. Chrispianiano, 10; Lider, rua Amaral Gurgel, 47; Paulicéa, rua Augusta, 719.

SANT'ANNA — Central, rua Voluntarios da Patria, 511; Zuquim, rua dr. Zuquim.

IPIRANGA — Ruy Barbosa, rua Bom Pastor, 190; Santa Thereza, rua Silva Bueno, 1835; Bom Pastor, rua Silva Bueno, 295.

SAUDE — Saude, rua Domingos de Moraes, 372.

PENHA: — Popular, rua da Penha; Sampaio, rua da Penha, 180; Sant'Anna, estrada S. Miguel, 143.

BELEM-BELEMZINHO: — Belemzinho, av. Celso Garcia, 330-A; Monte Negro, Av. Alvaro Ramos, 90-A; Tupynambás, rua Siqueira Bueno, 216; Piratininga, rua Redempção, 52; S. Leopoldo, rua Julio Castilho, 580 (largo Belém).

VILLA POMPEIA: — Vera Cruz, av. Pompeia, 88; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 581; Pompeia, rua Venancio Aires, 119; Santa Agueda, rua N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 65; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 65; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 2367; Paes Leme, rua Arcoverde, 2672.

LAPA: — S. Sebastião, rua 12 de Outubro, 69; S. José, rua Clemente Alves, 50; Belem, rua Monteiro de Mello, 68; Vasco, rua Coriolano, 134.

Directoria do Serviço de Transito

SERVIÇO INTER-MUNICIPAL DE AUTO-OMNIBUS

E' a seguinte a relação dos processos despachados pelo sr. director, em 17 do corrente:

1.301 — Geraldo Scavone — Sim, de accordo com a informação; 1.396 — Empreza Auto Viação S. Bernardo Ltda. — Indeferido, de accordo com o Regulamento do Serviço de Omnibus; 1.763 — Viuva Francisco Marciano Leite — Sim, após vistoria e satisfeitas as formalidades regulamentares; 3.887 — Carvalheiro e Cia. — Archive-se; 5.803 — Antonio Silva Filho — Deferido, de accordo com as informações; 11.962 — Theodolino Hauers — Deferido, á vista das informações; 13.608 — José Theodoro de Siqueira — Prove que está autorizado a trafegar; 14.242 — João Lucio de Lima — Deferido, de accordo com a informação; 14.025 — Antonio Benatti — Deferido á vista das informações; 15.417 — João Thomaz e Irmão — Idem, idem; 19.080 — Adão Dias de Carvalho — Sim, após vistoria e satisfeitas as formalidades regulamentares; 19.081 — João Paniagua Sanches — Idem, idem; 19.201 — João Alexandrino dos Santos — Idem, idem; 19.018 — Elyseu Rodrigues de Oliveira — Idem, idem. 20.171 — Francisco Torre Lopes — Idem, idem; 20.724 — Gastão Ferreira Bueno — Idem, idem; 20.886 — Antonio Augusto Pereira — Concedo a titulo precario; 21.211 — Olympio Ribeiro — Sim, após vistoria e satisfeitas as formalidades regulamentares; 21.725 — Gastão Ferreira Bueno — Idem, idem; 21.901 — Domingues e Cia. — Idem, idem; 21.908 — José Dyonisio — Idem, idem; 21.913 — Achilles Barbas e Irmãos — Idem, idem.

Cursos e Conferencias

"ASSIS BRASIL — ESTADISTA E AGRICULTOR"

Sobre a individualidade do dr. Assis Brasil, recentemente fallecido no Rio Grande do Sul, sob o seu aspecto de estadista e de homem do campo, falará o dr. Leopoldo de Freitas, no "Centro Gau'cho", amanhã, ás 21 horas. A entrada é franqueada aos interessados, não havendo convites especiaes.

CURSOS DE ALLEMÃO DA A. C. M.

Acham-se abertas, á rua Santo Antonio, 35 (1.o andar, sala 9), as inscripções para a turma diurna dos cursos de allemão da A. C. M., a funccionar das 15,15 ás 16,50 horas, ás 2.as e 5.as feiras. Acceitar-se-ão inscripções de alumnos de ambos os sexos. O professor será o sr. Ernesto Berckenhagen, actual professor das turmas nocturnas da mesma lingua. Os candidatos apresentados por protectores da A. C. M. gozarão de um desconto na taxa. A secretaria attende diariamente das 13 ás 22 1|2 horas.

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n.° 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos dar-nos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar, 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos e onde tambem attenderemos aos novos assignantes e annunciantes.

SANTOS, 18.

MISSÃO JAPONEZA AO CONGRESSO POSTAL — Pelo vapor "Eastern Prince", entrado hoje, procedente de Nova York, viaja a delegação japoneza ao Congresso Postal, a realizar-se em Buenos Aires, delegação essa chefiada pelo sr. Seiito Okasaki, director geral do Departamento de Communicações Correios e Telegraphos do Japão. Integram a delegação nipponica mais os seguintes delegados: Keisi Fukuda, Siegoyo Isutu, Kotue Karoko, Sizuro Kitamuro, Jiro Nakayama, Tutomu Takisawa e Tosio Yamata.

DELEGAÇÃO CANADENSE — Pelo mesmo vapor viaja tambem a delegação canadense ao mesmo Congresso, a qual é composta dos seguintes delegados: Hormisadas Beaulieu, Ronald MacNabe, John Alexandre Sullivan.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Belém, deu entrada hoje no porto o vapor nacional "Itapagé", que trouxe para o porto 94 passageiros, entre elles o medico dr. José de Brito e Silva, Constantino de Azevedo, Alfredo Queiroz Costa, advogado dr. Antonio Candido Salles e Aprigio Fortes Braga.

Em transito, passaram no "Itapagé", com 76 passageiros para este porto e 7 em transito.

— Com 6 passageiros para o porto e 2 em transito, entrou o nacional "Affonso Penna", procedente de Buenos Aires.

— De Nova York, entrou o inglez "Eastern Prince", que trouxe para o porto 9 passageiros, entre elles Harold Yale Rose, Anna Elisa Rose, W. Edmund Parry e esposa, Reginald Dununcalf Wood, Atair Castro e Marcos Keischner.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio e com destino a Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião da carreira da Panair, com os seguintes passageiros em transito: Ulysses Camara Villar Brenno A. Caldas, Elsie Braga, Hugo Antonio Seben, Augusto Maria Sisson, William C. Burdett. Neste porto embarcaram: Oscar Gertum, Lucia Maria e Lolita Gertrum e Anna Motta, para Porto Alegre, e Octavio Lima, para Florianopolis. Desembarcaram em Santos Gaston Decot, Victor Ladvocat e Franklin L. Gommel.

CAPITANIA DO PORTO — A partir de 16 até 31 do corrente, estão suspensas as matriculas de pessoal em qualquer profissão das tres categorias a que se refere o artigo 383 do actual R. C. P., isto é, maritimos, auxiliares maritimos e pescadores.

— Em objecto de serviço, são chamados á repartição acima, com urgencia, os srs. Dario Costa, Michele Cyrillo, Manuel dos Santos Penedo, Nicolau Presti, representante do Centro dos Amigos de S. Sebastião, Armando Rodrigues, Octavio Ribeiro Leal e José Vergara.

ANNIVERSARIO — Transcorreu hoje o anniversario natalicio do sr. Hans Acabell, um dos gerentes da Cia. Antarctica nesta cidade. O sr. Acabell, durante sua permanencia em Santos, tem grangeado largo circulo de amigos e admiradores, tanto nos circulos sociaes como commerciaes. O anniversariante tem sido muito cumprimentado.

NASCIMENTOS — Acha-se em festa, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Sylvio, o lar do sr. Sylvio de Almeida e de sua esposa, d. Jacy Carmona de Almeida.

PRESIDENTE DO ROTARY INTERNACIONAL — E' esperado amanhã em Santos o sr. George C. Hager, presidente do Rotary Internacional, que está realizando uma viagem em visita aos Rotary Clubes da America do Sul. O destacado viajante, que chegará de avião, ás 10 horas, acompanhado de sua exma. esposa, será recebido por grande numero de rotarianos de Santos e de São Paulo, sendo-lhe offerecido um almoço, ás 12 horas, no Parque Balneario Hotel. Após o almoço, s. s. seguirá de avião para o Rio de Janeiro.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 18.

FEIRA LIVRE — A Repartição Fiscal da Municipalidade organizou a seguinte tabella de preços que vigorará na feira livre, a realizar-se segunda-feira, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta: ovos, duzia 3$; frangos, de 2$500 a 4$; gallinhas, de 4$ a 4$500; batatas, a $400 o kilo; cebolas, a 1$000 o kilo; batatas doce, a $300 o kilo; cará, a $500 o kilo; mandioca a $300 o kilo; arroz a 1$200 o kilo; feijão, a $600 o kilo; tomates: especiaes a 2$000 bons a 1$200 e de segunda a $800; gallinhas, 5$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Amanhã, ficam de plantão as seguintes pharmacias: "Popular", á rua Barão de Jaguara, 1341, phone 3875 e Italiana, á rua 13 de Maio, 491, phone 2223.

FUNCCIONALISMO MUNICIPAL — Entrou hoje em gozo de férias para tratamento de saude o sr. Sylvio Leite de Barros, fiscal geral da municipalidade, tendo sido nomeado para substituil-o, interinamente, o fiscal de primeira classe, sr. Antonio Franco Salgado.

— Assumiu tambem hoje, o cargo de fiscal de segunda, daquella repartição, o sr. Murillo Prado, que se achava em licença.

— Vem de ser nomeado escripturario da Directoria do Thesouro, nosso confrade Jayme Medaljon.

REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNICIPALIDADE — A Repartição Fiscal da Municipalidade teve hoje, o seguinte movimento: Foram intimadas a mandar roçar mattos existentes em terrenos de suas propriedades, as pessoas proprietarias nas ruas que seguem: A' rua Maximiliano de Camargo numeros: 38 — 42 — 34 — 76 — 80 — 46 — 60 — 72 — 84 — 75 — 28 — 58 — 65 — 59 — 49 — 43 — 47 e 31. A' Travessa Milani numeros: 58 — 60 — 74 — 78 — 38 — 48 — 50 e 32. A' rua Dr. Carlos de Campos numeros: 1033 — 1059 — 950 — 1024 — 1044 — 1058 — 1059 — 808 — 941 — 616 — 765 — 564 — 586 — 388 — 528 — 540 — 480 — 486 — 500 — 512 e 520.

APPREENSÃO DE CÃES — Dos 26 cães apprendidos ha dias pelo "autogaiola" da Prefeitura foram retirados 7 e sacrificados 19. Da retirada desses animaes rendeu para os cofres municipaes a quantia de 111$000, assim distribuida: multas, 10$5; vaccinas, .. 6$000.

HORA INFANTIL NA P. R. C.-9 — Sob a direcção da senhorinha Dirce Guerreiro, realizar-se-á amanhã, ás 10 horas, nos estudios da P. R. C.-9, Radio Educadora de Campinas, mais um programma "Hora Infantil".

"HORA DO BRASIL" — Na "Hora do Brasil" hoje irradiada directamente dessa capital, tomou parte a pianista campineira, srta. Zara Martelli, que desempenhou magistralmente diversas paginas de inspirados mestres da literatura musical.

JABOTICABAL

(Do nosso correspondente, em 17)

HOSPITAL SANTA IZABEL — Com o comparecimento de grande massa popular e de todas as autoridades civis e ecclesiasticas da cidade, e representantes dos jornaes da capital, foi, solennemente, inaugurado o novo predio do Hospital "Santa Izabel", em 12 do corrente.

Depois de procedida a bençam do predio pelo monsenhor Ramalho, vigario geral da diocese, sua reverendissima officiou em altar, para esse fim preparado, a missa de inauguração, após a qual pronunciou piedoso sermão allusivo ao acto.

O monsenhor Ramalho fez resaltar a acção constructora e caridosa da direcoria da Irmandade de Santa Izabe, da classe medica local e das piedosas Irmãos de São Carlos de Burromeu.

Não se esqueceu o orador de todos quantos concorreram para a edificação do novo predio do Hospital "Sta. Izabel", rememorando os bemfeitores já fallecidos e em intenção dos quaes rezou orações votivas.

Finda a cerimonia religiosa, a directoria da Irmandade de Santa Izabel, da classe medica local e das pessença, das autoridades locaes e do monsenhor Ramalho, representante de d. Antonio de Assis, bispo de Jaboticabal.

Fizeram uso da palavra, pela directoria do Hospital "Santa Izabel", o prof. Raphael Linardi, pelo governo municipal, o prof. Romario Gouvêa, secretario da Prefeitura e o monsenhor Ramalho, pela diocese.

ROTARY CLUBE — Em a ultima reunião semanal do Rotary Clube local, a sociedade rotaryana de Jaboticabal, recebeu a visita do sr. Mariano da Camara Leite, do Rotary de Limeira.

O visitante foi saudado pelo dr. Pedro Doria, decano dos advogados deste fôro e influente rotaryano.

CLUBE DE JABOTICABAL — Vão já bastante adeantadas as obras de reforma do Clube de Jaboticabal, cuja fachada deixa antever o bello aspecto da futura séde da associação pioneira desta cidade.

SAFRA DE ALGODÃO — E' das mais promissora a safra algodoeira deste anno em Jaboticabal.

O tempo correu admiravelmente para o algodão principalmente, pelo calor destes ultimos mezes que apressou o seu amadurecimento de maneira quasi uniforme, apresentando um typo bem limpo e secco. Oxalá o preço dos mercados possa compensar o esforço e o labor dos agricultores, esperançados em conseguir offerta remuneradora para os seus algodões.

ESTRADA DE RODAGEM JABOTICABAL-TAQUARITINGA — A importante rodovia que liga Jaboticabal á Taquaritinga mereceu do dr. Waldemiro Vieira Marcondes, operoso Prefeito de Jaboticabal, o melhor de sua attenção.

S. s. mandou realizar naquella estrada varios serviços de melhoramento, rasgando valetas e apedregulhando os trechos de rampa e baixios sujeitos aos estragos da estação chuvosa.

Os representantes da imprensa local e dos jornaes da capital, convidados pelo dr. Waldemiro Vieira Marcondes, tiveram a opportunidade de visitar as obras de reforma da estrada recebendo lisongeira impressão.

GYMNASIO DO ESTADO — Reabriram-se, no dia 15 do corrente, as aulas do Gymnasio de Estado de Jaboticabal, com a matricula de 300 alumnos, destribuidos em nove classes, das cinco séries do curso.

Fallecimento de um macrobio portuguez

LISBOA, 18 (H.) — Com a edade de 110 annos falleceu em Espinho o industrial Floriano Lopes da Silva.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Foi exonerado, a pedido, Custodio Darcy Junqueira do cargo de 2.o escripturario do Departamento Administrativo da Directoria Geral desta Secretaria.

* * *

Foram promovidos no Gabinete de Investigações: João Baptista Guimarães,o do cargo de 3.º para o de 2.º escripturario; José Chrisostomo de Paula, Romeu Malozzi e João Baptista Salles Pacheco dos cargos de 4.os para os de 3.os escripturarios.

Foram nomeados para os cargos de 4.os escripturarios do Gabinete de Investigações Helio Floret Lobo e Mario Alves Corrêa.

Foram promovidos no Posto Medico da Assistencia Policial: Manoel Pedro de Oliveira do cargo de enfermeiro de 2.ª para o de 1.ª classe; José Ramalho de Campos do cargo de enfermeiro de 3.ª para o de 2.ª classe.

Foi nomeado Affonso de Castro Aguiar para exercer o cargo de enfermeiro de 3.ª classe do Posto Medico da Assistencia Policial da Secretaria da Segurança Publica.

* * *

Foram contractados os srs. Fausto Ferreira Leme, Americo Dias de Avila Pires e Antonio Ramon Pastor Ruiz, para exercer as funcções de auxiliar de carteira, na Directoria do Serviço de Transito, desta Secretaria, com os vencimentos mensaes de quinhentos mil réis, pagos pela verba n. 257 — Pessoal — Subconsignação n. 2 — Vencimentos variaveis, daquella Directoria; por acto da mesma data foi contractado o sr. Henrique Pellegrini para exercer as funcções de auxiliar de mecanico na Directoria do Serviço de Transito, desta Secretaria, com os vencimentos mensaes de oitocentos mil reis pagos pela mesma verba acima especificada.

A ELEVAÇÃO DO NIVEL DE VIDA

NOVAMENTE PREOCCUPADA COM O ASSUMPTO A LIGA DAS NAÇÕES

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Boletim de Informações Quinzenaes da Liga das Nações, recentemente chegado ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, informa que, em virtude de uma decisão do Comité Economico daquella Sociedade, uma sub-commissão de peritos economicos se reuniu em fins do anno passado, em Genebra, com o proposito de examinar o problema da melhoria do nivel de vida. O estudo do prof. N. F. Hall, director do Instituto Nacional das Sciencias Economicas e Sociaes de Londres, intitulado "As medidas de ordem nacional e internacional para a melhoria do nivel de vida", foi tomado por base para as discussões, bem como as contribuições das organizações technicas da Liga das Nações e do Escriptorio Internacional do Trabalho.

A situação relativa ao nivel de vida apparece muito claramente: sobre toda a superficie do globo o nivel de vida da maioria da população está abaixo do que corresponde ao bem estar necessario. Uma grande parte da população mundial é mal alimentada, um maior numero ainda, não utiliza senão a quantidade indispensavel de alimentos necessarios a uma saude conveniente, e a grande maioria sente a falta de melhor habitação, carece de vestimentas mais confortaveis, de mais hygiene e de melhores meios de communicações e transporte. Procurando-se nos elementos pobres da população de todos os paizes os generos alimenticios, as vestimentas, as habitações etc., necessarios ao bem estar, o thema seria consideravel. O potencial do assumpto é praticamente inesgotavel e os productores se acham ainda incapazes de fornecer tudo de que os consumidores pobres têm necessidades, apesar do mundo soffrer apparentemente de super-producção.

Se o nivel de vida da maioria deve ser elevado, torna-se necessario facultar os meios de procura ao consumidor afim de que adquira as mercadorias, das quaes precisa, a preços accessiveis. Entretanto, durante os ultimos annos, os governos têm auxiliado os productores a manter artificialmente os preços, por meio de taxas, subvenções, restricções á producção e direitos de importação. Assim, os interesses do productor têm sido favorecidos em detrimento da necessidade do consumidor.

A nova sciencia da alimentação tem revelado que a má saude é devida, muitas vezes, ao consumo insufficiente de alimentos possuidores de alto poder nutritivo, como sejam o leite, a manteiga, os ovos, os legumes e as frutas. Presentemente, já se conhece a quantidade e a qualidade dos alimentos imprescindiveis a uma familia ou ao individuo. Medidas semelhantes já foram estabelecidas na parte referente á habitação e vestimenta. Os membros da sub-commissão têm feito resaltar que a melhoria do nivel de vida constitue um problema dynamico que não póde ser relegado definitivamente. Como demonstra o prof. Hall em seu trabalho, este problema exige uma acção em todas as espheras da vida economica, tornando-se necessario, para esse fim, a applicação de conhecimentos technicos em vista do augmento da producção agricola e industrial, ao mesmo tempo. Elle reclama egualmente uma melhor repartição dos bens entre os consumidores e o estabelecimento de uma collaboração economica sabiamente dirigida entre as nações, visando a reducção das actuaes barreiras economicas. Todas as medidas nacionaes e internacionaes, susceptiveis de augmentar o consumo nas classes apobres da população, deveriam ser fomentadas, convido tambem insistir sobre a importancia vital da elevação do nivel de existencia da população, assegurando-lhe a saude e o bem estar.

Ouvirão a seguir...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00 — Jornal.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9.00 Ondas alegres.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador —
EDUCADORA — 9.00 — Rep. Jornal.
EXCELSIOR — 9,30 — Jornal.
RECORD — 9.000 — Prog. Brasileiro.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00, Sonhos de valsa; 10.30, d. Benta.
COSMOS — 10.00, Musica popular; 10.30 Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10.30 Hora dos bairros.
CULTURA — 10.00, Prog. para você; 10.30 Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.00 Clube Papae Noel — 10.30 Prog. humoristico.
EDUCADORA — 10.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10.00 — Irradiação directa da Egreja de Santa Cecilia.
RECORD — 10.00 — Prog. brasileiro.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Piedigrota — 11.30, Bola ao ar, esportivo; 11.45, prog. brasileiro.
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York — 11.30 Saudade do sertão.

CRUZEIRO — 11.30 — Concurso semanal P. R. B. 6.
CULTURA — 11.00 Melodias de Hespanha. — 11,30, Musica fina.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Variado — 11.15 Opera no ar.
EXCELSIOR — Musica paraguaya. 11.30 — Hora portugueza.
RECORD — 11.00 — Prog. italiano. 11,15 Prog. portuguez. 11,30 Prog. brasileiro. 11.45 — prog.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. brasileiro — 12.15 Prog. Bate papo — 12.30 Musica fina.
COSMOS — 12.00 Voz de Portugal — 12.30 Nosso programma.
CRUZEIRO — 12.00, Cantores celebres; 12.30, Musica allemã; 12.45, Actualidades esportivas.
CULTURA — 12.00 Variado — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12,00, Variado. — 12,45, Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,00, Selecções de operetas; 12.30, Cantores mais populares; 12.45 Divertimentos musicaes.
EXCELSIOR — 12.00 Homelia. 12.10 Orchestras famosas. 12.30 Prog. vienense.
RECORD — 12.00 Estudio com Isaura Garcia e Regional. 21.30 Prog. brasileiro. 12.45 Prog. italiano.
S. PAULO — 12.30 Prog. brasileiro.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Prog. senhora — 13,30 Canção de Portugal.
COSMOS — 13,30 Variado.
CRUZEIRO — 13.00, Horace Heidt e sua orchestra; 13.15, Variado; 13.30, intervallo.
CULTURA — 13,30 Intervallo.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal — 13.30 Prog. Tio Sam.
EDUCADORA — 13.00 Prog. a voz do Oriente. — 13,30, Curso de artistas de radio.
RECORD — 13.00 Prog. brasileiro. 15.00 Prog. variado.
S. PAULO — 13,00, Prog. argentino. — 13.15, prog. americano; 13.30, prog. mexicano; 13.45, prog. brasileiro.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Prog. na roça.
COSMOS — 14,00, Vamos dansar — 14,30, Intervallo.
DIFFUSORA — 14,00, Irradiação directa do prado da Moóca.
RECORD — 14,00, Estudio com Manuel Durães e sua cia.
S. PAULO — 14,00, Theatro alegre.

DAS 15 A's 16 HORAS:
COSMOS — 15.30, Tarde esportiva.
CRUZEIRO — 15.30, Tarde esportiva.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16,00, Chá dansante.
EDUCADORA — 16,00, Manda e não pede — 16,30, Cine radio.

DAS 17 A's 18 HORAS:
BANDEIRANTE — Chá dansante.
CULTURA — 17,00, Chá musicado — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,30, Variado.
EDUCADORA — 17,00, Hora da Fazenda — 17,30, A voz de Hespanha.
RECORD — 17,00, Orchestra Philarmonica de Nova York. — 17,30, Prog. americano. — 17,45, Variado.
S. PAULO — 17,00, Progr. brasileiro — 17,30, Radio apperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18,00, Progr. rythmo.
COSMOS — 18,00, Prog. arabe.
CRUZEIRO — 18,00, Musica popular. — 18,30, Canções italianas. — 18,45, Variado.
CULTURA — 18.00 Ave Maria — 18.05 Seculo XX — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Concerto da Lyra Musical Flôr do Sumaré. — 18,45, Variado.
EDUCADORA — 18,00, Canção brasileira — 18.30, Progr. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,10, Selecções — 18,30, Musica cigana.
RECORD — 18,00, Variado. — 18,15, Valsas. — 18,30, Cantores populares. — 18,45, Variado.
S. PAULO — 18.00, Joias musicaes; — 18,30, Prog. brasileiro. — 18,45, Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,00, Theatro para você.
COSMOS — 19.00 ás 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,00, Variado. — 19,15, Selecções originaes. — 19,45, Tania Gimenez com guitarras. — 19,45, Variado.
CULTURA — 19.45 Melodias de nossa terra.
DIFFUSORA — Progr. da saudade.
EDUCADORA — 19,00, Progr. Danubio Azul. — 19,30, Canção mexicana.
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
RECORD — 19,00, Prog. Popeye.
S. PAULO — 19,0, Prog. brasileiro. — 19,30, Prog. argentino. — 19,45, Prog. americano.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — Theatro para você.
COSMOS — 20,00, da Broadway para você. — 20,30, Musica popular.
CRUZEIRO — 20,00, Dupla Abel e Caim, com regional. — 20,15, Musicas favoritas com orchestra de salão. — 20,30, Gaó e sua orchestra.
CULTURA — 20,00, Momento symphonico da PRE-4. — 20,30, Cantores famosos. — 20,45, Alexandre Brailowsky.
DIFFUSORA — 20,15, Cantores brasileiros — 20,30, Musicas e canções de todos os paizes.
EDUCADORA — 20.00, Prog. cadencia; 20.30, Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20,00, Estudio com Rosina de Rimini. — 20,30, Orchestras de salão.
RECORD — 20,00, Prog. variado. — 20,30, Vamos dansar.
S. PAULO — 20,00, Selecções de operetas. — 20,30, Prog. brasileiro.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21,0, Prog. cinedia.
COSMOS — 22.00, Variado.
CRUZEIRO — 21.00 Variado — 21.15 Canções populares (prog. de musicas para vovó com D. Sinhá Braga, Paraguassu' e d. Alma).
CULTURA — 21,00, Variado. — 21,30, Canções francezas com Jena Sablon — 21.30 Vozes do Danubio — 21.45 Jorge Fernandes.
DIFFUSORA — 21,00, Notas do turfe. — 21,15, Musicas e canções de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
EXCELSIOR — 21.00 Irradiação na integra, da opera de Boito "Mephistopheles".
RECORD — 21.00 Vamos dansar.
21.30 Valsas viennenses — 21.45 Prog. brasileiro.
21.30 Prog. americano — 21.45 Prog. brasileiro.

DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22,00, Na casa do seu Thomaz.
COSMOS — 22.00 Prog. israelita — 22.30 Prog. 1939.
CRUZEIRO — 22.00 Ti-pi-tin e suas interpretações — 2.30 Concerto n.º 4 de Mozart.
CULTURA — 22.00 Solos de orgam — 22.15 Creações de Connie Boswell — 22.30 Baile no ar.
DIFFUSORA — 22,00, Musicas e canções de todos os paizes.
EXCELSIOR — 22.00 Cont. da opera "Mephistopheles".
RECORD — 22.00 Vamos dansar.
S. PAULO — 22.00 Lyrico — 22.30 Chuá.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23,00, Na casa do seu Thomaz. — 24,00, Final.
COSMOS — 23.00 Final.
CRUZEIRO — 23.00 Musica instrumental — 23.30 Os grandes successos de Bing Crosby — 24.00 Jornal e final.
CULTURA — 23,00, Transmissão directa do grill room 'Tabu'. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23,00 Final .
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Musicas para dansar — 24.00 Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal e final.
RECORD — 23.00 Vamos dansar — 23.30 Final.
S. PAULO — 23.00 Chuá — 23.30 Final.

Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho

A Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho transferiu a sua séde do predio do Departamento Estadual do Trabalho, para a rua Libero Badaró, 382, 3.º andar, onde attende a todos os interessados no registo de jornalistas.

CONSELHO FLORESTAL DO ESTADO

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, em sua séde, á Avenida Paulista, 2.086, uma reunião ordinaria do Conselho Florestal do Estado.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foram designados: — O professor Francisco Alves, director do grupo escolar de Rebouças, em Campinas, para, a contar de 8 de fevereiro do corrente anno, substituir o sr. Manuel Raymundo Dutra Filho, inspector escolar do interior, com séde em Amparo, durante seu impedimento em gozo de ferias regulamentares;

d. Branca de Castanho Pizza, adjunta do grupo escolar de Bairrinho, em Piracicaba, commissionada junto a Delegacia Regional do Ensino daquella localidade, para substituir, a contar de 9 de fevereiro do corrente anno, o sr. Benedicto Cotrim Dias, secretario da mesma repartição, durante seu impedimento em gozo de férias regulamentares.

Foram nomeadas as seguintes substitutas para professoras licenciadas: — D. Maria José França para d. Mercedes Lebrão, da mista do bairro de Agua Sécca, em São José dos Campos;

d. Noemia Waldomira Luis para d. Maria Lucy de Lima Azevedo, da 2.ª mista da Bacia do Macuco, em Santos;

Exonerações, a pedido de substitutas effectivas: — Nassim Abrahão, do 1.º grupo escolar de Lins; Maria Cezarina Lima, do 1.º grupo escolar de Lins; Jorge Kerbeg do grupo escolar "Dr. Rubião Junior", em Casa Branca; Cassio Paschoal Padovani do grupo escolar "Moraes Barros", em Piracicaba; Maria Antonieta de Camargo Pacheco do grupo escolar "Arthur Guimarães", na capital; Haydée Leme de Oliveira do grupo escolar "Arthur Guimarães", na capital; Maria da Gloria Coelho de Oliveira do 3.º grupo escolar de Itapetininga; Ondina Costa do 3.º grupo escolar de Itapetininga; Ilva Carvalho de Campos do grupo escolar de Villa Xavier, em Araraquara; Genny Ferreira da Veiga do grupo escolar de Conchas; Velsia des Genettes Sousa do grupo escolar "Prudente de Moraes", na capital.

Licenças concedidas nos termos do artigo 5.º do decreto 6.055, de 19-8-933: — de 8 dias — a contar de 8 do corrente, a d. Maria Conceição Leme Siqueira, adjunta do grupo escolar "Dr. Jorge Tibiriça", em Bragança;

de 12 dias — a contar de 7 de fevereiro, p. p., a d. Antonia dos Santos, servente do grupo escolar "Orestes Guimarães", na capital;

de 15 dias — a contar de 4 do corrente, a d. Clarice Marks dos Santos, adjunta do grupo escolar de Mauá, em Santo André; a contar de 7 do corrente, a d. Saturnina de Almeida, adjunta do grupo escolar "Mathilde Vieira", em Avaré; a contar de 14 de fevereiro p. p. a d. Maria de Lourdes Nogueira Soares, adjunta do grupo escolar "Roca Dordal", na capital;

de 20 dias — a contar de 10 do corrente, a d. Eucaria Falco, adjunta do grupo escolar "Canuto do Val", na capital;

de 24 dias — em prorogação, a d. Mercedes Trindade, adjunta do grupo escolar de Piracaia;

de 30 dias — a contar de 1.º de fevereiro p. p. a d. Iracema Tucci, adjunta do grupo escolar de Ibitinga; a contar de 3 do corrente, a d. Antonieta Sousa Vallo, adjunta do grupo escolar "Silva Jardim", na capital;

de 45 dias — a contar de 22 de fevereiro p. p. a d. Leonidia Zadra, adjunta do grupo escolar de Porto Ferreira;

de 60 dias — a contar de 1.º do corrente, a d. Maria Augusta de Carvalho, adjunta do grupo escolar "Luis Leite", em Amparo;

de 1 mez — a contar de 1.º do corrente, a d. Lucilia Vasconcellos, adjunta do grupo escolar "Dino Bueno", em Santos; Hortencia Joly Garcia Terra, adjunta do grupo escolar "Romão Puiggari", na capital; Anna Olavina de Siqueira, adjunta do grupo escolar de José Bonifacio; a contar de 2 do corrente, a d. Christina Rinaldi, adjunta do grupo escolar "São Vicente de Paulo", na capital; a contar de 6 do corrente, a d. Julia de Santi, adjunta do grupo escolar de Bento Quirino, em São Simão; a contar de 3 do corrente, a d. Serafina Martins Sodero, adjunta do grupo escolar de Silveiras; a contar de 1.º de fevereiro p. p. a d. Nair Mendes Pinto, adjunta do grupo escolar de Oriente, em Marilia; a contar de 1.º de fevereiro p. p. a d. Irma de Sousa Pinheiro, adjunta do grupo escolar de Tabatinga; a contar de 4 de fevereiro p. p. a d. Mirtes Marques, adjunta do grupo escolar de Rincão, em Araraquara.

Nos termos do artigo 5.º do decreto n.º 6.055, de 19-8-38 — de 6 mezes: a contar de 1-2-39: a d. Isabel Leite Carrijo da mista de Capituba, em Guaratinguetá; a contar de 11-2-39 — a d. Maria Thereza Crosato, da mista de Barra Secca, em Fartura;

de 3 mezes: — a contar de 1-2-39: — a d. Maria Isabel Ferraz de Camargo Penteado, da 2.ª mista da Estação de Altair, em Olympia; a d. Mercedes Madureira Lebrão, da mista do bairro do Agua Secca, em S. José dos Campos; a d. Sebastiana de Oliveira Silva, da mista da Fazenda Apparecida, em Ribeirão Preto;

de 2 mezes: — a contar de 25-2-39: — a d. Maria Bernardete Villela, da mista do bairro das Tres Barras (Fazenda F. Gonçalves), em Cachoeira;

de 2 mezes, a contar de 1-2-39: — a d. Maria Stella Penna Malta, da mista de Registo, em Taubaté, commissionada no grupo escolar "Dr. Quirino", na mesma cidade; a d. Waldemar Sant'Anna de Moura, da mista da Fazenda Gometainga, em Santa Branca;

de 1 mez: — a contar de 6-3-39: — a d. Iracema de Arruda Campos, da 1.ª mista de Indiana, em Regente Feijó; a contar de 1-2-39: — ao sr. Helio Marcondes Perrenoud, da masculina de Uruguay, em Santa Adelia;

de 30 dias: — a contar de 16-2-39: — ao sr. Carlos de Oliveira Penteado, da 1.ª masculina do Nucleo Cascata, em Tupã; a contar de 13-2-39: a d. Esperança Teixeira de Freitas, da mista da Parada de Taipas, na Capital;

de 15 dias, a contar de 1-2-39: — a d. Cecilia de Sousa Diehl, da 3.ª mista de Villa S. Miguel, em Marilia; a d. Mathilde Negri, da 2.ª mista de Anhemby, em Pirambola.

Realiza-se, hoje, no estadio do C. R. Tietê-S. Paulo, a primeira eliminatoria dos athletas brasileiros

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Foi ha vinte e cinco annos... O mundo atravessava um periodo agitado que, bem poderiamos frisar, seria o preambulo dessa longa phase de um quarto de seculo em que parece ter se desviado muito o curso da humanidade.

A diplomacia promovendo constantemente pactos e allianças, enquanto que a espionagem internacional se entregava a uma louca aventura, envolvendo tudo e lançando mãos de todos os recursos imaginaveis. A ambição humana se encontrava entregue ao seu proprio arbitrio...

Foi no momento mais agudo desse periodo que o mundo todo se abalou com aquella inesperada e aggressiva declaração peremptoria: "Os tratados são farrapos de papel...".

Dahi para cá, nada mais temos visto do que a consagração desse principio revolucionario que vem subvertendo a ordem no mundo, pondo, acima de tudo, a ambição desenfreada do homem.

Mas, nesta outra parte da terra, continuamos ainda a manter o prestigio da palavra e dos documentos. A palavra empenhada valia mais do que a sonancia do dinheiro e um compromisso escripto era coisa sagrada. Os fios de barba, arrancados na hora, eram a documentação viva do compromisso e mais facil seria o caboclo despojar-se de todo o bem material do que renegar aquelles fios de sua barba patriarchal.

Os tempos passaram e com elles se affrouxaram os laços moraes que fizeram o apanagio de nossa gente.

Usos e costumes adventicios e perniciosos vieram invadir as terras jovens da America, procurando expandir-se como em seus lugares de origem. Como não podia deixar de ser, deante do cáos invasor, tivemos, tambem, no esporte, uma onda desaggregadora e perniciosa, que levou os dirigentes a esposarem o principio revolucionario de que os tratados são farrapos de papel.

Felizmente, não partiu de nós o gesto desolador, que veio toldar mais os horizontes esportivos. Em um aspecto geral, para uso externo, apenas tivemos que revidar um ataque e defender os nossos interesses nacionaes ou regionaes.

Dentro do futebol sul-americano, fomos os provocados por argentinos e uruguayos, que nos levaram optimos campeões.

Agora, porém, que os nossos vizinhos sentiram a ameaça imminente a rondar-lhes as portas, procurando ameaçar-lhes as condições technico-economicas, procuram fazer valer a força expressiva dos tratados e leis internacionaes, percebendo que o combate lhes será fatal.

Mas, como em politica o maior factor de successo é a prudencia, devemos ter cautella com os pontos-de-vista argentinos sobre a rumorosa questão de transferencia dos jogadores.

Ha annos, intervindo indebitamente na vida esportiva nacional, tomando partidarismo odioso e em desaccordo com o bom senso e a ethica natural, os argentinos não respeitaram as leis e regulamentos que fixam as relações entre as entidades filiadas á Fifa, e enfraqueceram technicamente o futebol brasileiro.

Cautella e caldo de gallinha não fazem mal a ninguem e por isso tenhamos precauções para não soffrermos a surpresa de mais uma inesperada declaração intempestiva de que os tratados são farrapos de papel.

Campeonato sul-americano de athletismo

NA PISTA DO CLUBE DE REGATAS TIETE-SAO PAULO, REALIZA-SE, HOJE, A PRIMEIRA ELIMINATORIA DE SELECÇAO — O CONFRONTO ENTRE OS PRINCIPAES ESPECIALISTAS DA ZONA CENTRO DO PAIZ — JOSE' BENTO DE ASSIS ENCONTRA-SE ACTUALMENTE EM FORMA — O PROGRAMMA E A DIRECÇAO DO TORNEIO

Cyro Marques

O publico esportivo paulistano presenciará na tarde de hoje um dos sensacionaes confrontos entre os principaes especialistas do esporte-base brasileiro, por occasião das eliminatorias que a Confederação Brasileira de Desportos realizará no estadio da Ponte Grande.

De ha muito que se vinha aguardando, em nossa capital, um encontro entre os mais notaveis athletas que o Brasil possue no momento, de maneiras que será facil prever o successo que coroará a tarde athletica de hoje.

Os paulistas, através dos varios ensaios collectivos e individuaes realizados em nossa capital, já patentearam varias vezes a forma esplendida em que se encontram, portanto, capazes de conquistas surprehendentes.

A vinda dos athletas mineiros e do carioca Bento de Assis, muito contribuirá para que varias provas do programma sejam disputadas com muito mais interesse, dando motivo para que se registem resultados technicos á altura das nossas possibilidades.

Commenta-se ainda nos circulos athleticos da capital a provavel presença de Eyon Falkenberg, outro elemento que desfruta de grande prestigio no scenario esportivo nacional, pelos feitos que logrou marcar na prova de sua especialidade.

Os athletas mineiros, dois delles já são conhecidos do publico paulistano pelas passagens que registaram em nossa capital, João Petronilho militou por longo tempo nas fileiras do Esperia, estreiando em São Paulo e Tiburcio dos Santos, o representante maximo de Minas na disputa da "Corrida de São Sylvestre".

A despeito da intensidade do calor

Marcio de Oliveira

que vem reinando nesta capital, acreditamos que algumas provas poderão proporcionar aos innumeros admiradores do esporte-base, lances verdadeiramente interessantes.

Como já tivemos opportunidade de commentar, algumas provas que exigem grande esforço dos competidores serão realizadas no periodo de maior intensidade do calor, especialidades essas que talvez não registem "performances" que satisfaçam.

Dos athletas mineiros, segundo fomos informados, permanecerão nesta capital até a ida para Lima, aquelles que provarem qualidades sufficientes para serem incluidos na delegação brasileira, medida esta que reputamos acertadissima.

Bem sabemos que em varias provas dependemos exclusivamente da harmonização do conjunto, notadamente nas disputas por equipe e revesamento, onde a perfeição e o equilibrio de forças concorrerá para as qualidades do seu todo.

Os gauchos tambem dispõem de dois elementos que reputamos valiosos para a representação nacional, entretanto, nada podemos adeantar sobre a inclusão ou não daquelles dois homens. Gaspar Perez e Macedo são os dois athletas sulinos que dispõem de qualidades.

No certame de 1937 Gaspar Perez sagrou-se campeão continental como integrante da equipe de 3.000 metros e Macedo actualmente occupa posição destacada entre os principaes "sprinters" do Brasil.

Aguardemos, portanto, o desenrolar da eliminatoria desta tarde para podermos adeantar qualquer pormenor acerca das possibilidades dos nossos homens no torneio maximo do continente, cuja realização se verificará na segunda quinzena do mez de abril.

A DIRECÇÃO DO TORNEIO

Para constituirem o quadro de juizes que actuará na eliminatoria de hoje, a Federação Paulista de Athletismo designou os seguintes:

Arbitro: — Nelson de Camargo.

Assistente technico: — Orlando Della Nina.

Juiz de partida: — Arlovaldo de Almeida.

Directores de campo: — José Rocco e Wady Haddad.

Director de chegada: — Lino Nocera.

Juizes de chegada: — Carlos Fonseca, Paulo Stempniewsk, Carlos Fonseca e Kurt Dafferner.

Chronometrista para 1.º lugar: — José Gozo, oJrge Mancebo, João G. Paull e Amadeu Minchillo.

Chronometrista para 2.º lugar: — Orlando B. Toledo, José R. Klein, Carlos Hantschnick.

Juizes de arremessos: — Mario Geri, Julio Vechiati, Anisio Cruz, Alfio Lazari.

Juizes de saltos: — Taufik Salim Safady, Hermann Frost e José de Castro Mello.

Inspectores: — Lincoln Ferreira, Homero Morelli, Carlos Schelini, Hugo V. Puschnick e Oswaldo Mellone.

Annotador: — José de Oliveira Lage.

Registador: — Henrique F. Raimo.

Annunciador: — Jorge do Amaral (Radio Cruzeiro do Sul).

O HORARIO DAS PROVAS

O programma desta eliminatoria submetter-se-á ao seguinte horario:

13,30 horas — 110 metros barreiras — Salto com vara e arremesso do dardo.

14,50 horas — 110 metros rasos.

15,10 horas — 800 metros rasos.

Bento de Assis

15,30 horas — 400 metros rasos semi-final — Arremesso do disco e salto de altura.

15,50 horas — 3.000 metros por turmas.

16,10 horas — 200 metros rasos — Salto de extensão.

16,30 horas — 400 metros barreiras final — Arremesso do martelo.

16,50 horas — 400 metros rasos final.

17,00 horas — 5.000 metros rasos — Triplo salto e arremesso do peso.

17,20 horas — 4x100 metros revesamento (turmas organizadas na hora).

17,30 horas — 1.500 metros rasos.

17,40 horas — 10.000 metros rasos.

Os tres jogos desta tarde no campeonato paulista de futebol

O Palestra e a Portugueza de Esportes jogam no Parque Antarctica — Em Santos defrontam-se Portugueza, local e Hespanha — O jogo entre o Juventus e S. P. R.

Com tres jogos, que se nos afiguram de interesse, proseguirá na tarde de hoje o campeonato paulista de futebol. Nesta rodada de reinicio do certame maximo do futebol de São Paulo a partida que será realizada no campo da avenida Agua Branca é a que está mais interessante, pois os adversarios que, no Parque Antarctica estarão reunidos, que são Palestra e Portugueza de Esportes, desfrutam de uma situação prestigiada em nosso scenario esportivo.

Tanto o clube alvi-verde como o gremio "luso", ao que se adeanta, estão em condições de proporcionar um prelio vistoso, porisso que se julga justo o enthusiasmo que esta partida vem motivando em São Paulo.

Santos assistirá tambem a um prelio de bôas proporções, uma vez que lutarão ali, no gramado da avenida Pinheiro Machado, os quadros representativos da Portugueza, local, e do Hespanha. São dois adversarios bastante prestigiados por suas "torcidas", embora conte o gremio "luso" praiano com um cartel mais vistoso de triumphos. Entretanto, o facto de ser a Portugueza cotada como favorita não está definitivamente ligado á affirmativa de que venha vencer. E, como a victoria só será decidida em campo, é para o gramado da Portugueza praiana que se convergem as attenções dos que apreciam o futebol santista.

O ultimo prelio da tarde futebolistica de hoje será realizado em São Paulo. O Juventus enfrentará a turma do S. P. R.. Quadros que se encontram presentemente em bôas condições, collocados numa plana mais ou menos egual, podem proporcionar uma exhibição que venha contentar os seus "fans", muito embora em relação á partida que se trava no campo do Palestra seja esse prelio considerado de menor projecção.

AS PROVIDENCIAS DA LIGA

São estas as providencias tomadas pela L. F. E. S. P.: — A. A. Portugueza vs. Hespanha.

Campo da A. A. Portugueza, em Santos.

Juizes de linha, 2.ºs quadros, Francisco Ximenes e Fortunato Dantas.

Representante: Fausto Fonseca.

Palestra x Portugueza de Esportes.

Campo do Palestra, av. Agua Branca.

Juizes de linha, 2.ºs quadros Mario Ambuba e Fausto Molina Lang.

Juventus vs. S. P. R.

Campo do Juventus, rua Javary.

Juizes de linha dos 2.ºs quadros, Antonio Cersosimo e Raymundo Ferreira.

Representante: Flavio Botelho.

PELA PORTUGUEZA

Jogo com o Palestra — Para o jogo com o Palestra Italia, a realizar-se hoje no Parque Antarctica, a A. Portugueza de Esportes tomou as seguintes providencias.

Chamadas de Jogadores — Devem comparecer na séde social hoje ás 10 horas em ponto, todos os jogadores inscriptos.

Socios — Os srs. socios terão livre ingresso no campo mediante apresentação da caderneta annual de 1939 ou recibo mensal numero 3.

Cobradores — Em um dos guichets do campo, estarão á disposição dos interessados, os cobradores desta Associação.

PROVIDENCIAS DO PALESTRA

Para o encontro de futebol que se travará hoje á tarde, em continuação ao campeonato da cidade, no campo do Palestra, entre os quadros do Palestra e da Portugueza de Esportes, foram tomadas as seguintes providencias:

Ingresso para socios — Os socios terão ingresso pelo novo portão da av. Agua Branca, junto ás quadras de tennis, mediante a apresentação da carteira de identidade acompanhada com o recibo do mez (3) ou da annuidade de 1939. De conformidade com a deliberação da Liga de Futebol, cada socio poderá ser acompanhado somente de uma senhora.

Tribuna Ermelino Matarazo — Somente os socios de poltronas do Palestra terão livre ingresso na tribuna Ermelino Matarazzo. A entrada nesse recinto só será permittida mediante a apresentação da carteira especial, capa côr preta; portanto roga-se ao ssocios vitalicios, não acompanharem senhoras e crianças, nessa tribuna, cuja entrada somente é permittida aos possuidores de poltronas.

Cadernetas sociaes — Pede-se aos socios, socios vitalicios e effectivos que ainda não estão de posse de suas cadernetas sociaes, providenciarem, com a maxima urgencia a sua obtenção, afim de não soffrerem impecilhos nos portões onde a fiscalização municipal não permittirá a entrada a quem não apresentar os documentos exigidos.

PROVIDENCIAS DO S. P. R.

Para os jogos de amanhã com o C. A. Juventus, o S. P. R. solicita por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos jogadores do segundo quadro ás 13 horas e dos do quadro principal ás 13.30 horas no campo da rua Javary.

Aviso aos socios — Só gozarão da entrada franca os associados que se apresentarem munidos da caderneta de identidade fornecida pelo clube.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18.

A Federação Brasileira de Basket-Ball recebeu um officio do Comité Sul-Americano de Basket-Ball, manifestando os applausos desse orgam controlador do basket-ball em nosso continente, pela iniciativa da realização do 1.º campeonato official sul-americano de lance livre, em abril proximo, nesta capital, por occasião do 3.º campeonato Sul-Americano de Basket-ball.

—— O Conselho Nacional de Desportos, deveria reunir-se hontem, dando inicio aos seus trabalhos. Por não haver comparecido os srs. Luis Aranha, Arnaldo Guinle e commandante Attila Monteiro Aché, foi a referida reunião transferida para dias da proxima semana.

—— Disputou-se hontem, á noite, um amistoso entre as equipes de profissionaes do Flamengo e do Vasco da Gama.

A contagem foi favoravel ao Flamengo por 6x4.

—— Telegramma de Buenos Aires, informa que está de viagem para aqui o "back" Silenio Cuello, do Independiente, que vem jogar no Vasco da Gama.

—— Conforme era esperado o centro-médio Rodrigo renovou o seu contracto com o Bangu', recebendo 16 contos de luvas.

—— Foram examinados e julgados aptos pelo departamento medico da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, os seguintes jogadores: Caxambu', Jarbas, Natal, Jayme, Carlinhos, Barbosa, Oswaldo e Walter, todos do Flamengo; Archimedes e José de Almeida, do S. Christovam; Aymoré, Carvalho Leite, do Botafogo; Villegas, Nelson, Dódó, Nestor, do S. Christovam; Walter, do Bangu' e Irio do Madureira.

—— Em vista de ter que se ausentar desta capital por alguns dias, o presidente da L. F. R. J. solicitou licença.

Occupará temporariamente o cargo maximo da entidade carioca, o sr. Oswaldo Palhares, presidente do Conselho Superior da L. F. R. J.

—— Amanhã, domingo, terá lugar na cancha da rua Domingos Lopes, um encontro amistoso entre os esquadrões profissionaes do Madureira e Bangu'.

—— Ha dias a Liga Carioca de Basketball cassou os direitos do Villa Izabel e de mais dois clubes filiados. Hontem, em nota official, a referida entidade restabeleceu os direitos do veterano clube.

—— Em pagamento do passe do arqueiro Cyro, o America, desta capital, realizará um jogo amistoso com o Santos no campo de Villa Belmiro.

—— "Players" rubro-negros que se submetteram a exame de saude no departamento medico da Liga de Futebol informaram aos chronistas presentes que o River Plate, de Buenos Aires, havia feito uma proposta ao atacante Waldemar, que já actuou no San Lorenzo, antes de ingressar no Flamengo.

O cestobol no interior

EM FRANCA

A NOVA QUADRA DA A. A. PROFISSIONAL — UM INTERESSANTE CONCURSO ENTRE OS MAIORES INDUSTRIAES DO PAIZ

A A. A. Escola Profissional, da cidade de Franca, que reune sob o nome da tradicional Escola Profissional Secundaria "Dr. Julio Cardoso" um pugilo de esportistas dedicados á patriotica tarefa do saneamento physico da nossa raça, está empenhada na construcção da sua nova quadra de cestobol, campanha que iniciou recentemente e que prosegue com enthusiasmo.

Agremiação modesta, fundada em 4 de agosto de 1930, a Profissional tem exercido na sua intensa existencia um nobre papel no trabalho de aproximação das nossas populações, através de renhidos embates de cestobol, que sempre se caracterizaram pela mais absoluta lealdade, dahi resultando u'a magnifica obra de entrelaçamento.

Visando agora dotar aquella importante cidade da Alta Mogyana de uma quadra de bola ao cesto digna do progresso esportivo da "terra que produz o melhor café do mundo", a A. A. Profissional inaugurou a campanha a que nos referimos. Varias commissões foram organizadas, destacando-se a Commissão de Honra, que tem á sua frente o dr. João Ribeiro Conrado, Prefeito da cidade.

A nota interessante da Campanha é a que se destina á denominação a ser dada á nova quadra. Os promotores organizaram um concurso entre os principaes industriaes do paiz, sollicitando-lhes um donativo em favor do emprehendimento em apreço. Cada industrial enviará a sua proposta de contribuição em enveloppe fechado á directoria daquella agremiação. No dia 30 de abril proximo vindouro, com a presença das autoridades, representantes da imprensa e dos proponentes serão abertas as propostas. Do que fizer maior donativo será dado o nome da projectada quadra, ou seja, de um producto de fabricação do vencedor.

Do 2.o ao 10.o collocados, a titulo de compensação, serão feitos reclames nos muros do novo estadio, dos seus respectivos productos.

Visa assim a Profissional de Franca, dar áquelles que a auxiliarem, uma compensação, que não deixa de ser valiosa, como seja de uma permanente propaganda, efficiente, num estadio bastante concorrido e no qual deverá realizar-se, no proximo anno, o 5.º Campeonato Aberto do Interior, que reunirá dezenas de cidades, não só deste como de outros Estados.

Resta agora que os srs. industriaes amparem essa iniciativa "sui generis" da Associação A. Escola Profissional. Contribuirão em auxilio de uma associação digna de todo o apoio, por incrementar o desenvolvimento physico da nossa mocidade e, ao mesmo tempo, terão uma propaganda fóra dos processos até aqui usados. E'.

(Continua na pag. 15)

O "Folha da Manhã" A. C. enfrentará o A. A. Villa Deodoro

O gremio jornalistico terá uma das suas fortes lutas nos gramados extra-officiaes.

E' que, sobrepondo á sua valentia e destreza, a A. A. Villa Deodoro apparece como adversario credenciado.

Conseguirá o "Folha da Manhã" A. C. manter a sua invencibilidade? A tarefa é difficil, mas não impossivel. Por essa razão, os rapazes que compõem os conjuntos "folhisticos" irão a campo esperançados, dispostos a brilhar mais uma vez. Na sua parte, pois, pode-se esperar uma exhibição de primeira grandeza.

O Villa Deodoro, porém, quer fazer o "Folha da Manhã" perder o titulo de invicto. Para tanto, seus quadros pisarão o gramado dispostos a vender bem caro a derrota, do que resulta que a luta será entre quadros enthusiasticos e ardorosos.

Consequentemente, deverá ser muito bôa.

Nesse encontro, serão disputadas duas bellas taças para os 1.os e 2.os quadros, offerecidos pelo Villa Deodoro e "Folha da Manhã".

CHAMADA DE JOGADORES

Estão chamados os seguintes jogadores do "Folha da Manhã" A. C. que deverão comparecer na séde social, á rua do Carmo, 18, 5.º andar: Hernani, Camargo, Simone, Carrieri, Marrone, Simões, Raul, Oswaldo, Roberto, Manolo, Bastião, Orlando, June, Antonio, João, Eduardo, Piola, Ford, Octavio e Olympio.

A's 15 horas, no memo local: Sousa, Clodó, Gino, Gil, Salle, Nogueira, Antoninho, Violinha, Renato, Piccinin, José, Oswaldo, Bindo, Rubens, Alberto e Angelo.

COISAS DO TENNIS...

O CAMPEONATO INTERNO DO C. A. PAULISTANO — RESULTADOS DAS PARTIDAS REALIZADAS — OS PROXIMOS JOGOS

Prosegue animada a disputa do campeonato interno de tenis do Clube Athletico Paulistano, certame este que, além de bem interessante como, aliás, evidenciaram os jogos até agora effectuados, é ainda sobremaneira util, porquanto constitue um treino dos mais efficientes.

Para hoje, amanhã e depois, estão escaladas as seguintes partidas:

HOJE

A's 9 horas e meia: — Osmar Silveira vs. Erwin Hromada, quadra n.º 5; Olavo Caluby vs. Albino S. Cordeiro, quadra n.º 6; Mario Altenfelder vs. Moacyr Meirelles, quadra n.º 7; Volney B. Egas vs. Luis Rosa Ribeiro, quadra n.º 8.

A's 10 horas e meia: — Paulo N. de Sá vs. Manuel F. A. Brandão, quadra n.º 3; Erwin Hauff vs. Tasso C. Santos, quadra n.º 4; Suzi Arruda vs. Jean R. Sanson, quadra n.º 5; Plinio Almeida vs. Thierry de Rezende, quadra n.º 6; B. Elias Abrahão vs. Luis G. Brandão, quadra n.º 7; Marcello F. Santos vs. Ernesto Pyles, quadra n.º 8; Durval R. Borges vs. Clovis N. de Sá, quadra n.º 9.

A's 15 horas e meia: — Octaviano Machado Filho vs. Jarbas Aratangy, quadra n.º 3; Salvio Arruda vs. Paulo Vasconcellos, quadra n.º 4; Kurt Dreyfus vs. Persio N. Chaves, quadra n.º 5; Deoclides de Britto vs. vencedor do jogo Argemiro Barbosa Filho e Ruy Martins Ferreira, quadra n.º 6; Thierry de Rezende vs. Moupyr Monteiro, quadra n.º 7; Renato Bacellar vs. João Mestres Jor., quadra n.º 8.

A's 17 horas: — Hermann Moraes Barros vs. vencedor do jogo Urbano Amaral e Francisco Amarante, quadra n.º 1; Paulo Leomil vs. Emmanuel Klabin, quadra n.º 2; Caetano Caldeira vs. Menotti Conti, quadra n.º 3; Paulo P. Vampré vs. Miguel Godoy Neto, quadra n.º 4; Luis Salles Gomes vs. William Malouf, quadra n.º 6.

AMANHÃ

A's 16 horas: — Ophelia Franchini vs. Victoria de Castro, quadra n.º 3; Sylvia S. Godoy vs. Marianinha Ayres Neto, quadra n.º 4; Olga Buckup vs. Helena Davidowsky, quadra n.º 6.

A's 17 horas: — Carlos Isnard vs. vencedor do jogo Menotti Conti e Caetano Caldeira, quadra n.º 2; Oscar C. Silva vs. vencedor do jogo Luis Moraes Barros e Paulo Ribeiro, quadra n.º 5; José L. A. Bello vs. vencedor do jogo B. Elias Abrahão e Luis G. Brandão, quadra n.º 6.

A's 17 horas e meia: — Vencedor do jogo Plinio Almeida e Thierry de Rezende vs. vencedor do jogo Mario Altenfelder e Moacyr Meirelles, quadra n.º 3; Eduardo Salem vs. vencedor do jogo Kurt Dreyfus e Luis L. Vasconcellos Neto, quadra n.º 4.

TERÇA-FEIRA

A's 16 horas: — Maria Luiza Chiaferelli vs. Rita Simon, quadra n.º 3; Marianinha Ayres Neto vs. Amanda P. A. Brandão, quadra n.º 4; Argemiro Barbosa Filho vs. Ruy Martins Ferreira, quadra n.º 5; Carlos L. Piatti vs. Fernando Rudge Leite, quadra n.º 6; Durval R. Borges vs. vencedor do jogo Volney B. Egas e Luis R. Ribeiro, quadra n.º 7; Paulo P. Vampré vs. Anis Racy, quadra n.º 2.

A's 17 horas: — Abilio P. Almeida vs.

(Continua na pagina 16)

DE TUDO UM POUCO

HONRA ao merito. Juiz de Fóra, a bella cidade mineira, prestará, hoje, uma expressiva homenagem a um dos grandes vultos do esporte nacional: Virgilio Fedrighi.

O veterano arbitro patricio, por muitas vezes tem actuado na bella cidade, demonstrando, sempre, a sua grande competencia e sinceridade como, de resto, tem feito em São Paulo, Rio, Bello Horizonte e outros centros do paiz.

Com a cooperação de toda a cidade esportiva-social, o São Christovão, local, offerece-lhe, num dos principaes hoteis, um almoço, que reune as mais destacadas individualidades.

* * *

EM HOMENAGEM ao sr. Rimet, presidente da FIFA, realizou-se uma reunião extraordinaria no Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, em Montevidéo.

Discursaram nessa occasião os delegados do Brasil, Bolivia, Chile, Paraguay, Peru' e Uruguay, os quaes, em nome das suas associações, renderam homenagem ao sr. Rimet, pelo esforço que tem feito para estabelecer completa harmonia entre as associações sul-americanas.

O sr. Rimet agradeceu e manifestou o desejo de ver brevemente realizada essa união e de que desapparecessem quanto antes as pequenas contendas surgidas nos ultimos tempos.

Terminou fazendo minucioso estudo das relações da FIFA com a C. S. F. e dizendo que sempre se bateu pela collaboração intima das duas entidades.

* * *

O BOXEADOR allemão Adolfo Heuser é actualmente duas vezes campeão da Europa.

Ha 18 mezes conquistou o titulo de campeão meio-pesado, derrotando o belga Gustav Roth, conseguindo agora em Deustschlandhalle, nesta capital, conquistar o titulo de peso-pesado, vencendo por nocaute, no 5.º assalto, ao campeão Heinz Lazek de Vienna.

Apesar de sua desvantagem physica, Heuser arremetteu desde o primeiro momento, corajosamente, até abater seu adversario por nocaute, no 5.º assalto.

O vencedor tem actualmente 31 annos de edade, assegurando-se que lutará brevemente contra Schmelling.

* * *

O SR. TEIXEIRA DE LEMOS, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, visitou os dirigentes da Associação Argentina de Futebol, com os quaes conferenciou sobre a grande conveniencia de ser disputado o terceiro prelio para a posse da "Copa Roca". O sr. Teixeira de Lemos salientou o alcance desse prelio, que deverá apagar os desentendimentos que assignalaram o desenrolar da segunda partida disputada no Rio de Janeiro.

Os dirigentes argentinos declararam que estudarão o assumpto, mas desde já observaram que esse prelio só poderá ser disputado no proximo anno, em Buenos Aires, quando estiver terminado o actual campeonato de profissionaes argentinos.

A questão do exodo dos jogadores argentinos foi egualmente ventilada. O representante brasileiro assegurou que ha a melhor boa vontade dos dirigentes brasileiros para resolver o problema originado pela partida de jogadores platinos para o Rio de Janeiro.

* * *

PROSEGUEM as "demarches" para a decisão do titulo de campeão do Nordéste, em uma série "melhor de tres", entre o Bahia, da "boa terra" e o Esporte, de Recife, campeões de 1938, respectivamente da Bahia e Pernambuco.

Os jogos obedecerão ao regulamento do ultimo Campeonato Brasileiro de Futebol.

* * *

O FLUMINENSE continu'a empregando esforços afim de trazer para o Rio o ponta direita Pedro Amorim, pertencente ao Clube Bahia. Amorim é academico, affirmando-se que sua familia, residente no interior daquelle Estado, se oppõe á sua vinda.

O arqueiro Maia tambem está sendo cobiçado por um grande clube carioca, sendo que o America teria feito proposta ao arqueiro do seleccionado bahiano.

O magnifico festival hippico de hoje no Hippodromo Paulistano

CARIOCA, a nossa favorita no premio "Imprensa"

A julgar pelo programma organizado, que é magnifico, o festival hippico de hoje no Hippodromo da rua Bresser revestir-se-á de grande brilhantismo.

O tempo parece haver-se firmado, e o enthusiasmo dos carreiristas é sem limites. Ora, um tempo bom e um enthusiasmo enorme, alliados a um programma dos melhores que têm sido alinhavados na actual quadra turfista, não permittirão em absoluto que os successivos exitos do Jockey Clube soffram solução de continuidade.

* * *

Ha entre as dez provas a serem disputadas, quatro que attrahem particularmente a nossa attenção. Uma, o classico "Raphael Aguiar", que se destina a paulistas de tres annos; as tres restantes, reservadas ao jogo de "bettings" e, inquestionavelmente, as melhores do confronto, graças á bôa classe da maioria dos competidores nellas alistados.

No classico, não haverá motivos para grandes emoções. Os candidatos aos doze contos são apenas tres, parecendo-nos que a disputa deverá ficar reduzida a um "match" de Poá e Mister, já que Obuz, além de haver sido duas vezes seguidas batido pelo filho de Fragor, não aprecia muito o percurso do compromisso.

Em compensação, as tres provas que restam darão, com sua disputa, margem a que o publico passe optimos momentos, pois não é crivel que pareos como o "Imprensa" e o "Emulação", em que vão medir forças parelheiros como La Sarre, Carioca, Dunil, Arbolito e Cabalista, e Pachuca, Sympathico, Almir, Xen, Utagal, Usolar e Suassu', respectivamente, deixem de caracterizar-se por um transcorrer cheio de episodios empolgantes.

* * *

A Bolsa Turfista, máu grado os pareos se apresentarem muito equilibrados, está plethorica de "infalliveis". Os "sabidos" (que costumam "saber" tão pouco...) falam, convictos, em Kilian, Apache, Poá, Taipu', Keny, Litoral, Katurno, Sympathico, Carioca e V-8. Quer dizer, elles têm um "infallivel" em cada pareo. Mas nós somos tão descrentes de "infallibilidades" que, ante o volume da esmola, estamos, como o pobre, desconfiados...

Nosso palpite, é innegavel, seguem mais ou menos aquelle roteiro. Não obstante isso, acreditem-nos, achamos que nem tudo correrá de accordo com o retrospecto.

NOSSOS INFORMES SOBRE OS DEZ PAREOS

Premio "Experiencia"

Pela ultima corrida, devem ganhar Kilian ou Galerita. Achamos, porém, menos viavel a primeira do que a segunda, em virtude da sobrecarga, embora não gostemos da montaria da crioula do Haras "Milano".

E' preciso, entanto, reparar que a carreira em apreço é a "Experiencia", muito propicia, dada a irregularidade dos concorrentes, ao apparecimento de surpresas.

Nessas condições, ainda que crentes nas possibilidades do "binomio", acima citado, não será mau ter de vista competidores que, como Jaracatiá e Macuco, não estão mal na turma e, assim, poderão derrubar o prognostico dos "entendidos".

Premio "Initium"

De accôrdo com a opinião dos "technicos", os mais viaveis são Apache e Sentinella, que vão estrear com primados que os credenciam regularmente. Mas elles não estão sós na competição, pois ha muita fé no estreante Viralata e em Obelisco, sendo que este se impõe pelas suas "performances" anteriores. Não gostamos de Theda e Yuste.

Classico "Raphael de Aguiar"

Nosso favorito é Poá, mercê de suas duas victorias, ambas faceis, sobre Obuz. Não acreditamos neste filho de Festeiro, devido á distancia. E reputamos Mister a segunda força do pareo e, como tal, o inimigo numero um do crioulo do sr. Lazzareschi.

Premio "Progredior"

Taipu' é o nosso preferido para o vencedor, pois difficilmente o filho de Tangled Gold deixará de confirmar aquelle segundo de ha oito dias.

No que respeita á segunda posição, parece-nos que ella caberá a Axum ou a Rhapsodia, a não ser que Oito Pontas, que julgamos optimo azar, venha desbancar esses concorrentes no final.

Pouco viavel a chave 1.

Premio "Excelsior"

A disputa deste pareo deverá decidir-se entre Keny e Ossilvio, ambos muito velozes e, por consequencia, muito a gosto na distancia.

Todavia, ha que attentar em Ancona, que é um bom azar, muito viavel até, e em Ursulina, que corre peso a peso com aquelles e é outrosim dotada de grande ligeireza.

Os demais, só por acaso.

Premio "Criterium"

Favorecido com a descarga de tres kilos, o cavallo Littoral deve, hoje, desforrar-se de seu ultimo fracasso, puramente accidental. Sua differença são a parelha Campanella-Catharina, do treinador Avino, e, mais, Tanguá, de vez que o filho de Tanguary aprecia immensamente este percurso.

Muito improvaveis os restantes.

Premio "Supplementar"

Katurno é considerado o maior "infallivel" do pareo, isso em virtude de seus exercicios para este compromisso.

Para a dupla, indicaremos Miracaia, que já actuou bem nesta turma, obtendo um bonito segundo, pois Quincas Borba, que se perfila como o inimigo natural do filho de Kadina, não vae lá muito bem nesta distancia.

Marapé é possivel que estranhe a sobrecarga. Nhandi, Dolfuss e Mecenas, com pequenas probabilidades.

LA SARRE, que deverá formar a dupla com Carioca

Premio "Emulação"

Impõe-se francamente o cavallo Sympathico, que esperamos tenha progredido mais um pouquinho de maneira a augmentar a "série".

Para o segundo lugar, preferimos Almir ou Xen, visto não termos fé em Suassu' e na parelha Utagal-Usolar.

Pachuca, a "petiça" de Bevilacqua, vae correr bem melhor do que em suas ultimas apresentações, devendo dar bastante trabalho ao filho de Stayer.

Premio "Imprensa"

A nossa favorita é Carioca, que deve corresponder a menos que haja soffrido quebra em seu "entrainement". Dupla com La Sarre, a inimiga da logica.

Cuidado com Cabalista, que o pensionista de Vivico, com 50 kilos, tem, não ha duvida, muita "chance".

Premio "Combinação"

Salientamos, para o posto de honra, o cavallo V-8, que continua correndo uma enormidade. O filho de Xyleno tem, é certo, um sério competidor em Maronsito. Tudo faz crêr, entanto, que elle se sahirá airosamente da empreitada, uma vez que sua forma, é esplendida e muito regulares suas ultimas actuações, as duas ultimas, bem entendido...

SERÃO DISPUTADAS DEZ BOAS CARREIRAS, DAS QUAES AS MELHORES SÃO AS RESERVADAS AOS "BETTINGS"

NOSSOS INFORMES SOBRE OS DIVERSOS CONCORRENTES — PROGRAMMA, PALPITES E MONTARIAS — OS QUE ESTREAM — PROGNOSTICOS VARIOS — AS CORRIDAS NO RIO

Um azar viavel, em nosso modo de ver, é Oyapock, que parece-nos haver botado modestia em sua apresentação anterior.

Estréa a egua Izar, que se recommenda por sua ascendencia. E reapparece Caraféa, cercada de algumas "fumaças".

PROGRAMMAS E MONTARIAS

Para a reunião de hoje no Hippodromo Paulistano, o programma, com as montarias provaveis, é o seguinte:

1.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 13,10 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1.450 metros.

Kls.
(1 Kilian, Timotheo .. 53
1|
(2 Zagalo, A. Nappo .. 50
(3 Galerita, Tucillo (ap.) .. 58
2|
(4 Macuco, Torrilla .. 55
(5 Japão, J. O. Silva (ap.) .. 57
3|
6 Gran Fino, Gonzalez .. 58
(7 Jaracatiá, L. Lobo (ap.) .. 55
4|
(8 Observador, N. Pereira 48

2.º Pareo — Premio INITIUM — 13,40 horas — 8:000$ e 1:600$ — Dist. 800 metros.

Kls.
1 Obelisco, Gonzalez .. 55
2 Sentinella, Henriquez .. 53
(3 Apache, Ignacio .. 55
3|
(4 Theda, Nascimento .. 53
(5 Viralata, Montanha .. 55
4|
(6 Yuste, A. Rosa .. 55

3.º Pareo — Premio RAPHAEL AGUIAR — 14,10 horas — 12:000$ e 2:400$ — Dist. 2.200 metros.

Kls.
1 Obuz, A. Nappo .. 54
2 Poá, C. Fernandez .. 54
3 Mister, Ignacio .. 56

4.º Pareo — Premio PROGREDIOR — 14,40 horas — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 1.650 metros.

Kls.
1 Escarlate, Timotheo .. 55
2 Ocurrencia, Biernasckys .. 53
3 Taipu', Gonzalez .. 55
3 Axum, Ignacio .. 55
(4 Rhapsodia, Nascimento .. 53
4|
(5 Oito Pontas, Montanha .. 53

5.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 15,10 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1.450 metros.

Kls.
(1 Keny, R. Urbina .. 50
1|
(2 Ugeré, A. Rosa .. 50
(3 Ossilvio, A. Araujo .. 51
2|
(4 Bebe Rose, Tucillo .. 47
(5 Pinhal, Gonzalez .. 58
3(6 Ancona, P. Vaz .. 54
(7 Filhinho, L. Nappo .. 47
(8 Nho Zuza, Timotheo .. 50
4(9 Parodia, J. O. Silva .. 51
(10 Ursulina, A. Nappo .. 51

6.º Pareo — Premio CRITERIUM — 15,40 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

Kls.
1 Catharina, Gonzalez .. 54
" Campanella, Nascimento .. 50
(2 Litoral, C. Brito .. 56
2|
(3 Piracuama, P. Vaz .. 56
(4 Tanguá, A. Nappo .. 56
3|
(5 Mandão, R. Urbina .. 52
(6 Vendida, Montanha .. 54
4|
(7 Natacha, A. Rosa .. 50

7.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 16,10 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.800 metros.

Kls.
1 Quincas Borba, Montanha .. 58
" Nhandi, Gonzalez .. 52
2 Katurno, Gonzalez .. 56
(3 Miracaia, Nascimento .. 52
3|
(4 Dolfuss, J. Escobar .. 50
(5 Marapé, W. Andrade .. 55
4|
(6 Mecenas, A. Rosa .. 52

8.º Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16,40 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.800 metros.

Kls.
1 Pachuca, P. Vaz .. 55
" Sympathico, Nascimento .. 54
2 Almir, Ignacio .. 55
" Xen, Timotheo .. 50
3 Utagal, W. Andrade .. 56
" Usolar, A. Araujo .. 51
4 Suassu', Biernascky .. 58

9.º Pareo — Premio IMPRENSA — 17,10 horas — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 2.000 metros.

Kls.
1 La Sarre, Gonzalez .. 57
2 Carioca, Carmello .. 58
3 Dunil, Montanha .. 48
(4 Arbolito, L. Lobo .. 48
4|
(5 Cabalista, A. Rosa .. 50

10.º Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 17,40 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1.650 metros.

Kls.
(1 V-8, Ignacio .. 53
1|
(2 Yonosé, J. O. Silva .. 56
(3 Maronsito, W. Andrade .. 58
2|
(4 Izar, R. Urbina .. 56
(5 Wunderbar, Gonzalez .. 57
3|
(6 Caraféa, P. Vaz .. 57
(7 Vitamina, A. Rosa .. 55
4|
(8 Oyapock, Nascimento .. 55

O 1.º pareo será realizado ás 13,10 horas.

Os 3 ultimos pareos são os indicados para os Bettings.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GALERITA — Kilian
APACHE — Sentinella
POA' — Mister
TAIPU' — Axum
KENY — Ossilvio
LITTORAL — Tanguá
KATURNO — Miracaia
SYMPATHICO — Almir
CARIOCA — La Sarre
V-8 — Maronsito.

AZARES VIAVEIS

JARACATIA'
VIRALATA
OITO PONTAS
ANCONA
MECENAS
PACHUCA
CABALISTA
OYAPOCK.

ESTREANTES DE HOJE

Farão hoje sua estréa na pista da rua Bresser os seguintes animaes: No pareo "Initium": Apache, um filho de Sucury e Oiticica, de propriedade do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado; Sentinella, por Violator e L'Hirondelle, de propriedade da Companhia Paulista Administradora e Mercantil (CPAM); e Viralata (ex-Probaso), por Economico e Trostyl, de propriedade do sr. Antonio de Padua Morse, cujas côres levará ao baptismo.

No pareo "Combinação", ultimo do programma, a egua Izar, por Mr. Jinks e Nebular, importada da Inglaterra pelo sr. Walter Noble para o sr. José Paulino Nogueira.

ACCUMULE TRES AZARES...

MECENAS
CABALISTA
OYAPOCK.

QUE BOM "PLACE'"!

MACUCO
OBELISCO
OITO PONTAS
ANCONA

VITAMINA, que poderá surprehender no premio "Combinação"

TANGUA'
MECENAS
CABALISTA
MARONSITO

"BOLOS" E "BETTINGS" DE SIMPLES E DUPLAS

O jogo de "bettings" e "bolos", patrocinado pelo Jockey Clube de São Paulo, será recebido hoje, das 9 ás 12 horas, na succursal daquella sociedade, á rua Bôa Vista, 103.

—— No jogo de "bettings-duplas", será accrescentada a importancia de 3:280$000 (tres contos duzentos e oitenta mil réis), por não ter havido vencedor na ultima corrida.

—— No Hippodromo da Moóca, os "bettings" e "bolos", poderão ser feitos a partir das 13 horas.

A REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA

Damos abaixo o programma, com as montarias provaveis, para a reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro:

1.º Pareo — Premio ALABARDA — 800 metros — 10:000$000.

Kls. Cts.
1-1 Aloha, Molina .. 52 20
2-2 Kemal, Geraldo .. 54 50
3-3 Amapola, Walter .. 52 70
4-4 Septro, Reduzino .. 54 40
(5 Principesco, X .. 54 50
5|
(6 Don Xiquote, Mesp. .. 54 27

2.º Pareo — Premio CARASU' — 1.200 metros — 4:000$000.

Kls. Cts.
1 Pátuska, Salustiano .. 54 20
2 Gabino, Bezerra .. 52 35
3 Murupy, Geraldo .. 52 30
4 Grajahu', Mesquita .. 52 50
5 Lamina, Walter .. 54 40
" Myrna, Orlando .. 54 40

3.º Pareo — Premio HAZEL — 1.400 metros — 4:000$.

Kls. Cts.
1-1 Fada, Mesquita .. 52 27
(2 Itatinga, XX .. 58 40
2|
(3 Niobe, Orlando .. 48 60
(4 Madureira, P. Costa .. 51 50
3|
(5 Faire Raiser, Gusso .. 58 20
(6 Jardineira, Bezerra .. 55 25
4|
(" Jardim, J. Ferreira .. 52 25

4.º Pareo — Premio XAIREI — 1.400 metros — 10:000$000.

Kls. Cts.
(1 Duce, Salustiano .. 55 22
1|
(2 Chiquinho, Bezerra .. 55 80
(3 Recatada, Mesq. .. 53 27
2|
(4 D. Carlito, Walter .. 55 40
(5 Marabou, Molina .. 55 35
3|
(6 D. Stella, Reduzino .. 53 50
(7 Garbo, Mezaros .. 55 30
4|
(8 Typa, Claudemiro .. 53 60

5.º Pareo — Premio ODAX — 1.400 metros — 6:000$.

Kls. Cts.
1-1 Diamantina, Walter .. 53 25
2-2 Xairel, Molina .. 55 35
3-3 Elfa, Geraldo .. 53 40
4-4 Olticoró, Salustiano .. 55 27
(5 Messancy, Orlando .. 53 80
5|
(6 Ibirá, Mesquita .. 53 30

6.º Pareo — Premio SALYRGAN — 1.600 metros — 4:000$000.

Kls. Cts.
(1 Enio, Bezerra .. 50 25
1|
(2 Veronica, Orlando .. 53 30
(3 Xique Xique, Rubens .. 54 30
2|
(4 Esplin, O. Maria .. 55 40
(5 Rosinario, Geraldo .. 54 27
3|
(6 Aedo, P. Costa .. 52 50
(7 Chicote, Mesquita .. 50 40
4(8 Laila, XX .. 52 60
(9 Haras, J. Ferreira .. 53 70

7.º Pareo — Premio GALAN — 1.500 metros — 4:000$00. Betting.

Kls. Cts.
(1 Nuncio, P. Costa .. 52 50
1|
(2 Cobre, Bezerra .. 52 50
(3 Casanova, Salustiano .. 52 40
2|
(4 Oiticoró, Mesquita .. 56 50
(5 Soissons, R. Silva .. 58 60
3|
(6 P. Sereno, Gusso .. 56 50
(7 Decidido, Geraldo .. 53 30
4|
(8 Qui-ta-tá, Molina .. 54 50

8.º Pareo — Premio RAIO DO LUAR — 1.800 metros — 4:00$000 — Betting.

Kls. Cts.
1 Hazel, Salustiano .. 52 25
2 Galan, Mesquita .. 52 27
3 Xodozinho, Reduzino .. 51 30
4 Dominó, Walter .. 52 60
5 Buru', O. Maria .. 56 40

9.º Pareo — Premio CHIEF GUIDE — 1.800 metros — 5:000$009 Betting.

Kls. Cts.
1 Suggestivo, Reduzino .. 55 30
2 Barrioreo, Walter .. 51 80
3 Marabô, Geraldo .. 56 25
4 Ijuhy, Salustiano .. 53 50
5 Chief Guide, Mesquita .. 53 27
" Canicula, Molina .. 54 27

NOSSOS PALPITES

ALOAH — Don Xiquote
PATUSKA — Gabino
JARDINEIRA — Fada
RECATADA — Duce
ELFA — Olticoró
ROSINARIO — Xique Xique
NUNCIO — Decidido
GALAN — Xodozinho
BARRIORREO — Chief Guide

PACHUCA, uma das forças do premio "Emulação"

O Cestobol no Interior

(Conclusão da pagina 14)

por assim dizer, um auxilio mutuo entre os productores e a sociedade constructora do novo estadio.

Além da propaganda a que nos referimos ha ainda a que é feita por intermedio da PRB-5, Radio Hertz de Franca, com 500 wats. de potencia, que diariamente irradia a meia hora do esporte, dedicada exclusivamente a essa campanha, além dos largos noticiarios dos jornaes locaes.

E', como se nota, uma campanha de successo garantido e que vae dotar a bella cidade da Franca de mais um importante melhoramento, digno do seu pujante progresso.

São as seguintes as firmas que foram solicitadas a tomar parte no concurso: Ricardo Fosanello, A Preferida, Cia. de Seguros "A São Paulo", Cia. de Seguros Italo-Brasileira, Cia. de Seguros Alliança da Bahia, Cia. de Seguros Novo Mundo, Cia. de Seguros A Sul America, Cia. de Seguros da Bahia, Cia. Assicurazioni Generali Trieste e Venezia, Cia. de Seguros Adriatica, Cia. Segurança Industrial, A Equitativa, Fabrica de Cigarros Sousa Cruz, Fabrica de Cigarros Sudan, Cia. Castellões, Fabrica Falchi, Chocolates "Lacta", Gardano e Cia., Cia. Antarctica Paulista, Cia. Brahma, Cia. Cervejaria Paulista, Calçados Clark, Scatamacchia e Cia., Cofres Nascimento, Cofres Bernardini, Laboratorios Raul Leite, Laboratorios Fontoura e Serpe, Chimica Industrial "Bayer", Baruel S|A., Schering Kalbaum Ltda., Chapéos Ramenzoni, Chapéos Cury, Dianda, Lopes e Cia. Anderson, Clayton Ltda., Soc. Algodoeira Nordeste Brasileiro, Industrias Reunidas Matarazzo, Pirelli S|A., "Firestone", "Goodyear", "Michelin", "Dunlop", Standard Oil, "Texaco", Cia. Ford, General Motors, Balanças Filizolla, Perfumaria "Gessy", Meias Lupo, Casas Pernambucanas, Cia. Melhoramentos de S. Paulo, dr. J. Gesteira, Foster Mac. Clellan Co., Cia. Phymatosan, Scott e Bowne Ltda., Alvim e Freitas, Viuva Silveira e Filhos, Cia. União dos Refinadores, Camas Patentes, Cia. Nestlé, Paschoal Bianco, etc..

O S. Paulo mede-se, hoje, com o Flamengo

O importante prélio interestadual será realizado na capital da Republica

Consoante vem sendo noticiado, realiza-se, hoje, no Rio de Janeiro, um interessante encontro interestadual de futebol, de que participam as turmas do São Paulo, desta capital, e do Flamengo. A julgar-se pelas ultimas actuações desses gremios, que, aliás, corresponderam bastante, é de crêr que a pugna que a Guanabara assistirá hoje corresponde amplamente. Dizer das possibilidades dos antagonistas, precisamente neste momento, seria qualquer coisa difficil e sujeita a ulteriores modificações. Sabe-se, porém, que ambos os "onzes" estão em condições de preparo excellentes, com optima disposição.

O adversario do tricolor é um clube que dispensa recommendações. Gremio de projecção nacional, o Flamengo, desfrutando das vantagens de actuar no Rio, perante a sua "torcida", apresenta-se bastante cotado a assignalar um pleito de relevo no seu cartel de exhibições.

Entretanto, os adeptos do tricolor paulista não acreditam que o seu gremio favorito deixe de colher um resultado expressivo. Pelo contrario, como sempre succede nas occasiões em que o São Paulo se mede com um adversario tido como dos fortes entre os fortes, os "fans" do clube de Mendes estão animados do maior enthusiasmo, principalmente porque desejam mais os triumphos conseguidos "além fronteira", que geralmente são os que sabem impressionar bem.

Os motivos para que esta pugna desperte o maximo interesse são varios. Falar do poderoso conjunto flamenguista, onde militam os Domingos, Leonidas, Waldemar, Walter e tantos outros "azes" consummados, é desnecessario. Quanto ao S. Paulo, todos sabem o valor de sua equipe, integrada tambem por um punhado de "azes" de primeira linha, taes como Pedrosa, Araken, Mendes, Lysandro, Agostinho, etc. O tricolor paulista está na liderança do torneio paulista juntamente com a Portugueza de Santos e o Corinthians.

Contando com o factor campo e com um "onze" em perfeitas condições de treinamento, o Flamengo, como é natural apresenta-se como mais provavel vencedor. No entanto, temos a certeza de que a equipe tricolor envidará todos os esforços para conseguir desforrar-se do ultimo revés que lhe infligiu a turma carioca.

Salvo modificações de ultima hora, os dois bandos jogarão assim formados:

Flamengo — Walter, Domingos e Oswaldo; Natal, Jocelyno e Médio; Sá, Waldemar, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

S. Paulo — Pedrosa, Agostinho e Iracino; Florotti, Ponzinibio e Lysandro; Mendes, Armandinho, Euclydes, Araken e Paulo.

A CHEGADA DOS "TRICOLORES" DE S. PAULO

RIO, 18 — ("Paulistano") — Pelo ultimo nocturno chegou, hoje, a esta capital, a delegação esportiva do S. Paulo F. C. que vem retribuir a visita que, recentemente, lhe fez o Flamengo. Na gare D. Pedro II aguardavam a embaixada tricolor varios directores flamenguistas, jogadores, representantes de imprensa e muitos esportistas.

O jogo de amanhã, no estadio do Flamengo, vem sendo aguardado com grande interesse, acreditando-se que flamenguistas e tricolores apresentarão uma soberba exhibição, uma vez que são esses dois clubes que apresentam o melhor padrão futebolistico nas duas capitaes.

A delegação foi hospedada no Hotel Flamengo, situado nas vizinhanças do campo rubro-negro.

A propalada remuneração jornalistica

O ambiente esportivo está impregnado de desmentidos os mais interessantes e categoricos. Ha os sisudos e os jocosos. O que se verifica em tudo isso é uma doida correria como se houvesse algum incendio pavoroso ou um diluvio imminente.

Mas, o caso é dos mais simples. A Liga de Futebol, entidade profissional de um esporte profissional, resolveu, depois de muito tempo, distribuir aos rapazes dos jornaes, como simples ajuda de custo, uma pequena importancia e procurou, dentro de uma pequena verba, accommodar os que mais se preoccupam com o futebol. Mandou um seu director elaborar um relatorio e o approvou ha poucos dias.

Acontece, porém, que alguns interessados em torno dessa pretensa remuneração aos jornalistas, procuraram collocar grãos de areia no caminho e armaram um escandalo terrivel, quando tudo é tão simples.

Na verdade, existem entre nós elementos que exploram a boa vontade dos rapazes da imprensa esportiva, que publica graciosamente communicados e demais noticias, quasi sempre de propaganda dos clubes, e vão, pressurosos, receber dos thesoureiros, em recibos assignados em papeis timbrados, importancias elevadas que os jornae não receberam.

Ha, até, um caso typico. Certa vez, um paredro paulista foi ao Rio em missão importante e delicada, levando em sua valisa vultosa quantia e no seu regresso, ao apresentar contas, lançou na secção "Despesas geraes", sem discriminal-a, a importancia de vinte contos de réis...

Poderiamos, nós, como tantos outros collegas, affirmar, e disso estamos convencidos, que os redactores esportivos do "Correio Paulistano" não recebem ajuda de custas e nem viagens de recreio...

Nada adeantaria, porque, infelizmente, ha malandros por ahi que se acobertam commercialmente atrás de agencias de publicidades e recebem ajudas que se destinariam áquelles que, anonymamente trabalham pelos esportes dentro das columnas dos jornaes.

O que devemos fazer é extirpal-os. Dar-lhes combate effectivo, munidos de soda caustica e vassourão.

Porque, esse caso de pretensa remuneração jornalistica só tem beneficiado aos cogumellos do esporte e da imprensa esportiva.

COISAS DO TENNIS...

(Conclusão da pagina 14)

Manuel C. Aranha, quadra n.º 1; Emilio Oria vs. Ivo Simoni, quadra n.º 2; Francisco Moraes Barros vs. Raul Leite, quadra n.º 3; Pedro Ayres Neto vs. vencedor do jogo Osmar Silveira e Erwin Hromada, quadra n.º 6.

—— Foram estes os resultados da ultima rodada: — Carlos G. Isnard venceu Samuel Khuri, por 6|4, 4|6, 6|4; José L. A. Bello venceu Erwin Hauff, por 6|1, 7|5; Miguel Godoy Neto venceu Olympio Lins, por ausencia; Francisco Luis Ribeiro venceu Abilio P. Almeida, por 6|3, 9|7; Durval Borges venceu Clelio Marino, por 4|6, 6|3, 6|4; Menotti Conti venceu Jarbas Aratangy, por 6|4, 3|6, 6|3; Moupyr Monteiro evnceu João Mestres Jor., por ausencia; Nicia Gomes da Silva venceu Suzzi Arruda, por 6|2, 4|6, 6|1; Maria Luiza Chiaffarelli venceu Ida Pia Infante, por 6|4; 6|2; Paulo F. Vampré venceu Gastão Motta, por ausencia; Albino Cordeiro venceu Persio N. Chaves, por 6|1, 6|1.

O TENNIS NO PALESTRA

Campeonato permanente de classificação

Para hoje: — A's 8 horas, 2, Vicente Averza vs. Diomedes Villaça; 3, David Gomes vs. Francisco Novelli e 4, Ubaldo Nucci vs. José Ormando; ás 9 horas, 3, Inayá Ferraz Jordão vs. Christina Geier e 4, José Perroni Jr. vs. José Edgard Pereira Barreto; ás 10 horas, 4, Ernani Braga vs. Guilherme E. Lorey; ás 17 horas, 3, Ophelia Mazzieri vs. Julieta Altenfelder.

Para amanhã — A's 16 horas — 1, Albertina G. Freire vs. Noemia Rubião.

Para terça-feira — A's 7 horas, 2, Jurandyr Corrêa dos Santos vs. N. D. Machado.

Aviso importante — Todas as 5.as-feiras, ás 8 horas da manhã, a quadra n.º 1 acha-se reservada para treino da 4.ª Divisão de Senhoras.

"Taça Italo Adami" — Palestra vs. Light — Durante a quinzena corrente deverá realizar-se nas quadras do Palestra a segunda disputa do trophéo, entre as turmas do Light e do Palestra. A taça está na posse transitoria do Palestra que a obteve no anno passado. Os jogos, em numero de 14, obedecem á seguinte escalação:

Divisão de estreantes — 3 simples e 1 dupla. 5.ª Divisão de Cavalheiros — 3 simples e 1 dupla; 4.ª Divisão de Cavalheiros — 2 simples e 1 dupla; 3.ª Divisão de Cavalheiros — 1 simples e 1 dupla.

E. C. SYRIO

Para o jogo de hoje, em continuação ao campeonato de Classificação de elementos da 5.ª divisão, haverá hoje, no campo social, um unico jogo, sendo chamados os seguintes tennistas; que deverão dar inicio ao jogo ás 15,30 horas.

Armand Tilkian vs. Tuffy Mattar.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

ECLECTICA (46) VS. O. N. DOPOLAVORO (29)

Em pugna amistosa, defrontaram-se na noite de 17, na quadra do Dopolavoro, as turmas do Eclectica Clube e as locaes.

A porfia decorreu interessante e equilibrada.

O triumpho final coube ao Eclectica por 46 a 29, cestos de Itamir (7); Butrico (16); Heitor (4); Renato (4); Argemiro (3) e Nuno (2). A turma vencedora alinhou:

Argemiro — Butrico — Heitor — Itamir — Nuno (Renato) e (Rodolpho).

Na preliminar os dopolavoristas colheram a victoria por 33x19.

Pela A. A. Calçado "Gentile"

PINGUE PONGUE — Realizar-se-á terça-feira proxima, um embate de pingue-pongue entre as turmas da A. A. Calçado Gentile e da Congregação Mariana da Penha, na séde desta, em disputa de uma taça.

A direcção esportiva pede o comparecimento, no local do embate, dos seguintes jogadores, ás 20 horas: Henriques, Pinheiro, De Maria, Sem Pulo, André, Scaziota, Ramon, Haroldo, Amigo, Pasqual, Oscar, Cavalcante, Nazareno e Yolando.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DA PENHA — Os integrantes que defenderão as côres alvi-negras no campeonato em apreço, serão: José Pinheiro Junior, Oswaldo Henriques, Orlando Ferreira, José Lopes, Euclydes Dotta (Tide), Yolando Gentile e Nazareno Gentile.

Conforme fóra annunciado, a directoria do Calçado Gentile, offertará uma medalha de ouro, a quem arrebatar o titulo de campeão da Penha para suas côres, além de um par de calçados ao vice-campeão.

FUTEBOL — Creando essa nova modalidade de esporte, que militará aos domingos, pela manhã, a direcção do "Gentile" solicita o comparecimento dos seguintes socios, em sua séde, amanhã, ás 20 horas, afim de, em conjunto, com a reunião da directoria tratarem de assumptos attinentes a esse esporte: Luis Gentile, Assad Metran, Nazareno Gentile, Jacomo Picaro e Sylvio Valente.

O nosso movimento hippico

A ABERTURA DA TEMPORADA ESPORTIVA DO CLUBE HIPPICO DE SANTO AMARO

Será, hoje, domingo, a abertura da temporada esportiva do corrente anno do Clube Hippico de Santo Amaro, com a realização de uma interessante prova interna, marco inicial de uma série de 8 disputas mensaes.

Os nossos circulos hippicos estarão lembrados das disputas das bellas taças "Jurubatuba" e "Guarapiranga", que o sr. Francisco Holt encommendára na Inglaterra e offerecera aos socios, através de um regulamento abrangendo 8 provas mensaes, de aspectos e estylos differentes. Essas taças foram vencidas pela amazona sra. Carlos Kruel e cavalleiro Miguel dos Santos Junior, que resolveram offerecer outras taças para renovação das provas, o que se dará hoje, pela manhã, na séde de campo do clube.

O encerramento desta série de provas terminará em outubro, e a directoria offerecerá aos socios, amazonas ou cavalleiros que, embora não classificados dentro das principaes collocações, participem de todas as provas.

Para a prova de hoje, foram tomadas todas as providencias. O percurso será dentro dos terrenos da propria séde de campo, atravessando campos e bosques. O horario marcado foi 9 horas, devendo os concorrentes se apresentarem meia hora antes para as inscripções e recebimento de braçadeiras numeradas.

—— Após a competição, haverá um churrasco, organizado por numeroso grupo de associados.

A caça e captura de adversarios para Joe Louis

JACK ROPPER, QUE PELEJARA' COM O CAMPEAO NA CALIFORNIA, FOI NOCAUTEADO EM SETE "ROUNDS" PELO CHILENO ARTURO GODOY, EM 1937 — DESEJA-SE QUE BILLY CONN, SENSACIONAL MEIO PESADO, CHEGUE TAMBEM A UM ENCONTRO COM O NEGRO, NO QUE O "HANDICAP" CONTRA O IRLANDEZ SERIA TREMENDO

A falta de adversarios é o maior problema que actualmente preoccupa Joe Louis, campeão mundial de todas as categorias, e a Mike Jacobs, primeiro empresario de box dos Estados Unidos e, segundo a "vox populi", administrador daquelle.

No restante Conn é um boxeador estupendo, capaz de dar lições na arte da defesa a Louis ou qualquer outro. Infelizmente, o irlandez Conn, como o inglez Farr, não dispõe de um socco solido.

Porque se Conn tivesse "punch", poderia sem difficuldades devastar a divisão dos mastodontes, e chegar a ameaçar Louis num encontro que indubitavelmente seria sensacional. Ao contrario de Dempsey, que com o mesmo peso tombou gigantes, Conn, julgado pelas duas actuações novayorquina, não acerta.

JOE LOUIS, não tem adversarios...

Claro que essa falta de adversarios não justifica o que os empresarios californianos, que querem fazer pelejar o campeão no mez de abril, hajam escolhido Jack Ropper como seu contendor. A melhor referencia que podemos dar aos leitores sobre o mencionado adversario, de Louis, é que em 1937 foi nocauteado durante 7 "rounds" pelo peso pesado Arturo Godoy.

Mas, de qualquer maneira, o problema de homens para enfrentar Louis é complicado. Fala-se já de incorporar Billy Conn ao grupo mais ou menos efficiente dos nossos. Conn, como os leitores recordam, é o pugilista que derrotou duas vezes — em 10 e 15 assaltos — ao indiscutivel campeão dos pesos medios Freddie Apostoli.

BILLY NÃO ACERTA

E' possivel que daqui a alguns mezes Conn possa alcançar o limite dos pesos fortes, isto é, 175 libras, que o encaixará na categoria de Joe. Assim mesmo a vantagem do campeão seria formidavel pois levaria um "handicap" de 20 libras o que tornaria a luta desigual.

PERDE-SE O "FUNCH" MAS NÃO SE FABRICA

Tem havido casos em que o socco se desenvolve, e os que gostam de exemplificar, sempre mencionar o de Benny Leonard, rei dos leves ha tres lustros.

Somos pessimistas neste sentido, e não esperamos que, da noite para o dia, brote em Conn um terrivel "punch".

Só mesmo um milagre... A verdade é que durante os 20 annos que vimos acompanhando estas questões pugilisticas, não conhecemos um boxer a quem lhe fabricassem um murro sem tel-o. Inversamente, é conhecido, o caso de Paulino Uzcudun, senhor de um terrivel socco, enfraquecido com o correr dos annos.

MOTOCYCLISMO

A PROVA DO DIA 2 DE ABRIL VINDOURO, EM SANTOS

Conforme tem sido amplamente annunciado, está despertando o maior interesse nos meios esportivos do Brasil a realização, no primeiro domingo do mez de abril proximo vindouro, de uma grande prova motocyclistica nas praias de José Menino e Itararé, promovida pela Prefeitura Municipal de Santos, como parte do programma de festejos commemorativos do centenario da cidade.

Como se sabe, o certame terá a intelligente organização do Santos Moto Clube, sob o patrocinio da Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo.

As machinas

Segundo diz o regulamento da prova, as machinas que a commissão technica julgar não offerecer segurança ao seu conductor, que pelo mau funccionamento ou mau estado de conservação ou ainda por antiquadas não terão permissão para correr, sendo, nesta caso, devolvida a importancia de sua inscripção.

Os premios

Força-livre: 1.º lugar, 8:000$000; 2.º, 1:500$; 3.º, 500$; 4.º, 300$ e 5.º lugar, 20$; medalhas commemorativas a todos os participantes da prova.

Esporte: ao 1.º collocado, 1:000$, 500$, segundo, 300$ ao 3.º e 200$ ao 4.º collocado; medalhas de bronze a todos os concorrentes.

Além desses premios serão offerecidas ao clube do vencedor de ambas as categorias artisticas taças.

Inscripções

Havendo possibilidade de ser limitado o numero de inscripções para as duas provas, os interessados deverão fazer, desde já, os seus registos, que poderão ser feitos na séde do Santos Moto Clube ou da Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo.

AMISTOSO NA LECI

HOJE OS QUADROS DO C. A. SUDAN, CAMPEÃO DA DIVISÃO VERMELHA, VÃO DISPUTAR UMA PARTIDA COM O E. C. S. BERNARDO

Não se cansam os clubes da LECI na realização de partidas amistosas com quadros categorizados, afim de se preparem convenientemente para o campeonato que se iniciam no proximo mez de abril.

O C. A. Sudan, que no anno passado, durante o campeonato, apresentou um optimo conjunto, o qual, por esse motivo, apresentou boas pelejas, conseguindo, quasi sempre, a melhor, não tem descurado no preparo de seus quadros para o campeonato deste anno, que muito promette relativamente ao enthusiasmo e disciplina. Assim, raros tem sido as occasiões em que seus elementos não tenham se exercitado no preparo physico e technico, para se esforçarem na repetição do brilhante feito conseguido o anno passado, que lhe valeu o titulo de campeão da Divisão Vermelha onde milita, e, de vice-campeão absoluto da "melhor de tres" que disputou com o Central do Brasil, campeão da Divisão Branca. Desse modo, o C. A. Sudan rumará hoje, á tarde, para o vizinho municipio onde terá pela frente, numa peleja que está sendo aguardada nesse local, os conjuntos do E. C. São Bernardo, os quaes, forçosamente disputarão um prélio dada as credenciaes que ambos apresentam nos seus carteis.

FUTEBOL

A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANNA VS. A. A. RUY BARBOSA

A A. A. Mocidade de Villa Mariana, em seu campo, receberá hoje o conjunto da A. A. Ruy Barbosa, da Bella Vista.

O director esportivo do Mocidade pede o pontual comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas, á séde social, á hora de costume.

IMPOSTO INDUSTRIAS E PROFISSÕES

PROROGAÇÃO DE PRAZO

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo enviou aos seus associados, em data de hontem, a seguinte circular sobre a questão do imposto de Industrias e Profissões:

"Communicamos a vv. ss. que, por ordem do sr. Secretario da Fazenda, foi prorogado de 20 para 25 do corrente, o prazo para pagamento do 1.º trimestre do imposto de industrias e profissões devido pelos contribuintes cujos prenomes iniciam com uma das letras de "F" a "L"."

PROROGAÇÃO DE PRAZO PARA O PAGAMENTO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Aos seus associados a Associação Commercial de São Paulo expediu o seguinte communicado:

"Temos o prazer de informar a vv. ss. que, de accordo com suggestão apresentada pela commissão mista de representantes da Fazenda do Estado e das associações do commercio e da industria, incumbida de proceder á revisão dos lançamentos do imposto de industrias e profissões, o sr. Secretario da Fazenda determinou a medida a que se refere o communicado abaixo: "O sr. Secretario da Fazenda e do Thesouro, attendendo ao que suggeriu a commissão mista, encarregada de examinar a revisão do imposto de industrias e profissões, resolveu prorogar até 25 do corrente o prazo, que se vencia no dia 20, para os pagamentos daquelle imposto, pelos contribuintes cujos prenomes tenham como inicial uma das letra "F" a "L". Cordiaes saudações. — A directoria."

CORREIO AÉREO

CORREIO AE'REO CONDOR

Amanhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal, á rua Alvares Penteado, 8, ás 17 horas, fechará malas para o sul do paiz, via Curityba e Porto Alegre.

Cargas aéro-expressas para estes portos serão acceitas, egualmente, até ás 17 horas de amanhã, na succursal.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações estabeleceu, pela pesquisa da respectiva ficha individual dactyloscopica, a identidade do cadaver de um individuo desconhecido, do sexo masculino, que se achava depositado no Necroterio do Serviço Medico Legal e encontrado em Osasco.

Trata-se de Augusto Pereira, que, ao ser identificado em 31 de julho de 1929, sob registo geral n. 248.083, declarou ser filho de Vicente Ferreira e Maria dos Passos, ter 23 annos de edade, ser solteiro, pedreiro, ter nascido em Itu', neste Estado, e residir á rua Lopes de Oliveira, n. 144, nesta capital.

Como caracteres cromaticos foram assignalados: — cutis — preta, cabellos — carapinhos, barba — feita, bigodes — raspados, sobrancelhas e olhos castanhos.

TIRO AO VÔO

CAMPEONATO BRASILEIRO E PAULISTA

Proseguirá, hoje, no estande de Cocaes, em Guarulhos, sob o patrocinio da Federação Brasileira e organização do Clube Paulistano de Tiro, a disputa dos Campeonatos Brasileiro e Paulista de Tiro ao Vôo correspondentes ao corrente anno.

O programma desta jornada é este: Hoje — A's 9 horas — Continuação e final do Grande Tiro "Estado de São Paulo". A seguir — Grande Tiro Brasil — 10 pontos, handicap federal, limitado de 27 metros — 2 zeros eliminam.

Ao vencedor — valioso objecto de arte offerecido pelo vice-presidente Vicente Langone e 1:500$;

2.º medalha de prata e ouro, e 800$;
3.º medalha de prata e 600$;
4.º 500$;
5.º e 6.º — 400$;
7.º ao 12.º — respectivamente, 300$.

Total dos premios 12 contos de rs., afóra os objectos que se offerecem aos vencedores das principaes collocações.

Inscripção para as duas provas, 300$. Sorteio de 12 valiosos premios reservados ás senhoras e senhoritas.

Dentro das provas "Estado de São Paulo" e "Brasil", será disputado o Campeonato do Brasil de Tiro ao Vôo, individual e por efficiencia e Campeonato do Estado de São Paulo de 1939, em 20 pombos, a 27 metros, com quatro zeros para eliminação, collocados a criterio do atirador.

Liga Estudantina

Visando um intercambio esportivo cada vez maior entre as escolas secundarias de São Paulo, fundou-se recentemente nesta capital a Liga Estudantina de Futebol do Estado de S. Paulo, que por meio de campeonatos inter-collegiaes procurará uma maior approximação entre os nossos educandarios.

Em reunião realizada em 16 do corrente, a commissão organizadora da LEFESP, deu approvação aos estatutos e procedeu a eleição da 1.ª directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Gilberto M. de Proft; vice, Valter Barbosa de Mello; 1.º secretario, Julio Penna; 2.º secretario, Dario Butturini; 1.º thesoureiro, Rodolpho J. Peduto; 2.º thesoureiro, Manuel Schwartz.

Para qualquer informação os interessados deverão se dirigir á séde provisoria da LEFESP, á rua de São Bento, 21,1.º andar.

A TRADICIONAL EGREJA DOS REMEDIOS VAE SER DEMOLIDA

ALGUMA COISA DA HISTORIA DO VELHO TEMPLO DESTA CAPITAL, CONSTRUIDO, EM 1727, PELO PROVEDOR DA FAZENDA REAL EM S. PAULO, SEBASTIÃO FERNANDES DO REGO

Conforme noticiámos, anteriormente, o dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, proseguindo em seu plano de remodelação da cidade, assignou, ainda ha pouco, um acto, declarando de utilidade publica, afim de ser demolido, todo o quarteirão comprehendido entre as praças João Mendes, 7 de Setembro e ruas Irmã Simpliciana e XI de Agosto.

Um aspecto da tradicional Egreja dos Remedios, cuja demolição já foi resolvida pelo sr. governador da cidade

Essa medida foi tomada pelo sr. governador da cidade, visando attender, tambem, ás necessidades do trafego de vehiculos que demandam a praça da Sé, cujo movimento, dia a dia, se torna mais desenvolvido, constituindo uma séria ameaça para a futura expansão da metropole.

O quarteirão referido, depois de arrazadas todas as construcções, será transformado numa praça, que constituirá um prolongamento do actual largo 7 de Setembro, devendo ahi estacionar todos os vehiculos de transporte collectivo que, procedentes dos bairrros da Gloria, Cambucy, Ipiranga, etc. demandam a cidade.

DESAPPARECIMENTO DE UM VELHO TEMPLO

Com as desapropriações autorizadas, vae desapparecer um dos mais velhos e tradicionaes templos catholicos desta capital, cuja construcção data do periodo colonial: a Egreja dos Remedios.

Verdadeiro monumento colonial, essa egreja está estreitamente ligada á historia de S. Paulo. Segundo os documentos existentes na Curia Metropolitana, a Egreja dos Remedios foi edificada em 1727 pelo provedor-mór da Fazenda Real da Provincia de S. Paulo, Sebastião Fernandes do Rego.

O templo foi erguido em louvor de São Vicente, no periodo aureo da mineração no Brasil, como cumprimento de um voto realizado pela referida autoridade fiscal. A historia dessa promessa é das mais interessantes das chronicas coloniaes paulistanas e merece ser relembrada.

Em 1728, o governador Rodrigo Cesar de Menezes remettera, de Matto Grosso, o producto da cobrança dos quintos de ouro para o provedor de S. Paulo, o alludido sr. Sebastião Fernandes do Rego, que, por sua vez, tratou logo de providenciar a remessa da preciosa carga para o Reino.

A rica encommenda constava de sete arrobas de ouro e foi enviada á côrte de Lisbôa.

Succedeu, entretanto, um facto extraordinario. Ao chegar a Portugal verificou-se, entretanto, que, em vez de ouro, o valioso cofre, cujo transporte exigira tantos cuidados, continha apenas chumbo, e isto apesar do mesmo se achar lacrado com as armas da Corôa.

O caso movimentou toda a Côrte, procedendo-se a devassas rigorosas. Em primeiro lugar, foi preso o provedor de Cuyabá, Jacyntho Barbosa Lopes, sendo encaminhado a Lisbôa, onde ficou algum tempo encarcerado. Mais tarde, todavia, apurou-se a sua innocencia, voltando-se as vistas das autoridades do Reino para o provedor da Fazenda Real em S. Paulo, o qual se viu sériamente compromettido, sendo condemnado. Todos os seus bens foram confiscados e aquella autoridade teve que cumprir a sentença que lhe foi imposta, na Cadeia Publica desta cidade, que na referida época, es achava installada no predio onde funccionou a Assembléa do Estado, justamente na parte fronteiriça ao local onde foi erguida a egreja.

Foi durante o tempo em que cumpria pena, que Sebastião Fernandes do Rego fez a promessa de construir um templo em frente á sua prisão, promessa esta que realizou, edificando a Egreja dos Remedios. A primitiva capella, com o correr dos tempos, soffreu algumas alterações, sendo mesmo restaurada duas ou tres vezes, embora conservasse o seu primitivo estylo colonial.

Na campanha abolicionista, a Egreja dos Remedios foi importante theatro de actividades dos libertadores, que, através da Confraria de Nossa Senhora dos Remedios, exerceram papel de destaque nas lutas levadas a effeito.

As procissões dos membros daquella confraria, que terminavam em tremendos reboliços, permittindo a fuga de bandos e bandos de escravos, ficaram celebres nas chronicas de S. Paulo.

Agora, passados duzentos e doze annos, vae desapparecer o tradicional templo paulistano, para attender ao crescente progresso da cidade.

VIDA JUDICIARIA

REFLEXõES JURIDICAS

X

SOBRE O CODIGO PROCESSUAL CIVIL

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

DA ORALIDADE PROCESSUAL

Estando approximando-se a expiração do prazo para suggestões no Codigo de Processo Civil, concedido pelo Ministerio da Justiça, e na incerteza de sua prorogação, abrimos hoje um parenthesi no commentario systematico do projecto, para tratarmos de uma das questões mais debatidas, qual seja a oralidade nos processos.

Não supponham os leigos, ante os debates suscitados na imprensa e na tribuna, que esse assumpto seja uma modernissima novidade processual, importada d'alem-mar, e, inopinadamente, incorporada ao futuro Codigo por seus redactores, provocando, pela surpreza, a reacção dos tradicionalistas ou conservadores.

Nada disso. Já, entre os romanos, no inicio de sua vida judiciaria, as primeiras acções que estiveram em voga, desde os primeiros tempos de Roma até Cicero, foram as denominações legis actiones, cujo processo era oral, traduzindo-se por gestos e palavras sacramentaes (1).

Substituido esse systema pelo das acções formularias — ordinaria judicia —, foram introduzidas as formulas, e o processo tomou o aspecto escripto, com postulação ampla, admittindo a replica, a duplica e a treplica (2).

Historicamente, portanto, entre os romanos, o processo verbal precedeu ao escripto, representando este uma evolução, e, conseguintemente, um progresso.

Desde então, isto é, desde o sexto seculo de Roma, o processo escripto dominou no direito romano, passando para a pratica judiciaria das nações civilizadas.

Mas, em 1306, no direito canonico, a Constituição — Clementina saepe — de Clemente V, restabeleceu o processo verbal para as causas summarias, que deviam ser processadas — "simpliciter et de plano, sine strepitu et figura judicii" (3), reduzindo-se ao pedido, discussão oral e sentença (4).

Inspiradas nessa innovação canonica de Clemente V, as Ordenações Phillipinas de Portugal, publicadas em 1603, instituiram o processo oral para as causas de valor não excedente a 16$000 (5).

Em 1827, já no dominio do primeiro imperio, foram essas acções verbaes elevadas ao valor de 50$000 (6), e, em 1871, sendo pela Reforma Judiciaria attribuidas á competencia dos juizes de paz, passaram a vigorar para as causas até .... 100$000 (7), constituindo o processo denominado summarissimo (8).

Com o evoluir dos tempos, ampliando-se gradativamente a alçada dos juizes de paz, as acções summarissimas attingiram ao valor de 500$000 em alguns Estados, elevando-se até essa quantia as causas em cujo processo dominava a oralidade.

Como se vê, historicamente, a oralidade processual nada tem de exotica, para nós, mas, pelo contrario, é um systema ou methodo muito nosso, por herança avoenga, desde nossa independencia politica.

O que agora se cogita, no projecto, não é a innovação ou creação do processo oral, mas a ampliação de seu uso, adoptando-o, como norma geral, para as acções ordinarias ou communs, á imitação do que vigora em outros paizes latinos, inclusivé no velho Portugal. Da conveniencia ou inconveniencia dessa ampliação é que incumbe ao jurista patrio elucidar, tendo em vista os varios factores mesologicos nacionaes e as provaveis consequencias uteis ou funestas que poderiam resultar.

Não sejamos, pois, tão modestos, ao ponto de emprestar ao estrangeiro e admittir como exotico, o que ha muito pertence ao nosso patrimonio juridico e é planta poly-secular de nossa flora judiciaria.

Se o processo é um meio para discussão judicial das causas, tendo por fim a verificação da verdade juridica em litigio, o principal objectivo a ser por elle assegurado é a perfeita e completa investigação dessa verdade.

Assim, pois, quando a doutrina reclama para o processo — simplificação, celeridade e economia —, esses tres requisitos devem ficar sempre subordinados á condição primordial de sua plena efficacia em relação á pesquisa da verdade e perfeita e determinação do direito entre as partes.

Donde, logicamente, se deduz que a simplificação, a celeridade e a economia processuaes nunca deverão ser levadas ao excesso de impedirem uma exacta verificação e decisão do direito em litigio.

Porque, então, se tomaria o meio pelo fim, a fórma pela substancia, o accessorio pelo principal, sacrificando-se o objecto pelo instrumento.

Uma tal pratica, longe de honrar os fóros de civilização e progresso de um povo, abriria para os seus introductores, de par em par, os porticos da republica de Orates.

A reducção do processo commum a uma unica fórma, sem attender-se á diversidade de natureza e valor das causas, e a observancia da discussão oral, como systema geral, para serem recommendaveis, deverão garantir sempre o bom exito da justiça, assegurar ás partes a perfeita elucidação das questões, e dar ao juiz a completa possibilidade de uma decisão justa.

Ora, nas condições em que o projecto estatue a unidade de fórma e determina a oralidade processual, não nos parece garantido sempre o bom exito das causas.

Em primeiro lugar, a extincção da replica, restringindo a amplitude da postulação, não é medida aconselhavel. O autor que formula a sua intenção e allega os factos que a justificam, na inicial, ignora os factos e documentos que o réu poderá contrapor, pelo que, sómente depois da contestação, poderá verificar a necessidade de arguição de factos omittidos na acção. Ora, não tendo mais opportunidade de falar nos autos, para allegação desses factos e complexa fixação da materia em litigio, ficará tambem inhibido de produzir a prova testemunhal desses factos, e isso importará em cerceamento dos meios de defesa de seus direitos, acarretando essa simplificação processual a inefficacia do proprio processo, por se tornar imprestavel ao fim a que se destina — a fixação do litigio, a investigação da verdade e a justa decisão do direito entre as partes.

A replica, em um grande numero de casos, é medida processual indispensavel para a perfeita determinação do objecto da demanda, fixação da controversia, elucidação dos factos e sua prova, e consequente pronunciamento da justiça.

Não nos parece, pois, louvavel nem prudente, a systematica omissão da replica no processo ordinario ou commum estabelecido pelo projecto.

Em segundo lugar, o debate oral logo após a producção das provas occasionaes, sem tempo dos advogados fazerem das mesmas um estudo conveniente, bem como da materia juridica decorrente de suas conclusões, é outra celeridade prejudicial, ou pelo menos perigosa, compromettedora da bôa discussão da causa e da exacta elucidação do litigio. Cumpre ainda notar que, augmentando a gravidade dos inconvenientes indicados, concede o projecto 15 minutos apenas para esse debate, tempo manifestamente insufficiente para uma bôa exposição, mormente nas causas de certa complexidade. Se o pensamento dos redactores do projecto foi reservar para o juiz a devida apreciação das provas e das controversias juridicas, sem uma condjuvação efficiente dos advogados dos litigantes, nesse caso, em vez da discussão oral, que se destina ao esclarecimento do juiz, seria mais coherente abolir os debates, deixando entregue exclusivamente ás luzes do julgador o destino judicial do litigio. Isso seria, sem duvida, mais pratico e mais consentaneo á desejada celeridade, do que estabelecer um debate improficuo e de facil evaporação...

* * *

A morosidade dos processos, no actual regime, não é devida á sua estructura formal, nem aos prazos para producção dos actos processuaes, mas á elasticidade desses prazos, facultativamente dilatados pelos litigantes, ora por um motivo, ora por outro, mas sempre por desidia ou indebita condescendencia reciproca dos contendores.

Uma processualistica que mantivesse a estructura qualitativa e quantitativa dos processos, semelhantemente ao formalismo actual, mas fizesse com que os prazos fossem fataes e automaticos, succedendo-se os actos processuaes em tempo mathematicamente determinado, obteria a rapidez preconizada, pela fixação da duração da lide, sem sacrificio da perfeita elucidação da causa e completa investigação dos factos, para uma adequada e justa applicação do direito.

Se, nas acções ordinarias, por exemplo, citado o réo, se lhe concedessem 8 dias para contestação, seguindo-se a réplica e tréplica, em cinco dias para cada parte, uma dilação probatoria de 15 dias, allegações finaes, em 5 dias respectivos para autor e réo, 15 dias para preparo e conclusão e 30 dias para sentença, uma causa ordinaria poderia ser discutida e julgada em 90 dias, periodo relativamente curto, e com todas as garantias de um julgamento esclarecido e justo.

Para isso, os prazos correriam fatalmente, iniciando-se pela intimação da parte e encerrando-se automaticamente pelo decurso do tempo, sem a admissibilidade de qualquer prorogação ou obstaculo, prohibidos os incidentes protelatorios e abolido o effeito suspensivo dos recursos interlocutorios.

Eis ahi um methodo racional de abreviação das demandas, sem necessidade da infrutifera oralidade suffragada pelo projecto e applaudida por alguns juristas, dotados de um espirito mais theorico do que pratico.

* * *

A oralidade suppõe duas condições indispensaveis para sua applicabilidade processual: numero de juizes em proporção quantitativa com o numero de causas, e periodo de tempo para os debates, na proporção qualitativa das questões a serem ventiladas.

Praticavel em paizes de extensão territorial limitada, com divisão judiciaria proporcional a essa extensão e numero de juizes sufficiente para o volume de causas, em sua base média, a oralidade, entre nós, encontraria difficuldades insuperaveis, pelo manifesto desequilibrio entre a nossa vastissima extensão territorial e a nossa divisão judiciaria, sendo demasiadamente exiguo o numero de comarcas em relação á vastidão do territorio e ao numero de jurisdicionados e o volume dos feitos.

Havendo, em regra, um unico juiz em cada comarca, o numero de causas ajuizadas durante o anno judicial não permittiria ao juiz acompanhar, pessoalmente, os debates oraes de cada uma, sem sacrificio de sua celeridade, o que redundaria antes em delonga do que em rapidez, burlando-se, assim, o objectivo do legislador.

O projecto, determinando o prazo de dez dias para as provas e debate oral, quando impossivel sua producção em uma só audiencia, não estabelece o prazo para a designação da primeira audiencia, e deixa com isso creado o retardamento das causas, porque nessa designação consultará o juiz o accumulo de causas em andamento, de modo a umas não impedirem as outras, verificando-se, por essa forma de descongestionamento progressivo, a progressiva delonga dos feitos.

Donde resulta que a oralidade, em vez de abreviar a marcha dos processos, determina, pelo congestionamento das causas dependentes simultaneamente do debate oral, o seu retardamento.

Fallece, portanto, entre nós, a primeira condição da applicabilidade do processo verbal — o numero de juizes em proporção quantitativa com o numero de causas.

A segunda condição — periodo de tempo para os debates, em proporção qualitativa com as questões a serem ventiladas — não foi, tão pouco, respeitada pelo projecto, que concede o diminutissimo prazo de 15 minutos a cada uma das partes para a sustentação oral de seu direito, sem ampliar esse prazo na proporção da complexidade dos assumptos a serem discutidos.

Eis ahi duas relevantes objecções, que, não examinadas pelos defensores da oralidade do projecto, constituem fundamento sufficiente para sua rejeição.

Não é, pois, o tradicionalismo, nem o espirito de rotina, que nos levam a tomar posição no lado dos censores do procedimento oral, mas a convicção de sua impraticabilidade entre nós, alicerçada no estudo systematico de muitos annos e na longa experiencia da vida profissional.

(1) DALLOZ, "Repertoire" — III, vbo. "Action" n. 7.
(2) SAREDO — "Procedura Civile" — I, n. 61.
(3) LOBÃO — "Acções Summarias" — I, §§ 10-15.
(4) GUSMÃO — "Processo Civil" — I, n. LXXIV.
(5) RAMALHO — "Praxe Brasileira" — § 209, nota "a".
(6) Lei de 15 de outubro de 1827 — art. 5, § 2.º.
(7) Decr. 4.824 — de 22 de novembro de 1871 — art. 63.
(8) Lei 2.033 — de 20 de setembro de 1871 — art. 27.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

EM 18-3-1939

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS DA QUINTA CAMARA, EM 17 DO CORRENTE: — O sr. desembargador Paulo Colombo devolveu com despachos: embargos de declaração no aggravo de instrumento 5.27? e appellação 4.149 de São Paulo.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos drs. Alberto C. de Mello Filho, José O. Pirajá, Juvenal Romão e W. Teixeira de Carvalho: "J. Sim, em termos"; do dr. Cicero F. Abreu (em duas petições): "J. Concluso"; dos drs. Luis Pinto Serva, L. Muniz Barreto e Raul R. Cardoso de Mello Filho: "J. Ao sr. relator"; do dr. Hello Athayde de Oliveira: "J. Informe a Secretaria"; do sr. José Mariano Alves: "Ao sr. relator".

CONCURSOS: — Foram publicados pelo "Diario Official" os seguintes editaes: — Do concurso para provimento do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Ubatuba, nos dias 25 de fevereiro p. p. e 15 do corrente; — do concurso para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Figueira, comarca de Dois Corregos, nos dias 12 e 25 do corrente.

CONVOCAÇÕES: — Foram convocados os juizes substitutos drs. dr. Wando Henrique Cardim, para assumir a jurisdicção da comarca de Piedade; dr. Erix de Campos, que fica dispensado da convocação em que se acha para, a 21 presidir a um julgamento em Itararé e o dr. Luiz Gonzaga de Sousa Campos, que deverá permanecer em Itapeva, ficando dispensado da convocação para Itararé.

REFORMA DE PROVISÃO: — Foi autorizada a reforma da carta de provisionado do sr. Flavio Pinheiro Lima, para a comarca de Araraquara.

EDITAL: — Designação de salas para a realização de sessões das Camaras Civeis e de audiencias.

O presidente do Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro, faz saber que fica revogada a determinação, de caracter provisorio, constante de edital publicado no "Diario Official" de 15 do corrente, voltando a realizar-se na sala n. 510 do Palacio da Justiça, as sessões das 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Camaras, isoladamente e na sala n. 509 as audiencias semanaes.

Para o conhecimento dos interessados é expedido o presente edital. São Paulo, 18 de março de 1939. Eu, Clovis Canto, secretario do Tribunal, subscrevi. (a.) Achilles de Oliveira Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação.

Julgando improcedente a acção ordinaria que Pedro Francisco Carvalho move á Fazenda do Estado.

— Homologando a concordata preventiva de S. Fenola.

— Julgando a desapropriação intentada pela Municipalidade de S. Paulo contra Henrique Branco Schunck.

— Julgando o processo de naturalização de Dario Miranda Cruz.

— Sustentando a decisão aggravada no aggravo de instrumento de Germano das Neves contra Pedro Anis.

— Julgando boas as contas de depositario na acção hypothecaria entre partes Luis Leme Ferreira e Benedicto Alves do Amaral e sua mulher.

— Determinando o preparo da acção possessoria entre a Ford Motor Co. contra Guido Tosi em vista de não ter sido terminada a opposição intentada por outros.

— Recebendo como defesa directa a excepção de illegitimidade opposta pela Prefeitura Municipal de Parnahyba na acção possessoria que move a Fabrica da Egreja Matriz de Sant'Anna do Parnahyba.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Julgando improcedente a impugnação do credito de J. A. Ferreira e a fallencia de Isak Merger.

— Julgando procedente a execução de sentença que José Camargo move ao dr. Mario Angelim.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro R. Marcondes Chaves:

Mantendo a decisão no mandado de segurança requerido por Nicanor Pereira da Silva contra a Fazenda Nacional.

— Mantendo a sentença aggravada, na acção ordinaria que Benedicto Pinheiro de Oliveira move contra a Municipalidade de São Paulo.

— Denegando o pedido de busca e apprehensão feito por d. Maria José de Oliveira contra Alcides de Toledo Silva.

— Denegando seguimento ao aggravo interposto na fallencia da Empresa Papae Noel Ltda.

* * *

2.ª VARA DE ORPHAMS — Dr. Justino Pinheiro:

— Autorizando o registo de nascimento requerido por Emilio Araujo Silva.

— Fazendo nomeação de tutor requerida por Giovani Baraldi.

— Julgando a partilha no inventario de Paschoal Maisto.

— Autorizando o registo de nascimento requerido por Vicente Russo.

— Julgando o inventario e adjudicando os bens do espolio no inventario de Mario Réa.

— Julgando a partilha no inventario de Maria Encarnação Moreira Marques.

— Autorizando o inventariante a contractar advogado para defender o espolio, no inventario de Francisco Sampaio Moreira.

— Homologando o calculo no inventario de Antonio José Vieira.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Banco do Estado de S. Paulo contra Fabiano de Souza.

2.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Pedro Pantocchi contra João Chrisostomo. Summaria — Mario G. Couto contra Hermenegildo Rodrigues Xavier.

6. OFFICIO CIVEL: — Justificação — Luiz Pessaro. Ordinaria — João Corrêa contra Humberto Gasparis.

7.º OFFICIO CIVEL: — Ordinaria — Izabel Tavares contra Assoc. Representantes Commerciaes do Est. de S. Paulo. Inventario — Francisco Antonio Silva contra Anna Rosa Dias. Notificação — Amaoin Elias Maia.

8.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — João Peres Cardenas contra The S. Paulo Light e Power Co.. Despejo — Noemia Pedroso Bueno contra Alberto Bello.

9.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Municipalidade de S. Paulo contra Maria Elisa Almeida.

10.º OFFICIO CIVEL: — Justificação — Komohei Shibuja.

12.º OFFICIO CIVEL: — Summaria — Bernardo de Sousa contra Mario Ghilardi.

13.º OFFICIO CIVEL: — Despejo — Augusta Gaeta contra Emma Poses. Summaria — Thomé Junqueira Villela contra João Pacheco de Toledo Filho.

14.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — Antonio Pereira contra espolio Guilherme P. da Silva. Despejo — Carlos Conrado Niemeyer S. contra Charles O. Sandemberg Evank.

15.º OFFICIO CIVEL: — Desapropriação — Municipalidade de S. Paulo contra Luis Toledo Lara. Precatoria — Taquaritinga — S. A. I. R. F. Mattarazzo contra Americo Ragatieri. Vistoria — Americo Martins Junior contra Fazenda do Estado e outro. Notificação — Amancio Chioddi contra Municipalidade de S. Paulo.

16.º OFFICIO CIVEL: — Notificação — João Romano contra I. R. F. Mattarazzo e outro.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Luis C. Camargo Aranha:

Julgando procedente a acção executiva cambial entre partes, Januario Loureiro e dr. João Augusto de Assumpção.

— Julgando procedente a acção summarissima entre partes, Marcelino Baptista da Silva e João Ricca.

— Julgando deserto o aggravo interposto por Moacyr Moreira na acção executiva por alugueres que lhe é movida por José Veletri.

* * *

2.ª VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Mandou designar dia para julgamento do executivo fiscal que a Fazenda do Estado move a Rosa Sarubi Dorsa.

— Absolveu a ré da instancia, nos embargos de terceiro movido á massa fallida de A. Jureidini por Nassif Kamié.

— Determinou deligencias no executivo intentado por T. R. Schaefer contra Annibal Domingos Oliveira.

— Mandou se cumprisse despacho na acção ordinaria entre Humberto Gazza e a Fazenda do Estado.

— Resolveu incidente na assistencia judiciaria requerida por Quiterio Piasa e sua mulher contra José Simões Pessoa e sua mulher.

— Julgou a fiança na desapropriação que a Municipalidade de S. Paulo move a Feia Zarzur.

— Decidiu uma reclamação na possessoria intentada por Joaquim Ferreira Pinto Regol contra Amaro Pereira Silva.

— Julgando por sentença a desistencia da acção movida por Luis Soares Gouvêa contra a Fazenda do Estado.

— Deferindo o requerimento de Manuel Pereira Guimarães na divisão entre partes Victorio Pessotti e sua mulher contra Germaine Lucie Burchard, sua mulher e outros.

— Declarando em prova á acção ordinaria movida por Maria das Dôres Miranda contra Antonio Miranda.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Diogenes Pereira do Valle:

EXPEDIENTE DESIGNADO PARA AMANHÃ

1.º OFFICIO CIVEL — 15 horas — Vistoria — Maria Candida Vianna. 15 horas — Exame de livros — Bento Loeb e Cia..

2.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Declaração — Felicio J. Senise. 14 1/2 horas — Primeira praça no executivo — Otto Penteado contra Octavicio Cintra.

3.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª vara civel, dr. Oscar Fernandes Martins. 14 1/2 horas — Audiencia extraordinaria — N. Maluf. 14 1/2 horas — Declaração — Fallido Jamil Pedro. 15 horas — Depoimento pessoal — Espolio de Herculano P. Ramos.

4.º OFFICIO CIVEL: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª vara civel, dr. Oscar Fernandes Martins.

5.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Depoimento pessoal — Abgegon Pelicíari. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Espolio de Gasparina Rotundaro Massara.

7.º OFFICIO CIVEL: — 13 1/2 horas — Inquirição de testemunhas — Salim Fares Saba. 14 1/2 horas — Terceira praça e leilão — Alfredo Lopes contra Esp. de Francisco Azzinari.

8.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Leo Glaser; 14 horas — Inquirição de testemunhas — Nicolino O Batah; 13 1/2 horas — Inquirição de testemunhas — Aron Schwartz.

11.º OFFICIO CIVEL: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Esp. de Raphael Porino. 15 horas — Depoimento pessoal — Caetano Rosselli. 15 1/2 horas — Depoimento pessoal — Caetano Rosselli.

12.º OFFICI OCIVEL: — 13 1/2 horas — Inquirição de testemunhas — Adriano Vieira Mendes.

FALLENCIAS

José A. Haddad — Acham-se em cartorio do 14. officio, pelo prazo legal e á disposição dos interessados, as habilitações de creditos e demais documentos referentes á fallencia supra.

José Antonio Piro — Acham-se em cartorio do 14. officio, pelo prazo legal e á disposição dos interessados, as habilitações de creditos e demais documentos referentes á fallencia da firma supra.

Jorge Fischmann — Acham-se no cartorio do 14.º officio, pelo prazo legal e á disposição dos interessados, as habilitações de credito e demais documentos referentes á fallencia supra.

Januario Dell'Isola — Foi julgado encerrado o processo da fallencia supra. (4.º officio).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADO POR DELICTO DE ESTELLIONATO

Pelo juiz da 7.ª vara criminal, dr. Herotides da Silva Lima, foi julgada procedente a denuncia dada contra Oscar Gusmão Martins, por delicto de estellionato.

DENUNCIADOS POR DELICTO DE FERIMENTOS LEVES

O 2.º promotor publico, dr. Basileu Garcia, denunciou: Tikaioski Haguiahara, Aristides do Nascimento e Antonio Gonçalves, por delicto de ferimentos leves.

PROCESSADOS POR FURTO, FORAM ABSOLVIDOS

Por sentença do juiz da 3.ª vara criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foram absolvidos Ovidio Dias Fernandes e Ernesto Pereira denunciados por crime de furto. Defendeu os accusados em todas as phases do processo o dr. Urbano Moraes Alves.

JULGAMENTOS SINGULARES REALIZADOS

Em audiencia do juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, foram julgados os processos movidos contra: Sebastião Salomão dos Santos, Antonio Crivellano e Octavio Ferreira de Sousa, por crime de roubo. Encerrada a audiencia os autos subiram conclusos para decisão.

INQUERITOS POLICIAES ARCHIVADOS

A requerimento do promotor publico, foi determinado o archivamento dos inqueritos policiaes instaurados contra: Manuel Valerio de Sousa (ferimentos leves) e Benedicto Oliveira Santos (desastre grave).

APROVEITAMENTO E MELHORAMENTO DAS RAÇAS NACIONAES

Já tivemos occasião de noticiar, em nossas columnas, que um grupo de criadores e technicos, reunidos para tratar da fundação de associações de criadores destinadas ao fomento da criação do gado môcho e do jumento nacional, havia delegado poderes a duas commissões organizadoras para tratar do assumpto marcando-se o dia 20 de março para a primeira reunião destinada á fundação daquellas entidades.

Tendo em vista o nosso programma de melhor divulgar o que se vem fazendo e devemos ainda realizar em torno de casos desta natureza, procuramos verificar quaes os projectos em andamento de autoria das commissões incumbidas de orientar os trabalhos preliminares relacionados com a proxima fundação das novas instituições.

Como a reunião de amanhã, á noite, se houver numero legal será transformada em assembléa de fundação, disseram-nos alguns membros com os quaes palestramos que haviam sido organizados os projectos dos estatutos para serem discutidos e approvados e dos quaes conseguimos varios elementos para divulgação aos interessados.

Entre as finalidades principaes das associações salientaremos as seguintes que serão propostas pela commissão:

a) fomentar a criação do gado môcho e do jumento nacional no paiz; b) manter o registo genealogico das raças; c) promover exposições e concursos de producção assim como collaborar nos certames nacionaes e estaduaes que se realizarem; d) divulgar, por meio de publicações, os trabalhos que se realizarem; e) propugnar pela criação do gado môcho visando a producção de carne e do jumento para obter muares em larga escala, insubstituiveis se considerarmos o desenvolvimento da tracção animal em nosso meio, sobretudo em zonas onde fôr, praticamente, aconselhavel o emprego da machina animal.

As associações deverão ser dirigidas por uma Directoria, um Conselho Technico e um Conselho Fiscal, eleitos por tres annos e cujo mandato deverá ser iniciado da data da fundação.

Os Conselhos Technicos deverão compor-se de tres membros para cada associação, dos quaes um, pelo menos criadores das raças e os outros veterinarios e agronomos. Terão a seu cargo, preliminarmente, a questão da elaboração dos Regulamentos de Registo Genealogico e Instrucções complementares para execução dos mesmos, inclusive os padrões das raças mocha e do jumento nacional.

Como vêm os leitores, pela synthese ora publicada, os propugnadores das duas realizações em perspectiva estão bem orientados neste particular e por isso não devemos hesitar quanto aos beneficios incalculaveis que resultarão futuramente quando as duas novas associações actuarem nos centros agro-pecuarios do paiz. Fomos informados ainda de que os trabalhos genealogicos deverão ser iniciados no decorrer do primeiro semestre do presente anno de maneira que os reproductores inscriptos para a VIII.ª Exposição Nacional de Animaes e Productores Derivados, a realizar-se em julho proximo no Rio de Janeiro, compareçam depois de regularmente inscriptos nos livros genealogicos das associações.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$600 para o typo 4 de cafés molles; 17$500 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e e 15$500 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Praticamente paralyzado foi hontem o mercado de café disponivel. Toda a semana commercial em revista caracterizou-se pelo crescente desinteresse dos exportadores, que só compraram os lotes realmente baratos ou de applicação immediata, em embarques urgentes.

A falta de noticias officiaes sobre os resultados concretos da missão Oswaldo Aranha aos Estados Unidos e situação cada vez mais grave da politica européa, foram sem duvida a causa determinante do retrahimento dos centros de consumo, uma vez que os preços correntes são na verdade já muito baixos e portanto convidativos, sem que se deva receiar qualquer maior desequilibrio na posição estatistica do producto, por ter sido já imposta, como se sabe, uma nova quota de sacrificio á safra entrante, cujo volume se reduzirá por isso mesmo mais ou menos ás necessidades do consumo.

Os preços vigorantes na "taboa" são mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 19$000 a 20$000 para os lotes corridos finos, segundo a cor; 18$ a 19$000 para os lotes corridos, molles; segundo a cor; 17$000 a 18$000 para os lotes corrido s simplesmente molles; 16$500 a 17$000 para os lotes corridos duros, livres de bebida Rio, segundo a cor; 15$500 a 16$000 para os lotes corridos duros, de fundo Rio e 15$ a 15$500 para os lotes corridos, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercado foi tambem muito calmo e desinteressado toda a semana, fechando hontem com possibilidade de negocios a 17$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de março deste anno até dezembro de 1940.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 18.

PASSAGENS

Paulista	5.027
Regulador Santos	22.060
Regulador S. Paulo	3.346
Central	—
Sorocabana	187
Braz	—
Regulador Moóca	—
Campo Limpo	669
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	30.289

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	289.632
Desde 1.º de julho	6.231.399
Em egual data do anno passado:	
Em 18	46.861
Desde 1.º do mez	400.255
Desde 1.º de julho	6.057.253

ENTRADAS

Em 17	11.796
Desde 1.º do mez	351.329
Desde 1.º de julho	7.806.605
Média	23.421
Em egual data do anno passado:	
Em 17	56.780
Desde 1.º do mez	503.608
Desde 1.º de julho	6.184.451
Média	35.972

EXISTENCIA

	Saccas
Em 17	2.212.012
No anno passado:	
Em 17	2.172.036

DESPACHOS

	Saccas
Em 18	9.001
Desde 1.º do mez	516.290
Desde 1.º de julho	7.782.878
Em egual data do anno passado:	
Em 18	12.833
Desde 1.º do mez	488.758
Desde 1.º d julho	6.016.565

EMBARQUES

	Saccas
Em 17	31.427
Dsd 1.º do mez	479.659
Desde 1.º de julho	7.698.619
Em egual data do anno passado:	
Em 17	28.983
Desde 1.º do mez	443.863
Desde 1.º de julho	5.926.641

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	108:012$000
Total	108:012$000
Café paulista	6.194:326$000
Total	6.194:326$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 18.

	Saccas
Vapor Weissesee, p| Hamburgo:	
Nioac e Cia. Ltda.	2.144
Theodor Wille e Cia. Ltda.	369
Raphael Sampaio e Cia.	353
Vapor Delsud, p| N. Orleans:	
Ferreira da Silva e Cia.	1.750
Sampaio Bueno e Cia.	1.000
Para Houston:	
Vidal e Cia.	731
Soc. Nac. Exportadora Ltd.	125
Vapor Uruguay, p. N. York:	
Exp. Café Brasil Ltd.	1.000
Soc. Nac. Exportadora Ltd.	453
Hard Rand e Cia.	375
Vapor Herakles, p. Helsinki:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	650
Para consumo de bordo:	
Diversos	46
Total	9.001

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	5.74	5.69
Maio	5.79	5.72
Julho	5.86	4.78
Setembro	5.92	5.82
Mercado	Estav.	Ap. est.

Fechamento: — Baixa de 5 a 10 pts. Vendas, 5.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	4.00	4.02
Maio	4.03	4.06
Julho	4.03	4.02
Setembro	4.03	4.02
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento: — Alta de 2 a 3 e baixa de 1 ponto.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

	Fech. ant.	Fech.
Março	208-1|4	208-3|4
Maio	206	206-1|2
Setembro	205-3|4	206-1|2
Dezembro	205-1|2	206-1|4
Mercado	Calmo	Estav.
Vendas	14.000	10.000

Fechamento: — Alta de 1|2 a 3|4 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 18 (Comtelburo). Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	28|6	28|6
Preço do typo 7. Rio prompto p| embarque F. O. R.	20|3	20|3

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

No unico periodo dos trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil apresentou as seguintes taxas:

A' vista: — Londres, 82$980; Nova York, 17$700; Genova, $936; Paris, $471; Madrid s|cot.; Berna, 4$025; Lisbôa, $756; Buenos Aires, papel, .. 4$150; Montevidéo, ouro, 6$530; Berlim, s|c.; Amsterdam, 9$445; Antuerpia, ouro, 2$995; Praga, $620 e Marcos compensados, 6$000.

Para a compra de libra e dollar, o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes bases:

A' 90 d|v.: Londres 80$780 e Nova York, 17$270; á vista: Londres, ... 80$980 e Nova York, 17$300; cabogramma: Londres, 81$030 e Nova York 17$320.

Para depositos, o Banco do Brasil manteve a seguinte tabella de taxas:

A' vista: Londres, 87$000; Nova York, 18$3[illegible]; Lisbôa, $790; Genova, $980; Paris, .. $490; Madrid, s|cotação; Berna, .. 4$200; B. Aires, papel, 4$480; Montevidéo, ouro, 8$200; Berlim, c|cotação; Amsterdam, 10$130; Praga, ... $640; Antuerpia, ouro, 3$140 e Marcos compensados, 6$200.

SANTOS

O mercado de cambio livre, funccionou hontem, sabbado, até as 11 horas, calmo, inalterado, com poucos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:

Vendas, a vista, libras a 82$990 dollares a 17$700, liras a $935, francos a $471, escudos a $757, marcos compensados a 6$000, florins hollandezes a 9$440, francos suissos a 4$025, belgas a 2$995, pesos argentinos a 4$160 e uruguayos a 6$490.

Compras, a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 80$790, dollares a 17$270, Compras, a vista, entregas a 30 dias, liras a 80$990, dollares a 17$300, liras a $890, francos a $435, escudos a $735, marcos compensados a 5$500, florins hollandezes a 9$180, francos suissos a 3$910, belgas a 2$910, pesos argentinos a 3$980 e uruguayos a 6$200.

Cabo — Entregas a 30 dias, libras a 81$090 e dollares a 17$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$200.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 18.

Londres	—
Nova York	17$700
Portugal	$770
Italia	$955
March	6$000
Hollanda	—
Belgica	—
Uruguay	—
Hollanda	—
Argentina	—
França	—
Suissa	—

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (H.) — Cambio — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres, á vista	82$980
Nova York	17$700
Hamburgo	6$000
Zurich	4$025
Paris	$470
Milão	$935
Lisboa	$756
Madrid	—
Bruxellas	2$991
Buenos Aires	4$150
Montevidéo	6$520

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18 (Comtelburo). Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech
Nova York	4.68.21	4.68.25
Paris	176.77	176.89
Genova	89.02-1|2	89.06.00
Berlim	11.67.00	11.67-1|2
Amsterdam	8.82-1|8	8.82.00
Berna	20.6-1|4	20.69.00
Bruxellas	27.86-1|4	27.83-1|2
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.00	42.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (Comtelburo). Cotações telegraphicas

S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1|8	4.68-1|4
Paris	2.64-3|4	2.64-5|8
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	53.08.00	53.07.50
Berna	22.65.00	22.64.00
Bruxelas	16.82.00	16.82.00
Berlim	40.14	14.12

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (Comtelburo). Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Compradores	20.31 p.	20.32 p.
Vendedores	20.30 p.	20.31 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 18 (Comtelburo). Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	12.98 d.	12.96 d.
Compradores	12.95 d.	12.92 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4 1|2%
Banco da Allemanha	4 %
N York a 90 dias (comp.)	1|2 %
Banco de França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 %
N. York a 90 dias (vend.)	7|16%

TITULOS

S. PAULO

Bem movimentado esteve, hontem, o mercado de titulos, no unico prégão realizado na hora da Bolsa. As apolices uniformizadas, tanto nominativas como ao portador, foram os titulos mais visados pelos operadores, dando motivo a que a maioria das transacções foram realizadas com esses papeis, na base de 1:003$.

O movimento alcançou, em mil rs., a cifra de 1.663:317$, sendo que para isso, os titulos publicos contribuiram com 1.654:882$ e os negocios com papeis particulares renderam somente 8:433$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Publicos:

195:000$ — Ap. Fed. Reajust.	784$000
150 — 255 — 255 — Apoll. unif., nom.	1:003$
474 — Ap. unif., port.	1:003$
90 — Ap. unif., 1933, de 500$	500$000
147 — Ap. Municip., 1937	965$000
270 — Ap. do Estado de Minas Geraes, 1.ª série	145$000
84 — Obrig. Est., 1921, port.	905$000
150 — Let. Cam. da cap., 1913	90$500
100 — Let. Cam. Rio Claro, 9 %	500$000

Fundos particulares:

5 — Acções Cia. Paul, nom.	230$000
31 — Acções Cia. Paul, def.	235$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 18:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	910$	905$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	—	880$
Mayrink-Santos	1:005$	999$
"Café"	795$	788$
Apolices:		
Municipaes "1929"	1:000$	—
Municipaes, "1921"	1:015$	1:000$
Municipaes, "1933"	1:010$	1:000$
Municipaes, "1927"	970$	960$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	770$
Estado, 3.ª a 12.ª	—	—
Federaes, port.	—	780$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto"	—	78$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	92$	90$
Capital, "1918"	—	—
Capital "1925"	102$	99$5
Capital, "1926"	107$	100$
Rio Claro	510$	490$
Campinas "1937"	1:035$	1:025$
Agudos	—	350$
São Bernardo	—	—
Bancos:		
Commercio e Industria	287$	286$
São Paulo	185$	183$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	95$	85$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	85$	75$
Commercial, integr.	—	297$
Nacional do Commercio	—	590$
Estado de São Paulo	315$	290$
Brasil	400$	360$
Noroeste, integr.	185$	175$
Mercantil, com 60 %	—	—
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	230$	229$
Idem, caut. port.	—	229$
Idem, defg.	236$5	234$
Mogyana	40$	45$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda"	—	380$
Melh. São Paulo	190$	165$
Armazens Geraes	100$	80$
Luz e Força Santa Cruz	—	—
Debentures		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 18:

APOLICES	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, da 7.ª a 14.ª	—	769$
Do Est. de S. Paulo, unif., fevereiro	—	1:003$
Idem, 1929	—	984$
Idem, 1931	—	994$
Idem, 1933	—	999$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1918	—	88$
São Paulo, 1918	—	93$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
Paulista Estrada de Ferro	231$	228$
Mogyana Estrada de Ferro	—	—
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria São Paulo	287$	285$
Com. Est. S. Paulo	—	297$
Noroeste do Estado S. Paulo	—	164$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	67$000	68$000
Refinado, filtrado primeira	64$000	65$000
Moido, branco, 58 ks.	59$000	60$000
Crystal bom secco de Pernambuco	59$000	60$000
Somenos, bom	55$000	56$000
Mascavo	36$000	37$000

Mercado: — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (Comtelburo). (Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	33$200
Terceira Sorte	28$700
Usina primeira	45$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	40$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	4$8|5$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em scs. de 60 kilos	13.800	11.500
Desde 1.º de setembro	4.496.000	4.482.200

Exportação:

	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	34.200	—
Santos	23.900	—
Outros portos do norte do Brasil	6.000	—
Outros portos do sul do Brasil	8.900	—

Existencia:

Constou de	1.624.100	1.685.300

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	57$000 a 60$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavo	36$000 a 37$000

O movimento de hontem foi o seguinte:

Existencia	68.198
Entradas não houve.	
Sahidas	1.250

Mercado — Sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (Comtelburo). FECHAMENTO

Assucar para entrega:

	Fech.	Fech. ant.
Março	1.90	1.88
Maio	1.93	1.90
Julho	1.97	1.94
Setembro	2.00	1.97

Fechamento — Alta de 2 a 3 pts.
Mercado: — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

Unica chamada

	Comp.	Vend.
Março	S|C.	46$000
Abril	S|C.	43$200
Maio	S|C.	42$900
Junho	S|C.	42$100
Julho	S|C.	42$500
Agosto	S|C.	42$500
Setembro	S|C.	42$500
Outubro	S|C.	42$500
Novembro	S|C.	42$500

— Para esta unica chamada não foram feitos negocios.

CONTRACTO "C"

Unica chamada

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	44$300
Agosto	—	44$500
Setembro	—	44$400
Outubro	—	44$000
Novembro	—	44$500

— Sem negocios.

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1938

Classificados (desde 1.º de março):

Total da safra de 1938

	Fardos
Até hontem dia 17|2	1.242
Hoje dia 18|3	915
Total	2.157

Kilos — 367.232.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fardo).

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

	Fardos
Até o dia 15|3	124.142
Hontem, dia 16|3	—
TOTAL	124.142

Kilos — 22.140.186.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma (Base typo 5)

	Nominal	
Typo 2		
Typo 3	47$000	48$000
Typo 4	47$000	48$000
Typo 5	46$500	47$000
Typo 6	45$500	46$500
Typo 7	44$500	45$500
Typo 8	44$000	45$000
Typo 9	44$000	45$000

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 17 do corrente:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	85	15.515
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—

Sahidas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	—	—
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—

Stock:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	3.986	704.476
Residuos de algodão	289	52.684
Algodão Linther	1.013	176.946

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, comprador	43$000	43$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	700	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	222.600	221.900
passado	221.900	221.900
Exportação:		
Outros portos da Europa	200	—

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — seridó	43$000 a 44$000
Fibra media, Sertão	40$000 a 41$000
Fibra media, Ceará	—
Fibra curta, Mattas	—
Fibra curta, Paulista	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	11.390
Entradas não houve.	
Sahidas	550

Mercado: — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 18 (Comtelburo). Cotações de fechamento:

	Hoje	Ant.
Mercado	Acces.	Acces.
São Paulo Fair	4.82	5.02
Pernambuco Fair		
Norte Brasil Fair	4.47	4.67
Maceió Fair	—	—
American Fully Middling	5.07	5.27
American Futures: para:—		
Maio	4.68	4.87
Julho	4.51	4.67
Outubro	4.40	4.52
Janeiro	4.38	4.48

Disp. S. Paulo — baixa de 20 pontos.
Disp. Brasileiro — baixa de 20 pontos
Disponivel Americano — baixa de 20 pontos.
Termo Americano — baixa de 10 a 19 (contra o fech. baixa de 12 a 19 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (Comtelburo). Cotações do fechamento. American "Futures" para:

	Hoje	ant. Fech
Maio	8.14	8.27
Julho	7.95	8.06
Outubro	7.65	7.73
Janeiro	7.58	7.67

Mercado — Baixa de 8 a 13 pontos

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada). 60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	61|63$	64|66$
Idem, superior	56|58$	59|61$
Idem, bom	51|53$	54|56$
Idem, regular	45|47$	48|50$
Idem, meio arroz	22|24$	25|26$
Quirera	15|16$	16$5|17$5

Mercado: — Firme.

FEIJAO MULATINHO

(Safra da secca): Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior claro	50|58$	59|41$
Bom, claro	53|55$	56|58$

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend
Do Estado commum	11$5|12$5	13|14$

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, peso, liquido	62$000	63$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	2$300	—
Ensaccado	2$700	—

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos	15$5|16$5	17|17$5

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Est. 2.ª (Canaria)	Não ha	
Pera	13$5\|14$	14$5\|15$

Mercado — Calmo.

Do Rio Grande do Sul de 1.ª	49|50	51|52$

Mercado — Calmo.

ALFAFA

Por kilo:

	Comp	Vend.
Do Estado	440|450$	460|470$

Mercado — Calmo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	16$4|16$6	16$8\|17$
Amarello	16$1|16$3	16$5|16$7
Amarelão	16$1|16$3	16$5|16$7

Mercado — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	$505|510	$520|530
Miu'da	Não ha	
Abertura	510|515$	520|540$

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	41$000	42$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	38$000	39$000

Mercado — Estavel.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarela, sup. nova 4	35|36$	37|38$
Amarella, boa, nova	30|31$	32|33$
Branca, typo argentina	29|30$	31|32$
Branca, typo commum	25|26$	27|28$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	24$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	21$000
Vaccas, gordas, "regulares" postas no mtadouro	20$000
Vaccas gordas, "Conserva", matadouro, typo "Chiled"	18$000
Mercado em São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	26$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	25$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Idem, regulares	20$000
Preço do gado em Matto Grosso:	
Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça	150$000
Mercado de sebos:	
Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000
Mercado de couros	
Frigorifico, bois, a	2$700
Vaccas, a	2$600
Mercado de porcos em Osasco	
Porcos gordos, especiaes	37$000
Porcos, enxutos, gordos	35$000
Porcos enxutos, magros	32$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18 (Comtelburo). FECHAMENTO

Preço por 100 kilos para entrega em:	Hoje	Anter.
Março	7.00	7.00
Abril	7.00	7.00
Maio	7.02	7.02
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Inalterado.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 18.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	16:802$100
Sello por verba	31:936$100
Impostos	80:045$800
Estampilhas	2:763$300
	131:547$300

ALFANDEGA

SANTOS, 18.

RENDA

Hoje	2.008:618$200
Desde 1.º do mez	34.314:865$800
Em 1938	27.162:687$600

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado — Chamada para os exames escriptos da 2.ª época, para amanhã:

2.º anno — Direito Penal — A's 10 horas — Sala Arouche Rondon — Para todos os inscriptos.

3.º anno — Direito Civil — A's 9 horas — Sala Dino Bueno — Para todos os inscriptos.

—— Direito Penal — A's 10 horas — Sala Arouche Rondon — Para todos os inscriptos.

5.º anno — Direito Civil — A's 9 horas — Sala Dino Bueno — Para todos os inscriptos.

—— Devem comparecer, com urgencia, na portaria da Faculdade de Direito, afim de retirarem o seu diploma de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, devidamente registrado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis: — Alvaro Baddini, Carlos Schmidt Corrêa, Ernani Benedicto de Camnos Moraes, Etahyba Gilson Parahyba, Joaquim Salles Leite, Carlos de Castro Junior e Daniel Saraiva.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇAO PHYSICA

Curso de professores de Educação Physica

Vão ser iniciadas no dia 1 de abril as aulas do curso de Professores de Educação Physica da Escola Superior de Educação Physica, que faz parte integrante do Departamento de Educação Physica.

Chamada para exames de sufficiencia physica

Devem comparecer amanhã, ás 12 horas, na séde do Departamento de Educação Physica, á rua Almeida Lima, 12, os seguintes candidatos á matricula na Escola Superior de Educação Physica, afim de se submetterem a exame de sufficiencia physica: — João de Lima Paiva, José Bento Angelo Abatayguara, José Denari Junior, José Machado de Almeida, Juvenal Roxo, Lauro Stamato, Luis Beethoven de A. Prado, Luis Gonzaga Cardoso, Luis Maciel Junior, Miguel Ferreira Innocencio, Nain Cury de Mello, Nilo Magalhães Ribeiro, Olavo Cardoso dos Santos, Orlando Alves de Almeida, Oswaldo de Barros Santos, Rubens Felippe de Moraes, Accacio Luvisotto.

Dia 21, ás 12 horas, mesmo local: — Maria Luiza F. Charmillot, Marina Versian Batelli, Myrian Carmen Supino, Norma Supino, Odette de Andrade Rocha, Ruth Ribeiro e Silva, Suzanna E. Tinson, Vera Martins Ferreira, Vera Simões Selstner, Virginia M. do Lago, Yolanda Gatti, Clara Gohering, Maria Thereza de França e Castro, Henia Lombardi, Adelaide Supino.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

REABERTURA DOS CURSOS — Reabrir-se-ão amanhã, dia 20, as aulas da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, de accôrdo com os horarios affixados na secretaria.

No predio da praça da Republica (Escola Normal), funccionarão os seguintes cursos: Periodo da manhã: Secções de Sciencias, Mathematicas, Letras Classicas, Linguas Estrangeiras, 5.ª Secção do Collegio Universitario.

A' tarde: Secções de Philosophia, Sciencias Sociaes e Politicas, Geographia e Historia e Curso de Formação de Professores Primarios do extincto Instituto de Educação.

No predio da alameda Glette funccionarão, a partir das 8 horas, as Secções de Sciencias Naturaes e de Sciencias Chimicas.

A Secção de Sciencias Chimicas funccionará no predio da av. Tiradentes.

As aulas das secções de Sciencias Mathematicas e Sciencias Physicas só se iniciarão na proxima terça-feira, dia 21, de accôrdo com os horarios affixados na secretaria.

ESCOLA DE LINGUA E LITERATURA INGLEZA

Conforme noticiámos, iniciaram-se no principio deste mez, as aulas da Escola de Lingua e Literatura Ingleza, mantida, nesta capital, pela Sociedade de Cultura Anglo-Brasileira. Matricularam-se até hontem 930 alumnos, esperando a direcção da Escola chegar nos 1.000, antes do fim do mez.

Já existem muitos alumnos matriculados, a espera de aulas em horas que convenham mais aos seus interesses, razão pela qual o director daquella Escola resolveu augmentar o numero de casses do 1.o anno elementar, sendo essas aulas dadas no seguinte horario: Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 15 horas; terças e quintas, das 18 ás 19, e outra das 20 ás 21 horas.

Todas essas novas classes passarão a vigorar nos dias 3 e 4 de abril proximo. Existem, ainda, alguns lugares vagos no 2.º, 3.º e 4.º annos do curso.

As installaçes da séde deverão ser brevemente modificadas, de modo que seja possivel obter uma sala para o corpo docente, uma sala de leitura e bibliotheca espaçosa e mais algumas salas de auas. Maiores informaçes podem ser obtidas na secretaria da Escoa, á rua José Bonifacio, 110, 4.º andar.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

OS JOGOS DOS CAMPEONATOS INGLEZES

LONDRES, 18 (T. O.) — São os seguintes os resultados das partidas de futebol, hoje disputadas:

A Liga do Arsenal venceu a do Liverpool, por 2x0; O Aston Villa também venceu o Stoke City, por 3x0; o Blackpool empatou com o Bolton Wanderers, por 0x0; o Brentford sobrepujou o Leeds United por 0x1; o Derby Country levou de vencida o Charlton Athletic pelo score de 3x1; o Everton ganhou do Birmingham por 4x1; o Grimsby Town empatou com o Preston Northend por 1x1; o Huddersfield Town empatou com o Preston Northend por 1x1; o Huddersfield Town perdeu para o Middlesbrough por 0x1; o mesmo resultado teve a partida do Leicester City que sobrepujou o Portsmouth; o Sunderland venceu o Chelsea pela contagem de 3x2; o Wolverhampton Wanderers levou de vencida o Manchester United, por 3x0; a Segunda Liga de Blackburn Rovers venceu o Nottingham Forest, por 3x2; o Braddord empatou com o Tottenham Notspurs, por 0x0; o jogo do Bury contra o Norwich City terminou por 2 a 3 e do Chesterfield contra o Sheffield United por 1x0; o mesmo resultado teve a partida do Fulham frente ao New Castle United; o Manchester City venceu o Southampton por 2 a 1; o Mil Wal empatou com o Coventry City por 0x0; o Sheffield Wendsday venceu o Wetsbromwich Albion por 2x1; o Sansea Town ganhou de 4x0 frente ao Burney; o Tranmere Rovers ganhou do Plymouth Argyle por 2x0; o Westham United perdeu para o Luton Town por 0x1.

NA LIGA DA ESCOSSIA

O Aberdeen venceu o Quespark por 2x1; o United sobrepujou o Motherwell pela alta contagem de 6x1; o Celtic Glasgow perdeu para o Falkirk pela contagem de 1x2; o Hamilton Academicals empatou com o Kilmarnock por 3x3; o Hiernians empatou com o Rarbroath por um a um; o Queen of the South empatou com o Albion Rovers por 3x3; o Raith Rovera perdeu para o Clyde por 0x2; Glasgow Rangers empatou com o Hearst por 1x1; o St. Mirren perdeu para o Patrick Thistle por 0x4 e o jogo do Third Lanark contra o St. Johnstone terminou pela contagem de 1x3.

BORTAL VENCEU A 32.ª CORRIDA CYCLISTICA MILÃO-S. REMO

ROMA, 18 (H.) — A corrida cyclistica de Milão a S. Remo foi disputada pela 32.ª vez. Venceram o percurso os corredores Bortal, Vicini e Bini, todos italianos.

COMPETIÇÃO DE BARCOS MOTOR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (H.) — O Moto Club de Pernambuco fará realizar em abril proximo uma competição para barcos a motor.

DECIDINDO O CAMPEÃO DO NORDESTE

RECIFE, 18 (H.) — O Sport Clube Recife, e o Esporte Clube Bahia vão disputar uma série de "melhor de tres" para ver qual dos dois é campeão do Nordeste.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

REALIZADA, NO TOURING CLUBE DO BRASIL, A REUNIÃO PREPARATORIA DESSE IMPORTANTE CERTAME

RIO, 1 8(Da nosso succursal, via Vasp) — Reuniram-se, na séde do Touring Clube do Brasil, em sessão preparatoria, os representantes das diversas entidades officiaes e associações que promovem a realização, nesta capital, brevemente do primeiro Congresso Nacional de Transito.

Estiveram presentes, entre outras personalidades, o dr. Francisco Negrão de Lima, Ministerio Interino da Justiça e Negocios Interiores, representantes dos srs. general Mendonça Lima, Ministro da Viação e Obras Publicas, e Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal, representado, este, pelo sr. Couto Esher, dr. Herbet Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Automovel Clube do Brasil, major Riograndino Kruel, inspector geral de Policia, dr. Roquette Pinto, director do Instituto Nacional de Cinema Educativo, representantes dos srs. Waldemar Luz, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, dr. Georgino Avelino, director de Turismo e Propaganda da Municipalidade, dr. Abgar Renaud, director do Departamento Nacional de Educação, sr. Manuel Menezes Garcia, presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, sr. Oscar Antonio de Lima, Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal, sr. Antonio Oliveira Aguiar, Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, sr. O. José Antunes, Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga, sr. Argemiro da Motta e Silva, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, sr. Miguel Buarque, representando a Companhia de Seguros "Sul America", sr. P. da Cruz Ferreira, Syndicato dos Lojistas, sr. Francisco Leite de Carvalho, representante das Agencias de Viagens e Turismo, H. M. de Britto Pereira, Companhia Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, dr. Otto Prazeres, sr. A. S. Pereira, sr. José Antonio Gramillo, Centro dos Carregadores do Districto Federal, dr. Alberto Flores, sub-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Alfred Hutt, da Companhia Ferro-Carril Carioca, sr. Henrique A. N. Santos, Moto Clube do Brasil, major Haul Pinto Seidl, professora Marina Magno de Carvalho, sr. José Barros da Silva, "Correio da Noite", sr. A. Castello Branco, Associação Commercial do Rio de Janeiro, dr. Homero de Carvalho, sr. Ary Pitombim, "O Globo", dr. Floresta de Miranda, Automovel Clube do Brasil, dr. Armando Vieira, sr. Americo Rodrigues, sr. José de Siqueira Silva da Fonseca, sr. Adriano Vaz de Carvalho, dr. Berilo Neves, sr. Louiz La Saigne e dr. Edgard Chagas Doria, directores do Touring Clube do Brasil.

Abrindo a sessão o sr. dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil expoz os seus objectivos, passando a palavra ao dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral da mesma instituição, que communicou aos presentes o programma já organizado para o 1.º Congresso Nacional de Transito, salientando os meios de acção, principalmente educativos que pelo mesmo serão desenvolvidos, afim de apparelhar o paiz com uma regulamentação adequada aos modernos problemas de transito.

Por ultimo, falou o dr. Negrão de Lima, Ministro interino da Justiça, que salientou a importancia da realização, pela primeira vez, no Brasil, de um Congresso Nacional de Transito, collocado sob os auspicios dos Ministerios da Justiça e Viação, terminando por appellar para todos os presentes para que se esforçassem no sentido de dar ao problema do transito a solução pratica que está a exigir o desenvolvimento da viação brasileira.

CULTO EVANGELICO

CONFEDERAÇÃO EVANGELICA BRASILEIRA

Thema para o estudo das Escolas Dominicaes das Egrejas Evangelicas: — A licção do dia: — A nova vida. Romanos 6:1-14. Texto aureo: — "A vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou". Galatas 2:20. Ponto central da licção: — Os fructos da "nova vida". Leitura devocional: Psalmo 119:1-8.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA
(Rua Clelia n. 886)

Na casa de orações dessa egreja haverá hoje, ás 9 horas, aula da escola dominical; ás 20 horas, prégação do Evangelho, com a exposição da palavra de Deus, pelo dr. Juvenal Ricardo Meyer, illustre scientista e clinico, vice-director do Instituto Biologico, que falará sobre o thema: "A reconciliação do peccador para com Deus".

CASA DE ORAÇÃO
(Rua Taquaritinga, 150)
MOO'CA-S. PAULO

Nesta casa de oração, haverá hoje, ás 9 horas e meia, a reunião da Escola Dominical, para o estudo da palavra de Deus, conforme se acha na licção do dia. A's 11 horas, será celebrada a Ceia do Senhor, com culto de adoração e louvor. A's 20 horas haverá prégação do Evangelho. Pregará o missionario sr. Thomaz Lindores, com trabalho evangelico no Estado de Matto Grosso, ora em visita a esta Casa de Oração, onde pregará sobre: "O verdadeiro Evangelho da Graça de Deus".

EGREJA CHRISTÃ PRESBYTERIANA DA BELLA VISTA
(Rua dos Francezes, 15)

O revdmo. Vicente Themudo Lessa, pronunciará, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no salão social desta egreja, uma palestra subordinada ao thema: "Minha viagem ao norte do Brasil".

Essa reunião é promovida pela Commissão de Cultura e Sociabilidade da Sociedade de Esforço Christão".

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA BETHE'L
(Rua Voluntarios da Patria, 400 Sant'Anna

Hoje, ás 9 e 30, a Escola Dominical levará a effeito mais uma aula biblica em suas varias classes para todas as edades. Foi escolhido o seguinte topico: "Pedro exhorta a viver christãmente". O culto matutino tem começo marcado para 10 e 45 minutos. A "União da Mocidade" continuará, ás 18 e 30, com mais um efficiente programma de Cultura Christã, no salão annexo. A's 19 e 30, culto de Evangelização com prégação do Evangelho. Juntamente no culto haverá orações com canticos de hymnos sacros. Todas as quintas e sabbados estudos do Velho e do Novo Testamento da Biblia Sagrada, ás 20 horas. Amanhã iniciar-se-á uma série de reuniões de orações, no salão annexo, a favor da série de conferencias do pastor Severino Baptista, da Egreja Evangelica Baptista de Marilia, de 27 do corrente, á 1 de abril proximo.

EGREJAS DOS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA

(Central: Rua Taguá, 88 - Liberdade

A's 20 horas, em continuação ao thema "As scenas finaes da vida de Christo", o orador J. Linhares apresentará "Jesus em Gethsemane".

Egreja do Braz: — Rua Martim Affonso, 152 — Belemzinho

A's 20 horas, o conferencista Geraldo G. de Oliveira responderá á maior e mais séria pergunta que poderá ser feita pelo mortal: "Que hei de fazer para herdar a vida eterna?"

Egreja de Pinheiros — Rua Pinheiros, 186 — Pinheiros

O thema da noite será: "O raciocinio dos homens e a sabedoria de Deus", com base escripturistica em psalmos 118:8 que diz: "Melhor é confiar no Senhor do que confiar nos homens".

Egreja da Lapa: — Av. Baleans, 46 - Lapa

O sr. Pirajá Dias Pinto na sua primeira conferencia ás 20 horas, responderá á pergunta: "Quando julgará Deus ao mundo?"

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(PRIMEIRA EGREJA, rua 24 de Maio, 234) — Escola Dominical ás 9,45. O pastor auxiliar, revdmo. Epaminondas Mello do Amaral, continuará no estudo que vem fazendo do livro, "Os ensinamentos de Jesus", para a classe Jonadab. A's 11 horas, deverá pregar o pastor da egreja, rev. Jorge Bertolaso Stella, e ás 20 horas, o pastor auxiliar.

(SEGUNDA EGREJA, rua 13 de Maio, 830) — Escola Dominical ás 9 e meia. O culto ás 10 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja rev. Raphael Paes Camacho, sobre os themas seguintes: — "Avivamento espiritual" e "O rio da graça de Deus".

(TERCEIRA EGREJA, rua Joly, 508) — Escola Dominical ás 10 horas. A's 11 e meia deverá falar o pastor da egreja rev. dr. Seth Ferraz, e ás 20 horas, o rev. Tercio Pereira, pastor da egreja de Rio Preto.

(QUARTA EGREJA, travessa Benta Pereira, 4) — Escola Dominical ás 10 horas e culto ás 11 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. Isaac do Valle.

HORA EVANGELICA DO BRASIL

A's 22 horas, haverá a irradiação da meia hora evangelica brasileira, a cargo das egrejas do Rio de Janeiro, pela Radio Transmissora Brasileira, PRE-3, (1.180 kilocyclos).

MUSICA

CURSO SYNTHETICO DE ANALYSE MUSICAL

Continua despertando extraordinario interesse em nosso meio o Curso Synthetico de Analyse Musical, instituido pelo Departamento de Cultura, estando já inscriptas 140 pessoas.

Esse curso, que se realizará do mez de abril ao mez de dezembro do corrente anno, está a cargo do maestro Furio Franceschini, cuja competencia no assumpto é bem conhecida de todos aquelles que se interessam por musica.

O programma será desenvolvido em 2 aulas semanaes (ás 3.ªs e 6.ªs-feiras) das 17,30 ás 18,30 horas, num dos salões do predio Trocadero.

Tratando-se de um curso bastante adeantado, as pessoas que pretenderem frequental-o deverão ter conhecimentos sufficientes de Theoria musical, e, pelo menos, rudimentos de harmonia.

O curso, inteiramente gratuito, terá inicio no dia 11 de abril p. f., achando-se aberta a inscripção na chefia da Divisão de Expansão Cultural (predio Trocadero, entrada pela rua Conselheiro Chrispiniano, 11-A), das 12 ás 18 horas.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM", DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Recebemos exemplares do boletim, de janeiro, do Departamento Estadual de Estatistica, publicação bastante autorizada, no genero, que insere, entre outras coisas, uma relação de actos officiaes, actividades do Conselho Nacional de Estatistica, "O Dia do Municipio" — artigo do sr. Djalma Forjaz; recenseamento de 1940 e estatisticas em geral.

"CHACARAS E QUINTAES"

Já se acha em circulação o nr. de março de "Chacaras e Quintaes", conhecida revista de trabalhos agricolas.

Consta do seu summario, entre outras, as seguintes materias: — "Plantas taniferas" — Arthur Torres Filho; "O leite — fonte de vitaminas" — prof. Lamartine Cunha; "Do babassu' tudo se aproveita" — Alnheu Diniz Gonçalves, além de notas sobre assumptos diversos.

"REVISTA AGRICOLA"

Recebemos um exemplo do nr. de fevereiro da "Revista Agricola", editada nesta capital sob a direcção do sr. Roberto Collet e Silva.

Do seu summario, destacam-se: — "A posse dos mercados cafeeiros em 1938" — Theophilo de Andrade; — "A technica cannaviera" — A. Menezes Sobrinho e "A cultura das mamoneiras", por Gustavo Dutra.

"PUBLICAÇÕES PHARMACEUTICAS"

Recebemos um exemplar do nr. de janeiro da revista trimestral "Publicações Pharmaceuticas", que se publica nesta capital.

Consta do summario, entre outras, as seguintes collaborações: "Intoxicações", Flavio Bellegarde Nunes; "Rhuibarbo", Lair Remusat Rennó; "Os intimos da morte", Sergio Milliet e "Do presente", de Guilherme de Almeida.

— Recebemos, mais, as seguintes publicações: — "Archivos de Biologia", nr. de fevereiro, orgam do Laboratorio Paulista de Biologia; "Revistas Reunidas do Algodão", nr. de fevereiro: "Monitor Mercantil", nr. de 11 de março; "A Capital", nr. de março; "Vida Nova", jornal de Franco da Rocha, nr. de fevereiro; "De Havilland Gazette", nr. de fevereiro, editada em Londres; "A escala", orgam da Caixa Escolar Municipal, de Ribeirão Preto, nr. de março; "Boletim de Prensa", nr. de 15 de março, editada nesta capital, em idioma hespanhol: "Boletim de Informações", da empresa "Brasiltur", n. de março.

"MOTORISTA"

Acaba de ser publicado o n. 33, correspondente a março, da revista "Motorista", orgam official do Centro dos Motoristas de S. Paulo.

Do seu summario, destacam-se as seguintes collaborações: "Associar", por Matiresa; "A busina optica"; "O medidor inflammaveis e o macaco"; "Os recordes de velocidade"; "Aerodynamia e meia pressão"; "Da theoria á pratica o attricto"; "A verdade apparece", por Roberto Mattos; "Transito"; "Machinas curiosas na fabricação Ford"; "O problema do trafego nesta capital"; "Ao volante", por Reginald Cleveland"; "Cancellamento de multas"; "O fumo e o cancer"; "Seja cortez no volante de seu carro"; "Vantagens dos signaes luminosos"; "Estatisticas dos accidentes do trafego durante o ultimo carnaval"; "Movimento social e outros conselhos do Regulamento do Serviço de Transito".

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Em aviso ao secretario geral da Guerra, o sr. Ministro Gaspar Dutra declarou que, doravante, a designação de corpos para estagio dos aspirantes a official do Exercito deverá ser feita pela respectiva directoria de Armas e não pelo Estado Maior do Exercito, como vinha sendo feita anteriormente.

* * *

O Interventor Federal no Estado do Rio assignou um acto, prorogando, até o dia 10 de maio proximo o prazo para a apresentação dos cetrificados de quitação com o Serviço Militar, a que estão obrigados todos os funccionarios publicos fluminenses.

* * *

Revestiram-se de grande brilho as solennidades commemorativas da passagem do 50.º anniversario da formatura dos aspirantes de 1889, da qual fazem parte, o sr. Ministro da Marinha almirante Aristides Guilhem, almirantes Gitahy de Alencastro e Raul Tavares, Ministros do Supremo Tribunal Militar, e outros officiaes.

A's 10 horas foi celebrada missa em acção de graças, no Mosteiro de São Bento, e, ás 11,30 horas, teve lugar um almoço de confraternização na Ilha das Enxadas, local onde era a Escola Naval em 1889. O titular da Marinha esteve presente ás duas commemorações.

* * *

Realizou-se, ás 20 horas, na séde do Clube São Christovam, significativa homenagem do Exercito á imprensa, promovida pela Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito e pela União dos Escreventes do Ministerio da Guerra, que commemoraram, respectivamente, o 25.º e 2.º anniversarios de fundação. Nessa solennidade os srs. Ministro Eurico Gaspar Dutra e Herbert Moses receberam dois artisticos bronzes.

MANIFESTAÇÕES ANTI-FRANCEZAS NA SYRIA

BEIRUT, 18 (T. O.) — Vendo-se na impossibilidade de dispersar os numerosos manifestantes anti-francezes, que percorriam as principaes ruas de Damasco, a policia solicitou o concurso das tropas francezas que intervieram pela primeira vez, e especialmente a cavallaria colonial gauleza, afim de restabelecer a ordem e a tranquillidade.

Melhoram as relações commerciaes entre o Japão e a França

TOKIO, 18 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — As medidas temporarias melhoraram as relações commerciaes entre o Japão e a França, pelo menos durante a conclusão do accôrdo commercial amigavel para o qual as negociações estão em andamento. Os entendimentos fundamentaes parece terem chegado a um accôrdo entre os dois paizes, em vista dos quaes Japão e França se esforçarão para importar os artigos de cada lado, quanto mais possivel, sob o principio de compensação commercial. As negociações de commercio resultaram num impasse, no fim do anno passado, devido ás divergencias de pontos de vista entre os dois paizes. Na tentativa de remover o impasse nas negociações fizeram-se concessões pelas quaes o Japão augmentará a importação de machinario, phosphato de sal e outros artigos, emquanto a Françt continuará a distribuir justa quota para os artigos japonezes, inclusive as conservas de peixe. As negociações para o accôrdo commercial amigavel serão continuadas.

Estrada de Ferro Sorocabana

DIRECTORIA

LINHA MAYRINK-SANTOS — HORARIO DE TRENS

Faço publico que, em 5 de abril proximo, começará a circular um trem misto, diario, em cada sentido, entre Santos e Mayrink, com os prefixos MK.11 e MK.12. Naquella mesma data, será alterado o horario do trem MK.5, que corre de Rio dos Campos para Mayrink. Damos, a seguir, um resumo do horario desses trens, bem como do MK.6, que circula de Mayrink para Rio dos Campos.

ESTAÇÕES	MK.5-diario		MK.11-diario		ESTAÇÕES	MK.12-diario		MK.6-diario	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Santos	—	—	—	16-00	Mayrink	—	5-28	—	17-53
Samaritá	—	—	16-38	16-42	R. dos Campos	8-58	8-59	21-54	—
R. dos Campos	—	5-32	18-19	18-20	Samaritá	10-20	10-21	—	—
Mayrink	8-50	—	21-51	—	Santos	11-00	—	—	—

Os horarios detalhados, desses trens, acham-se affixados em todas as estações desta Estrada.

São Paulo, 5 de março de 1939.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Chefe da Secretaria

HOMENAGEM AO DR. GARIBALDI DANTAS

A UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO OFFERECEU-LHE, HONTEM, UM ALMOÇO, — FALARAM OS DRS. FLAVIO RODRIGUES, MARCELLO PIZA E O MINISTRO FERNANDO COSTA

Transcorrendo, hontem, o anniversario natalicio do nosso confrade dr. Garibaldi Dantas, chefe do Serviço Federal do Algodão em S. Paulo, a União dos Lavradores de Algodão offereceu-lhe um almoço, que se realizou, ás 12 horas, no Hotel Esplanada.

Compareceram ao ágape figuras de destaque em nossos meios sociaes, entre as quaes os srs. drs. Ministro Fernando Costa, Gastão de Faria, director do Fomento da Producção Vegetal; Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Marcello Piza, da Sociedade Rural Brasileira; Aristides Brina, presidente da Camara Syndical dos Corretores; Carlos de Sousa Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; Fernado Costa Filho, Ricardo Lunardelli, Carlos Pinto Guimarães e numerosas pessôas gradas.

OS DISCURSOS

O almoço decorreu em ambiente de grande distincção, sendo o dr. Garibaldi Dantas saudado, á sobremesa, pelo dr. Flavio Rodrigues, que proferiu bello discurso, do qual destacamos os trechos seguintes:

"Não nos deve surprehender essa homenagem de cordialidade que a União dos Lavradores de Algodão achou por bem prestar ao dr. José Garibaldi Dantas, como justo reconhecimento ao technico que, na sua faina diaria, na secção technica que dirige na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, e no Ministerio da Agricultura, no laboratorio e, como jornalista, na imprensa, estimulando e orientando a lavoura, relevantes serviços tem prestado á causa algodoeira paulista e á economia lavoureira de S. Paulo, visto que o algodão já figura como uma das mais interessantes contribuições dos artigos agro-pecuarios que compõem a pauta exportadora do Estado e do paiz.

Precisamente porque isto acontece, a "ULA" sente-se á vontade neste seu gesto, promovendo este almoço intimo, sem outro intuito além daquelle a que o merito do dr. Garibaldi Dantas faz ju's integral, seja como o especialista cujo renome, para satisfação daquelles que recorrem á sua experiencia, já conseguiu transpôr as fronteiras do paiz e impôr-se pela confiança que inspira nos mais adeantados centros scientificos internacionaes."

Em seguida, falou o dr. Marcello Piza, que saudou o homenageado, em nome da Sociedade Rural Brasileira.

Por ultimo, falou o Ministro Fernando Costa, recordou os esforços da technica no progresso agricola de S. Paulo e o concurso do lavrador paulista no engrandecimento do paiz.

Cresce o Intercambio Commercial Turco-Allemão

A assembléa geral da Camara Turca de Commercio na Allemanha teve, recentemente, especial attenção para a questão do intercambio commercial entre esses paizes, o qual se apresenta, agora, em um periodo de desenvolvimento, facto devido, sem duvida, á concessão actual de um credito allemão para fornecimentos, no valor de 150.000.000 de marcos.

A permuta de mercadorias entre a Allemanha e a Turquia attingira, em 1937, seu ponto culminante, quando as transacções internacionaes montaram a 209.000.000 de marcos. Mas 1938 acaba de superar aquelle limite, mostrando que a permuta, nos doze mezes do ultimo anno, alcançou um total de 58.000.000 marcos e mais. O accrescimo, no qual estão computadas egualmente a importação e exportação, foi, portanto, de cerca de 28°|° sobre 1937.

Não se mostrou, porem, satisfeito, pelo menos inteiramente, o secretario geral daquella Camara de Commercio, cuja opinião externada foi que o total conseguido, nesse intercambio, em 1938, não é por elle considerado como o maximo a que poderiam chegar as negociações entre a Allemanha e a Turquia. Fez sentir, mesmo, que o successo recente não pode ser encarado senão como um prenuncio dos resultados que se poderão colher em pouco tempo, dadas as perspectivas promissoras que se lhe deparem. E, de facto, não se póde fugir a essa previsão optimista para o intercambio turco-allemão, nem se pode negal-a, ante as condições excepcionaes em que se encontra o seu desenvolvimento.

De outro lado, veio causar um certo descontentamento em Berlim a noticia da campanha movida pela imprensa turca contra os navios construidos na Allemanha para a Turquia. A origem dessa campanha é a seguinte: os estaleiros "Neptun", de Rostock, construiram o vapor "Etrusk" para o governo turco. Executada a encommenda e prompto o navio, a Turquia exigiu determinada modificação nas caldeiras, pedindo a installação de uma patente franceza que, na pratica, não déra bons resultados.

A "Neptun" montou a caldeira, mas logo se recusou, expressamente, a assumir a responsabilidade de garantia, uma attitude perfeitamente logica e natural dentro das circumstancias. Como resultado, o vapor, que deveria fazer 13 milhas, como previsto no contracto, não attinge senão a 11. Tambem os estaleiros "Atlas", de Bremen, que tinham negociado com a Turquia a construcção de tres vapores, se recusaram — a crer-se nas ultimas noticias — a modificar a installação das caldeiras. E por esta razão as negociações deixaram de ser concluidas, muito embora fossem antes dessa recusa, consideradas como fechadas.

Opinam os calculos nauticos allemães que essas experiencias e consequentes incidentes só servem para prejudicar o bom nome da construcção naval de seu paiz.

Comtudo, pondo de parte estes acontecimentos, aliás sempre communs e periodicamente repetidos na imprensa turca, tem-se, no dizer indiscutivel das cifras, a prova melhor do crescente desenvolvimento verificado, nestes ultimos tempos, no intercambio commercial desses dois povos, cujo geral optimismo pelas realizações futuras é francamente notado.

RECLAMAÇÕES

COM O SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DOS CORREIOS

Recebemos uma carta do sr. Mario P. de Assumpção, da "Casa Conrado", sollicitando-nos endereçar a quem de direito a seguinte reclamação: — a firma Campos Salles e Cia., desta capital, dirigiu ao reclamante um pedido, datado de 11 do corrente, sendo a carta collocada no Correio nesse mesmo dia. O carimbo postal tem a data de 13, tendo sido collocado outro, de conferencia, no dia 15.

A carta, no entanto, só foi entregue no dia 16, ou, seja cinco dias depois.

ATROPELAMENTOS

O menor Jurandyr de Sousa Meira, de 4 annos, filho de Geraldo de Sousa Meira, residente á rua Asdrubal Nascimento, 264, nas proximidades de sua residencia, ás 11 horas de hontem, foi atropelado pelo auto-caminhão 27.427, dirigido por Antonio Machado.

Por ter recebido ferimentos de natureza grave, Jurandyr, depois de soccorrido pela Assistencia, foi hospitalizado. Ha inquerito a respeito.

— O menor Theodoro, de 8 annos, filho de Jeronymo Dias Hernandez, residente á rua Fernandes da Silva, 44, ao tentar atravessar o largo do Braz, ás 11 horas de hontem, foi atropelado por um omnibus da linha de 4.ª Parada, dirigido por José Ramos Maior.

A victima, depois de soccorrida pela Assistencia, recolheu-se a sua residencia, tendo a policia aberto inquerito a respeito.

— João Pleititch, de 17 annos, operario, residente á rua Juvenal Parada, 40, montando a bicycleta 13.492, transitava pela avenida Rangel Pestana, ás 11 horas de hontem, quando, na esquina daquella com a rua Figueira, foi colhido pelo auto-caminhão 84.110, de Santos, dirigido por Eduardo Antonio Mesquita.

Por ter ficado ferido, João foi soccorrido pela Assistencia, tendo a autoridade de plantão na Central aberto inquerito a respeito.

AGGREDIU O INQUILINO POR QUESTÕES DE ALUGUEIS

Angelo Grazeffe, de 25 annos, casado, do commercio, residente á rua Padre Raposo, 182, ha algum tempo, em companhia de um amigo, abriu uma sapataria á rua da Moóca, 3298.

Como os negocios corressem mal, combinaram fechar o estabelecimento, o que effectivamente fizeram. Por terem ficado devendo alguns dias de aluguel ao proprietario do predio, Antonio Ciscuollo, Angelo se dirigiu para a rua da Moóca, 3298, ás 17,50 horas de hontem, afim de saldar essa contar. Antonio Ciscuollo não quiz, comtudo, receber o dinheiro, passando a discutir com Angelo.

Em dado momento, sacou de um canivete-faca, desferindo um pontaço no peito do inquilino, ferindo-o gravemente.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a autoridade de plantão na Central instaurado inquerito a respeito.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. ANTONIO MARTINS FONTES JUNIOR

Os filhos, genros, nóras, irmãos, netos e sobrinhos do DR. ANTONIO MARTINS FONTES JUNIOR agradecem as manifestações de pesar e convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na Egreja da Immaculada Conceição.

A familia de

Silvina Dias Leite Praca

agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que manda rezar quarta-feira proxima, dia 22, ás 8 horas na Egreja da Immaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luis Antonio).

Ladrões sacrilegos e assassinos

PRESENTIDOS QUANDO ROUBAVAM A EGREJA, APUNHALARAM UM POBRE HOMEM, QUE ALI DORMIA

RIO, 18 (H.) — A egreja de São Gonçalo, em Nictheroy, está construida no alto de uma collina, fronteira á Delegacia Regional.

Na madrugada de hoje, a população local e as autoridades tiveram a attenção despertada para um repicar desordenado de sinos, acompanhado de gritos estridentes de soccorro. Os investigadores partiram para a egreja, onde algo de anormal devia estar se passando. Quando chegavam ao adro, depararam com um homem de trinta annos presumiveis, que se encontrava banhado em sangue. O homem demonstrava grande excitação de nervos, que o impossibilitava de esclarecer a causa de seu ferimento. Entretanto, os policiaes, já agora acompanhados por grande numero de pessoas, chegaram á porta principal do templo, encontrando-a aberta. Dentro da nave, uma grande desordem de objectos e paramentos sacros, demonstravam que a egreja fôra saqueada.

As caixas de esmolas estavam tambem arrombadas, vendo-se nickeis espalhados pelo chão. Avisado o vigario da parochia, foi possivel restabelecer os factos, como se deveriam ter passado.

Os meliantes haviam arrombado a porta principal e iniciado o saque premeditado pelas caixas de esmolas. A seguir, tiveram a sua attenção despertada para os objectos de arte, que estavam á mostra. Tambem as gavetas da sacristia se achavam revolvidas. Estavam os ladrões finalizando o seu diabolico intento, quando um homem, que reside na egreja, com o consentimento do vigario, e que é indigente, ouviu os rumores e sahiu a ver de que se tratava, sendo presentido pelos ladrões. Estes, sem perda de tempo, resolveram annullar aquelle obstaculo, apunhalando o pobre homem, com toda a violencia, em pleno peito.

Mesmo ferido, o homem correu ao campanario, fazendo tocar os sinos com força, ao mesmo tempo que gritava, desesperadamente, por soccorro. Vendo-se descobertos, os criminosos abandonaram a egreja precipitadamente, levando comsigo toda a importancia roubada, bem como os objectos de arte que já haviam arrolado.

A policia regional tomou conhecimento do facto, estando aberto um rigoroso inquerito, emquanto as diligencias são feitas para identificar os larapios.

O homem que obstou a continuação do assalto foi internado no Hospital de São Gonçalo, sendo grave o seu estado.

Approvada pela Camara franceza a moção de confiança no Gabinete

O PROJECTO DE LEI QUE CONFERE PLENOS PODERES AO GOVERNO ENCAMINHADO COM URGENCIA AO SENADO, QUE O APPROVARA', SEGUNDO PREVEM OS CIRCULOS MAIS OPTIMISTAS — COMMENTARIOS DOS JORNAES PARISIESES

PARIS, 18 (H.) — A Camara dos Deputados approvou por 334 votos contra 258, a moção de confiança ao governo.

INICIADA A SESSÃO NA CAMARA COM O PEDIDO DE DISCUSSÃO IMMEDIATA DO PROJECTO DE LEI

PARIS, 18 (H.) — A sessão da Camara foi aberta ás 9 horas e 35 minutos, sob a presidencia do sr. Edouard Herriot.

Nos bancos governamentaes viam-se os ministros dos Negocios Estrangeiros e da Justiça.

O governo pediu a discussão immediata do projecto de lei concedendo-lhe poderes especiaes.

O sr. Jammy Schmidt, relator da Commissão de Finanças, lembrou o texto do projecto e expoz as deliberações tomadas hontem pela commissão. Declarou que o ministro da Justiça assegurou que, para cobrir as despesas com os trabalhos de defesa nacional, o governo deveria redobrar de severidade nas medidas financeiras.

O relator accrescentou que as medidas de caracter militar occupam maior espaço que as medidas previstas pelo governo porque as primeiras devem ser tomadas o mais rapidamente possivel e comprehendem a acceleração das fabricações, constituição de stocks de materias primas e distensão do tempo de trabalho nas fabricas que trabalham para a defesa nacional.

O relator accrescentou que a commissão votara por 26 contra 17 votos o projecto de lei que ordena a discussão immediata do primeiro projecto.

OPPOSIÇÃO DO GRUPO SOCIAL-DEMOCRATA

PARIS, 18 (T. O.) — Nos corredores da Camara, adeantava-se que o grupo social-democrata se opporia a concessão dos poderes plenos, solicitados pelo governo do sr. Daladier.

Os representantes sociaes democraticos que fazem parte da commissão de finanças tinham recebido instrucção no sentido de fazerem todo o possivel para limitar os poderes, bem como a sua duração.

Informa-se tambem que tal medida foi tomada por esse grupo politico em consequencia do presidente do Conselho de Ministros, sr. Daladier, não ter feito, em seu discurso na Camara, o menor protesto contra a "suppressão brutal de um paiz", nem feito a menor referencia ao "desgraçado e sacrificado povo tchecosloveno."

ASSEGURA-SE QUE O SENADO, TAMBEM, APPROVARIA O PROJECTO

PARIS, 18 (H) — A votação final pela Camara dos Deputados dos poderes especiaes, poderá ao que se julga nos corredores daquella casa do Parlamento, estar terminada logo ás primeiras horas da noite de hoje.

O projecto poderia assim ser encaminhado immediatamente para o Senado, onde seria approvado domingo, de tal maneira que os primeiros decretos baixados em execução da lei em questão, pudessem ser publicados logo nos primeiros dias da proxima semana, visto como já estão em preparo nos Ministerios interessados.

O GABINETE DALADIER ATACADO VIOLENTAMENTE PELO DEPUTADO KERILIS

PARIS, 18 (T. O.) — Na sessão de hoje da Camara franceza, o deputado de Kerillis atacou violentamente o gabinete Daladier. Esse parlamentar declarou que o governo, desde a conferencia de Munich, nada fez de util. Quanto ás construcções de aviões, accentuou que nada augmentou, ficando apenas em 71 diarios.

O Ministro do Ar, sr. Guy La Chambre, interrompeu o orador, assignalando serem falsas essas informações.

O sr. Kerillis proseguiu assignalando que a França nada fez para reforçar os seus postos militares, deante da ameaça italiana. Accentuou esse deputado que a 6 de março o sr. Daladier receberá noticias a respeito das concentrações de tropas allemãs na fronteira da Tchecoslovaquia. A Ministro Bonnet interrompeu o orador, declarando que o governo não receberá taes informações até 11 de março, data que tiveram inicio as conversações entre Londres e Paris. Affirmou De Kerillis que a Allemanha toma medidas militares contra a Hollanda e contra a Suissa. O perigo italiano — segundo elle — se incorpora e chega mesmo a ameaçar a Hespanha.

Usou depois da palavra o deputado independente Bergery que tambem atacou o gabinete Daladier.

Finalmente, o sr. Daladier usou da palavra para refutar o discurso de Kerilis e exigiu uma moção de confiança.

COMMENTARIOS DOS JORNAES PARISIENSES

PARIS, 18 (T. O.) — Toda a imprensa matutina, por unanimidade, affirma: "Todo apoio ao sr. Daladier". A unica excepção é feita pelos extremistas. Existem alguns casos esporadicos na extrema direita.

"Le Matin" publica um editorial subordinado ao seguinte titulo: "Depois de Praga é necessario: estar-se preparado, ser mais forte e estar-se mais unido".

"Sejamos bons francezes cem por cento — escreve esse diario — e neguemos a todo o estrangeiro o direito de se immiscuir em nossas questões, seja de Moscou ou seja de outro lado".

O coronel La Rocque, no seu diario, affirma que tudo é questão de força. A nação franceza — assegura elle — exige do sr. Daladier a reforma do gabinete, pois a França deseja ter verdadeiros chefes.

"Le Jour" opina que a paz deve ser salva por todos os meios e depois critica os assustados que acreditam que em sequencia a Praga, virão Budapest, depois Bucarest e finalmente Varsovia e Paris.

"Le Figaro" não duvida que a Camara dará plenos poderes ao sr. Daladier e espera que elle os empregue energicamente.

Os diarios parisienses da esquerda e o deputado direitista De Kerillis, criticam esses plenos poderes e assignalam que tem inicio, em França, a dictadura Daladier.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO OFFERECIDO PELA "BRASIL" CIA. DE SEGUROS

DISCURSOS DOS DRS. VICTOR DA SILVA FREIRE E DE OUTROS ORADORES

Aspectos apanhados, hontem, durante o almoço pela directoria da "Brasil" Cia. de Seguros Geraes

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no restaurante "Palhaço", um almoço de confraternização offerecido pela "Brasil" Cia. de Seguros Geraes, aos seus funccionarios, clientes e amigos.

Estiveram presentes, entre outros, os srs. drs. Victor da Silva Freire, director presidente; Raymond Carrut, superintendente; Carlos Whately, Antonio Alves Fraga, Araujo Vianna e Francisco Ribeiro da Silva.

O almoço decorreu em grande harmonia, falando á sobremesa, o dr. Victor da Silva Freire, que se referiu ao movimento financeiro da importante companhia, em 1938, accentuando o cunho de confraternização da reunião.

Falaram, em seguida, o dr. Haroldo Longo, que elogiou a administração da empresa e o dr. Jurandyr de Carvalho, que se referiu á optima situação da "Brasil", no interior do Estado.

Usaram, tambem, da palavra, os drs. Gabriel de Almeida Gatti, Francisco Ribeiro da Silva, e os srs. Corrêa D'Almeira e Felix do Amaral.

A reunião foi encerrada com uma salva de palmas, em homenagem ao dr. Raymond Carrut, que deve embarcar, breve, para a França, em gozo de férias.

O dr. Adhemar de Barros assistiu, hontem, á remoção, para o Juquery, das dementes recolhidas ao manicomio de Villa Guilherme

(Conclusão da 1.ª pagina).

Adhemar de Barros para o Palacio dos Campos Elyseos, onde a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu declarações de s. exc. sobre a importante questão:

— "Eis um problema que não era tão complexo como parecia. Uma simples questão de bôa vontade" — affirmou o Chefe do governo, iniciando sua palestra com os jornalistas presentes.

Disse, depois, que, propositadamente, havia convidado os representantes da imprensa para assistirem á scena de remoção das dementes recolhidas ao Posto Policial de Villa Guilherme, afim de que estes constatassem, directamente, o que ali se passava. As scenas dantescas vividas entre as quatro paredes de um porão humido e infecto, poderiam, facilmente, ser imaginadas por quem presenciasse o estado lamentavel em que se encontravam as mulheres ali abrigadas.

— "A extincção do manicomio de Villa Guilherme — frizou s. exc. — era uma questão de humanidade, pois aquelle modesto posto policial estava transformado em deposito humano".

Lembrou, então, o dr. Adhemar de Barros que ha quem critique as suas constantes viagens e visitas, sem lembrar-se que, sómente procedendo dessa forma, poderia inteirar-se do que realmente se passava nos differentes sectores da vida paulista. A extincção do manicomio de Villa Guilherme era uma prova dos beneficios que produziam a sua interferencia e o conhecimento directo dos problemas da administração publica.

O grande desejo do governo, agora, é acabar com os recolhimentos da Penha e das Perdizes, onde se acham abrigadas, respectivamente, 260 e 130 mulheres. Esta tarefa deverá ser realizada dentro de pouco tempo, e, possivelmente, até meiados do proximo mez.

Falando sobre as molestias que, em grande parte, atacavam as infelizes insanas, citou, o dr. Adhemar de Barros, o trachoma, que se manifestava em mais da metade das doentes mentaes; a verminose, que occupava o primeiro lugar; o arthritismo, a cachexia, etc. Lamentavel, disse, ainda, s. exc., era o estado de miseria organica de todas as insanas, que ali viviam.

Poz em destaque, a seguir, a actuação do dr. Milton Penna, á frente dos serviços de Assistencia a Psychopathas, que conseguira, em um mez e meio, abrigar no Juquery mais de trezentos insanos.

O dr. Fernando Costa, abordado, tambem, pela reportagem, declarou que o acto que assistira vinha demonstrar a bôa administração que o dr. Adhemar de Barros estava realizando á frente do governo paulista, cujos principaes problemas s. exc. sabia enfrentar, corajosamente, e resolver com exemplar dedicação.

Todas as pessoas que assistiram á remoção das dementes de Villa Guilherme para o Juquery, se mostraram sobremodo commovidas com a scena, não occultando sua admiração á attitude do dr. Adhemar de Barros, indo, pessoalmente, acompanhar todos os trabalhos realizados afim de que as infelizes doentes tenham melhor assistencia.

Falleceu o senador argentino dr. Fernando Saguier

BUENOS AIRES, 18 (T. O.) — Falleceu hoje pela manhã, o senador dr. Fernando Saguier, politico radical, eleito por esta capital.

O ministro do Interior baixou um decreto determinando que se hasteasse a bandeira a meio pau em signal de luto.

O Ministerio da Guerra determinou que fossem prestadas ao illustre morto todas as honras militares.

SCENA DE SANGUE NO BAIRRO DO BELEMZINHO

REPELLIDO PELA NOIVA, PROCUROU ASSASSINAL-A, TENTANDO SUICIDAR-SE EM SEGUIDA — AS VICTIMAS, EM ESTADO GRAVE, FORAM INTERNADAS NA SANTA CASA

Cerca das 20,40 horas de hontem, na rua Uriel Gaspar n.º 9, no Belemzinho, verificou-se violenta scena de sangue, de que resultou sahirem gravemente feridos Margarida Gonçalves, de 21 annos, solteira, residente no local, e João Baptista Pescarollo, de 20 annos, solteiro, residente á rua Silva Jardim, 396.

João Baptista, ha cerca de 7 annos, se tornou noivo de Margarida. Na impossibilidade de se casar, João Baptista, varias vezes tentou possuir a moça, sendo sempre por ella repellido. Sabedor do facto, o futuro sogro o procurou, promptificando-se a fazer as despesas do enlace, ao que o moço se recusou.

Hontem á tarde, os noivos passaram a tarde juntos, tendo conversado longamente. Novamente, João Baptista renovou suas propostas junto á noiva, sendo ainda uma vez repellido.

Dirigiu-se então a sua casa e escreveu um bilhete endereçado a sua mãe. Armou-se com um revolver, e, mais ou menos ás 20,40, chegou ao portão da casa de Margarida Gonçalves, com quem começou a conversar.

Pouco depois, ouviram-se cinco disparos. Accorrendo os moradores da casa, encontraram estendidos no chão os dois noivos, banhados em sangue.

João Baptista havia desfechado contra a moça quatro tiros, attingindo-a na nuca, na região epigastrica, na região axilar esquerda e no braço correspondente. Em seguida, tentou suicidar-se, com um tiro no ouvido.

O facto foi immediatamente communicado á policia, tendo comparecido no local o sub-delegado Mario Marques Alves, de serviço na Central, e o escrevente Raphael Ferroni, que tomaram as providencias mais urgentes requeridas pelo caso.

João Baptista e sua noiva, depois de passarem pela Assistencia, foram removidos, em ambulancia, para a Santa Casa, dado a gravidade dos ferimentos recebidos. O inquerito aberto em torno do facto proseguirá pela delegacia districtal.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA JUSTIÇA

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Justiça: Promovendo, por merecimento, Augusto Saboia da Silva Lima, do cargo de juiz de direito da vara de menores, para o cargo de desembargador do Tribunal de Appellação do Districto Federal; Eduardo Spinola Filho, do cargo de juiz pretor da 1.ª procuradoria criminal, para o cargo de juiz de direito da 1.ª vara criminal; nomeando: Affonso Maria de Oliveira Penteado, para exercer o cargo de juiz da 1.ª vara criminal; Waldemar da Silva Moreira, para exercer o cargo de procurador regional da Republica, em Sergipe; Djalma Tavares da Cunha Mello, para exercer o cargo de procurador regional da Republica, na secção do Estado do Rio de Janeiro, e Arthur de Sousa Marinho, para exercer o cargo de juiz pretor da 8.ª pretoria criminal; transferindo, a pedido, Saul de Gusmão, do cargo de juiz de direito da primeira vara civel, para o cargo de juiz de direito da vara de menores; Emmanuel de Almeida Sodré, do cargo de juiz de direito da 1.ª vara criminal para o cargo de juiz de direito da 1.ª vara civel; e Heraclito Ferreira de Queiroz, do cargo de juiz pretor da 8.ª pretoria criminal, para o cargo de juiz pretor da 7.ª pretoria civel.

Em defesa da economia popular

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO SOBRE OS AÇAMBARCADORES E DIRIGENTES DE SOCIEDADES BANCARIAS E OUTROS

RIO, 18 (A. B.) — A proposito do recente decreto-lei do governo que estabelece novas normas defensoras da economia popular, o sr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, dirigiu-se a todos os interventores, solicitando exerçam rigorosa e constante fiscalização no sentido de apurar responsabilidades dos açambarcadores, dirigentes de sociedades bancarias de capitalização de peculios e agenciadores.

O telegramma alludido está assim redigido:

"A execução do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, que define os crimes contra a economia popular, depende em grande parte da acção fiscalizadora intensa da autoridade administrativa, de maneira a apurar a responsabilidade dos açambarcadores, dirigentes de sociedades bancarias, de capitalização de peculios ou financiadores, usurarios, defraudadores de pesos e medidas, transgressores de tabellas officiaes de preços; etc.; conhecidos que são os disfarces de que se soccorrem essa especie de criminosos para fugir ao castigo da lei.

Sem que as autoridades policiaes ou municipaes exerçam activa e rigorosa fiscalização, nesse sentido, ficarão evidentemente annullados os enormes beneficios que se contem no decreto-lei citado.

Nessas condições, tomo a liberdade de solicitar de v. exc. as providencias que julgue mais acertadas, junto ás autoridades policiaes e ás municipaes, com o objectivo aqui e posto, contribuindo, assim, v. exc., mais uma vez, para a defesa da collectividade, nessa campanha de elevados intuitos patrioticos".

CAHIU DO TREM EM QUE IA

Galdino Dias de Oliveira, de 30 annos, ferroviario, residente na Estação da Barra Funda, ás 20,30 horas de hontem, cahiu do trem de passageiros 81-9, da estrada de ferro Sorocabana, nas proximidades de sua residencia.

Gravemente ferido, Galdino, depois de receber curativos na Assistencia, foi internado na Santa Casa. Ha inquerito a respeito do facto.

A Exposição de S. Francisco da California

INAUGURADO COM GRANDES FESTIVIDADES O PAVILHÃO DO BRASIL NAQUELLE IMPORTANTE CERTAME

S. SRANCISCO DA CALIFORNIA, 18 (H.) — Constituiu imponente cerimonia hontem a inauguração do pavilhão brasileiro no grande certame da Porta Dourada.

Estavam presente o prefeito de S. Francisco, o commissario geral dos Estados Unidos paar o certame, o presidente da Exposição, representantes consulares estrangeiros, altas autoridades, varias personilidades de destaque e cerca de mil convidados, que se regosijaram pelo exito indisfarçavel da representação brasileira.

Depois da leitura do telegramma de congratulações do governador do Estado da California, o presidente da exposição salientou a efficiencia da participação do Brasil. Em nome deste paiz, falou o commissario geral brasileiro, que saudou os presentes.

Aos accordes dos hymnos nacionaes, brasileiro e norte americano, executados pela banda do 30.º Regimento de Infantaria, foram içadas as bandeiras dos dois paizes amigos, ao mesmo tempo em que o aviador brasileiro Archimedes Cordeiro vôava sobre o pavilhão e deixava cair boletins de saudação ao povo dos Estados Unidos.

Terminada a cerimonia official, foram abertas as portas do pavilhão e realizou-se com a maior animação brilhante recepção offerecida pelo commissario geral do Brasil aos seus innumeros convidados.

Aproximação polica franco-russo-polaca

NÃO FOI APPROVADA A VIAGEM DO SR. HERRIOT A VARSOVIA E MOSCOU, POR SER JULGADA EXTEMPORANEA

PARIS, 18 (T. O.) — O diario "Epoque", direitista, informa que durante as conversações celebradas na manhã de hoje, na Camara Franceza, entre o sr. Herriot e o sr. Daladier, este ultimo não approvara a viagem do primeiro a Varsovia e Moscou.

O sr. Herriot e seus partidarios decidiram essa excursão com o fito de reforçar as relações amistosas franco polacaas russas.

O sr. Daladier — segundo "L'Epoque" — julga essa visita, no momento, extemporanea.

Reformas na lei da neutralidade norte-americana

WASHINGTON, 18 (A. N.) — O sr. Roosevelt declarou á imprensa que em virtude dos ultimos acontecimentos da Europa Central era necessario introduzir varias reformas na lei de neutralidade americana.

Tal revisão será brevemente pedida pelo Presidente, ao Congresso.

Syndicato Odontologico Paulista

Com o fim de esclarecer os seus associados, com referencia á incidencia do Imposto de Profissões, o Syndicato Odontologico Paulista realizou quinta-feira, ultima, em sua séde social, á avenida S. João, 126, sobreloja, grande assembléa de associados, á qual compareceram, especialmente designados pelo sr. Secretario da Fazenda do Estado, os srs. Djalma Varella Martins, director da 1.ª Directoria da Receita e Luiz Lanzoni, chefe da Divisão do Imposto de Industrias e Profissões da capital.

Durante os debates, ficou estabelecido o seguinte:

1.º — que a incidencia do imposto está de accôrdo com leis promulgadas em 1935, 1937 e com decisão do Tribunal de Impostos e Taxas;

2.º — que o profissional tem de pagar tantos impostos quantos são os consultorios que installe, mesmo em locaes distantes;

3.º — que, para todo o Estado, ficou estabelecida a taxa de 150$000 e mais o imposto variavel, calculado sobre o aluguel do consultorio (10%);

4.º — que, até ulterior deliberação, ficou assente pelo sr. Secretario da Fazenda, de accôrdo com suggestão vencedora da Commissão Mixta de Estudo e Revisão do Imposto de Industrias e Profissões, da Associação Commercial, que os profissionaes deverão pagar a metade do novo lançamento, desde que fique provado que elle ultrapassou de 100% o lançamento do ultimo trimestre de 1938.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

RIO, 18 (Da nossa succursal, via VASP) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Firma suissa, possuidora de patente para um typo de torneira de pressão com misturador automatico, especialmente adaptavel ás installações modernas de agua quente e fria, deseja contacto com fabricas brasileiras de artigos similares.

— E. Gutmann Kaufmann, da Grecia, offerecendo referencias bancarias deseja adquirir cera de carnauba. Em seu communicado informa estar estabelecido ha cerca de 30 annos e dispôr de excellente opportunidade de negocios.

— Overseas Mica e Products Co. Ltd., de Londres, offerecendo referencias bancarias, solicitam contacto com exportadores de mica e crystal de rocha.

— Fa. R. J. Wortman, da Hollonda, productor e exportador de giz em pó, de 1.ª qualidade, bem como de giz em bruto, deseja contacto com firmas brasileiras interessadas na compra do producto. Acompanha o seu communicado amostra do artigo, resultado da analyse, preços e condições de venda.

— Etablissemente André Michiels, da Belgica, fabricantes de tecidos elasticos em tricot, de varias qualidades, modeladores para senhoras, joalheiras e tornozeleiras para esporte, meias elasticas, etc., deseja nomear representante idoneo no Brasil. Catalogo á disposição dos interessados.

— Sarli e Araujo, de São Paulo desejam representar fabricantes de especialidades pharmaceuticas.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

O ESTADO DO DR. EGAS MONIZ

LISBOA, 18 (H.) — O estado do dr. Egas Moniz tem melhorado sensivelmente. O aggressor recusa alimentar-se e, pela primeira vez depois do crime, mostra-se muito abatido.

Regressa a Paris a Missão Economica Franceza que se achava em Berlim

PARIS, 18 (A. N.) — Em virtude dos ultimos acontecimentos verificados na Europa, a Missão Economica Franceza que se encontrava em Berlim, interrompeu as negociações com a Allemanha, regressando immediatamente a Paris.

Talvez seja modificada a legislação educacional

PETROPOLIS, 18 (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas, no seu passeio de hoje pelas ruas da cidade, esteve tambem no Bingen. Em companhia do commandante Isaac Cunha, s. exc. examinou, rapidamente, as obras da exposição da producção do Estado do Rio, que será realizada na Chacara das Camelias. A's 15 horas, o Chefe do governo regressou ao Palacio Rio Negro.

Aggressão a tiros em Guarulhos

Ernesto de tal, de 40 annos, casado, oleiro, residente em Guarulhos, quando tentava liquidar suas contas com o seu empregado José Bazano, foi por elle aggredido a tiros, recebendo um ferimento na região sacra e um outro no pescoço.

A policia compareceu ao local, tomando providencias para a remoção da victima para a Assistencia. Ha inquerito em torno da occorrencia.

O DIA DE HONTEM DO SRR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 18 (Agencia Nacional) — Na ultima reunião do Conselho Nacional de Educação, foi approvada a proposta do professor Cesario de Andrade, a qual suggere ao governo a conveniencia de se modificar a legislação educacional em vigor, de maneira a se defender o interesse do ensino e augmentar a sua efficiencia.

Nomeada uma commissão para estudar o problema da alienação mental entre os maritimos

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, assignou a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado, attendendo ao que expoz o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, e considerando que, no tocante á assistencia medica aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, a internação hospitalar é assegurada apenas até 30 dias, e essa mesma restricta aos casos de intervenção cirurgica, o que deixa na mais precaria situação áquelles que sejam acommettidos de doenças mentaes, porquanto muitos psycopathas são susceptiveis de cura, mórmente quanto ás primeiras manifestações os pacientes são submettidos a tratamento adequado, o qual, por via de regra, exige hospitalização que, na generalidade dos casos, soe durar prazo maior do que o estabelecido por lei, de onde a não inclusão dos contractos de serviços medicos hospitalares e clausulas relativas á internação de asylados; considerando, ainda, que o psychopatha a quem a doença priva da faculdade de promover seu proprio tratamento, necessita, ainda mais, de ser assistido precocemente, e que a falta de tratamento efficiente, acarretando a aggravação ou, mesmo, incurabilidade da psychopathia concorre indirectamente para o augmento do numero de aposentadorias por doenças mentaes, resolve instituir uma commissão especial, composta dos drs. Jefferson Vieira de Lemos, medico psychiatra do Ministerio da Educação e Saude; Waldemar Perabinelli, professor interino da Faculdade Nacional de Medicina, e Ernesto Carneiro, director do Serviço de Assistencia Medica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para estudar o assumpto sob todos os aspectos alvitrou solução que, em face da sciencia medica e da moderna legislação social, resguarde sufficientemnete os trabalhos e os interesses economicos dos Institutos e Caixas."

O Pará agradece ao Presidente Getulio Vargas a proxima construcção do Instituto Agronomico e Instituto Profissional

PETROPOLIS, 18 (Serviço especial do "CORREIO PAULISTANO") — O Interventor José Malcher, dirigiu ao Presidente Getulio Vargas, o seguinte telegramma:

"Permitta v. exc. que exprima ao eminente Chefe da Nação meu grande contentamento e maior gratidão pela approvação das plantas e orçamentos das obras do Instituto Agronomico e do Instituto Profissional, a serem installados nesta capital. Na realidade, taes serviços são de molde a proporcionar á extensa amazonia, meios capazes de soerguel-a na sua depauperada economia, infiltrando-lhe no organismo nova e vigorosa seiva e, implicitamente, augmentando suas immensas possibilidades agricolas.

O Estado do Pará fica profundamente reconhecido a v. exc. pelo grande beneficio com que vae dotal-o seu benemerito governo. Attenciosas saudações (a.) José Malcher, Interventor Federal".

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZADAS AS COMMISSÕES PARA A REUNIÃO ORDINARIA DO ANNO

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Sob a presidencia do sr. Annibal Freire e com a presença do sr. director geral do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a sessão da installação da primeira reunião ordinaria do anno.

No expediente foi lido um telegramma do Syndicato Odontologico Paulista e da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas protestando contra providencias solicitadas pelas Faculdades de Odontologia que se consideram, em fallencia devido á exigencia do curso complementar para ingresso nas mesmas.

Foi a seguir, approvada, contra o voto do sr. conselheiro Jurandyr Lodi, a organização das commissões para a presente reunião, constituidas do modo seguinte: Commissão de Legislação, Reynaldo Porchat, Cesario de Andrade, Leitão da Cunha, Jurandyr Lodi e Annibal Freire.

Commissão de Ensino Secundario: Isaias Alves, Leonel França, Amoroso Lima, Jonathas Serrano, Josué d'Affonseca.

Commissão de Ensino Superior: Reynaldo Porchat, Cesario de Andrade, Ary de Abreu Lima, Parreiras Horta, Lourenço Filho.

Commissão de Ensino Profissional: Paulo Lyra, Samuel Libanio, Isaias Alves.

Commissão de Regulamentos, Estatutos e Regimentos Internos: Leitão da Cunha, Samuel Libanio e Luis Camillo.

Por proposta do sr. presidente, o Conselho approvou uma substituição nas commissões de alguns conselheiros que se acham ausentes. O sr. Reynaldo Porchat será substituido, na Commissão de Legislação, pelo sr. Amoroso Lima; o sr. Reynaldo Porchat será substituido, na Commissão de Ensino Superior, pelo sr. Josué d'Affonseca; o sr. Isaias Alves, na Commissão de Ensino Secundario, será substituido pelo sr. Luis Camillo; o sr. Isaias Alves será substituido na Commissão de Ensino Profissional, pelo sr. Parreiras Horta.

Theses trabalhistas enviadas pelo Ministerio do Trabalho á Conferencia Internacional em Genebra

RIO, 18 (A. B.) — Ao ministro plenipotenciario, sr. Helio Lobo, que se encontra em Genebra, o sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, dirigiu um aviso, encaminhando as respostas que uma commissão especial, instituida pelo Ministerio do Trabalho, elaborou com relação aos questionarios I, III, IV, V e VI, propostos pela Conferencia Internacional do Trabalho, em sua ultima sessão, para serem debatidos em sua proxima 25.ª sessão, sobre o ensino technico e profissional e respectivo aprendizado, o recrutamento, collocaçoã e condições de trabalho dos trabalhadores immigrantes, a regulamentação de duração do trabalho e do repouso dos conductores profissionaes de vehiculos, empregados em transportes por caminho, a generalização da industria, no commercio e nos escriptorios, e a reducção do tempo de trabalho nas minas de carvão.

O PROBLEMA DA SAÚDE TAMBEM É PROBLEMA DE EDUCAÇÃO

HERMES LIMA
(Copyright de Spes, de S. Paulo)

Na vida de um povo, o problema da saude não é só um problema de dar remedio aos doentes, um problema de applicação medica, mas egualmente e fundamentalmente um problema de educação.

Tudo num paiz depende do nivel cultural do povo; sua riqueza, sua força, sua saude, sua capacidade de realizar grandes coisas. O sabio, o technico, o politico, estarão prégando no deserto se prégarem a massas incultas. O estado de receptividade, de comprehensão acha-se na dependencia intima do nivel cultural.

Educar — eis a grande tarefa. Porém, a obra educacional, em qualquer de seus dominios, por sua natureza mesma, não pertence ao numero dessas que se improvisam. Ella exige tempo, continuidade, permanencia. Todo afan de immediatismo prejudica-lhe o alcance. Quem diz immediatismo diz personalismo, ansia de fazer incidir sobre questões que superam o rythmo da vida individual. Interesses e pontos de vista do momento.

Nosso immenso e rico paiz carece de um esforço educacional profundamente popular, corajosamente voltado para o povo, que é o seu grande capital, porque é o seu capital humano.

Manda a justiça que se diga que, neste particular, a obra republicana é já muito superior á obra realizada pela monarchia. Na vida publica do imperio uma das falhas mais caracteristicas consistiu, exactamente, na ausencia de uma grande politica educacional. Legou-nos a monarchia, embora noutros pontos haja prestado serviços extraordinarios, uma nação profundamente illetrada e analphabeta. A existencia da escravidão, por força de razões inherentes ao regime servil, conspirou sempre contra os propositos de illustração do povo.

Grave engano é suppor que uma nação inculta, de massas illetradas, analphabetas, possa apresentar nos varios ramos das actividades humanas uma elite de individuos á altura dos seus problemas. Um individuo, por mais bem dotado que seja, é elle mesmo, porém, medido, limitado pelo nivel do meio social a que pertence. Seu esforço, por maior que seja o impeto pessoal de que venha animado, acha-se pre-determinado, condicionado pelo estalão cultural daquelle meio.

Essas verdades elementares são aqui recordadas para frisar o valor da educação e da cultura do povo como exigencia indispensavel para que um paiz se revele na plenitude de suas forças, na pujança das figuras excepcionaes que o honram e o symbolizam.

Evidentemente, toda obra educacional tem a servil-a methodos e normas adequadas, que aos technicos, em cada modalidade que ella se reveste, incumbe precisar. Uma coisa, porém, é certa. Toda obra educacional tem a sua base de acção e propaganda na infancia, na juventude.

Os velhos são mais ou menos incorrigiveis. Muito podem os habitos. O habito, dizia certa vez um inglez de espirito, não é apenas uma segunda natureza, mas, dez vezes a natureza.

Ora, está-se a ver que é com a gente moça que o Estado tem de cumprir principalmente o dever de preparar gerações sadias, intellectual e physicamente. Longe de nós a idéa de fazer da alma do menino ou do rapaz uma propriedade do Estado. Mas que ao Estado compete assistir e orientar a formação das novas camadas sociaes, coisa é que sempre se praticou e, nos nossos dias, constitue um dos pontos capitaes de toda obra de renovação social.

No caso particular de uma acção educacional visando particularmente a saude, essa acção vae encontrar a criança, o menino, no melhor periodo da existencia para a formação de habitos hygienicos, para aprender a guardar e observar os conselhos e informações com os quaes se apparelhará, desde cedo, para lutar pelo seu bem estar physico.

Tambem não é para desprezar; antes muito pelo contrario, a diffusão de noções e conhecimentos que habilitem a população a cuidar das condições materiaes em que vive, segundo criterio e orientação scientificos.

Que a sciencia, como sciencia, seja uma prerogativa de poucos, comprehende-se. Que as suas conquistas não se espalhem, porém, o mais possivel, eis o que seria inexplicavel. O que se chama povo não tem certamente a intelligencia dos sabios. Possue, entretanto, intelligencia bastante para se aproveitar das conquistas e beneficios da sciencia. A questão é levar até elle o que a sciencia já collocou á disposição de sua saude.

LIVROS QUE LI

"A ODYSSÉA DE UM MEDICO AMERICANO", por VICTOR HEISER

Das editoras nacionaes a Livraria do Globo, da capital riograndina do sul, é a que vem, nestes ultimos tempos, dedicando grande parte de sua actividade a traducções de obras primas da literatura internacional. Parece, realmente, de bom aviso permittir aos leitores o conhecimento dos melhores trabalohs de outros povos civilizados, mas cuidadosamente vertidos para o nosso idioma. Na maioria das vezes, essas obras constituem verdadeiros repositorios de ensinamentos ou preciosas synthese de arte, pensamento ou cultura. Instruem o leitor conduzindo-o através de lugares que nunca lhe seria possivel visitar, guiando-o por materias geralmente inaccessiveis a pessôas leigas ou, finalmente, proporcionando-lhe momentos de nitida sublimação espiritual.

Entre livros assim uteis e aconselhaveis, "A odysséa de um medico americano", do dr. Victor Heiser, é volume que pode considerar-se notavel pelo extraordinario cabedal de indicações informativas acerca de muitos paizes cujos estudos são escassos do ponto de vista propriamente cultural. As suas quinhentas paginas encerram, todas ellas, um colorido peculiar ás narrações veridicas e uma suavidade que brota da franqueza de que vê a vida conscientemente e sem illusões ridiculas.

Criteriosamente, concatenados no tempo e no espaço, os capitulos deste livro, traduzido por Pepita de Leão, apresentam perfeita identidade entre o realismo do conteu'do e o poder descriptivo do A. que, sendo medico, não se entregou a cogitações de ordem méramente imaginativas ou literaria. A materia nelles contida deve dizer-se fortemente substancial em virtude de condensar, embora de maneira resumida, um numero indefinido de observações, impressões e experiencias variadas, proveitosas e bem descriptas. Lendo-lhe as paginas, bastante autorizadas e pensadas, sente-se tristeza e sente-se alegria. Tristeza por ver quanto é grande o soffrimento humano nos lugares em que ainda não póde chegar a sciencia com o seu progresso; alegria por observar como, em face dessa angustiosa realidade, a abnegação de certos corações pode attingir um grau tão alto de perfeição.

Passando em revista, juntamente com o A., paizes do continente asiatico e africano, nota o leitor que do dr. Victor Heiser devia ter o mundo milhares de discipulos. Basta referir que o ultimo capitulo do volume se refere á Ethiopia que, até pouco tempo, era o ponto de interrogação da paz européa e onde o atrazo, na sua mais legitima accepção, representava uma realidade pura e simples. O imperador ethiopico affirmava — teimosamente! — que a lepra era um mal hereditario do seu povo. De nada valeram os decisivos argumentos scientificos de um medico de renome universal, como o dr. Heiser, para convencel-o de que aquelle terrivel mal, que contaminava, impiedosamente, o povo ethiope, não provinha de hereditariedade. E o Leão de Judáh era tido como homem culto e de finissima educação européa...

Depois de tantos inestimaveis, salutares beneficios prestados, religiosamente, á humanidade, o dr. Heiser endereçava, no dia 31 de outubro de 1934, ao presidente da Fundação Rockefeller uma carta pedindo aposentadoria do cargo de medico que vinha exercendo ha vinte annos, durante os quaes teve opportunidade de visitar mais de sesenta paizes e de fazer dezesseis viagens em torno do globo. Dos quarenta annos de uma vida exclusivamente dedicada á causa da saude publica, o dr. Heiser trabalhou vinte, formulando e inaugurando as amplas bases sobre que se assentaram as actividades da Fundação Rockefeller, no campo da medicina prophylatica.

Pertencente á Divisão de Saude dessa organização esplendida que hoje vive disseminada pelos quatro cantos do mundo, o dr. Heiser óde revelar-se medico e santo. Viajou por terras de todo inhospitas, sob vento ou chuva, calor ou frio, mas o devotamento á sua profissão e o sacrificio invulgar de que nos dá noticia corôam-lhe a existencia de um prazer intimo e povôam-lhe os dias da velhice de recordações gratissimas.

Uma carreira como essa não lhe permittiu — e elle mesmo o confessa — de formar laços de familia; a sua vida, entretanto, afigura-se-lhe largamente compensada pelo ensejo de haver levado as descobertas dos laboratorios a milhões de sêres, prisioneiros da doença, que não conheciam probabilidade de allivio e mal ousavam esperar que houvesse algum no mundo.

O dr. Heiser, porém, considerava-se, ao tempo da aposentadoria, um homem profundamente feliz. Na phase inicial de sua vida de repouso, elle, que sempre se havia mantido em plena actividade, deveria descobrir motivos para remoçar as agruras de seu sacerdocio. Mas á medida que se projectarem no tempo, as suas peripecias se cobrirão de um tenue véu de lenda; até para elle, que as viveu no seu intenso realismo, parecerão lendarias. Será porque a saudade, sempre amiga do passado, terá conseguindo vestil-as de roupagens puras e perfumal-as com o seu aroma.

Volumes como este, sim, merecem ser lidos e meditados tanto pelos homens cultos, como pelos homens do povo.

Tornam-nos mais cultos e fazem-nos mais experientes.

"MORRO DOS VENTOS UIVANTES", por Emily Brontë

Apparece, agora, traduzido por Oscar Mendes e em edição da Liv. do Globo o romance de Emily Brontë, o "Morro dos ventos uivantes", premio Nobel.

Além do titulo cheio de graça e suggestividade, o que de facto impressiona, neste lindo trabalho, é o realismo literariamente apresentado, em que o estylo adhere de modo total e completo e cobre, com grande effeito artistico, todos os acontecimentos communs ao sector e ás personagens do romance, sem nenhum signal do prosaismo tão peculiar a certas narrativas contemporaneas.

A capacidade descriptiva e estylistica de E. B. possibilitam-lhe recursos de grande valor esthetico. Entra immediatamente na intimidade espiritual do leitor com a apresentação fiel de quadros, factos e situações que podem offerecer-se a quasi todos os homens.

Currer Bell (Carlota Brontë), em prefacio muito ponderado e justo, observa que este romance póde parecer "extranho e pouco familiar aos leitores que nada sabem acerca de seu autor e do lugar onde se situam as scenas da historia e para os quaes os habitantes, os costumes, as caracteristicas naturaes das distantes collinas e aldeolas da zona occidental do Yorkshire, norte da Inglaterra, em que existem selvagens charnecas, são inteiramente desconhecidos".

..Mas a precisão, para E. B., foi — conforme se deduz — um predicado integralmente digno de realização.

A rusticidade do romance revela, ao contrario do que se poderia pensar, a retratação perfeitamente fiel dos elementos todos que passaram a integral-o. Dir-se-ia artificial e sem nenhum mérito a assignalar se não contivesse, na sua expressão natural, a intensidade de quanto se apresentou aos olhos do romancista e de quanto contribuiu para completar o ambiente dentro do qual se desenrola a teia do romance.

Este trabalho impressiona e impressiona bem. A par dos factores de que já se fez ligeira menção, existem os typos creados por E. B. cujas caracteristicas mostram fortes temperamentos individuaes que se effectivam com a sinceridade e a pujança de cada um. Na impossibilidade de fazer um estudo detido das personagens do romance, por exigencias de espaço, cumpre frisar que se trata de personalidades que disputam, com as suas particularidades, a admiração de quem se põe a observal-as.

Poucos são os romances a cujo expressivo conteu'do se alliam virtudes artisticas de um escriptor tão experimentado. Mas apenas o facto de haver recebido o premio Nobel de literatura consiste, para este volume, a melhor critica e a mais autorizada recommendação.

B. d. D.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

DUZENTAS MIL LARANJEIRAS NOVAS

INTENSIFICA-SE, EM PERNAMBUCO, A CULTURA DE FRUTAS NACIONAES

RECIFE, 18 (Agencia Nacional) — O decreto do Interventor Agamemnon Magalhães, elevando para vinte por cento a percentagem de farinha de mandioca a ser adiccionada á do trigo, na industria panificadora do Estado, teve, entre nós, a mais sympathica e ampla repercussão. Quasi todos os agricultores de Pernambuco, depois que o Interventor Federal iniciou, através dos seus artigos, na "Folha da Manhã", e da Secretaria da Agricultura, intensa propaganda em torno da mandioca, desviaram a sua attenção para a nova fonte de renda que se annunciava debaixo dos melhores auspicios.

E desviaram a sua attenção para, confiante na palavra do governo, extender a cultura da mandioca, na certeza de um consumo certo e da assistencia de uma administração intimamente interessada na defesa dos interesses da collectividade.

Porque a cultura da mandioca, em Pernambuco, é uma das mais legitimas e importantes realizações do Interventor Agamemnon Magalhães. Iniciada dentro do seu governo, construida a grande fabrica de Ibura sob sua orientação, observa-se que, depois da cultura desenvolvida, quando já se annunciavam as cores carregadas de uma incipiente super-producção, é o Interventor Agamemnon Magalhães que, dirigindo-se ás autoridades centraes da Republica, resolve tudo em menos de oito dias e em menos de oito dias o stock de farinha se reduz, os plantadores vêm todos os seus esforços coroados de exito, agradecendo, em telegrammas, cartas e pessoalmente, as providencias tomadas.

Esse facto augmenta a confiança do publico e das classes productoras no governo do Interventor Agamemnon Magalhães. Esse governo de visão tão larga não se detem, entretanto, no seu trabalho de incentivo, de propaganda, de fomento ás multiplas fontes de renda do Estado. A organização do Serviço de Fruticultura, por exemplo, é outra etapa que se está levando a bom termo e que merece a maior divulgação.

ESTAÇÃO DE CITRICULTURA DE CEDRO

Para organizar, proteger e diffundir a fruticultura em Pernambuco, a Secretaria de Agricultura mantém diversas estações e campos de cooperação, installados em varias regiões do Estado. A Estação de Cedro, por exemplo, fornece, annualmente, uma média de setenta mil enxertos de laranjeiras das variedades Bahia, Pera, Selecta, Mimo do Céu e outras.

Além do exposto, mantém, ainda, um pomar matriz, com seis mil laranjeiras, entre as quaes tres mil já se acham frutificando. Estas laranjeiras, convenientemente estudadas, fornecem borbulhos para enxertia nos estabelecimentos officiaes, e em propriedades particulares que tenham viveiros em cooperação com o Serviço de Fruticultura.

Para completo exito de suas explorações, tem a Estação perfeito serviço irrigatorio, com torniquetes ligados a uma rede adductora de quatro e meia pollegadas, distribuida em uma área de vinte hectares.

ESTAÇÃO DE FRUTICULTURA DO BONGY

A Estação de Fruticultura do Bongy, fundada em fevereiro do anno passado, conta já com grandes sementeiras, tendo, no momento, enviveirados cincoenta mil cavallos de laranjeiras, vinte mil de mangueiras, tres mil de abacateiros e mil de sapotiseiros. Dispõe, tambem, de varios poços tubulares, com a capacidade total de 160 metros cubicos d'agua horarios para a alimentação dos torniquetes nos trabalhos de irrigação mecanica.

CAMPO DE ENXERTIA DE ITAMARACA'

Na ilha de Itamaracá, o governo actual precisou fazer um trabalho completo de defesa das mangas nativas dalli, consideradas, como a da variedade de Primavera, as melhores do Estado. Particulares, que vinham explorando a vendagem de mudas das mangueiras de Itamaracá, entregavam o cavallo a cincoenta réis. O governo está distribuindo a cinco.

O campo de enxertia de Itamaracá mantem um viveiro com nove mil cavallos de mangueiras espada, para enxertia de mangueiras nativas da ilha, das variedades Primavera, Jasmim, Parreira Nova e Parreira Velha, tidas como as melhores de Pernambuco. Para distribuição, ainda este anno, o Campo dispõe de cinco mil enxertos das qualidades acima indicadas.

DUZENTAS MIL LARANJEIRAS DA TERRA

A Estação de Citricultura de Cedro, possue, ainda, uma grande sementeira com duzentos mil cavallos de laranjeiras da terra, para enviveiramento ainda este anno; dois grandes viveiros com duzentos mil cavallos, dos quaes cento e trinta já se acham enxertados, para distribuição tambem este anno.

ASSISTENCIA TECHNICA E COMBATE A'S PRAGAS

O Serviço de Fruticultura do Estado que é um dos mais bem organizados do paiz, além dessas estações e campos, offerece toda assistencia technica aos agricultores, bem como proporciona os meios de defesa e combate ás diversas pragas e molestias proprias das arvores frutiferas, nos seguintes moldes: Orientação technica gratuita para fundação de sementeiras, viveiros e pomares; fornecimento de sementes para fundação de sementeiras; fornecimento de insecticida e funcigida; fornecimento de enxertos nas diversas especies de arvores frutiferas, postos na estação de estrada de ferro da propriedade do agricultor, ao preço de custo nos campos experimentaes.

ESTUDOS SCIENTIFICOS SOBRE O CAFÉ NO JAPÃO

TOKIO, Fevereiro de 1939. — A Secção de Pesquisas da Capacidade dos Funccionarios do Correio Geral de Tokio publicou recentemente um interessante relatorio sobre os effeitos dos alcaloides do café, do chá preto e do chá verde sobre a capacidade de trabalho dos funccionarios desse departamento, mostrando resultados verdadeiramente interessantes e da maior opportunidade para um paiz productor de café como o Brasil.

Segundo esse relatorio, o criterio adoptado pela Secção de Pesquisas foi o de determinar o augmento ou a diminuição da capacidade de trabalho dos funccionarios do Correio Geral de Tokio em seguida á ingestão de dóses de café, chá preto e chá verde.

"De conformidade com os resultados de uma experiencia que realizamos entre 16 pessoas durante 40 dias (reza o relatorio), verificámos o seguinte:

1.º) — o augmento da mobilidade manifesta-se após os primeiros 30 minutos seguintes ao acto da ingestão da cafeina, permanecendo durante um espaço de tempo que varia de uma a quatro horas, segundo a constituição do individuo sujeito á prova. Esse augmento de agilidade nos movimentos corresponde a um valor de 4 por cento acima da actividade normal, e não provoca, ao cessar, nenhum effeito reactivo com diminuição ao coefficiente normal de acção das pessoas observadas.

Nestas experiencias applicámos de 2 a 6 grãos de cafeina, ou cerca de 2 a 6 vigesimos de gramma por vez. Commumente, uma chicara de café contem 2,5 grãos, sendo de 2,0 grãos o conteudo de uma chicara das de café com chá verde e 1,5 o conteu'do da mesma quantidade de chá preto.

2.º) — procedendo a um exame sobre o gráu de lucidez mental (applicada ao trabalho) durante o effeito da substancia ingerida, verificámos que uma dóse de 4 grãos de cafeina age como estimulante, desenvolvendo parallelamente ao já mencionado augmento de agilidade motriz, um valor egual de lucidez. Ingerida, porem, em dóse superior a 4 grãos, produz um effeito contrario, diminuindo de cerca de 2,7 por cento o coefficiente normal dessas qualidades individuaes.

3.º) — com relação aos effeitos da cafeina sobre as faculdades mentaes das pessoas estudadas, executámos diversos "tests" versando sobre dados mathematicos e logicos, na ordem directa e inversa, chegando á conclusão que, graças á actuação da cafeina, os individuos observados apresentaram consideravelmente augmentada a capacidade intuitiva, calculando-se esse augmento em cerca de 15 por cento.

O poder estimulante da cafeina manifesta-se claramente durante cerca de 4 horas seguidas, não provocando ao cessar nenhuma reducção das faculdades normaes do individuo, o que nos leva a dizer que, mesmo ingerida em dóses superiores a quatro grãos, a cafeina não denota manifestações nocivas á saude, embora se verifique uma certa irritabilidade nervosa e insomnia.

A ingestão da mesma dóse de cafeina apresenta resultados differentes de individuo para individuo, de modo que não é possivel estabelecer-se de modo positivo e como regra geral qual a quantidade de cafeina necessaria a determinado individuo para manter estimuladas as suas faculdades physicas e mentaes sem prejuizo do systema nervoso. Alem disso, tendo coberto a nossa experiencia apenas o periodo de 40 dias, não podemos dizer nada a respeito da ingestão permanente de cafeina como bebida habitual, tendo porem razões para affirmar que se essa ingestão habitual fosse prejudicial, tel-a-iamos percebido, quando menos como symptomas do mal que esse principio pudesse occasionar á saude physica ou mental.

OS MARRECOS

A criação de marrecos offerece sem duvida as mesmas vantagens que a criação de gallinhas, quer para se utilizar a carne, quer para ovos. Um marreco de Pekim, novo, de molho pardo ou com arroz, é um petisco do outro mundo, é prato de mandarim, iguaria finissima para beiços de "gourmand" educado naquella celebrada philosophia culinaria de Savarin.

Quanto a ovos o marreco corredor indiano é um campeão de gallinhas: começa a pôr cedissimo, como quem tem pressa de realizar sua tarefa, em nove mezes de postura continua põe 160 ovos e mais. Estes ovos pesam 65 a 75 grammas.

Poderiamos citar ainda outras raças illustres de palmipedes como o marreco de Ruão, grande e vigoroso cujos filhotes de tres mezes já pesam 1 1|2 kilo e os adultos attingem 5 kilos; o Aylesbury, o Orpington, etc.

E o nosso pato crioulo, com aquelle andar de senhoraça gorducha, não é tambem digno de figurar num quintalejo para nos fornecer alguns patinhos para os succulentos ajantarados do domingo?

Cria-se rapido, cresce a olhos vistos, come tudo, até grampos e alfinetes, que constantemente são encontrados no papo e moela e passa de perfeita saude.

Assim quem puder crie o Ruão e o Pekim, para carne e o Indiano para ovos e carne e quem não puder vá-se remediando com a prata da casa, o pato crioulo, que é facil de criar e obter.

CUNHA

ISOLADO, ENTRE O VALLE DO PARAHYBA E O MAR, O TRADICIONAL MUNICIPIO E' UM EXEMPLO DE LABOR ORIENTADO E EFFICIENTE — A SUA NOTAVEL PRODUCÇÃO CEREALIFERA E ANIMAL — CLIMAS, AGUAS E PAIZAGENS MARAVILHOSAS

"Sempre que volvemos o nosso pensamento para o Valle do Parahyba, surge logo á mente a lembrança das suas antigas cidades tradicionaes — Guaratinguetá, Taubaté, — Pinda, Apparecida e outras. São ellas — pela importancia, pelo patrimonio historico, as mais citadas, em meio das evocações do passado e das esperanças do presente. Entretanto, proximas a ellas, pelas margens esquecidas do Parahybuna e do Parahytinga, e para lá do Valle do Parahyba, por entre as escarpas do Quebra-Cangalha — emergem, de dentro de paizagens arrebatadoras, pequenas e laboriosas povoações, em franco e vigoroso progresso. Qual o bom paulista que não as conhece, ao menos de nome? — Cunha — a cidade-baluarte, S. Luis do Parahytinga, Jambeiro, Parahybuna, Natividade, Redempção e outras. Desafiando o ermo, o isolamento secular, esses velhos rincões resolveram mudar radicalmente de vida. Quem hoje viajar por estas paragens, das mais bellas, aliás, que se póde contemplar em terras paulistas, terá nova e surprehendente impressão da recondita colmeia que, das margens do Parahybuna e do Parahytinga, até ás culminancias de Cunha, Ceres, a deusa das searas, volta assim ás leiras antigas do Norte, para ahi entoar, outra vez, o "retour á la terre". Na verdade, a impressão que se tem é que aquella região resurge para a vida. A velha paizagem agreste e caipira, se modifica, aqui e acolá, ao forte e promissor impulso da polycultura. Ora são os taboleiros das varzeas, cheios de frescor, a ondular uma myriade de matizes verdes! São novas culturas, arrozaes e hortaliças, que se estendem por toda a parte. Mais adeante — pequenos e repetidos mares, côr de alambre, cortam, a todo instante e abruptamente, a mattaria dos espigões. São milhares, sem fim, que balouçam e bracejam, ao sabor da brisa.

E, de quando em quando, como molduras desses paineis do ganha-pão rural — surgem e resurgem pela estrada em fóra, como coisas aladas, em revoadas — os pomares, os bambuzaes, as cascatas, as hortas e os jardins de mil côres e fragrancias, a debruçarem-se sobre a estrada como que supplicando aos que passam — protecção e clemencia para as graças e a poesia da natureza.

Interrompamos, porém, a paizagem bucolica e retornemos ás finalidades essenciaes destes communicados. Entenda-se bem — não queremos com isto relegar, é bem de ver, para um segundo plano, o valor incomparavel da natureza. Pelo contrario. Neste seculo de terrivel materialismo, ella cada vez mais se eleva, tornando-se o melhor e o mais generoso dos refugios... E nem se comprehenderia que, em se tratando da verdadeira agricultura, a nobre arte dos campos, não collocassemos o culto e o amor da natureza no throno de ouro que lhe cabe. Só assim realizaremos, na vida, o verdadeiro "Utile dulci", tão ardentemente preconizado pelo velho Horacio. Fechado o parenthesis, voltemos agora ás cifras: aos alqueires e arrobas...

Em Natividade e São Luis do Parahytinga, as antigas culturas se multiplicam por todos os quadrantes e contornos dos municipios. As plantações de milho, que foram ali extraordinariamente augmentadas, deram, nestes ultimos dois annos, em São Luis, — 150.000 saccos de 60 kilos, e, em Natividade, — 95.000, isto é, nada menos do que o dobro da producção do anno anterior. Mais surprehendido ficará o leitor, ao saber que a terra de Oswaldo Cruz já se collocou em 3.º lugar, e Natividade em 4.º, como productores de milho no Valle do Parahyba! No sector de industria de lacticinios — São Luis do Parahytinga nos apparece, nestes ultimos tempos, com extraordinario destaque.

No anno agricola 35-36, segundo informações da Directoria de Estatistica, Industria e Commercio, da Secretaria da Agricultura, aquelle municipio produziu 30.270 queijos diversos, e no de 1937, conforme dados da mesma procedencia, produziu 18.000, collocando-se, assim, em 1.º lugar, no Valle do Parahyba, nesse ramo da industria pastoril!

Em Parahybuna ferem a attenção dos excursionistas os novos e immensos campos de batatas, cuja producção, de quasi 50 mil arrobas, colloca aquelle municipio em 3.º lugar na zona da Central do Brasil.

Em ascensão para a cordilheira, já no altiplano da Serra do Quebra-Cangalha, o viandante será tomado de surpresa e encantamento, empolgado então pela doçura incomparavel do clima e pelo deslumbramento espectacular da natureza!

Seguindo pela estrada de Guará, após a série dos velhos sitios encantadores — Paiol, Brumado, Rocinha, Pontes do Parahytinga e do Jacuhy, ao se alcançar as alturas de Roça Grande e Facão de Baixo, surge, no alto de uma collina, como se fóra um antigo e maravilhoso presepio — Cunha — a invicta! Tão bella é a visão que quem a quer desfrutar, uma unica vez, não a esquecerá jamais!

Cunha principiou já pelo anno de 1724, época em que os aventureiros mais audazes "se animavam a transpor a Serra do Mar, em busca das riquezas occultas nos sertões de Minas e S. Paulo". Entre elles, conta-nos Eugenio Egas, — havia um tal Silva Portes que, com sua gente, fundou as sitios hoje denominadas Bôa Vista e Campo Alegre. Nas immediações e além do Ribeirão da Entrada, vieram, nos annos subsequentes, os troncos das familias Monteiro, Galvão, Vaz, Siqueira, Rodrigues e Alves, foram formando sitios, estendendo-os para os lados do Ribeirão Lavapés, hoje denominado Alto do José Dias. Por essa época, conta-nos ainda Eugenio Egas — uma familia portugueza, chamada Falcão e mais um tal "Frei Manuel", galgaram a Serra do Mar com destino ao Estado de Minas. Chegados, porém, ao povoado de que tratamos, não se puderam subtrahir á agradabilissima impressão que o aspecto majestoso da floresta, a pureza dos ares, a bondade dos climas, a pujança do solo e o trato hospitaleiro dos seus habitantes lhes causaram, e resolveram alli fixar morada". Na capellinha do povoado collocára frei Manuel uma imagem da Santissima Virgem da Conceição. Por tres vezes desapparecera da capella a alludida imagem, tendo sido sempre encontrada no mesmo lugar, nas proximidades do sitio que o capitão estabelecera. Attribuindo o facto a milagre, deliberou o povo, a instancias daquelle religioso, erigir, no lugar onde havia sido encontrada a imagem, um templo destinado á mesma. Mais tarde, em 1731, José Alves Siqueira, Nicoláu Monteiro, Campos Moreira, André Sampaio e Galvão dos Santos e outros, com os indios e escravos, que o possuiam, ergueram o grande e sólido templo que lá está — "Strong and safe as a church", como diriam os britannicos.

"Inquestionavelmente, continua o nosso informante, — o emerito historiador Eugenio Egas — deve-se a essa familia Falcão, notadamente a frei Manuel, a primitiva fundação de Cunha, que, por muito tempo e em virtude do relatado, se denominou, por corruptéla, — Freguezia do Facão. Annos mais tarde, passaram os moradores do povoado para a nova Freguezia de N. Senhora da Conceição do Facão que, em 1785, era erecta em Villa pelo capitão-general Francisco da Cunha Menezes". De então para cá, naturalmente em homenagem ao general, passou a denominar-se Villa Nossa Senhora da Conceição de Cunha. Obteve fóros de cidade em 20 de abril de 1858 e dahi em deante, foi a antiga denominação abreviada, ficando apenas Cunha.

Eis ahi, em resumo, o que occorre a respeito das origens daquella formosa e hoje tradicional cidade serrana. Cunha é uma região dotada de magnificos recursos naturaes. Sua altitude de 1.000 a 1.300 metros, sobre encostas da Serra do Mar. Climas e aguas maravilhosas. As de "Santa Rosa", tão afamadas, têm concertado a saude de multidões de doentes. Dispõe de excellente distribuição hydrographica. Banham o municipio os rios Parahytinga, o Jacuhy e os ribeirões do Cedro, Mandriga, Guabiroba, Bugio, Jacuhy-Mirim, Taboão, Ribeirão da Serra, Entrecosto, Pedra Branca e outros. Saltos e cascatas marulham dentro da matta e alegram o ambiente: a do Desterro, com grutas naturaes, a do Miguel Dias, Cedro, Ponte do Taboão, a do Pimenta e outras. O rio Parahybuna tem lá a sua nascente, no pitoresco sitio da Apparição. Collocada entre as serras e o mar, do qual dista poucos kilometros, cercada de magnificas florestas, banhada pelas emanações iodadas do Oceano proximo, Cunha, na realidade, é o que se póde chamar, sem nenhum exaggero, uma maravilhosa cidade-sanatorio. Para comproval-o basta recordar o seguinte: durante o movimento constitucionalista de 1932, apesar de marchas e contra-marchas em região terrivelmente montanhosa, a soldadesca se mantinha sempre firme, com extraordinaria saude e disposição e raros foram, mesmo dentre os mais velhos, os que não trouxeram para S. Paulo kilos de carne e de musculo a mais...

Manuel Lopes de Oliveira Filho, o saudoso paulista, inimitavel mestre popular da sciencia agraria e que foi um bravo combatente em Cunha, disse-nos, numa manhã, logo após o estrondo de um obuz 105: — "Cunha é a melhor villegiatura que gozei na vida... Quanto mais se judia aqui do camarada, mas forte e pimpão elle se mostra!"... Que mais se precisará dizer do clima de Cunha?

O sólo, e o sub-sólo informa-nos o distincto agronomo dr. Francisco Prudente Filho, "occultam grande quantidade de areia monasitica, mica (Muscovite e Biotite), quartzo roseo, ferro e outros mineraes. Grande e interessante é a variedade dos typos do sólo aravel, predominando, porém, as terras argillo-silicosas. As margens dos rios Jacuhy e Parahytinga são ferttilissimas, accrescenta o referido agronomo — "dada a grande quantidade de humus, proveniente das cheias desses rios que transportam para suas margens materiaes em decomposição, tornando seu sólo extraordinariamente fertil". O municipio possue larga área de extensas e riquissimas matas virgens e secundarias, principalmente na zona que faz divisa com o Estado do Rio.

Tal qual acontece com os "Campos da Bocaina", outro paraiso inaproveitado, — Cunha offerece, tambem, extraordinarias possibilidades para se tornar em breve um grande centro productor de frutas europeas. Comprova-o, exemplarmente, Felix Guizard, o conhecido agricultor e industrial do Valle do Parahyba, que possue, naquelles incomparaveis espigões, em sua fazenda de "Santa Eulalia", bellissimos pomares onde vicejam os castanheiros, as nogueiras, pereiras, oliveiras, etc., tudo em optimas condições.

E agora — "last but not the least" — chegamos ao "ponto central" deste relatorio, chegámos ás caracteristicas essenciaes e preponderantes do municipio de Cunha: a sua intensa vida agricola. Realmente, é deveras extraordinaria e impressionante a sua producção cerealifera e, parallelamente, a sua magnifica criação de suideos e de aves. Não será talvez do conhecimento de muita gente em São Paulo o notavel trabalho de producção agricola que os lavradores de Cunha realizam, brilhantemente, dentro do seu isolamento, sem estradas de ferro, sem assistencias technicas e financeiras, entregues exclusivamente á sua propria energia e iniciativa. Passemos, portanto, aos factos: Cunha é o municipio que produz mais milho em toda a zona Norte e deve estar, se não me engano, em 6.º lugar, dentre os maiores municipios productores de todo o Estado, pois, como já foi registado, a sua safra deu, no anno de 1937, nada menos de 350.000 saccas. Cunha está, tambem, na frente de todos os municipios do Norte como productor de feijão, pois, ainda no anno transacto, colheu 160.000 saccas de 60 kilos. Mas não pára ahi a sua capacidade productora. Magnifica tambem a sua collaboração na cultura de batata, tendo já conquistado o 2.º lugar, em toda a zona da Central, com a producção de 25.000 saccas de 60 kilos. Só Taubaté lhe toma a deanteira, com perto de 30.000 saccas (Estatisticas da Secretaria da Agricultura — Directoria de Estatistica Industria e Commercio — Anno Agricola 1937-38). Mas onde Cunha tambem muito se destaca, merecendo applausos, é na formidavel criação de suideos. O prospero municipio serrano ostenta actualmente um magnifico plantel de 80 mil cabeças, em que predominam as raças Duroc-Jesey, Carunchο, Poland China e Canastrão, attingindo a exportação, para os mercados e frigorificos, as cifras de 20 e 30.000 cabeças por anno. Neste sector da pecuaria Cunha está em 1.º lugar em toda a zona do norte do Estado.

A sua população equidea, que já alcança o total de 7.383, é, tambem, a maior do Valle do Parahyba. A avicultura, a criação de lanigeros e caprideos estão em notavel desenvolvimento, figurando em 2.º lugar, com uma população avicola de 100.000 e uma producção de 1.500.000 ovos, cuja maior parte é exportada para o Rio de Janeiro.

Cunha dá 2 milhões de litros de leite por anno, collocando-se, neste ramo da pecuaria, em 4.º lugar no Valle; em compensação, é o n.º 2 na producção de queijos (14.000), anno de 1937.

Essas cifras, excepcionalmente brilhantes, não o são apenas com relação ao Valle do Parahyba. E' bom não esquecer que Cunha está collocada immediatamente em seguida aos principaes productores de milho do Estado. Deve estar, portanto, logo depois de Monte Aprazivel, Marilia, Piracicaba e poucos outros. Na criação de suideos a sua collocação, dentro do Estado, tem maior relevancia ainda, pois, se não nos enganamos, deve estar em 4.º ou 5.º lugar.

Por ahi se vê, e de maneira assás eloquente, que Cunha realiza, com criterio admiravel, o ideal da agricultura: — a criação, em perfeita e intima associação com a cultura dos cereaes e outras plantas alimenticias. Será preciso accrescentar mais palavras para realçar a obra racional dos lavradores de Cunha? Será preciso gastar palavras para assignalar a energia e a intelligencia desses triumphadores da vida rural? Pense o leitor o que significa esse brilhante "tour de force", nas condições em que elle se realiza: difficuldades de credito; falta de braços pela ausencia absoluta de elementos immigratorios: falta de estabelecimentos e assistencias technicas; isolamento nos centros adeantados pela falta de communicações rapidas etc. etc.. E', pois, digno de admiração o que se passa naquella bella terra montanheza. Não se veja ahi uma mera questão de padrão da terra ou do trabalho, mas constata-se, com justo orgulho, um factor mais precioso: o padrão da raça!

Com taes elementos favoraveis, pode-se avaliar o enorme beneficio que colherá Cunha com as estações experimentaes que, por força do decreto 9.716 (Reerguimento economico do Valle do Parahyba) vão ser installadas no Norte do Estado. Pelo rapido exame procedido pelos technicos — collaboradores da Publicidade Agricola, através dos varios communicados já publicados pela imprensa, o leitor interessado ha de ter verificado que, assim como reconhecemos o magnifico e intelligente trabalho realizado pelo Norte do Estado, apontamos, tambem, embora summariamente, algumas das falhas e deficiencias dos methodos culturaes e zootechnicos em voga.

Na cultura do arroz, por exemplo, dentre outros senões, salientamos a necessidade urgente da applicação, sem demora, do processo cultural do "transplante", que elevaria ao dobro e mesmo ao triplo a producção e rendimento actuaes. O Instituto Agronomico, em suas fazendas de Campinas, tem conseguido, repetidamente, pelo "transplante", producções de 80 a 90 saccos de arroz, de 60 kilos, por hectare! A média do Norte do Estado é 30, 35 saccos de 6$ kilos por hectare.

Com relação á citricultura apontamos o grave inconveniente de serem as plantações do Valle por demais serradas, provocando excessivo sombreamento e, em consequencia, maior numero de parasitas e doenças, diminuição do tamanho dos frutos e outros inconvenientes, pois os galhos, sempre em busca de luz, se estiolam. Chamamos tambem a attenção para as plantações em terras accidentadas, nas quaes, salvo as excepções dos mais progressistas, não se têm applicado as curvas de nivel ou camalhões de nivel ou mesmo os "terraços", providencias que devem ser postos em pratica, conforme aconselhou, ainda recentemente, o collaborador technico de fruticultura da Publicidade Agricola e professor da materia na Escola Agricola de Piracicaba.

Quanto á pecuaria frisamos a necessidade do Valle dar uma média de 7 a 8 litros diarios de leite, no minimo, recommendando-se varias outras providencias urgentes taes como a necessidade de se generalizar a meia estabulação, a ensilagem, melhores reproductores, rações proporcionaes á producção de leite, pastos mais ricos, racionalmente divididos e distribuidos, época da cria, saneamento dos brejos e muitos outros pontos que as Estações Experimentaes vão agora, com muito maior detalhe e cuidado, tratar de estudar praticamente, "in loco", com a desejada segurança.

Assim, brevemente, será essa grande tarefa atacada em varios pontos do Norte do Estado. Pelo texto do respectivo decreto, se verifica que não foram ainda indicadas todas as localidades que vão servir de sédes a esses centros de estudos e demonstrações praticas.

Cunha, como vimos, tem fortes e expressivos elementos para se candidatar. O trabalho concreto e titanico que vem realizando e as suas extraordinarias possibilidades no campo agro-pecuario são credenciaes mais que sufficientes para que Cunha não seja esquecida.

Aliás, toda aquella extensa e futurosa região, que tão valentemente moureja entre o Valle do Parahyba e o mar, merece favores ainda maiores. O promissor desenvolvimento e a maravilhosa situação dessa zona justifica até a construcção de um ramal ferroviario que, partindo de Mogy das Cruzes, atravesse Santa Branca, Parahybuna, Natividade, S. Luis do Parahytinga, Lagoinha, Cunha, attingindo finalmente Guaratinguetá.

O traçado attenderia assim ás localidades e ás zonas mais afastadas da E. F. Central. Vamos admittir que isto não seja ou não possa ser um projecto para já, mas póde ser, desde já, um projecto para ser "estudado".

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura).

GRANDE CAMPANHA EM PRÓL DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, março (por via aérea) — Para os brasileiros, em geral, e para os fazendeiros e commerciantes de café do Brasil, em particular, será, por certo, motivo de regosijo saber que, neste mez, o Bureau Pan-Americano de Café está desencadeando, em todos os Estados da União Americana, uma das mais efficientes campanhas que já se fizeram em qualquer paiz com o importante objectivo de augmentar o consumo de café.

Trata-se da "campanha da segunda chicara", cujos planos foram apresentados aos delegados do commercio de café, vindos de todas as partes dos Estados Unidos, na convenção realizada em Chicago a 21 de janeiro ultimo. Tal foi o enthusiasmo que esta campanha logrou despertar nos meios interessados no café, que ao Bureau foi possivel promover uma verdadeira mobilização do commercio de café em todo o paiz. Isto é de summa importancia, pois significa que o Bureau conta com a cooperação irrestricta de centenas de importadores e torradores, milhares de varejos e um sem numero de bars, restaurantes, "soda fountains", "cafeterias", emfim, de toda essa immensa rêde distribuidora de café em pó e em chicara, que se estende pelos 48 Estados da União.

Desde a maior companhia torradora ao mais humilde bar, todos tem interesse directo em que o consumo de café cresça o mais rapidamente possivel e, com esse fim, cooperam enthusiasticamente com o Bureau. Aliás, a maneira pela qual se tornou pratica essa cooperação na campanha ora em desenvolvimento é das mais efficazes e intelligentes. Como se sabe, a missão do Bureau é a de fazer a propaganda geral em pról do café-bebida, de modo generico, isto é, sem allusão a marcas, a não ser a menção da procedencia — Brasil, Colombia, Cuba, Nicaragua, Salvador e Venezuela, paizes que constituem o Bureau. De outro lado, temos a propaganda das marcas de café, que é feita pelos respectivos torradores, coadjuvados pelos varejistas, bars, restaurantes, etc., cada qual interessado em vender mais café em seu respectivo sector. Para conjugar todo esse esforço num objectivo unico, o Bureau lançou mão do processo mais moderno que a technica aconselha: estabeleceu uma ligação intima entre a sua propaganda geral e a propaganda de cada marca commercial, pelo uso de um thema central commum.

Afim de, por esse processo, obter o maximo de resultados desse trabalho de conjunto, o Bureau fez preparar material de propaganda de grande efficiencia, para venda ao commercio. Consiste esse material de suggestivos cartazes coloridos nos mais diversos formatos e feitios adaptaveis a cada typo de negocio e para uso em vitrinas, balcões, paredes, prateleiras, etc., bem como de clichés para annuncios em jornaes e mensagens pelo radio. A primeira encommenda desse material foi logo esgotada com o grande numero de acquisições feitas pelo commercio em todo o paiz, tendo o Bureau sido forçado a fazer nova encommenda, tambem rapidamente esgotada. Assim, com a propaganda fortemente persuasiva que o Bureau faz nas grandes revistas, á qual se ligam intimamente as campanhas dos torradores e de milhares de distribuidores de café, está-se realizando, neste mez, um forte "drive", isto é, um ataque cerrado em toda a extensão deste rico mercado. Por toda parte o consumidor recebe a suggestão delicada, "O Café é o estimulante suave que não deprime" ou o convite amavel, "Beba a segunda chicara, que lhe faz bem!", "slogans" que produzem effeito, pois, que synthetizam a argumentação convincente de annuncios lidos nos milhões em jornaes e revistas e ouvidos através de centenas de estações radiophonicas.

O problema do café nos Estados Unidos, provam-no as estatisticas, resume-se no augmento do consumo "per capita", ainda baixo neste paiz, em comparação com outros mercados de consumo de menor poder acquisitivo. Pelo que se observa, não resta duvida que, para bem dos paizes productores, esse problema está sendo atacado com o maximo de efficiencia que a technica moderna permitte.

MILHO, NOVA FONTE DE RIQUEZA NACIONAL

COLLABORAÇÃO ENTRE OS PRODUCTORES E O GOVERNO, PARA O DESENVOLVIMENTO DA EXPORTAÇÃO DO PRECIOSO CEREAL

RIO, (Communicado do Bureau Interestadual de Imprensa) — O milho está agora na ordem do dia. Todos se congregam no sentido de estudar o maior desenvolvimento dessa nova riqueza nacional, cujo futuro se apresenta como dos mais promissores.

Não poderia ser mais psychologico o momento para o inicio de uma campanha em favor do cereal brasileiro, tendo-se a considerar a enorme falta do producto nos mercados mundiaes.

E, como indicio de que são verdadeiramente auspiciosos os novos horizontes abertos á nossa producção, basta citar que o milho, cujo papel no computo da exportação brasileira, em 1937, foi simplesmente inexpressivo, já no anno seguinte passava a occupar uma situação relativamente invejavel.

Assim é que, no curto periodo de um anno, sua exportação cresceu de mil e poucos contos para quarenta mil contos, progresso realmente animador.

Essa procura do precioso cereal veiu abrir novos rumos á nossa economia, despertando desde logo um sentimento de collaboração entre os poderes publicos e os productores nacionaes, com o objectivo de crear facilidades ao producto, quer no que diz respeito ao transporte, quer no que se refere á exportação.

A reunião realizada em São Paulo, entre o Secretario da Agricultura daquelle Estado, os productores paulistas e os directores das estradas de ferro que cruzam o territorio bandeirante e companhias de navegação, marcou o inicio de um vasto plano de cooperação que muito irá contribuir para o aproveitamento dessa nova fonte de renda.

Uma coisa, porém, merece especial cuidado, a padronização do producto. Sim, porque foi cuidando do factor qualidade, que a Argentina conseguiu impor-se nos mercados exteriores, onde o seu producto tem hoje a melhor cotação.

E essa é justamente a politica do Interventor Adhemar de Barros, que não pensa apenas em abastecer os mercados estrangeiros quando os demais productores já não o possam fazer. O seu desejo vai muito alem: visa sobretudo a imposição do producto, pela qualidade rigorosamente seleccionada.

Resta, pois, controlar os meios de transporte, de maneira que o milho venha ter preferencia, afim de que não se verifique a retenção do producto nos pontos de embarque.

Se fôr estabelecido um rythmo entre a entrega pelas estradas de ferro e o embarque nos navios, o porto de Santos estará em condições de embarcar 50.000 saccas diarias, sem prejuizo da exportação do café.

Conjugados esses elementos, estamos certos de que se terá contribuido de maneira efficaz para facilidade da exportação do nosso cereal, evitando-se a retenção dos "stocks", que fatalmente viria trazer grandes prejuizos á economia nacional, com a queda do producto e suas consequencias, como seja a baixa no preço do gado suino, cuja ração principal é o milho, e a inevitavel desvalorização da banha.

MAIS UMA PLANTA VINICOLA

Houve alguem que definiu o vinho como uma bebida agradavel que se póde fabricar com qualquer coisa, até mesmo com uvas.

E tinha razão.

Agora a accrescentar á lista interminavel de productos mais ou menos viticolas, apparece o fruto do "Amelanchier ovalis", Koch, um arbusto de 2 metros de altura com numerosas ramificações delgadas e folhagem muito densa que produz uns cachos com frutos escuros lembrando os da groselheira, assucarados, com um sabor particularmente agradavel.

Este arbusto é muito rustico e pouco exigente cultivando-se bem nas regiões do Norte onde a vinha se não dá.

Desde ha muito tempo que na Russia, se faz vinho com "Amelanchier".

"O vinho fabricado com estes frutes — escreve o sr. A. Pruss, numa revista de Leningrado — é de bôa qualidade, muito escuro, com grau alcoolico fraco ou medio, tendo grande semelhança em gosto com o porto, o grenache ou o alicante".

Não comprehendemos como um vinho de fraco teor alcoolico se possa parecer com o do Porto, mas isso é lá com os russos. O peor é que muitas estações experimentaes sovieticas estão trabalhando no aperfeiçoamento da pratica da vinificação do "Amelanchier".

O CHEIRO DE VINAGRE NOS VASILHAMES

COMO ELIMINAL-O

Para se livrar o vasilhame, deste cheiro, que é o odôr do vinagre, o qual se apresenta perfeitamente, é só laval-o, mas muito bem, com agua addicionada de bicarbonato de soda.

Este odôr é dado, pelo acido acetico produzido pelos fermentos que podem causar a alteração dos vinhos conforme o estado do vasilhame. A quantidade de bicarbonato de soda a dissolver na agua de lavagem é de 1 a 2 kilos para 100 litros.

Esta agua deve ser deixada tres ou quatro dias no vasilhame, para que as taboas se molhem bem, e o vasilhame deve ser em seguida copiosamente passado pela agua pura. Este tratamento tem por fim eliminar o odôr de vinagre, mas elle não destroe os fermentos que, na primeira occasião se desenvolvem de novo. Para que desappareçam ha um processo absolutamente efficaz: é aquelle do vapor, prolongado sufficientemente para que a temperatura das taboas se mantenham durante uns doze minutos com cerca de 100º.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

AGENCIA SCAFUTO

Na collecção de figurinos e de revistas de belleza que a excellente Agencia Scafuto apresenta ás suas clientes, encontram-se por exemplo o **Vogue** — francez e americano — **L'Officiel**, o **Harper's Bazaar**, o **Femina**, **L'Art et la Mode**, **La Femme Chic**, **Le Jardin des Modes**, **Votre Beauté** e **Votre Bonheur** — conselheiros indispensaveis da mulher moderna — encontra-se Marie Claire, outra publicação de genero elegante e pratico, de preço muito accessivel, não falando nos grandes figurinos semestraes, nos albuns de "tricot" e "crochet", de "lingerie" — nas famosas revistas de arte e decoração, nos semanarios illustrados vindos de paizes diversos.

AGENCIA SCAFUTO — Rua 3 de Dezembro, 29.

MOCIDADE, MOCIDADE...

Chronica de ROSEMARY

ALGUMAS leitoras de menos de vinte e cinco annos escrevem-me a perguntar "se não estarão ficando velhas", porque descobriram uma ruga ao canto dos olhos, uma ligeira, ligeirissima imperfeição da pelle, uma tendencia para augmentar meia duzia de grammas...

E, por outro lado, senhoras de mais de sessenta vestem-se, penteam-se e fazem-se "maquiller" como se estivessem simplesmente a "morar na casa dos trinta."

Quer dizer — o pessimismo e o optimismo levados realmente ao exaggero...

Perto dos vinte e cinco annos, desde que uma doença ou um desgosto grave não tenham realizado prodigios de destruição, tem-se toda a certeza de que a velhice anda longe. Anda longe e distrahida. Quando muito "é sensato prevenirmo-nos contra ella, contra as suas miserias, economizando saude, resistencia, intima alegria", creando em nós uma riqueza de espirito e de elegancia, de bom gosto capaz de resistir ao tempo, á despeza futura.

Edna Wallace Hopper, norte-americana que principiou sendo uma brilhante artista de comedia e ainda hoje, depois dos setenta annos, se apresenta em numeros de dansa, conta-nos, por intermedio duma revista franceza, os seus dez primeiros segredos de mocidade:

Está sempre de bom humor (leia-se "procura estar").

Faz todos os dias os seus exercicios de cultura physica.

Todas as semanas passa uma tarde inteira no campo, ao ar livre.

Dorme pelo menos sete horas por noite.

Uma vez por semana, dorme doze horas.

Encontra todos os dias uma razão de enthusiasmo (esse enthusiasmo que faz brilhar os olhos e o sorriso).

Toma, ao deitar-se, um copo de leite assucarado.

Não bebe alcool, prefere a carne, as frutas e os legumes.

Não fuma.

Nunca trabalha mais do que póde.

Os seus retratos affirmam que ella segue a Moda com intelligencia, com a justa noção do que a sua "juventude relativa" até agora lhe permitte.

—(*)—

OS VESTIDOS BRANCOS DE RENDA GROSSA OU COM MOTIVOS SOBRE "TULLE", REBORDADOS, SÃO EXTREMAMENTE ELEGANTES, DUMA DISTINCÇÃO MUITO PESSOAL, MAS PARA ISSO DEVEM TER UMA PERFEITA SOBRIEDADE DE FEITIO E NENHUMA GUARNIÇÃO ALÉM DOS SEUS PROPRIOS RECORTES.

UMA BONITA E DESPRETENCIOSA CABEÇA MODERNA.

Indicações da Moda

Um "tailleur" para noite, executado em setim grosso, num tom de "azul-violine". Bolsos bordados. Modelo de JACQUES HEIN.

* * *

Um "manteau" de lã azul-cinza. Mangas trabalhadas de nervuras transversaes. Movimento "évasé", costuras pespontadas, marcando a linha do busto. Completa ausencia de golla e nem um esboço de lapella.

* * *

Um elegantissimo conjunto de meia estação, composto duma saia e duma longa capa de lã num tom havane, blusa de jersey verde, "écharpe" vermelho morango.

* * *

Um outro "ensemble" em azul e amarello banana, collete de lã "quadrillée" nesses dois tons.

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

LAIZ (?) — Não lhe recommendo nada o "rouge" liquido para esse fim. O que deve fazer é tratar da sua pelle mais efficazmente, abandonando todos esses productos, que não são ideaes para o seu caso e adoptando em lugar delles o crême para "démaquillage" e o adstringente de

(Conclue na pagina seguinte).

Dizem... os que pensam

O medo que temos de nós proprios é o peor dos medos.

* * *

Qualquer desejo de aperfeiçoamento é uma bella humildade.

* * *

Não ha nada mais fatigante que a preguiça...

* * *

Nunca se vae tão longe como se póde, quando se vae a correr.

* * *

Tratamos em geral com indifferença aquelles de quem não esperamos nenhum bem ou não receiamos grande mal.

* * *

Muitos, de aspecto fragil, são athletas na vida, lutando com as paixões dos outros e vencendo tambem as suas.

* * *

E' facil dizer mal da sorte, que não está prompta a responder...

* * *

Os imprudentes e estouvados offendem a muita gente, sem intenção nem proposito de offender a pessoa alguma.

* * *

Ha espiritos da insipidez de um cinzento uniforme e outros que são como o arco-iris.

* * *

O nevoeiro esconde aos nossos olhos as coisas distantes e proximas. A bruma dos preconceitos e das idéas erradas impede-nos de ver as montanhas no horizonte e as pedras que estão a dois passos....

—(*)—

UMA IDÉA ENCANTADORA — ENCANTADORA E TÃO SIMPLES DE GUARNIÇÃO PARA UM VESTIDO PRETO. MAS QUEM NÃO TIVER UM GENERO DE BELLEZA BASTANTE INVULGAR E UMA FIGURA BASTANTE ALTA, NÃO DEVE QUERER SEGUIL-A.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

(Conclusão da pagina anterior).

Elisabeth Arden, que se encontra no Mappin.

De manhã cedo, antes da "maquillage", tire todos os cravos (é excellente preparar-se para essa delicada "operação" applicando compressas quentes no nariz) espremendo-os com as pontas dos dedos envolvidas numa fina camada de algodão, para evitar as marcas e as irritações. Em seguida passe um algodão embebido no adstringente. Duas ou tres vezes por semana faça a mascara de clara de ovo. Para tornar a pelle mais sedosa, a mascara de mel, que se conserva durante uns 15 minutos e depois se retira com um pouco de agua morna.

Faz muito bem evitando essas horriveis pastas de crême e de "rouge" gorduroso ou secco. O "rouge" compacto, de bôa qualidade, com os productos Max Factor, habilmente espalhado e ligeiramente attenuado pelo pó de arroz, dá um tom discreto e saudavel, sem ares de mascarada.

Acredito que seja "bastante bonita" mesmo sem a pelle perfeita — raras são as que se podem felicitar por isso e as condições de saude variam, ás vezes, tanto! — mas tambem lhe dou razão em querer "estar certa" de merecer os elogios que lhe fazem.

E', de facto, bonita e intelligente. Pergunta-me "se aos vinte annos ainda não é tarde para corrigir defeitos," como se me perguntasse, por exemplo, se de madrugada, não é tarde para ver o sol! Vejo que não sabe quantas senhoras principiam os seus tratamentos de belleza aos 40 annos, aos 50 e ainda obtêm bons resultados.

ANITA — Li a sua pequena carta com a maior sympathia e comprehendo bem as suas aspirações.

Se quizer mandar-me o seu endereço poderei responder melhor a esse pedido que não julgo absurdo, mas, delicado.

MIGNON — "Il n'est jamais tard pour bien faire" e na sua edade póde perfeitamente começar um tratamento de belleza.

Esqueça o tempo que perdeu, como se deve "esquecer tudo o que é irremediavel", disse um grande escriptor e grande inimigo de arrependimentos inuteis. Cuide rigorosamente da sua saude, procure manter-se no seu peso normal (o emmagrecimento exaggerado altera immenso a belleza da pelle) use apenas productos de belleza da melhor qualidade e seja persistente. Lendo os "Conselhos de belleza" encontrará muitas vezes receitas para o seu caso.

Se quizer escrever de novo, descrevendo bem o seu typo, o caracter da sua physionomia, a côr dos seus olhos e dizendo-me qual é o seu peso em relação á sua altura, poderei dar-lhe indicações a respeito de vestidos, penteado e chapéos.

Quanto ao espirito que julga ter perdido, acredito que vae reencontral-o, cultivando a confiança em si mesma, falando sobre coisas agradaveis e alegrando-se com a mocidade que o seu espelho continúa a reflectir.

Conheço uma senhora que tem uns lindos cabellos brancos e um marido como o seu.

Ella usa o cabello vagamente azulado e elle descobre nisso um delicioso pretexto para lhe dizer sempre coisas encantadoras.

BARBARA READ — Ainda bem que está ficando um pouquinho mais optimista sob a influencia do que lhe disse e principalmente, creio, pela sua propria reflexão. Continue a estudar, a ver filmes interessantes e a cultivar essa felicidade que é o seu gosto pela musica.

Para usar oculos escuros nos dias de sol intenso não é necessario consultar um especialista.

Entre os numerosos crêmes de Elisabeth Arden poderá de certo encontrar aquelle que lhe convém. Esqueceu-se de me dizer se o quer para "maquillage" ou tratamento.

Escreva sempre, na certeza de que não a julgarei "cacete", como parece receiar.

NARCIZO AZUL — Acho muito bem esse modelo que me descreve.

ROSEMARY.

—(*)—

CONSELHOS PRATICOS

Não deixar as limas das unhas guardadas na sala de banho, onde facilmente se enferrujam.

* * *

Não misturar os restos de dois ou tres bons perfumes para obter um, pessimo....

* * *

Não empregar nunca uma faca para limpar as caçarolas, raspando-as como tantas pessôas fazem, mas empregar de preferencia um raspador de madeira ou borracha.

A "VITRINE" DOS CHAPÉOS

Um chapéo de feltro "gris perle" guarnecido de fita "marron" avermelhado, o tom de grande moda.

Creação de ROSE VALOIS, assim como um feltro vermelho vivo e turqueza, pespontado de verde escuro.

* * *

Um modelo de CLAUDE SAINT CYR — feltro verde ("vert d'eau") enfeitado com uma flôr de couro e de "gros grain" azul marinho.

—(*)—

CONSELHOS DE BELLEZA

AS SOBRANCELHAS

Para evitar as sobrancelhas descahidas, cujo aspecto envelhece tanto, é excellente escoval-as todos os dias, mas energicamente e usando para isso uma pequena escova embebida em alcool a 90.° ou em alcoolato de alzafama bem forte e a mesma quantidade de vaselina liquida.

—(*)—

PARA SOBREMESA

PUDIM "FROU-FROU"

Põe-se numa caçarola 1 litro de leite que se deixa reduzir á metade, fervendo em fogo brando. Juntam-se 300 grammas de assucar e 3 colheres de chocolate em pó; deixa-se ferver durante alguns minutos, mexendo sempre.

Retira-se do fogo, deixa-se esfriar um pouco e accrescentam-se 8 gemmas; passa-se numa peneira fina e leva-se ao forno, em banho-maria, fórma untada de calda.

—(*)—

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

"SANDWICHES" DE CAMARÃO

Camarões cozidos ou de lata. Môlho de "mayonnaise", pão de fôrma em fatias.

Picam-se muito bem os camarões e accrescenta-se-lhes um pouco de "mayonnaise", antes de os espalhar sobre as fatias sem codea.

"SANDWICHES" PARA RECEPÇÃO

Gemmas de ovos cozidos, môlho de "mayonnaise", pão branco e pão preto, manteiga fresca.

Cortam-se os pães em fatias de 8 centimetros de comprimento por 3 de largura. Passam-se as gemmas na peneira. Fazem-se os "sandwiches" com tres fatias de pão (branco e preto, alternado) e o recheio de gemmas e de "mayonnaise" posto sobre camada de manteiga.

Atam-se os "sandwiches" com fitinhas de seda.

PESCADINHAS COM LIMÃO

Limpam-se as pescadinhas e temperam-se com sal e limão; no momento de serem servidas, enxugam-se bem, passam-se em farinha de trigo e fritam-se em azeite. Servem-se com rodelas de limão em cima de cada uma e cobertas com um molho de manteiga queimada e limão. Este prato pode ser acompanhado de arroz ou farofa.

PUDIM DE PEIXE GUARNECIDO COM ALFACE E CAMARÕES

Ensopa-se (com todos os temperos necessarios) meio kilo de garoupa ou de outro peixe que não tenha espinhas difficeis de tirar.

Assim que estiver cosido tira-se do môlho e passa-se pela machina, juntando-se de novo ao môlho, com uma chicara de miolo de pão embebido em leite e bem esmagado, dois ovos inteiros, 4 colheres de queijo ralado e uma colher de bôa manteiga.

Unta-se uma fôrma alta e lisa, enche-se com a massa e cosinha-se no forno em banho-maria.

Estando prompto, passa-se para o prato de ir á mesa guarnecendo-o com um colar de folhas de alface bem tenras e cobrindo-o de môlho branco.

Uma duzia de camarões grandes e rosados servirá para completar a decoração desse opportuno pudim!

SOBRE A VISITA IMPERIAL A TAUBATÉ

Do sr. dr. Alberico Alves de Mattos Guimarães, distincto advogado e professor residente em Taubaté, recebemos a seguinte e interessante carta:

"Leitor do "Correio Paulistano", e tendo apreciado, pelo seu fundo de justiça, o que escreveram os dr. Felix Guisard Filho e commendador Mario Reis, em 28 de fevereiro e 1.° do corrente, sobre a visita imperial a Taubaté, em 1886, e sobre a personalidade do velho servidor do Estado sr. Lindolpho Pereira de Vasconcellos, peço me seja permittido fazer uns pequenos reparos, com respeito a esses artigos.

Lindorf, deixando seu cargo, pelo imperio das circumstancias, jamais deixou de se avistar com o seu querido Thesouro, levando para a campa a sua lembrança, como aconteceu ao saudoso Justino de Andrade com a nossa velha e querida Academia.

Aquelle era, porem, taubateano de nascimento e não dessa capital, tendo vindo para ella com seus paes, aos dezesete annos de edade, tornando-se paulistano de coração; este, portuguez de nascimento, se identificou como o Brasil e com S. Paulo, com muitos de seus compatriotas.

* * *

D. Pedro II, visitando Taubaté, naquella época, de facto não se hospedou no predio onde hoje se acha o "Museu Historico Regional" da cidade, creado pela iniciativa de Felix Guisard Filho e outros estudiosos das coisas historicas da passada e fidalga civilização do Valle do Parahyba, mantido, é verdade, quasi que exclusivamente ás suas expensas, e, hoje, pertencente á municipalidade, merecendo, para collimar o seu fim, segundo o insuspeito Taunay, a sua filiação ao do Ipiranga, como aconteceu com o de Itu'. Construido para as nupcias de José Francisco Monteiro, tornou-se, depois, residencia dos então barões e viscondes de Tremembé.

Aquelle, onde se acantona o 5.° Batalhão da Policia Militar e que serviu para a hospedagem de suas majestades imperiaes, foi a sua primitiva morada e escriptorio permanente, tal a opulencia de seus negocios. Seu pae, Francisco Alves Monteiro, jamais fôra titular do segundo imperio, e sim alferes de honra de Pedro I, e tinha o seu solar á rua do Sacramento, com esquina e prolongamento para a rua de S. José, tendo ali sido hospedado Caxias, em 1842, sendo o alferes das poucas pessoas que deixou de se ausentar da cidade com a approximação das "tropas de linha", como se dizia naquelle tempo, referindo-se ao Exercito.

Nessa occasião, com Caxias, deu-se o seguinte episodio: em dado momento, deu elle pela ausencia momentanea do alferes, que dava ordens pelo portão da rua do Sacramento. Visivelmente emocionado, foi saber o que se passava, respondendo-lhe o alferes:

"Dou hospedagem a v. exc., sr. barão, e ordem para o enterramento de meu primeiro filho. Tudo isto é muito natural e peço a v. exc. me desculpar por ter-me ausentado da sala e não se molestar pelo que vem de acontecer".

Ainda, outro ponto: não reside mais, como decano dos advogados de Taubaté, o saudoso promotor publico dr. Camara Leal, que ha annos é fallecido, e que conservou, sempre, a sua fé politico-monarchica.

Agora, para terminar, o que se passou na visita a Caçapava, quando ali desembarcaram suas majestades e luzida comitiva: recebidos por todas as autoridades conservadoras, pois ali sempre dominou esse velho partido, um subdito, Marcello Rodrigues de Campos, mais conhecido por Marcelão, pela sua elevada estatura, em dado momento e consoante seu ideal politico, deu um viva á Republica. Preso, incontinente, pelo delegado de policia, major Antonio Ricardo Barbosa Romeu, foi logo solto, a pedido do imperador, que disse ao delegado: "Foi inopportuno e desrespeitoso o seu gesto, sr. delegado, mas lhe assiste o direito de opinião".

São factos, que nas opportunidades que surgem precisam ir sendo conhecidos, para bem se aquilatar o coração desse grande liberal que muito fez, amou e soffreu pelo Brasil, maximé quando, para bem proximo, vamos ter a inauguração na matriz de Petropolis, com a presença de todas as autoridades da Republica, do mausoléo dos imperadores do Brasil, assistida, ainda, pela familia imperial e pelo seu bisneto, duque de Paris".

Taubaté, 10-3-1939.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

ANTIQUADA — (Capital) — Disse que sua letra soffreu mudança profunda; se fosse possivel enviar-me uma linha, ao menos, escripta no periodo anterior á modificação eu poderia verificar quaes as alterações soffridas. Taes alterações nunca são fundamentaes, pois as caracteristicas essenciaes sempre permanecem, da infancia á senectude. Aquillo, que muita vez impressiona a um profano, nada significa em relação á graphologia. Quer ter a bondade de enviar-me algo, escripto por si, algum tempo atrás? Terei muito prazer em fazer um estudo comparativo de sua letra. A sua graphia accusa um temperamento sadio e optimista, e os sentimentos cordiaes são preponderantes. Alma profundamente emotiva e sentimental, muito embora exerça severo controle aos impulsos de seus sentimentos, o raciocinio, a logica, antecedem aos seus actos, norteiam seus pensamentos. De claro senso da realidade, ampla visão da vida, espirito positivo e intelligencia pratica, imaginação equilibrada e poetica. Jovial, expansiva, de caracter gracioso e attraente, sabe captivar e conquistar amizades. Desembaraçada, independente e affectiva.

CHATEAU — (Capital) — A analyse de sua graphia accusa uma personalidade de intelligencia pratica e espirito positivo, porém de temperamento jovial, affavel e polido, sabendo captivar pela brandura, affabilidade e polidez de maneiras. Espirito gracioso e de gosto artistico, porém mais sensual que idealista, encarando a vida pelo seu aspecto positivo, concreto e material. Tenacidade de acção e algo exclusivista em suas idéas. Persistente, systematico, ordenado. Tendencia ao pessimismo, sempre prevenido contra o peor, contra as insidias de seus semelhantes, cauteloso... Discreto e secretivo, pouco amigo de expansões, muito embora seja de natureza emotiva e sensivel á paixão ou ás impressões. Um lutador activo e incansavel, previdente e de grande resistencia aos factores depressivos. A razão supera o sentimento, de espirito de classificação minucioso em suas acções e rapidez de execução. Concisão e logica em suas expressões. Arguto, astuto e observador.

DESILLUDIDA — (Capital) — A sua alma demasiado sentimental é a causa de seus desgostos, por não encontrar correspondencia nem ser comprehendida. Possue, no entanto, a calma de espirito, a tranquillidade de temperamento, para acceitar a vida como se lhe apresenta, embora não seja como a deseja. E' modesta, ponderada, de rectidão de proceder, de incansavel actividade e constancia em suas acções. De sentimentos absorventes, dominadores, de espirito de devotamento, de protecção, dominação. Discreta e reservada, jovial, bem humorada. Os sentimentos cordiaes são preponderantes e exclusivos em suas manifestações e pensamentos. Desembaraçada, independente, de iniciativa, sabendo agir por si, sem influencias estranhas, desviar-se das difficuldades, sem manifestar as impressões.

EDY — (Capital) — E', ainda muito joven, e a vida não lhe tem provado as forças moraes nem desfeito as illusões que lhe florescem na alma. Possue intelligencia viva, espirito arguto e muito senso positivo das coisas. Exerce severo controle aos impulsos de seus sentimentos, é circumspecta, ponderada e reservada. Tendencia ao sonho, ao idealismo, sem, no entanto, pender para a utopia nem deixar-se levar nas asas douradas da imaginação. Espirito methodico, ordenado, muito cuidadosa, de espontaneidade e clareza de expressão. Retrahida, timida e modesta.

P 13 (Paraguassu') — Esse "P.13" é o indicio psychologico (para differir dos graphologicos) do seu espirito combativo... O seu instincto de luta leva-o a enfrentar, a provocar até aquillo que faz tremer o geral dos valentes: a superstição. O amigo ataca a superstição, como outros atacam o governo, a religião...

A analyse de sua graphia accusa uma deductividade fria e um positivismo pratico, sem exclusão, no entanto, de forte dose de idealismo, bem como possue a subtileza sophistica, o que o torna inclinado á controversia. E' dotado de temperamento persistente e vontade resoluta, ardor e energia. Alimenta grandes e incoerciveis ambições, e para a consecução de algumas dellas, emprega todos os esforços de que é capaz de dispender. De imaginação fertil e ardente e viva sensibilidade. De espirito convencional, dado as praxes e ao formalismo e inclinado aos prazeres materiaes.

SOFFREDOR (Sorocaba) — E' necessario encarar-se a vida na sua crua realidade e adaptar-se a ella de accordo com as circumstancias, pois conforme o dictado popular "vive-se como se póde e não como se quer"... Está em nossas mãos tornar a existencia menos rude e sombria, afastando do espirito tudo quanto concorra para nos deprimir e armando de coragem e vontade de vencer. Mas é preciso evitar, tambem, o polo opposto: o optimismo exaggerado, a confiança cêga. Ficar-se no meio termo — "in medio virtus"... Por isso, amigo Soffredor, acceite a vida como se lhe apresenta, sem exaggerar demasiado as difficuldades nem lamentar-se; procure melhoral-a, com esforço, tenacidade e coragem. O seu temperamento é muito sensivel, impressionavel, e esta tensão nervosa é a causa da sua tristeza, das irritações que a miude o atormentam. Possue espirito habil e engenhoso, assimilador e activo; poderá alcançar situação mais prospera; é franco e generoso, gasta quanto ganha, sem preoccupar-se com o dia de amanhã. De rectidão de proceder, affavel, simples, natural, mas é preciso não se atormentar inutilmente.

MARTYR RESIGNADA (Piratininga) — Para a graphologia não ha letra feia nem bonita, no sentido vulgar da expressão. A sua indica uma alma profundamente idealista e profundamente emotiva, o que a leva a sentir-se deslocada, inadaptada em um ambiente que não corresponde ao seu ideal e aos seus sentimentos. Possue uma intelligencia activa, faculdades intuitivas muito apuradas e um temperamento demasiado affectivo, sentimental. E' de espirito theorico, systematico, e pouco positivista. Propensa ao mysticismo, ao lyrismo, a encarar, a idealizar um mundo melhor do que o real, e essa tendencia ao maravilhoso, ao sonho, é que a faz soffrer, pelo constante entrechoque entre o sonho e a realidade crua da vida... Por isso, é retrahida, foge ao convivio, preferindo os prazeres intellectuaes, a recreação espiritual. Activa, perseverante, simples e espontanea.

ODIA (Capital) — Custava-lhe alguma coisa accrescentar ao menos uma linha á sua consulta?... Mas, isso não é uma censura, meu caro amigo, pois cada qual se manifesta de accordo com o seu temperamento; porém, viria facilitar-me, immenso, o estudo de sua letra. Mas, "a tout seigneur, tout honneur"; eis, laconicamente, syntheticamente, telegraphicamente, no estylo "principe de Orange", o seu perfil graphologico. Temperamento bilioso. Contenção de sentimentos. Reserva. Orgulho de nome. Grande e invencivel força de vontade, energia, resolução, porém, de espirito gracioso e esthetico. Razão logica, deducção pratica.

ROSA MARY (?) — Em si predominam os sentimentos cordiaes, e o seu temperamento é affectivo e impulsivo. Alma inquieta, inconstante, emotiva e impressionavel. Activa, lutadora que não se atemoriza com as difficuldades e sabe reagir com energia contra a hostilidade do mundo. De senso pratico, logica, raciocinio e ponderação em suas manifestações. Capaz de todos os sacrificios pelo bem das pessoas que lhe são caras, devotada e fiel em seus sentimentos. De arraigados sentimentos religiosos e positiva em suas acções e aspirações.

BRANCA DE NEVE (Capital) — Que almazinha rebelde a sua, Branca de Neve!... Que espirito buliçoso, inquieto, o seu!... Tão nova, e tão senhora de si... E' de uma sensibilidade extrema, de temperamento nervoso, mas activo, agitado, de vitalidade e resistencia aos factores depressivos e insusceptivel ao dominio estranho á sua vontade. De imaginação poetica e enthusiastica. Ha uma constante luta, em si, de sentimentos contradictorios, que lhe impulsionam a vontade para rumos diversos, sem que, todavia, se anime a tomar uma decisão, resultando que suas acções, muitas vezes, são determinadas pelas circumstancias do momento. De difficil accesso, não admittindo conselhos, amando as lutas, as polemicas. Suas impressões são violentas e inconstantes e as paixões, ardentes, rebeldes. Habil e diplomatica, apta a exercer diversos misteres, de senso positivo e dom de observação.

LINDA (Capital) — Só agora, após ter respondido consultas anteriores, a sua me chegou ás mãos, o que prova que não se havia extraviado, como se suppunha... E, como "tout est bien qui finit bien", vejamos o que diz de si a analyse de sua graphia. Resaltam, á primeira vista, os signos de uma personalidade muito discreta, ponderada e independente. Alma emotiva, de viva sensibilidade, mas refreada pela vontade poderosa e pela circumspecção de maneiras. De imaginação equilibrada, espirito positivo, senso pratico e clara noção da realidade das coisas. Ha muito de exclusivismo em suas idéas e embora seja affectiva e algo sentimental, não se curva a vontades estranhas, não se deixa influenciar; sabe determinar as suas acções, agir por iniciativa propria, impondo, quando necessario, a sua vontade, a sua autoridade. Simples e despretenciosa, não se deixando illudir pelas apparencias, discernindo e analysando. De espirito conservador, formalista. Affavel e bem humorada, acceitando a vida como se apresenta, com certa dose de fatalismo, não lhe preoccupando muito o dia de amanhã... Calma de espirito, ordem em suas idéas e energia de temperamento.

TOM O' PARKER (Capital) — Se o amigo lesse as condições para uma consulta, que encimam esta columna, ao invés de indagar de seus amigos, veria que não observou um dos itens; deixou de enviar o coupon... "Sine qua, nom".

SCEPTICO (Capital) — No proximo numero terei o prazer de responder á sua consulta.

KABALISTICO (Capital) — Terei o prazer de responder á sua consulta no proximo numero, meu caro amigo.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

THEMAS DO ORIENTE

As peregrinações a Mecca e o califado do rei Faruk

Quando o sr. Mussolini se declarou "protector dos mussulmanos", a Inglaterra estremeceu e pôz mãos á obra, em silencio — Agora, Londres espera ganhar a partida contra o "Duce", acclamando o rei Faruk, do Egypto, Califa de sua religião — A guerra santa e as peregrinações da "Mahmal" e da "Kiswa", do Cairo a Mecca

Em 1937, reatou-se uma tradição que fôra suspensa pelo espaço de dez annos: — a da procissão "mahmal", que parte, todos os annos, do Cairo, dirigindo-se a Mecca. Trata-se de uma liteira profundamente decorada, que é transportada a dorso de camello, com a "kiswa" (almofada sagrada), que, em outros tempos, os egypcios preparavam de anno em anno, e que se destinava a cobrir a tumba de Mafoma, na peregrinação annual á capella mais venerada pelo mundo mahometano.

Desde muito cedo, pela manhã, milhares de egypcios se collocam á beira da estrada que a caravana religiosa tem a seguir. O exercito toma parte nessa manifestação religiosa, sendo a sua presença saudada por uma salva de vinte-e-um tiros de canhão; a salva coincide com a ordem de partida da caravana.

O camello que transporta a liteira vae á frente; atrás delle, enfileiram-se cinco dromedarios, montados por flautistas; a seguir, vem a "kiswa", de tecido complicado, bordada a ouro. Quando se conclue a parada militar, começa o desfile em direcção á mesquita de Saiyidna el Hussein, de onde a "mahmal" e a "kiswa" rumaram com destino a Suez.

O camello que transporta a liteira "mahmal" vae para Mecca. Ninguem póde montar esse animal, devendo ele ser conduzido pelas rédeas, por um homem, a pé. O mesmo camello deve voltar ao Cairo, com a "mahmal", e nunca mais deverá trabalhar.

Em outras épocas, a jornada para Mecca era feita a dorso de camellos, formando uma caravana enorme e pittoresca; hoje, porém, taes viagens se tornam inconvenientes, razão pela qual se empregam meios mais modernos de locomoção. Agora, a liteira e a almofada sagrada vão a Suez de trem; no porto famoso, são embarcadas a bordo de um navio a vapor, que as conduz através do Mar Vermelho; a ultima etapa da viagem, de Jeddah a Mecca, é feita de automovel.

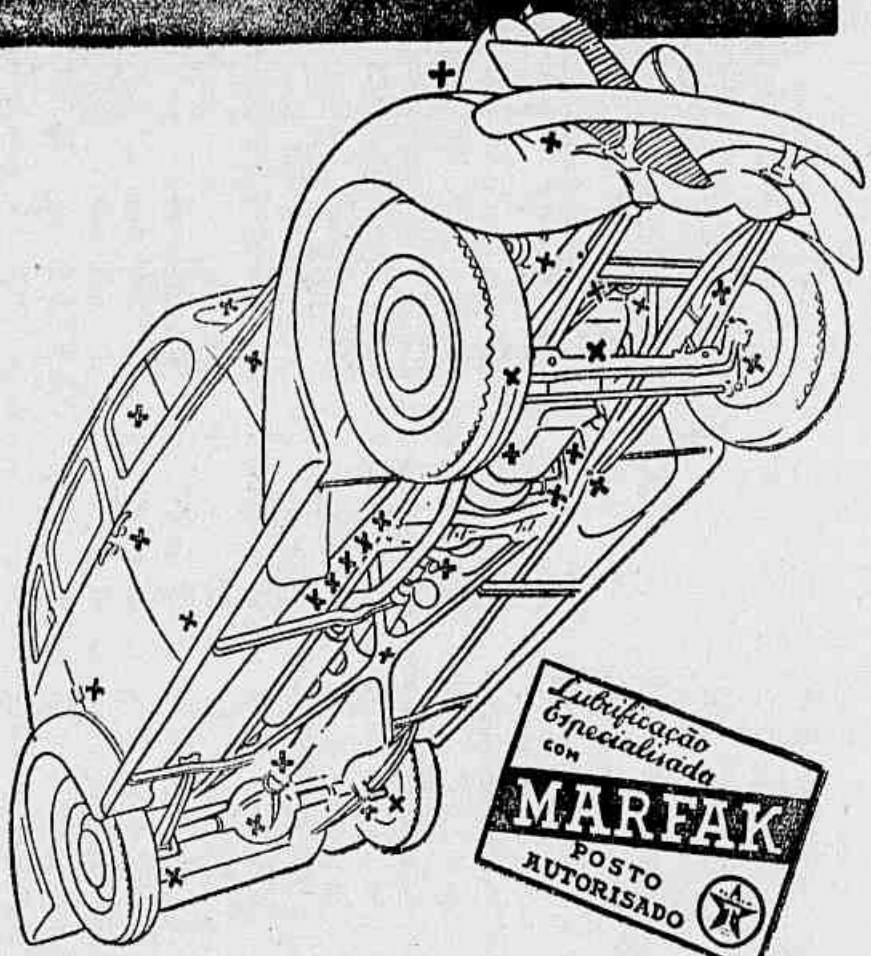
Diz a tradição que a "mahmal" foi, originalmente, a liteira da rainha egypcia Shagaret el Durr, que realizou innumeras peregrinações a Mecca, com grandes caravanas que superavam, em esplendor, as procissões das mais reputadas princezas mahometanas. Quando a referida rainha morreu, as autoridades egypcias continuaram o costume de mandar a liteira para Mecca, até que, ha uns doze annos, surgiu séria disputa entre dois governos — o do Egypto e o do Hedjaz; assim, os egypcios renunciaram ao costume de tomar parte nas cerimonias sagradas. Quando, ha uns tres annos, se restabeleceu a harmonia entre os dois Estados alludidos, tambem a tradição se reatou.

Embora alguns pormenores da cerimonia e dos meios utilizados para o transporte da liteira e da almofada sagrada tenham sido alterados, a significação religiosa e politica da caravana e da peregrinação continua de pé.

Não ha duvida que a Inglaterra viu com muito bons olhos o reatamento de uma cerimonia que, embora isto pareça curioso, está até certo ponto, ligada á sua hegemonia sobre as velhas paragens onde se escreveu — ou se viveu — a maior parte da historia sagrada da humanidade. Algum motivo deve ter tido o rei Faruk, para apresentar a sua candidatura ao posto de califa da seita mahometana, num movimento destinado a neutralizar a influencia do sr. Mussolini sobre as populações arabes.

E' sabido que o sr. Mussolini se proclamou a si proprio "protector dos mahometanos", com a intenção de erguer o resentimento dos arabes contra a Inglaterra, tanto na Palestina como em outras regiões. Dizem, até, que o sr. Mussolini andou á procura de um arabe amigo, afim de o nomear califa. O posto de califa encontrava-se vago desde que Kemal Ataturco, recentemente fallecido, abolira o califado, em 1924.

Os sultões da Turquia eram, ao mesmo tempo, califas islamicos; nessa condição, o sultão Abdul-Hamid, especie de Papa de sua seita, declarou a guerra santa contra os alliados, ao estourar a Grande Guerra, no outomno de 1914, collocando-se decididamente ao lado da Allemanha. Não se pode dizer que a referida guerra santa teve exito; mas a Inglaterra e a França tiveram de realizar enormes esforços para evitar que 106.000.000 de mahometanos lhe causassem males irreparaveis.

Com o fim de evitar outra guerra santa, que pudesse ter mais exito do que a anterior, o joven rei Faruk, alliado da Inglaterra, e mahometano de pura cepa, foi proclamado, por quinhentos officiaes do exercito egypcio, novo califa dos islamicos. Como por simples coincidencia, o Emir Hussein, do Yemen, e os Emires Feisal e Khaled, da Arabia do sul — tres dos mais poderosos senhores arabes — assistiram á proclamação.

A caravana de "Mahmal", em sua peregrinação do Cairo a Mecca — Aqui está a caravana de "mahmal", preparando-se, no Cairo, capital do Egypto, para a sua peregrinação annual a Mecca, cidade santa do mundo mahometano. O rei do Egypto, Faruk I, que foi, ainda recentemente, proclamado califa de sua religião, assistiu a esta cerimonia

"Sociologia Catholica e o Materialismo"

NAPOLEÃO FONYAT

Foi com grande prazer que li o ultimo trabalho do sr. Fernando Callage, intitulado "Sociologia Catholica e o Materialismo", sahido á publicidade recentemente na capital bandeirante.

Obra de grande sinceridade espiritual em contraste com o espirito utilitarista e de hypocrisia dos novos tempos, constitue, sem duvida alguma, o livro do escriptor gaucho, uma affirmação sadia de doutrina e idealismo forte. O merito grande do livro não reside na forte documentação de cultura apresentada pelo autor, mas na honestidade e probidade com que refuta as doutrinas da Sociologia pagã do materialismo. Contrapondo-a á edificante e humana Sociologia Christã. Aliás, não ha exaggero no dizermos que o sr. Fernando Callage é por todos os titulos o Berdiaffe brasileiro: o mesmo brilho e o mesmo objectivo constituem os meios e a technica que utilizam para um fim commum: a expansão das idéas conclamadas pela evangelização das massas proletarias.

Pode-se rejeitar a orthodoxia da dogmatica catholica, porém, ir-se ao exaggero de negação do bem que o catholicismo, como conteudo de pragmatica politica, tem feito aos povos, é obra de incompreensão e má fé. Sómente intelligencias que encontrem nos caminhos philosophicos as trilhas da demagogia inconsequente, podem dar écos ás ideologias torpes do materialismo frio e irracional, favorecendo e endeusando o pan-sensualismo da Sociologia Socialista.

O livro do sr. Callage é, neste particular, um livro de divulgação e combate aos presuppostos magicos dos prestidigitadores do collectivismo, escripto com alma do jornalista moderno, vivendo, com superior visão, os problemas da actualidade.

Como escola de aperfeiçoamento da humanidade abstrahindo-se mesmo de qualquer idéa de subjectivismo theologico, a Egreja visou gloriosamente "rehabilitar o sêr humano e prégar a palavra de amor, de paz, de egualdade, de caridade, de fé, de liberdade, de concordia, a todos os que se lhe acercam num justo anseio de felicidade".

Devemos acceitar, outro tanto, como facto historico insophismavel a resistencia constante e heroica posta pela consciencia catholica ás tyrannias que subjugam e escravizam os homens.

Ainda agora, para não irmos muito longe, no tumultuoso periodo contemporaneo, nós assistimos orgulhosos e confiantes a attitude de Pio XI, sabendo erguer-se, em contradicção com as qualidades intrinsecas de sua personalidade, contra a prepotencia dos cesares, com a mesma altivez e integridade dos Gregorios da Media Edade.

Por isso, sobra razão ao sr. Callage quando affirma:

"Começando a libertar a humanidade pela alma, a dar uma consciencia nova aos escravos e á mulher que eram seres inferiores nas mãos do amo, do senhor, fez com que o primeiro pudesse constituir familia e tivesse o descanso dominical e que a pessoa humana fosse respeitada, a segunda relegada para um plano inferior, vendida e trocada por qualquer motivo, era uma infeliz degredada do ambiente social.

O christianismo, porém, deu-lhe uma consciencia e uma liberdade que ella não possuia e a dignificou elevando-a aos mais puros e altos sentimentos".

Ahi está, uma verdade, entre outras verdades, que temos de acceitar inesmo deixando de parte os nossos odios e descrensa no catholicismo como instituição religiosa.

Temos que louvar, o sr. Callage, pelo bello e util livro, com que acaba de contribuir para o esclarecimento do problema social.

(Da "Gazeta de Noticias", do Rio).

O PRESIDENTE DA REPUBLICA E A IMPRENSA

RIO, 17 (Communicado de Bureau Interestadual de Imprensa) — O sr. Getulio Vargas revelou-se um amigo da imprensa. Encareceu, sempre, a importancia da collaboração dos jornaes na obra governamental, com o seu incentivo e com a sua critica honesta e constructora. Em diversas occasiões, teve opportunidade de exprimir seu pensamento em relação a funcção social do jornalismo, na obra ingente da organização nacional.

"Entendida, como deve ser, a profissão do jornalista confina com o exercicio de um sacerdocio", disse, em momento solenne, o Presidente da Republica.

E, neste mesmo discurso, mostra comprehender que o clima da imprensa é o da liberdade, quando affirma: "As origens da nossa formação confundem-se com a genese das mais puras conquistas democraticas". Que deve ser o jornal no Brasil? "Tribuna de ensinamento equilibrado e seguro".

Percorrendo os discursos do supremo magistrado brasileiro com referencia a chamada "sexta arma", pronunciados em occasiões diversas, vemos que s. exc. possue uma doutrina coherente e verdadeira sobre o jornalismo Cabe-lhe uma alta missão educativa. Em vez de se engolfar no partidarismo estreito, em vez de se collocar a serviço das paixões politicas, o jornalista deve exercer uma critica honesta, encarar os factos através o prisma do interesse nacional, orientar a opinião, alertal-a deante de perigo, neutralizar as actividades dos agentes da subversão social, resguardar a ordem e defender intransigentemente a tradição christã do Brasil. Programma enorme de patriotismo.

O dr. Getulio Vargas, porém, é mais um homem de acção do que da palavra. S. exc., sem desdenhar a funcção esclarecedora da palavra falada e escripta, prefere doutrinar através sua numerosa e extraordinaria obra politico-administrativa.

A' palavra, junta, logo o facto. E, muita vez, este ultimo precede aquelle. A palavra vem para esclarecer os governados, doutrinal-os, orientar-os. Como a imprensa seguiu a mesma regra. Não ficou nas expressões de apreço. Traduziu-as em factos bem eloquentes.

Para evitar "que a profissão continuasse a ser simples estagio intellectual, ponte de passagem para outras occupações, simples degrau de accesso á vida publica", o dr. Getulio Vargas, vem procurando melhorar as condições materiaes e intellectuaes do jornalista"

A s. exc. devem os jornalistas a construcção de sua "Casa", organização perfeita no genero, que vem merecendo os mais incondicionaes encomios de todos. A s. exc. se deve a lei regulamentadora da profissão jornalistica, que collocou o homem da penna a coberto da incerteza do futuro.

Graças á comprehensão exacta que possue da missão da imprensa, graças aos seus gestos de benemerencia, o dr. Getulio Vargas conseguiu desfazer a incompatibilidade irremediavel que existia ante a imprensa e os poderes publicos.

Hoje, os jornaes, sem excepção, collaboram, conscienciosamente, na obra governamental, como as suas suggestões, com seus applausos, com a sua critica honesta e constructora.

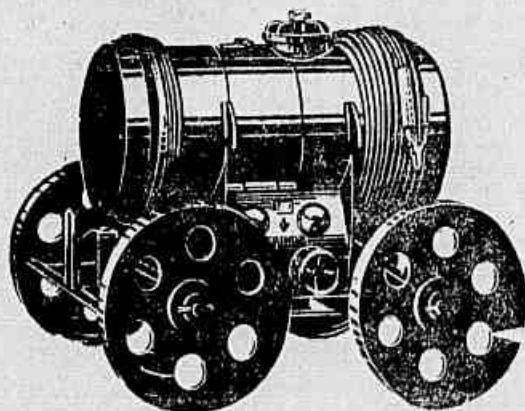
O estabelecimento do novo regime não modificou este estado de coisas. Se alguns jornalistas temeram o aruamento da sua liberdade pela "democracia autoritaria" notaram, com o tempo, que os seus receios eram completamente infundados.

A nova constituição estatue que "a imprensa exerce uma funcção de caracter publico". Excluidos os intermediarios entre o governo e o povo, o Presidente da Republica tem convocado, com frequencia, os jornalistas para expôr-lhes as realizações do Estado novo. Assim, a imprensa se intregrou na sua funcção de collaboradora do regime e se constituiu no vehiculo de ligação entre o poder publico e o povo brasileiro. O novo regime poz fim á liberdade excessiva da imprensa que algumas vezes se degenerava em libertarismo. Permitte, a critica honesta e impessoal.

E não faltam' actos, que testemunham, eloquentemente, que o apreço do Chefe do governo, antes se de arrefecer, se accentua.

Nesse sentido, devemos resaltar um facto recente. Recebendo, ha dias, no Palacio Rio Negro, a Directoria e o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Getulio Vargas attendeu-lhes, immediatamente o pedido de providencias que o sr. Herbert Moses formulava, para se tornar realidade o monumento a Quintino Bocayuva, cujo centenario passa este anno.

E, antecedendo ao benemerito presidente da A. B. I., communicou á commissão que já despachára, favoravelmente, o pedido de novo credito para ultimar a construcção da "Casa do Jornalista".

Gestos como estes sagram o Presidente da Republica como um grande amigo da imprensa. — I. A.

THEMAS DE ACTUALIDADE

Extinguiu-se uma dynastia de carrascos de França

CENTO E VINTE ANNOS DE SERVIÇOS A' GUILHOTINA CONCLUIDOS SUBITAMENTE, POR MORTE DE ANATOLE DEIBLER, O "MONSIEUR PARIS", QUE TOMBOU SEM VIDA AO SAIR DO TREM SUBTERRANEO, MISTURADO A' MULTIDÃO ANONYMA — DEIBLER DECAPITOU MAIS DE QUATROCENTAS PESSOAS, NOS SEUS QUARENTA ANNOS DE "FUNCCIONALISMO PUBLICO" — ENTRETANTO, SUA ACTIVIDADE FOI SOBREPUJADA PELA DO SR. ELLIOT, VERDUGO DE NOVA YORK, QUE SO' TEM 13 ANNOS DE SERVIÇ

A 2 de fevereiro, ás seis horas e quarenta minutos da tarde, quando consideravel multidão, que regressava ao lar, do trabalho quotidiano, sahia do trem subterraneo parisiense, na estação de Saint-Cloud, um homem de edade já avançada e de aspecto fraco, cahiu de subito ao sólo, para nunca mais se levantar. Quando a policia chegou e registou o subito fallecimento daquelle ancião, um guarda, que fazia parte da turma de deligencia, teve uma exclamação de estupor: — o morto era, nem mais nem menos do que "Monsieur Paris" o funccionario publico francez, cujos serviços eram prestados através do accionamento da guilhotina.

Tratava-se, effectivamente, de Anatole Deibler, carrasco official da republica franceza. Com sua morte, ficou concluido o ciclo de uma dynnastia de verdugos que actuou, na França através de 120 annos. O morto do subterraneo de Paris exerceu o seu truculento mistér, de cortar cabeças de condemnados, durante oito lustros consecutivos.

Precisamente nos dias em que ia conseguir a aposentadoria, dirigiu-se ao Ministerio da Justiça, para receber a ultima ordem de execução de um sentenciado, juntamente com os vencimentos a que tinha direito.

No dia seguinte, accionada por sua mão habil de perfeito technico do cutello, a guilhotina funccionou mais uma vez, e a cabeça de um assassino rodou ao sólo, reivindicando os direitos de integridade de uma sociedade que continua adoptando o principio da justiça concretizado na phrase: "dente por dente". A's vezes como num caso recente occorrido em Nova York não é "dente por dente", mas "cinco dentes por um".

A familia de Deibler era oriunda da Baviera; radicou-se em França, nos tempos da Revolução. O primeiro verdugo da dymnastia foi José Deibler, que assumiu o seu cargo em Dijon, depois de haver fracassado como dono de um café. Na qualidade de seccionador de vidas, entretanto, José Deibler conseguiu varios "feitos" dignos de nota. Tanto assim que, por sua morte, as autoridades francezas consideraram indispensavel manter em funcção a familia do verdugo, entregando o cargo de guilhotinador de condemnados a um seu descendente. Mantinha-se a dymnastia de carrascos como se conservava a dymnastia de reis.

Anatole Deibler realizou a sua primeira execução no dia 1.º de janeiro de 1899, succedendo ao seu pae, Luis Anatole Estanislau Deibler, que deixou este "valle de lagrimas" depois de haver decepado 169 cabeças, algumas das quaes de mulheres.

Anatole, filho de Luis, duplicou, com vantagem, o esforço do pae. Fez funccionar a guilhotina cerca de quatrocentas vezes. Seu anno mais "fecundo" foi o de 1921, quando trabalhou, á alavanca da guilhotina 23 vezes, dando a média de quasi duas execuções por mez.

Os vencimentos de "Monsieur Paris" eram de apenas 18.000 francos por anno. Embora estes vencimentos fossem augmentados pelas ajudas de custas e por algumas pequenas rendas de immoveis de sua propriedade, Anatole Deibler não se encontrava nas mesmas condições financeiras de Robert Elliot, o carrasco de Nova York, que despacha para outro mundo os seus clientes, pelo processo muito mais moderno da cadeira electrica.

O carrasco de Paris, pelo menos nestes ultimos tempos, era um homem triste, que não procurava a companhia de outras pessoas. E' muito provavel que tambem ninguem se atreveria a procurar a companhia delle... Entretanto, a tristeza do sr. Deibler decorria da perda do seu filho, filho que elle esperava que o succedesse no mistér de guilhotinador, afim de evitar que a dynastia se concluisse. O filho, porém, falleceu, antes de poder receber a "preciosa" herança. Um sobrinho de Anatole Deibler, chamado Andres Obrecht, que foi seu auxiliar nos ultimos annos, negou-se a proseguir no officio tradicional da familia. Agora, o candidato que surge, com maiores possibilidades de exito, é Henri Deforneau.

Robert Elliot, o carrasco de Nova York, que funccionou por muito tempo em Sing-Sing, tem apenas treze annos de serviços publicos, na tarefa de remetter condemnados ao outro mundo, pelo processo da electrocução. Nesse tempo, entretanto, realizou 194 execuções, ao preço de cento-e-cincoenta dollares a cabeça; seus emolumentos, assim, subiram a 29.100 dollares.

Elliot, por ser apenas verdugo official de Nova York, tem "missões" fóra desse Estado da união norte-americana. Assim, dá passeios pelas prisões de Massachusetts, de Vermont, de Connecticut, de Nova Jersey e de Pennsylvania, trabalhando sempre pelo mesmo preço por cabeça. Attendendo, sózinho, a tão numerosa clientela, é logico que Elliot não só executou mais condemnados por mez, do que qualquer outro verdugo, nestes ultimos seculos, como tambem ganhou mais dinheiro, nesse mistér, do que varios carrascos reunidos de varios paizes da Europa.

E' possivel que os parisienses não tenham desejado a amizade de Anatole Deibler. Em compensação, os vizinhos de Elliot não sentem o menor constrangimento em saudar o occupante de uma esplendida residencia de Richmond, Hill, em Long Island, Nova York, que é o "Mr. Elliot".

Os tres individuos mais celebres, executados por Elliot, são: Sacco, Vanzetti e Hauptmann. Das mulheres por elle electrocutadas, talvez a mais notavel tenha sido a parricida Ruth Synder.

O FUTURO VERDUGO DE FRANÇA — Esta é a photographia mais recente do candidato mais cotado para o cargo de carrasco da republica franceza, sr. Henry Deforneau. Foi apanhada por occasião do enterro de Anatole Deibler, que exerceu o cargo de verdugo de França durante quarenta annos, decepando, legalmente, mais de quatrocentas cabeças.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

(Continuação).

Vejamos agora as deducções dos collegas da "escola official" após os trabalhos Brown Sequard e de Constantin Paul.

As observações desses dois investigadores vieram robustecer experimentalmente, que todas as glandulas, com ou sem canal excretor, lançavam no sangue substancias uteis e necessarias, e cuja falta poderá condicionar manifestações morbidas.

Abriu-se assim um campo novo e fecundo á pesquisa a comprehensão de muitas perturbações pathologicas promettia aclarar-se. Assim resurgiu, com novas roupagens a velha physiologia humoral ("dynamismo de Hahnemann") soffrendo o systema nervoso um desthronamento parcial.

Os humores de hoje, têm porem, concepções differentes das antigas.

Hodiernamente a "endocrinologia" occupa em todos os departamentos da vida normal e apthologica lugar importante e por toda parte é invocada para resolver magnos problemas da biologia geral. A hypothese de "Schleferdecker" sobre o papel das secreções internas especificas nas funcções do systema nervoso é bem o expoente da evolução das idéas.

Na maneira de vêr deste autor, a influencia exercida pelos productos metabolicos secretados pelas cellulas nervosas durante a simples actividade nutritiva sobre outras cellulas nervosas ou sobre as cellulas de orgãos terminaes deve ser denominada trophica. Bem assim a influencia dos productos do metabolismo secretados durante a actividade especivica, deve ser tida por excitante.

O contraste é assim frisante entre outr'ora e hoje, e lembremos a phrase de Cuvier: "Le systeme nerveux est au fond, tout animal; les autres systémes ne sont là que pour le servir".

Em outro tempo, toda correlação organica era nervosa, hoje até, as proprias relações nervosas julgam-se transmittidas chimicamente.

O professor Richet chegou a dizer: — "o ser vivo é um mecanismo chimico e talvez nada mais".

Actualmente, vultos proeminentes da "escola official", já collocaram a organotherapia num plano secundario e baseados na "secreção interna" fizeram surgir os "hormonios".

Os hormonios que constituem hoje "as indicações da moda" começaram a ter emprego, depois de experiencias interessantes.

Assim acreditava-se que a secreção pancreatica fosse um phenomeno puramente reflexo, provocado pelo chymo acido em contacto com a mucosa duodenal. Discutiam Pawlow, Wertheimer, Le Page e outros as vias e o centro desse reflexo. O physiologista inglez Starling achou a verdadeira causa do phenomeno. Examinando os movimento intestinaes e os reflexos que o determinavam, concluiu de suas experiencias, que excitação pancreatica, por introducção de acidos no duodeno não vinha por via nervosa mas sim por via sanguinea. Esta excitação seria devida á uma substancia formada na mucosa intestinal ao contacto dos acidos.

Eis, como elle narrou sua experiencia no "Journal of Physiology":

"Anesthesiei uma cadella de seis kilos de peso, alimentada havia 18 horas, e na qual tres horas antes da experiencia havia feito uma injecção sub-cutanea de morphina. Isolei em seguida os nervos da região da arteria mesenterica e do tronco da arteria celiaca. Seccionei uma alça intestinal (no jejunum) ligando ambas as extremidades; fiz a secção de todos os nervos que a ella iam ter de modo que lhe não restassem como ligação com o corpo senão as arterias e veias. Introduzi uma canula no canal excretor do pancreas e contei as gotas que eram secretadas. Ao mesmo tempo tomei a pressão arterial na carotida; o animal mergulhava num banho de chloreto de sodio, banho morno e era-lhe feita respiração artificial. A introducção no duodeno de 20 cm.3 de uma solução de acido chlorhydrico de 40|000 produziu a secreção de uma gota cada vinte segundos, isso durante seis minutos approximadamente.

Introduzi na alça intestinal privada de nervos 10 cm 3 da mesma solução de acido e a acção obtida foi perfeitamente egual. Estando esta parte do intestino isolada de qualquer ligação nervosa conclui que a acção tinha tido como causa uma substancia "chimica", cujo caminho tenha sido feito da alça intestinal ao pancreas por via sanguinea. Wertheimer e Le Page já tinham demonstrado que a introducção directa de acidos na circulação nenhuma influencia tem sobre a secreção pancreatica; logo a substancia procurada como causadora da secreção não é o proprio acido.

Mas entre a luz do intestino, onde se introduz o acido e os vasos que o absorvem, ha alguma coisa, que vem a ser a camada de epithelio, cujas cellulas têm suas funcções.

Starling e Bayliss crearam o termo "secretina" para designar a substancia presente no extracto intestinal e o termo teve logo consagração geral.

Hallion e Henriquez praticaram engenhosa experiencia, que veio robustecer a idéa de que a acção da "secretina" se faça por via circulatoria. Esses dois pesquizadores introduziram uma solução acida no duodeno de um cão no qual anteriormente haviam feito uma fistula pancreatica. A secreção pancreatica augmentou extraordinariamente.

Bayliss e Starling crearam, em virtude desses factos a "theoria dos hormonios". Essa theoria repousa no facto de circularem no organismo, substancias que possuem a propriedade de exercer effeitos physiologicos em "pontos distantes do mesmo".

Ellas têm origem em condições normaes ou physiologicas ou normaes sob a acção de um excitante pathologico. As substancias physiologicas com propriedades especificas são constantemente vertidas no sangue, constituindo componentes normaes deste.

Para taes substancias propoz o physiologista inglez Starling a denominação de hormonios (de hormão, ou excito). Os hormonios são por conseguinte, substancias physiologicas, que agem como intermediarias entre as diversas partes do organismo garantindo a coordenação da actividade de orgams afastados.

Hallion diz, que para uma substancia poder ser designada sob o nome de "hormonio" é mister:

1.º) que seja um producto normal ou organismo;

2.º) ser habitualmente susceptivel de ser secretada no sangue;

3.º) é necessario que seja capaz de provocar reacções especificas.

Taes foram os primordios, que serviram de base a hoje tão divulgada "theoria dos hormonios" pela escolha classica.

Pela analyse dos experimentos que vimos de ennunciar, é facil a conclusão que elles exercem uma acção morphogenica "por via humoral".

Sem pretendermos commentar as conclusões de "Hallion" a respeito dos hormonios não podemos deixar todavia, de "achar muito interessante a sua hypothetica reacção especifica no organismo".

Assim determinado hormonio, uma vez injectado, dispara em carreira louca arrastado pela "torrente circulatoria, até deter-se no orgão para o qual foi destinado".

Sem "a literatice dos sonetos academicos", poder-se-ia explicar pittorescamente esse facto, rememorando a época em que, "os genios seguiam o fio da corrente, munidos de uma chave, em busca de uma fechadura, onde pudessem melhor adaptal-a".

Terminando essa divagação sobre os "hormonios" voltemos á organotherapia que a "escola homeopatica" póde aceitar sem trair o seu principio basico, desde que os productos "organotherapicos" sejam submettidos aos experimentos pathogenicos, como succedeu com "Thyroidinum" magistralmente estudado por Clark.

Se o orgam soffre antes de ser lesado, dando-se nelle uma hyper ou hypo-funcção, é obvio, que a therapia mais positiva será aquella que alem de intervir com uma acção medicamentosa puramente dynamica, agindo sobre a vitalidade do individuo, possa assim (contrapondo-se á totalidade dos symptomas pathologicos do caso morbido individual) suggerir o medicamento, cujos effeitos ou acção são já conhecidos pela experimentação no organismo são.

Está hoje sobejamente provado que os productos organotherapicos devem ser empregados em "dose infinitesimal", ainda recentemente Iscovesco ensaiou com exito tratar os symptomas devidos a uma insufficiencia ovariana pelos extractos em "dose imponderavel" de lipoides de um ovario são.

A "thyrodina", segundo as doses, produz o que tambem póde fazer desapparecer e póde-se affirmar mesmo, que a organotherapia, constitue um methodo therapeutico, subordinado á "theoria da semelhança". Segundo estamos informados o Laboratorio Homeopathico Baudry de Paris, vae preparar uma série desses productos, segundo a technica hahnemanniana, e nada impede que sejam estudados e mesmo ensaiados na pratica clinica, procedendo-se á experiencias pathogenicas.

A literatura homeopathica nos apresenta uma grande série de sarcodios incluindo tambem os preparados (com animaes e respectivos productos organicos em estado são), alguns delles já com pathogenesias magistralmente explanadas e outros com aquelles experimentos, apenas em esboço.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 16.

GYMNASIO PROGRESSO — Reiniciaram-se hontem, as aulas do Gymnasio Progresso e do curso pré-medico, mantido pelo mesmo estabelecimento.

O facto teve caracter festivo, reunindo-se alumnos, mestres, paes, e autoridades locaes, no amphitheatro, sob a presidencia da sra. d. Carmen Arruda, directora daquella casa de ensino.

Aberta a secção, usou da palavra o professor Sebastião Palma, da cadeira de mathematica, que pronunciou brilhante discurso sobre o acontecimento. Focalizou a situação dos paes em face da moralização do ensino secundario, assumpto sobre o qual abordou opportunas considerações.

Falaram, tambem, os estudantes Gaya Gomes e Daniel A. Abreu, que proferiram eloquentes orações.

A seguir foi encerrada a secção.

ATIROU AGUA FERVENDO — No populoso bairro de Villa Tiberio, na rua Santos Dumont, 97, residem em companhia de seus maridos, Maria de Lourdes, preta com 24 annos de edade e Maria Candida.

Ante-hontem, ás 8 horas mais ou menos, achava-se Maria de Lourdes conversando no quintal de sua residencia, com uma outra vizinha de nome Josephina, quando appareceu Maria Candida, dizendo estar Maria de Lourdes fazendo "mexericos" a seu respeito.

Para evitar discussões Maria de Lourdes retirou-se, e quando estava transpondo a porta de sua casa foi aggredida por Maria Candida que lhe jogou uma canéca de agua fervendo.

Maria de Lourdes foi para a Santa Casa e sua aggressora presa.

ROUBO NA CIA. MOGYANA — A policia acaba de prender os responsaveis pelos roubos que vinham se succedendo na estação da Cia. Mogyana.

Os ladrões são: Antonio Cardoso, José Raymundo e João Paulino, sendo as mercadorias, roubadas transportadas pelo carroceiro Dyonisio Tamburu's, que as levava para a casa do negociante Archimedes Rosa estabelecido, á rua Padre Feijó, em Villa Tiberio.

UNIÃO DOS OBREIROS EVANGELICOS — Mais uma entidade, de finalidades religiosas, foi fundada, recentemente, em nossa cidade.

Trata-se da União dos Obreiros Evangelicos de Ribeirão Preto que tem um vasto programma de acção.

Tem a mesma sociedade, o fim de promover a fraternidade entre os elementos officiaes das egrejas evangelicas locaes filiadas a Alliança Evangelica Brasileira.

Essa entidade é integrada pelos ministros e officiaes das egrejas, Presbyteriana, Methodista, Baptista e Congregacional, de Ribeirão Preto, já tendo sido eleita a sua directoria que tomará posse em abril proximo, fazendo parte da mesma as seguintes pessoas: rev. Francisco de Sousa Filho, presidente; rev. Noé Wey, vice-presidente; presbytero dr. João de Oliveira; secretario, rev. Antonio de Oliveira, thesoureiro.

ELEITA A DIRECTORIA DA L. R. F. — Hontem, á noite, realizou-se na séde da Liga Regional de Futebol, a eleição de sua nova directoria para 1939, ficou assim constituida: presidente, Francisco di Giacomo; vice, Moacyr Guimarães; 1.º secretario, Alberto Fernandes; 2.º, Enéas Mattos; 1.º thesoureiro, Antonio R. Bicas; 2.º, Carmine di Angelis; relator da commissão de justiça, dr. Onezio da Motta Cortez; relator da commissão de syndicancia, dr. Alex Simeck, relator da commissão de futebol, Orlando Garcia; supplentes: Pedro Andrade, Oswaldo Lourenço e Durvalino Cenedesi.

Foi marcado o dia 24, para a posse da nova edilidade.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 17.)

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Reabrem-se, hoje, as aulas do Collegio Universitario, annexo á Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", de accordo com o horario elaborado pelo Conselho Technico, já affixado no lugar de costume. A 1ª série do C. U. conta com 61 alumnos e a 2.ª com 74.

JORNAL DE PIRACICABA — O Jornal de Piracicaba, um dos mais antigos e conceituados organs da Imprensa paulista, acaba de ser vendido aos srs. José Rosario Losso, dr. Fortunato Losso Neto e Eugenio Luis Losso, pelo seu antigo proprietario sr. João Franco de Oliveira.

VIDONDO E SUA "TROUPE" — Por estes dias, no Theatro Santo Estevão, dar-se-á a estréa do afamado ventriloquo Vidondo, com a sua "troupé" de bonecos. A peça a ser "interpretada" pelos bonequinhos, entremeada de anedoctas, canções, "sketechs" e piadas do outro mundo, intitula-se: — "Commigo não, violão!". Tomará parte nesse espectaculo a graciosa interprete de bailes americanos, srta. Olguinha Vidondo.

CURSO DE SARGENTOS AVIADORES — Foram approvados nos exames que prestaram ao Curso de Sargentos Aviadores do Exercito Nacional os nossossos conterraneos Cyro de Moraes Neves, Ney Benedicto Bocuy, Renato Ometto e Sylvio Wagner. Em virtude de não estarem completos seus documentos, os jovens, José Helio dos Santos Rodrigues e Alvaro da Silva Piedade somente poderão continuar os exames em agosto proximo.

FUTEBOL — Domingo passado, dia 12, realizou-se no campo da rua Regente Feijó uma partida futebolistica entre os quadros dos E. C. XV de Novembro de Piracicaba e do Rio Branco F. C., de Villa Americana. O quadro local venceu facilmente, abatendo o adversario por 4 a 0.

Chocaram-se no campo de Villa Rezende, domingo passado, os quadros da A. A. Sucrerie e do Sorocabana. O primeiro levou a melhor, vencendo por 4 a 3.

NECROLOGIA — Falleceu a sra. d. Mario Rosa de Mello Rolim, esposa do sr. Belmiro Barbosa Rolim. A extincta deixa os seguintes filhos: — Rosalina, casada com o sr. Antonio Gimenez; Allan, casado com d. Zuna Fonseca Rolim; Benedicta, casada com o sr. Benedicto Mariano da Costa e Leonor, casada com o sr. José de Oliveira e 11 netos.

PROMOTORIA PUBLICA — No impedimento do dr. Antonio de Queiroz Filho, está exercendo o cargo de promotor publico da comarca, por nomeação do dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, o dr. Jorge Coury.

APANHOU NA CABEÇA — Na noite de 13 do corrente, cerca das 231|2 horas, numa habitação collectiva da rua Silva Jardim, Florencio Ferreira da Silva, alcoolizado, penetrou na casa de Etelvina de Oliveira, ali residente, forçando a porta dos fundos. Etelvina o aggrediu a cacete, ferindo-o na cabeça. A policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito.

DELEGACIA DE POLICIA — Em substituição ao delegado de Policia dr. Carino do Espirito Santo, assumiu as funcções desse cargo o major João B. de Camargo Mendes, 1.º supplente.

ESCOLA NORMAL — Ao cargo de assistente da cadeira "Educação" vago com a aposentadoria da prof. d. Olivia Bianco, foi nomeada a professora normalista d. Laudelina Cotrim de Castro já approvada ha pouco em concurso realizado na Capital.

DR. JOSE' RODRIGUES DE ALMEIDA — Em gozo de ferias, encontra-se na Capital com sua familia, o dr. José Rodrigues de Almeida facultativo aqui residente.

SALTO

(Do nosso correspondente em 16)

DR. ADHEMAR DE BARROS — Salto esteve condignamente representado, em todas as homenagens prestadas na vizinha cidade de Itu', ao sr. dr. Adhemar de Barros, por occasião da visita official realizada a 12 do corrente.

O sr. Lidubino A. Frias, que responde, actualmente, pelo expediente da Prefeitura local, nomeou e chefiou a seguinte commissão de festejos: srs. Lidubino A. Frias, João B. Ferrari, Oswaldo de Sousa Aguirre, José de Mello, Antonio de Almeida Campos, João Moura Campos, Bortolo Turri, Gino Biffi, Hilario Ferrari, Fernando de Fernandes, Orlando Vitale, Eduardo Steffen, Carlos Moretti, João Scarano, Henrique P. Negreiro, Raul Moura Campos, Anastacio Dias Toledo, Orestes Ferrari, Henrique Salla e José Scarano.

Esta commissão e a representativa da cidade de Itu', dirigindo-se logo após, para a "Gruta", divisa do municipio de Itu' com Cabreuva, aguardou a chegada dos illustres visitantes.

Estiveram em Itu', quando da chegada do sr. dr. Adhemar de Barros e da sua comitiva, todos os alumnos do Grupo Escolar "Tancredo do Amaral", de Salto, chefiados pelos professores e director desse estabelecimento, sr. Bruno Vollet, além de avultado numero de pessoas de todas as classes sociaes desta cidade.

Tomou parte saliente no programma das homenagens que ali foram prestadas ao sr. Interventor, a corporação musical "M. Saltense", dirigida pelo maestro sr. Henrique Castellari.

HOSPEDES E VIAJANTES — Estiveram nesta cidade a sra. d. Luisa Scalcinatti, viuva do sr. Fernando Scalcinatti, que por muito tempo foi director da Brasital S|A., a sra. d. Celestina Rossi, o dr. Delcio Pereira, e os srs. Nelson e Milton Rossi, filhos do sr. Paulista Rossi e da sra. d. Celestina Rosi

— De Santo André, onde passou as férias escolares, na residencia do industrial sr. José Antunes Braga, regressou a esta cidade, a srta. Nair Vitale, filha do sr. Orlando Vitale e da sra. d. Maria Vitale.

— Procedente de São Paulo, esteve nesta cidade o sr. Fernando Moraes Barros, seguindo daqui para Sorocaba

— Acha-se aqui, a sra. d. Nila Moretti, esposa do sr. Clemente Ablonde. residentes em São Paulo.

— Regressou da capital, a sra. d. Ignez Moretti, progenitora do sr. Carlos Moretti, juiz de paz deste districto, e agente do "Correio Paulistano".

— Encontra-se em Salto, hospedado em casa de parentes, o sr. Adriano Lopes, proprietario nesta localidade e residente em São Paulo.

— Permanecerá uma temporada em casa de seu progenitor, sr. João Scarano a sra. d. Paschoalina S. Rizzi, esposa do sr. Araldo Rizzi, residentes em Itu'.

OS QUE ESTUDAM — Afim de continuarem os respectivos cursos gymnasiaes, seguiram: para Campinas, o sr. Mario Biffi, filho do sr. Gino Biffi e da sra. d. Pascha Biffi; para São Paulo, o sr. Almir e a srta. Dilma Galvão, filhos do sr. Joaquim Galvão, agente do correio local, e da sra. d. Diana Galvão; para Curityba, afim de cursar o 3.º anno de medicina, o sr. Caetano Liberatori, filho da sra. d. Elvira Liberatori, proprietaria, aqui residente.

S. I. R. IDEAL — A Sociedade Instructiva e Recreativa Ideal, desta cidade, realizará a 20 do corrente, em sua séde social, á praça Paula Sousa, a eleição da nova directoria, para o exercicio de abril de 1939 a abril de 1940.

PELO ESPORTE — Contrariamente ao que foi annunciado, não se effectuou o jogo marcado para 12 do corrente, em Piracicaba, entre a Associação Athletica Saltense, e o E. C. 15 de Novembro daquella cidade.

O 15 de Novembro, que havia convidado a Saltense para a referida partida futebolistica, enviou um telegramma communicando-lhe, que, por motivo de força maior, não poderia realizar-se a annunciada partida.

O campo da A. A. Saltense, recentemente gramado, será, muito em breve, inaugurado com todos os seus melhoramentos, cogitando a sua actual directoria, trazer a esta cidade um dos melhores quadros da primeira divisão, da capital.

LOBO

(Do nosso correspondente em 14).

NOVA MATRIZ — O vigario de Itatinga, padre Julio Antonio Tavora, e srs. Jordão Samuel Barbosa e Thomaz Matheus, que constituem a commissão incumbida da construcção da nova egreja, que tem como padroeiro o glorioso S. José, tratam de levar a effeito, quanto antes, a realização de tão importante tarefa, para o que o sr. Jordão Samuel Barbosa acaba de adquirir grande parte do material necessario.

A referida commissão conseguiu da alta administração da Estrada de Ferro Sorocabana, 40°|° de abatimento, nos fretes, para 50.000 tijolos, que serão embarcados na estação de Conchas.

CARTORIO DE PAZ — E' o seguinte o movimento do cartorio de paz, nos ultimos 4 annos, sobre nascimentos, casamentos e obitos: nascimentos, em 1935, 132. Em 1936, 143; em 1937, 143 (houve egual numero nestes dois annos) e 1938, 110. Obitos em 1935, 45; em 1936, 62; em 1937, 57 e em 1938, 39. Casamentos em 1935, 19; em 1936, 32; em 1937, 22 e em 1938, 17.

QUEDAS DE AGUA — Existem neste districto, a cerca de 1 e meio kilometro, duas grandes quedas de agua, que estão a espera de serem utilizadas, com grande proveito tanto para o districto, como para o municipio.

ITINERANTES — Procedente de Botucatu', a passeio, o dr. Mario Torres e o sr. Angelo Martim.

— Vindo da capital, acha-se nesta cidade, o funccionario da firma Louis Dreyfus e Cia. Ltd., sr. José Gabriel Marão.

NASCIMENTOS — Nasceu, nesta localidade, o menino Adhemar, filho do sr. João Mechelin e de sua esposa, sra. d. Genoveva Angela Mechelin.

PIRAPORA

(Do nosso correspondente, em 14)

MANIFESTAÇÃO AO DR. ADHEMAR DE BARROS — De passagem por esta localidade, com destino a Itu', o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, foi alvo de enthusiastica manifestação de apreço e sympathia.

Estacionados na rua Siqueira Campos, sob um arco adornado de bandeirolas e festões, aguardavam a vinda de s. exc., as autoridades do districto, professores e alumnos do Seminario Metropolitano, crianças das escolas e grande massa de povo.

A' chegada do sr. Interventor, foi executado pela corporação local "São Benedicto", o hymno nacional. Proferiram os discursos de recepção, o sub-Prefeito sr. Antonio dos Santos Brito e um alumno do Seminario.

O sr. Interventor respondeu, agradecendo. Em seguida, dirigiram-se todos para o interior do Santuario, em visita á imagem tradicionalissima e milagrosa do Senhor Bom Jesus.

Batidas algumas photographias em frente ás balaustradas do Santuario, pelo microphone da "Photographia B. Jesus", de propriedade do sr. Thiago Brito, o sr. prof. Honorio José de Brito falou, saudando o illustre visitante, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Accedendo ao convite do sr. tenente Adão Sabino de Brito, juiz de paz, s. exc. e comitiva dirigiram-se para a sua residencia, no Hotel Bom Jesus, onde foi servido chá.

MOGY GUASSU'

(Do nosso correspondente, em 16)

NA CIDADE — Estiveram nesta cidade, hospedados na residencia do sr. Kalil Jacob, os srs. Wady Assaff Jacob e filho Chafic, commerciantes em Novo Horizonte; Jacob Assaff Jacob, commerciante em José Theodoro, Sorocabana; Salim Jacob, commerciante em Regente Feijó, acompanhado de sua senhora d. Adelia Jacob, tendo este casal seguido para Poços de Caldas, em estação de repouso; sr. Fauzi Arabani, do alto commercio da capital do Estado.

— Regressou de Campinas a senhorita Sylvia, normalista, filha do sr. José de Alvarenga, commerciante nesta praça.

— Acompanhado de sua familia, passou dias nesta cidade, visitando parentes, o sr. pharmaceutico Raphael Antunes Borba, socio da Drogaria Orion, de São Paulo.

FALLECIMENTOS — Falleceu o menino Luis, filho do sr. Benjamim Galhardoni e de sua esposa d. Albertina Prado Galhardoni.

— Falleceu o sr. Guilherme Siqueira, casado com a sra. d. Petronilha Pereira de Siqueira.

DELEGACIA DE POLICIA — Com a remoção do dr. Roberto de Lorenzi para Santa Barbara, foi nomeado delegado de policia deste municipio, o sr. dr. Randolpho Pinto Lobato, que exercia egual cargo em Getulina.

CINEMA — A nova empresa Victor Bueno tem apresentado bons filmes. Os cartazes dessa casa de diversão annunciam para sabbado, dia 18, "A necessidade obriga", com Jack Tiley. Domingo, dia 19, "Asas sobre Honolulu", com Ray Milland. Dias 22 e 23, "Ave Maria". Dia 25, "Pequeno inferno". Dia 26, "Invisivel trovador". Dia 30, "Victimas da audacia".

RANCHARIA

(Do nosso correspondente em 15).

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, a menor Sonia Therezina, filha do sr. Amurath P. Martins e de d. Maria Peterson Martins.

AVIAÇÃO — Esteve nesta cidade um avião de Marilia, de propriedade do sr. Frank, agente Ford daquella cidade da Paulista.

OURO BRANCO — Iniciou-se a colheita de algodão. Já entraram nas machinas locaes, cerca de 10.000 arrobas.

ESTRADAS — Está em proseguimento o avançamento de estradas de rodagens que liga este municipio ao districto do Yepe. O povo deste municipio está satisfeito por essa iniciativa do sr. Prefeito.

HOTEL GLORIA — Acaba de inaugurar-se o grande "Hotel Gloria", de propriedade do sr. Sebastião Zorik, com optimas installações e localizado no ponto central.

CASA BANCARIA — Acha-se quasi terminado o predio, em que vae ser installada a Casa Bancaria Japoneza.

CHUVAS — Tem chovido torrencialmente nestes ultimos dias.

VIAJANTES — Regressou de sua viagem a capital do Estado, com sua familia, o sr. José Ferraz do Amaral, gerente da Casa Bancaria Almeida e Cia. Seguiu para a capital os srs. Francisco Franco e Abdul Mustafa, commerciante nesta praça.

AGENTE DO "CORREIO PAULISTANO" — Acaba de ser nomeado agente do "Correio Paulistano", o sr. José Borges de Moraes, pharmaceutico, proprietario desta praça.

NOTICIAS DE MINAS

POUSO ALEGRE

(Do nosso correspondente em 14)

REDE MINEIRA DE VIAÇÃO SUL — A Cia. Viação Férrea Sapucahy, hoje Estrada de Ferro Rêde Mineira de Viação Sul, verá passar no proximo dia 15 do corrente, data em que correu o primeiro trem de passageiros de Soledade a Christina e de Soledade a Caxambu', o 48.º anniversario da sua inauguração.

Naquelle dia foi vendida a primeira pasagem e transmittido o 1.º telegramma.

Era seu presidente o saudoso eng.º dr. Pereira Passos, Prefeito na mesma occasião, da capital da Republica, e chefe do trafego o coronel Alexandre Francisco Pinto.

Foi o primeiro agente de Soledade o sr. Joaquim do Prado e telegraphista, Joaquim Nobrega.

Primeiro agente de Caxambu', foi o sr. Valeriano Sousa, telegraphista sr. Joaquim Rodrigues Pinto. Primeiro agente de Silvestre Ferraz, sr. Eduardo Santos e Erlindo Costa.

Pessoal dos trens:

Para Christina, chefe do trem Damião Pinto; machinista, Juvencio Costa; brequista Ubaldo Midões e do correio ambulante Candido Costa.

Para Caxambu', chefe do trem, Francisco Ribeiro, brequista Francisco Neves; machinista Rodupiano Corrêa, ambulante Antonio Pinto Ribeiro.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 16)

EXEQUIAS SOLENNES A PIO XI — No dia 10, ás 9 horas, na nossa cathedral, realizaram-se solennes exequias em memoria do Santo Padre, Pio XI.

A missa, que foi pontificada por s. exc. revma. sr. d. André Arcoverde, bispo de Taubaté e administrador apostolico da diocese de Lorena, foi assistida pelas autoridades, associações religiosas e numerosos fieis. Fez a biographia de S. S., occupando a tribuna sagrada, o secretario de d. Arcoverde, revmo. padre José Romão da Rosa Góes.

Na nave central da cathedral foi erigida artistica eça.

As solennes exequias foram realçadas pela banda de musica do 5.º R. I. e "Schola Cantorum" N. S. Piedade.

"TE DEUM" PRO' PAPA — No dia 12, á noite, foram levadas a effeito as solennidades em homenagem ao Summo Pontifice da Egreja Catholica Pio XII. Constaram de "Te Deum" no Santuario de S. Benedicto e na Cathedral, promovido pelos revmos srs. padres salesianos e cura, respectivamente. Os actos religiosos, em ambos os templos, foram muito concorridos.

DR. CARLOS DE AZEVEDO CASTRO — A noticia do passamento do dr. Carlos de Azevedo Castro, occorrido nessa capital, repercutiu dolorosamente nesta cidade, onde aquelle moço gozava de elevada estima. Exerceu o cargo de promotor, com efficiencia, nesta comarca, por alguns annos. A sra. d. Ambrosina de Azevedo Castro, avó paterna e parentes do extincto, residentes nesta cidade, mandaram celebrar missa de 7.º dia no dia 13, no santuario de S. Benedicto, em intenção de sua alma. O acto religioso teve grande concorrencia.

EXAME DE MUSICA — A prof. senhorita Maria Salomé Marcondes Braga, directora do curso musical "Sta. Cecilia", nesta cidade, promoveu exame de 2.ª época, no dia 13, sendo todas as suas alumnas approvadas. O curso conta 60 alumnas matriculadas.

HYGIENE PUBLICA — O Prefeito Municipal desenvolve a sua actividade em pról da hygiene publica. Tivemos occasião de observar "in loco" os melhoramentos feitos no matadouro municipal, facilitando e hygienizando a matança do gado bovino, suino e caprino.

O 30.º ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DA FABRICA DE POLVORAS E EXPLOSIVOS DE PIQUETE — O dia 15 de março é de jubilo, pois se festeja o 30.º anniversario da inauguração da Fabrica de Polvoras e Explosivos de Piquete, desta comarca. Essa organização é a mais completa do mundo e orgulho da nossa engenharia militar.

O coronel José Gomes Carneiro, director da alludida fabrica, tem organizado variado programma para as festas commemorativas da ephemeride.

Hontem, ás 16 horas, chegou do Rio um comboio especial de convidados civis, os quaes, ás 16,20 horas, em comboio tambem especial, seguiram desta cidade para Piquete.

FRANCA

(Do nosso correspondente, em 13)

ASPHALTO — O asphalto em Franca está sendo, de facto, uma realidade verificada a efficiencia da sua applicação nas vias publicas, por iniciativa do dr. João Ribeiro Conrado, Prefeito deste municipio. O asphalto a frio vem substituir com grande vantagem os paralelepipedos, não só pela economia de material, como pelo preço verificado entre um e outro. Em cada metro quadrado, o asphalto fica em 16$ e o de pedras em 24$000, não levando em conta, ainda, outras coisas que vêm contribuir para a commodidade do publico, como sejam: a irradiação de calor, que nelle não se constata e o barulho que, desapparece.

RECTIFICANDO ESTRADA — A Prefeitura, dentro em breve, irá rectificar a estrada de rodagem que liga o povoado de Canôas a esta cidade, de maneira que o meio de communicação com muitas outras cidades mineiras, se fará por via mais curta, lucrando, assim, o commercio no seu inter-cambio com a vasta zona mineira.

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL E COMMERCIAL DE FRANCA — Encabeçada por essa associação, por iniciativa do seu presidente, reuniu-se, na prospera cidade de Campinas, 86 associações da mesma classe afim de tratar dos interesses dessa grande organização commercial, a qual tinha por objectivo trabalhar junto do Secretario da Fazenda, no sentido de rever os impostos de industrias e profissões.

CESTOBOL — A Escola Profissional de Franca, ha dias, conseguiu mais uma victoria sobre o famoso quadro ribeiro pretano, pela contagem de 29x21.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES — A Collectoria Estadual já está procedendo a arrecadação dos impostos do presente trimestre.

HOSPEDES E VIAJANTES — Está nesta cidade, onde permanecerá alguns dias em casa de seu filho o dr. Hermenegildo de Barros, ministro aposentado do Supremo Tribunal Eleitoral.

— Estiveram aqui as senhoritas Gracy e Loidi Rangel, professorandas, da cidade de Campinas.

— Seguiu para a capital do Estado, o cel. Bernardo Avelino de Andrade.

CUNHA

(Do nosso correspondente, em 16)

PROMOTORIA PUBLICA — Foi removido para Lorena o dr. Francisco Meirelles Freire, promotor publico desta comarca. Autoridade criteriosa, soube, com elevado espirito de justiça, desempenhar, o seu espinhoso cargo no Forum local, conseguindo conquistar a admiração de todos os serventuarios e de toda a população desta cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL — Esta repartição, de accordo com o lançamento affixado no Mercado Municipal, está arrecadando durante o corrente mez, o imposto sobre estabelecimentos commerciaes, industriaes e similares e a taxa de aferição de pesos e medidas. Findo esse prazo haverá o accrescimo legal da multa de 10 por cento.

FESTA DE S. JOSE' DA BOA VISTA — Realizar-se-á no proximo dia 19 do corrente a Festa de S. José da Boa Vista. E' festeiro, este anno, o sr. Joaquim Vaz Arantes, collector estadual, que não tem poupado esforços, para o seu maior brilho.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 14)

AS HOMENAGENS PRESTADAS AOS SRS. MACEDO SOARES E PEDRO MORGANTI — A Sociedade dos Estudantes de Agronomia "Amigos da Italia", com a collaboração do Centro Academico "Luis de Queiroz", prestou sabbado ultimo, expressivas homenagens ao sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares e ao sr. commendador Pedro Morganti.

NA FAZENDA MONTE ALEGRE — Nesta importante propriedade agricola, a exma. familia Morganti recepcionou condignamente a comitiva que veio de São Paulo, proporcionando-lhe opiparo almoço, no qual tomaram parte autoridades locaes, convidados e representantes da imprensa. A' sobremesa falaram os srs. dr. João Evangelista França Leme, saudando os homenageados, dr. Sebastião Nogueira de Lima pela familia Morganti, em agradecimento e prof. Ferruccio Viviani, pelos visitantes que se compunham de altas personalidades de São Paulo.

O sr. embaixador Macedo Soares, por motivo de força maior, deixou de comparecer, sendo representado pelo sr. dr. José Carlos de Ataliba Nogueira.

NA S. P. DE "MUTUO SOCCORRO" — A' noite, realizou-se no salão nobre da Sociedade Piracicabana de "Mutuo Soccorro", a conferencia do sr. dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, docente de direito penal na Faculdade Paulista de Direito.

No palco, além do conferencista, viam-se os srs. drs. Paulo Gomes Pinheiro Machado e João Evangelista França Leme, respectivamente juiz de direito e juiz substituto da comarca, commendador Pedro Morganti, dr. Carino do Espirito Santo, delegado de policia, dr. Winspeare Giucciardi, vice-consul italiano em São Paulo, academico Ary de Arruda Veiga, presidente da Sociedade dos Estudantes de Agronomia "Amigos da Italia" e academico Alvaro Giongo, representante do Centro Academico "Luis de Queiroz".

Aberta a sessão pelo academico Ary de Arruda Veiga, foi convidado para presidil-a o sr. dr. João Evangelista França Leme, que acceitando, deu a palavra ao sr. Alvaro Giongo. O joven academico produziu formosa oração,

exaltando as figuras do sr. embaixador Macedo Soares e com. Pedro Morganti, aos quaes a "Amigos da Italia" conferiu diplomas de presidentes honorarios. Ao sr. Morganti, o Centro Academico conferiu o diploma de socio benemerito. Fazendo a entrega deste diploma, usou da palavra o sr. dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado.

A seguir, levantou-se o sr. dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, que pronunciou sua conferencia, subordinada aos themas: "A causa efficiente do factor social" e "O factor humano na vida social e politica".

Antes de entrar no asumpto de sua conferencia, o orador teceu elegante hymno de exaltação ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, que representava e ao sr. com. Pedro Morganti. Em torno desses dois themas, o distincto conferencista distendeu-se com muita erudição e agradavel methodo expositivo, prendendo a attenção da assistencia por largo espaço de tempo. Formulou, pois, no ramo da sociologia, optima peça oratoria, brilhante quanto ao fundo e clara quanto á forma. O dr. Ataliba Nogueira, possuidor de intelligencia robusta e senhor de vasta cultura, foi largamente applaudido e cumprimentado ao terminar.

NO CLUBE PIRACICABANO — Com inicio ás 22 horas, a Sociedade de Estudantes de Agronomia "Amigos da Italia" offereceu aos distinctos hospedes um banquete que se effectuou no salão do Clube Piracicabano.

O local do banquete apresentava aspecto garrido vendo-se ali visitantes, autoridades civis e ecclesiasticas, pessoas gradas, representantes da imprensa e exmas. familias.

Os serviços do banquete, sob a organização technica do sr. E. L. Piccoli, do Hotel Lago, estiveram irrepreensiveis, sendo apresentado optimo cardapio. Uma bem afinada orchestra, regida pelo maestro Brasiliense abrilhantou o acto, executando lindas paginas musicaes.

SALTO GRANDE

(Do nosso correspondente em 17.)

ITINERANTES — Viajaram para essa capital, os srs. Francisco Dionizio dos Santos, prefeito local, que foi tratar de assumptos de interesse deste municipio; Euzebio Gomes, e Euzebio Gomes Junior, proprietario e collector federal nesta cidade.

CONSTRUCÇÕES — E' bastante animadoro o movimento das construcções de predios, nesta cidade, destacando-se o que seta sendo construido pelo sr. Feres, Farah, á rua Antonio Prado, em, que será montada maquina de Beneficiar Café e Arroz.

TRATOR — Esta sendo esperada, com grande interesse, a chegada do trator adquirido pela Prefeitura, o qual virá facilitar a conservação das estradas que nos ligam aos municipios vizinhos.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade a menina Yvonne, filha do sr. Guerino Andriolo e sua esposa sra. d. Adelia de Giacomo Andriolo.

ARARAS

(Do nosso correspondente em 17.)

PROFESSOR JOÃO PIRES BARBOSA — Assumiu o cargo de director do Gymnasio do Estado, local, no dia 7 do corrente, o sr. professor João Pires Barbosa, removido de Araraquara, onde occupava egual cargo.

Com a nomeação do prof. Pires Barbosa, o nosso principal estabelecimento de ensino muito vem de lucar, pois s. s. possue longo tirocinio na administração do ensino publico.

FALLECIMENTO — Falleceu no dia 11 do corrente, nesta cidade, onde residia ha longos annos, o estimado constructor sr. José Martini.

O extincto, que era casado com a sra. d. Engelina Martini, deixa os seguintes filhos: Elvira, casada com o sr. Angelo Batistella; Ismeria, casada com o sr. José Iseppi Junior, Santa, casada com o sr. Luis Mantelli; Waldomira, casada com o sr. Alysio Maganha; José, casado com a sra. Lolette Colombini e Antonio, Olympio, Lourdes, Betty e Noemy, solteiros.

INSPECTOR DO GYMNASIO — Para inspeccionar as finaes dos exames de 2.ª época, realizados na semana passada, no Gymnasio do Estado, local, foi assignado pela Directoria de Divisão de Ensino Secundario, o sr. dr. Estanislau Penteado de Oliveira, inspector Federal junto ao Curso fundamental do Collegio Purissimo Coração de Maria, de Rio Claro.

ESTUDANTES — Afim de pestarem exames de admissão á Escola Normal de Catanduva, seguiram para aquella localidade, as senhoritas Yolanda Pontes, Ruth e Odette Pontes.

SAFRA DA LARANJA — Já tiveram inicio, nesta cidade, o serviço de colheita de laranja, por parte das firmas Goodwin, Cocozza e Cia, e Edmundo Van Parys, os quaes possuem barracões em nosso municipio.

CAPAO BONITO

(Do nosso correspondente em 17.)

NOIVADO — Estão noivos, a srta. Iracema Carvalho, filha do sr. Joaquim Elias de Carvalho, e o sr. João Santiago de Oliveira.

FUTEBOL — Defrontar-se-ão, domingo proximo, quatro quadros futebolisticos que disputam no Torneio da Cidade.

IVO ARRUDA — Passou, ha dias, por esta cidade o sr. Ivo Arruda, director da succursal do "Correio Paulistano", no Rio.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado recentemente para o cargo de escrivão da collectiria Estadual, o sr. Julio Dias Jr.

REMOÇÃO — Foi removido para Ourinhos o sr. Ruy Ribeiro, escrivão de policia, local.

TIETE'

(Do nosso correspondente, em 16)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL — Augmentou sensivelmente a arrecadação de impostos municipaes. Para se fazer uma idéa desse augmento, basta dizer que nos dois primeiros mezes do exercicio essa arrecadação attingiu .. 208:100$100, ao passo que em egual periodo do anno passado alcançou apenas 155:934$000.

PREFEITURA MUNICIPAL — No louvavel empenho de normalizar suas contas, a Prefeitura local tem desenvolvido grandes esforços. E o que já conseguiu, nesse sentido, demonstra o pleno exito de seus objectivos. Já liquidou todos os seus compromissos de exercicios findos de 1937 e 1938 existentes na praça. Vae, proximamente, effectuar, em S. Paulo, o resgate de "coupons" e letras sorteadas e está em dia com todos os seus fornecedores, operarios e credores.

ESTRADA ESTADUAL — Em proseguimento á construcção da estrada de rodagem Tatuhy-Capivary, foi atacado o trecho comprehendido entre Cerquilho e Tieté, o qual estará terminado dentro de dois mezes. A nossa cidade se beneficiará bastante com a nova estrada, pois ficará a 6 minutos de Cerquilho e, com a inauguração do "Ouro Branco", a apenas 3 1|2 horas da capital.

MELHORAMENTOS URBANOS — Cooperando no embellezamento da cidade, em que está empenhado o operoso Prefeito, sr. Plinio Rodrigues, o sr. dr. Alberto de San Juan, presidente da Empresa Luz e Força Electrica de Tieté, promptificou-se a providenciar a remoção dos inesthetiços postes do jardim publico e a substituil-os por pequenas columnas com globos. A installação dos fios conductores de electricidade será toda subterranea, reforma que será, tambem, feita sem onus algum para a Prefeitura. Este sympathico gesto do dr. San Juan teve agradavel repercussão em todos os circulos locaes.

Logo que estejam ultimados esses serviços, a Prefeitura iniciará o asphaltamento do jardim. Estes importantes melhoramentos, que transformarão completamente o aprazivel logradouro publico, causaram muito boa impressão na cidade.

GYMNASIO DO ESTADO — Este estabelecimento de ensino, que conta com grande numero de alumnos, reabrirá suas aulas amanhã. O gymnasio está sob a proficiente direcção do prof. dr. Ernesto Sampaio e continua sendo muito procurado por elementos das cidades vizinhas.

GRUPO ESCOLAR — Com grande frequencia, está funccionando esta casa de ensino primario, dirigida pelo prof. Victorio Bertoni. Recebem instrucção nesse estabelecimento 784 crianças. Entretanto, mesmo com matricula nunca attingida, grande é o numero de crianças que não puderam matricular-se. Este facto, que evidencia o crescente augmento da população, vem pôr em realce a inadiavel necessidade de se crearem novas classes em nosso grupo escolar.

LYRA TIETEENSE — Esta tradicional corporação musical atravessa um auspicioso periodo de progresso. Ultimamente, tem recebido a adhesão de bons elementos, contando hoje com 30 figuras.

Aos domingos, a velha Lyra executa, no jardim, concertos que agradam plenamente.

FUTEBOL — Com o seu campo nivelado e completamente reformado, a valorosa A. A. Santa Luiza, local, reencetará suas brilhantes actividades, enfrentando, no proximo domingo, dia 19, o pujante quadro do Capivaryano F. C., da vizinha cidade de qual tira o nome.

Esta partida está sendo esperada com grande interesse.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente em 17.)

A "SOPA ESCOLAR" — O director do Grupo Escolar "Francisco Ribeiro" instituiu a "Sopa Escolar", destinada ás crianças pobres que vão para o estudo sem merenda.

ITINERANTES — Passaram por Santa Rita os srs. Ivo Chamma e Floriano Pompeu de Camargo, funccionarios do Departamento das Municipalidades.

Está aqui o sr. Leoncio de Camargo Braga, pharmaceutico e professor de musica na Capital.

LIVROS PARA COCAES — Foi acolhida com interesse pelos santaritenses a idéa de uma bibliotheca para os hansenianos do Asylo-Colonia de Cocaes.

A "Folha de Santa Rita" se poz á frente da campanha para acquisição de livros.

REABERTURA DAS AULAS — Reabriram-se as aulas no Gymnasio Municipal, com bom numero de alumnos.

TIRO DE GUERRA — O sr. prefeito municipal se encontra em São Paulo afim de pleitear a installação de um Tiro de Guerra nesta cidade.

VARGEM GRANDE

(Do nosso correspondente, em 17)

SYNDICATO DOS LAVRADORES — Realizou-se, no dia 14, ás 13 horas, na Prefeitura Municipal, uma reunião de lavradores sob a presidencia do sr. Edmundo D. Callo, Prefeito Municipal, para a fundação do Syndicato dos Lavradores. Após succinta exposição feita pelo sr. dr. Agenor da Veiga, delegado do Ministerio do Trabalho e approvação dos estatutos, procedeu-se a eleição da primeira directoria que ficou assim constituida: presidente, Francisco Ribeiro Costa; secretario, Antonio Pinto Fontão e thesoureiro, José de Andrade Ribeiro. Conselho fiscal: Heitor de Andrade Fontão, Amadeu de Oliveira Andrade e Antonio Pedro Cavalheiro.

Estiveram presentes á reunião, os srs. Henrique Cabral de Vasconcellos e prof. Herculano Loureiro de Almeida, respectivamente Prefeito Municipal e director do Gymnasio de S. João da Bôa Vista; prof. Henrique de Brito Novaes e dr. Paulo Leite Pereira, director do grupo escolar e delegado de policia, respectivamente.

VISITA DE CORDIALIDADE — Afim de cumprimentar o sr. dr. Francisco de Campos, Ministro da Justiça, que ora faz uma estação de repouso em Poços de Caldas, estiveram naquella cidade, no dia 14, os srs. Edmundo D. Callo, Prefeito Municipal; dr. Paulo Leite Pereira, delegado de policia e Francisco Ribeiro Costa, presidente do Syndicato dos Lavradores.

DR. MOACYR DA SILVEIRA PEREIRA — Em virtude de sua remoção para a delegacia de policia de Gallia, seguiu para aquella localidade, o dr. Moacyr da Silveira Pereira que aqui exerceu com muito brilho o cargo de delegado de policia, pelo espaço de 5 annos.

DELEGACIA DE POLICIA — Assumiu a delegacia de policia dia 13, o sr. dr. Paulo Leite Pereira, recentemente transferido de Gallia para esta.

VISITANTES — Encontram-se nesta cidade a passeio, o sr. dr. Ernesto Chamas, advogado nessa capital e o joven academico de direito Nicolau Zarif.

GYMNASIANA — A menina Magaly Costa, filha do sr. Janor Costa, fiscal municipal, após brilhante exame de admissão no Gymnasio do Estado de S. João da Bôa Vista, acaba de ser ingressada na primeira série daquelle estabelecimento de ensino.

FALTA DE CHUVA — Nada tem chovido neste municipio prejudicando, enormemente, a plantação de feijão e parte da lavoura de arroz.

FALLECIMENTO — Falleceu em sua propriedade agricola, "Chacara Japoneza", domingo, dia 12, o sr. José Milani, grande cultivador de arroz neste municipio.

O extincto que era largamente estimado, deixa grande numero de filhos e netos.

VILLA HUMANITARIA — A Directoria da Sociedade Humanitaria está construindo na Villa Humanitaria, mais um pavimento, destinado ao abrigo dos pobres por ella patrocinados.

CIRCO-THEATRO "URANO" — Está nesta cidade o Circo-Theatro "Uurano" que tem sido muito applaudido.

SÃO SIMÃO

(Do nosso correspondente, em 14)

PARA S. PAULO — Em companhia de sua esposa d. Rosa Martins Carvalho, seguiu para São Paulo o sr. José Luis de Carvalho.

Com destino á capital seguiram o sr. Olympio Bueno, Prefeito Municipal e o joven contador Fuad Nayme.

ACCIDENTE — O sr. Bruno Pucini, proprietario de uma padaria soffreu um accidente quando fazia a distribuição de pães.

O carrinho cahiu numa valleta. Em consequencia desse accidente o sr. Bruno Pucini ficou ferido.

CALOR — A grande onda de calor que passa por todo interior tem sido, demasiadamente forte, nesta cidade.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: dia 12, o sr. dr. Astrogildo Marino Candia; o menino José Carlos, filho do sr. Manuel Ferreira.

Fazem annos hoje: o menino Zézito, filho do sr. Manuel Geraldo da Silva e a menina Maura Sally, filha do sr. Celeste Longo e srta. Dinorah de Sousa Nunes; dia 15, o joven Laercio Lodovice.

NECROLOGIA — Falleceram em Bento Querino proximo a esta cidade, o sr. Luis Bordenhon e na Fazenda Santa Irene a sra. d. Simpleres Nogueira de Oliveira.

JOÃO DOS SANTOS — Falleceu nesta cidade dia 14 do corrente o sr. João dos Santos que ha muito tempo andava doente.

Gozava em nosso meio de real estima, possuia um excellente coração e por eses motivo foi sua morte muito sentida.

Deixa viuva e diversos filhos.

PADRE ABEL MENDES TELLES — Esteve enfermo o nosso vigario padre Abel Mendes Telles.

ALTA DO PREÇO DO TELEPHONE — Devida a elevação do preço do telephone pela Cia. Telephonica Brasileira, nesta zona, foram retirados innumeros apparelhos.

UM LIVRO DIDATICO — Com o titulo "Technica Commercial" será posto, brevemente, a venda o livro didático da autoria do sr. dr. Miguel René da F. Brasil, advogado no forum local e lente da materia no Instituto Commercial local.

SEMANA SANTA — Com o mesmo brilhantismo dos annos anteriores devem ter inicio no proximo mez de abril as solennidades da Semana Santa, em nossa cidade.

CIA. MOGYANA DE TRANSPORTES — Em 8 do corrente, iniciou-se o funccionamento, nesta cidade na agencia da Cia. Mogyana de Transporte.

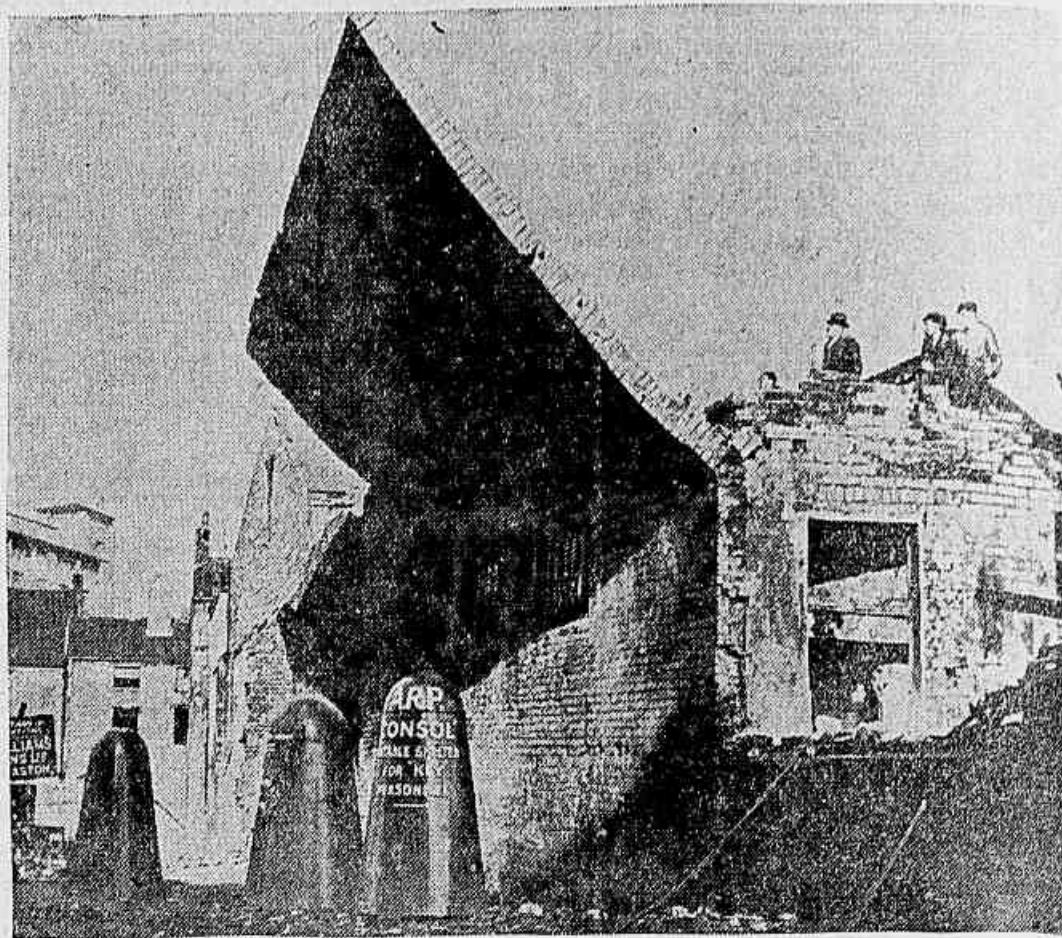
NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

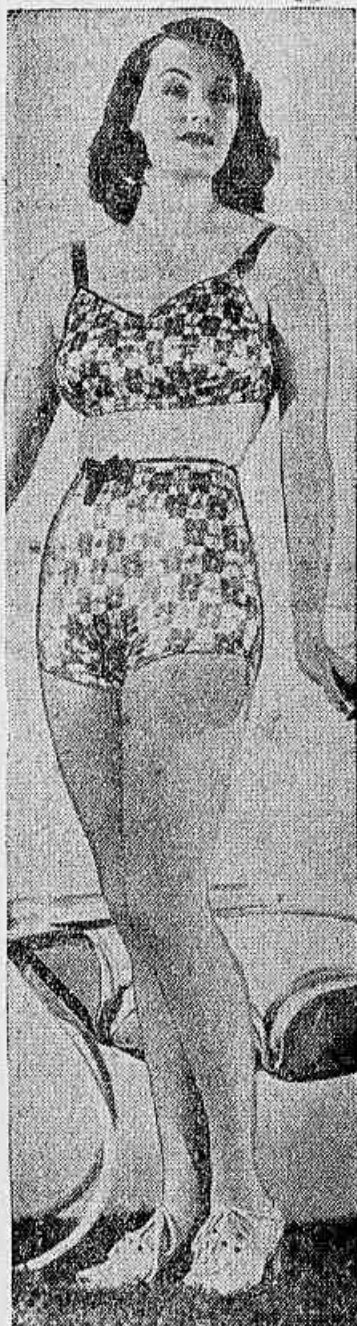
CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

S. PAULO — Domingo, 19 de Março de 1939

A EXPOSIÇÃO SERÁ CONVERTIDA EM AÉROPORTO — Eis aqui uma vista da Exposição Internacional de São Francisco, California, situada na Ilha do Thesouro da bahia californiana. O edificio da administração, que apparece á frente, passará a ser a séde de um grande aéroporto.

ANTES DA EXHIBIÇAO DE UM FILME, EM HOLLYWOOD — Hedy Lamarr, uma das artistas estrangeiras mais populares de Hollywood, compareceu á ante-estréa de um filme de Shirley Temple, que, segundo affirmou, é a artista que mais aprecia.

EXPERIMENTANDO OS REFUGIOS CONTRA ATAQUES AÉREOS — Derrubando paredes sobre os refugios contra ataques aéreos, em Birmingham, Inglaterra, os proprietarios de uma fabrica não sómente põem abaixo as edificações velhas, como, tambem, experimentam a efficiencia desses abrigos subterraneos.

NOVIDADES INTERNACIONAES

PARECE QUE VAE NADAR... — Miss Kay Sutton, do cinema de Hollywood, foi "surprecndida" neste traje de banho, quando se dispunha a lançar-se ás ondas. O "maillot" é de peças, confeccionado em setim azul pallido.

NA CATALUNHA — As forças do general Franco conseguiram o seu objectivo, na Catalunha, chegando até a fronteira franceza.

UM PRESENTE DO MEXICO — Lolita González, cantora e artista do cinema mexicano, photographada em Miami, antes do inicio da sua viagem pelos Estados Unidos. A senhorita González é cantora de opera

PHOTOS "ACME-EDITORS PRESS" — NOVA YORK — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SAO PAULO

OS FRANCEZES INSPECCIONAM OS AVIÕES COMPRADOS NOS ESTADOS UNIDOS — Este avião norte-americano — Curtiss — de um só lugar, modelo de caça, foi photographado no aérodromo de Villacoublay, França, após ter sido entregue ao governo francez, como parte da primeira série da encommenda feita aos Estados Unidos.

OS BELGAS TAMBEM TÊM A SUA LINHA MAGINOT — Sentinella belga fazendo guarda ante uma casamata do novo systema de fortificações da Belgica, na fronteira com a Allemanha. Os belgas, tendo ainda bem vivas as recordações de 1914, realizaram importantes trabalhos de fortificações, semelhantes ao da linha Maginot franceza.